GRATIS

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ANO XXIX | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE DEZEMBRO DE 1956 | N. 8.732

TROCA UDN GOLPE POR COLABORAÇÃO

ZUAZO JÁ NO 2o. DIA DE FOME

LA PAZ, 29 — (Condensado da UP e FP especial para o DC) — O presidente Hernan Silas Zuazo, que se encontra no Palácio do Govêrno, completará seu primeiro dia de greve da fome às 5,30 horas de hoje. Durante o dia, milhares de pessoas compareceram ao Palácio, para manifestar solidariedade ao Presidente, que tem o propósito de ali permanecer enquanto durar sua greve.

Seis damas, tendo à frente a deputada Ema Badregal, iniciaram, na manhã de hoje, uma greve de fome, no palácio presidencial, para solidarizar-se com a atitude do presidente Zuazo, ampliando, assim, o sensacional protesto do Chefe do Govêrno contra as críticas que lhe foram feitas por elementos extremistas da esquerda.

PRIMEIROS FRUTOS

Pedindo ao "companheiro Zuazo" que desista da sua determinação de prosseguir na greve de fome, a Central Operária Boliviana publicou hoje, um comunicado determinando a mobilização geral das milícias operárias, em "face de difícil situação que enfrenta a Revolução Nacional para assegurar a tranquilidade ao país e apoiar o Govêrno constitucional".

Denuncia o comunicado que uma conspiração fascista está tentando aproveitar-se da situação e invoca o apoio e o sufrágio eleitoral com que os trabalhadores sustentaram o presidente Siles Zuazo.

FILHAS CHORARAM

Enquanto Zuazo permanece no Palácio, onde pretende levar às últimas consequências sua greve da fome, sua espôsa e filhas encontram-se na residência particular do Presidente boliviano.

O Embaixador do México, sr. Fernando Lagarde, estêve, na manhã de hoje, no Palácio, a fim de entrevistar-se com Zuazo. Pouco depois, ali chegavam as filhas do Presidente, que o não viam desde ontem, e que o abraçaram comovidas, chorando convulsivamente.

MOTIVOS DA GREVE

O Presidente da Bolívia, ao anunciar seu propósito de entregar-se à greve da fome, declarou que o fazia em protesto às críticas feitas pelos elementos extremistas da Central Obreira Boliviana ao seu plano de estabilização.

Os comunistas da Central classificaram o plano governamental de antioperário e favorável às classes privilegiadas, provocando uma série de greves. Os trabalhadores de Luallagua declararam-se em greve e está sendo articulado movimento semelhante na classe ferroviária.

COMUNICADO OFICIAL

A Secretaria-Geral da Presidência forneceu, hoje, um comunicado à imprensa, confirmando que o Presidente da República, Siles Zuazo, iniciou a "greve da fome". Zuazo conversou, por telefone, com o vice-presidente, Chavez Ortiz, atualmente chefiando a delegação boliviana na ONU, pedindo-lhe regressar imediatamente à Bolívia.

Assinala, finalmente, o comunicado do Govêrno que Zuazo continuará despachando com seu gabinete, tendo determinado que, logo chegue ao país o Vice-Presidente, se informe o líder operário e Presidente do Senado, Juan Lechin, para "os fins constitucionais pertinentes".

Turista tem que ser puro

BUENOS AIRES, 29 — (FP) — Os estrangeiros que desejarem entrar, agora, na Argentina, terão de apresentar certificado atestando que não sofrem de doença mental, não são dados aos jogos de azar e à prática de entorpecentes, não pretendem derrubar o Govêrno nem nunca exerceram a prostituição.

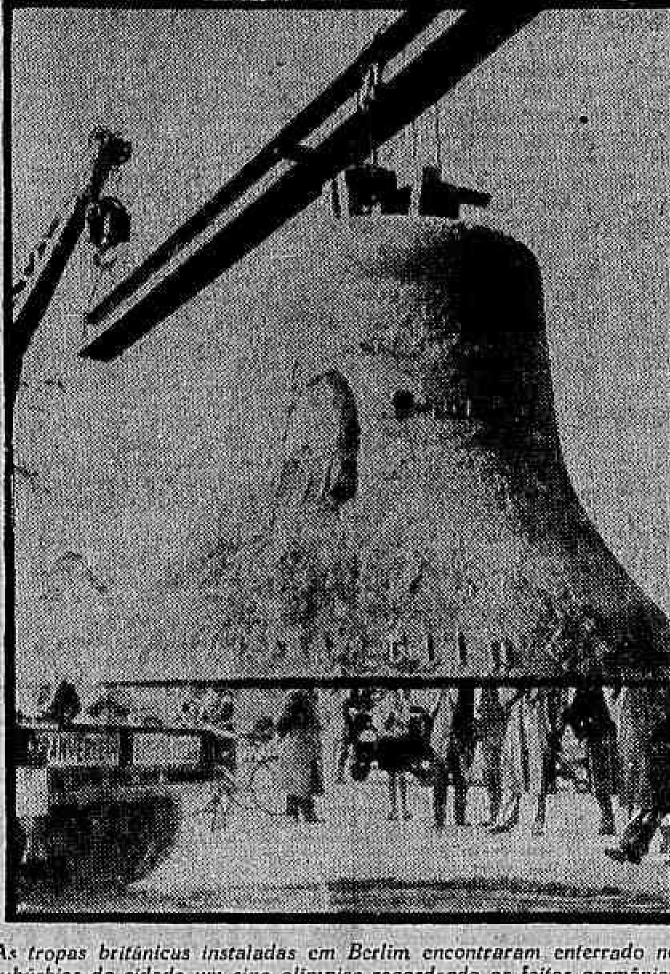
Essas novas exigências estão formuladas no decreto publicado hoje pelo Ministério do Interior e que tem por finalidade tornar mais difícil a entrada e permanência de estrangeiros na Argentina.

Veto político

Os estrangeiros expulsos do território argentino e os que se propõem a derrubar pela fôrça a organização social e política do país não poderão receber certificado de habilitação.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.
Fundado em 1889
67
ANOS DE BONS SERVIÇOS

O SINO DOS ATLETAS DE HITLER



As tropas britânicas instaladas em Berlim encontraram enterrado nos subúrbios da cidade um sino olímpico recordando os feitos germânicos nos jogos de 1936, em Berlim. O sino, que ostenta uma suástica na base (lembrança da época hitlerista) foi colocado próximo ao estádio de Berlim pelas tropas inglesas e será restaurado pelas autoridades germânicas, já que sofreu um rombo como consequência da última guerra. — (Foto INP-DC, por via aérea)

Aumento máximo autorizado para os colégios: 8,8%

Os colégios particulares (primários e secundários) de todo o Brasil, cujos preços das anuidades atuais estejam acima do salário-mínimo regional, poderão, em 1957, cobrar dos seus alunos mais 8,8% ou transferir o ônus da majoração ao Fundo Nacional do Ensino Médio, que os indenizará dessa diferença.

Segundo a fórmula de cálculo fixada pela portaria ontem baixada pelo Ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado, a grande maioria dos estabelecimentos de ensino do Rio de Janeiro poderá aumentar as suas anuidades, no máximo, de 546 cruzeiros.

COBRIR DESPESAS

A portaria do Ministro da Educação visa a dar possibilidades aos colégios de cobrirem o aumento dos professôres, tôda vez que o estabelecimento dispensar mais de 40% de sua receita bruta com o professorado. Isto equivale a dizer que não poderão aumentar as suas anuidades os colégios que não gastarem mais de 40% de sua arrecadação com os professôres.

AUMENTO CONCRETO

O Colégio Anglo-Americano, por exemplo, que atualmente cobra Cr$ 8.800,00 de anuidade para o curso científico, poderá aumentar o seu preço, em 1957 para Cr$ 9.346,00. E o Colégio Notre Dame cuja anuidade atual é de Cr$ 6.400,00, poderá cobrar Cr$ 6.946,00.

ABAIXO DO SALÁRIO-MÍNIMO

Uma outra fórmula de cálculo foi fixada pela portaria do ministro Clóvis Salgado, especialmente para os colégios cujas anuidades atuais estejam abaixo do salário mínimo regional.

Para que se saiba o novo preço de um dêsses estabelecimento é preciso, igualmente, ter-se à mão o preço da anuidade atuais. A fórmula é a seguinte: Salário Mínimo Regional menos Preço Atual do colégio, multiplicado por 0,21.

O TEMPO

Temperatura: Em elevação.
Ventos: Sul a Este fracos a moderados.
Máxima: 26,9.
Mínima: 17,5.

Admite que o Govêrno se instituiu

A direção nacional da UDN está realmente examinando, nos seus conselhos privados, a revisão de sua linha de conduta política, na base de fatos novos que desaconselham a persistência da atitude subversiva até aqui dominante entre os arautos e portavozes udenistas.

Na convenção de março, a assembléia do partido será convocada a estudar a matéria, partindo da verificação, feita agora pelos seus principais líderes, de que "o Govêrno instituiu-se, firmando-se definitivamente", não cabendo assim lutar contra sua consolidação, mas sim fixar um programa de ação nacional mediante o qual a UDN deverá cooperar para a solução de problemas de base, notadamente econômicos, que agitariam a vida do país.

DOIS CONTRA

A tese, que ganha terreno nos bastidores udenistas, divide as opiniões. Uma corrente, que tem incompatibilidades profundas com o Govêrno procura conter a onda revisionista. Os principais dirigentes e próceres que se alinham nesse grupo são os srs. Milton Campos e Carlos Lacerda, que resistem a aceitar a premissa da consolidação política do Presidente da República.

FÔRÇA DE PRESSÃO

Entre os que querem a revisão de atitude há os que pleiteiam a manutensão da linha de oposição mas revista nos seus fundamentos de maneira a que a UDN possa constituir-se em fôrça de pressão para atendimento de reivindicações econômicas e populares. Nesse grupo estão os srs. Afonso Arinos e João Agripino.

ADESÃO MESMO

Finalmente, há os que desejam violentar a índole dos representantes oposicionistas para forçar o ingresso do partido no govêrno, sob a alegação de que se tornou impossível fazer oposição à administração federal no interior onde começam a se refletir os êxitos do govêrno Kubitschek.

Nesse último grupo, no qual se filiam os elementos que fazem a política regional, de atendimento da clientela eleitoral, o principal argumento em favor da adesão do partido ao govêrno é o de que ela permitirá disputar ao PTB alguns cargos federais, criando dificuldades de tal ordem que o trabalhismo venha a recuar para a oposição, cedendo todos os seus postos ao udenismo.

RELATÓRIO VIEIRA

O relatório reservado do líder Vieira de Melo ao sr. Juscelino Kubitschek sôbre as perspectivas políticas para 1957 constituiria subsídio favorável à efetivação do acôrdo da UDN com o govêrno, pois o líder teria salientado as dificuldades para o exercício, no plano parlamentar da aliança entre PSD e PTB, apontando por outro lado as vantagens de uma aproximação no terreno legislativo com a UDN.

A ala moça do PSD se empenharia assim pelo êxito da aproximação com a UDN, dentro da qual caberia uma revisão de teses de política econômica atualmente dominantes em face da coligação pessedista-trabalhista.

PRORROGAÇÃO DOS MANDATOS

Um dos primeiros atos que abririam caminho à frente pessedista-udenista contra o PTB seria a aprovação da emenda Antonio Horácio, prorrogando os mandatos. Essa emenda, aprovada, irá conter a expansão parlamentar do PTB, partido para o qual se prevê um extraordinário acréscimento de bancada representativa nas próximas eleições. Prorrogados os mandatos, seria mantido o "statu-quo" político e assim mantidas condições de viabilidade para o entendimento parlamentar entre govêrno e oposição.

A BANDA ATRAPALHA

Em algumas esferas responsáveis do PSD considera-se leviana essa tendência, pois a UDN não está em condições de substituir o PTB como fôrça de apoio, ao PTB na Câmara, não só pelas profundas divergências entre seus dirigentes e os rumos da administração federal como também pelo fato de que os mais atuantes parlamentares da UDN constituem um grupo irredutível a qualquer política de colaboração. Nessas condições, no caso de se firmar um novo pacto interpartidário entre PSD e UDN, seria a chamada "banda de música" da UDN o núcleo de uma oposição agressiva e violenta.

GOVERNADORES AGEM

Em todos os cálculos dos preconizadores da política de colaboração figuram os interêsses de governadores estaduais que, oriundos da oposição, desejam fortalecer-se à custa de favores federais e assim pressionariam suas bancadas para que obtenham senão uma nova linha de colaboração com o govêrno pelo menos a mitigação da campanha subversiva que ainda constitui o núcleo da pregação udenista no Congresso e na imprensa.

JK fará discurso: Ano Novo

Quando o Ano Novo começar no instante seguinte à meia-noite de amanhã, o presidente Juscelino Kubitschek fará uma saudação ao povo brasileiro, transmitida pela Agência Nacional através de uma cadeia de emissora de todo o país.

Nesse discurso, o Chefe do Govêrno fará um balanço das realizações de seu primeiro ano na Magistratura Suprema e um esquema do programa traçado para o ano que se inicia, e que terá, por objetivo principal, a fartura e o barateamento da alimentação para o povo brasileiro.

AS GAITAS DOS "ZAMPOGNARI"

ROMA — Seguindo um velho costume, os "zampognari" vêm, anualmente, dos Montes Abruzzi, desfilar nas ruas de Roma com suas vestimentas coloridas, tocando instrumentos típicos. A passeata desperta a curiosidade de crianças e velhos que vão para as ruas apreciar a festa dos camponeses, um toque diferente à Cidade Eterna. — (Foto INP-DC, por via aérea).

JK vai inaugurar a Rodovia JK na data que marcou

O Conselho Rodoviário Nacional escolheu, por unanimidade, a denominação "Rodovia Presidente Juscelino Kubitschek" para o trecho Juiz de Fora-Belo Horizonte, cuja inauguração o Chefe do Govêrno marcou para o próximo dia 1.º de fevereiro.

Para essa solenidade, que marca o cumprimento de uma das primeiras promessas do Presidente da República no prazo por êle estabelecido, foi organizado um programa que terá início às 9 horas daquele dia, com a chegada de JK a Juiz de Fora, onde inaugurará o aeroporto local.

PERCURSO ATÉ BH

Em seguida, o Presidente entregará ao tráfego a BR-3, trecho de Juiz de Fora a Belo Horizonte, cumprindo de automóvel o percurso, de um extremo a outro.

TIRADENTES EM RESSAQUINHA

Nas proximidades de Ressaquinha, prestará uma homenagem ao Tiradentes, descerrando a placa do monumento ao Mártir da Independência. Prosseguindo viagem, na cabeceira do viaduto sôbre o Córrego das Almas, entregará ao público o Belveder que o DNER ali construiu.

CHEGADA

Às 14 horas — cinco, portanto, depois do início da viagem — JK chegará a Belo Horizonte, onde almoçará, na residência de sua mãe, D. Júlia Kubitschek. Às 17 horas, finalmente, o Presidente da República presidirá a instalação solene da 6a Reunião das Administrações Rodoviárias.

IKE VAI À ÍNDIA

LONDRES, 29 (United Press) — O correspondente do "Daily Express" em Nova Delhi, citando o Premier Nehru declarou que o presidente Eisenhower visitará a Índia no próximo ano.

Acrescenta que se espera que Eisenhower vá a Nova Delhi depois das eleições parlamentares na Índia, que terminam em março.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

Jejum patriótico

Desde ontem, às 17,30, o Presidente da Bolívia, sr. Hernan Siles Zuazo, acha-se fazendo a greve da fome. Para os brasileiros, que não estão habituados a essa forma de protesto, isso parecerá estranho, até pitoresco. Mas a decisão do chefe da nação boliviana tem uma significação mais profunda, como vamos ver.

Antes de tudo, o gesto do sr. Zuazo, que além de Presidente, é um nome ilustre de seu país, mostra-nos que a América Espanhola nada tem de homogênea. Cada um dos vinte povos que habita esta parte do mundo tem seus problemas próprios e reage ante êsses problemas de modo diferente. A origem comum é grandemente ilusória, porque a predominância do colonizador, como elemento étnico, e sua influência cultural não se verificam com a mesma constância e a mesma profundidade de norte a sul do continente.

O México se parece tanto com a Argentina quanto a Bélgica com a França, assim como a Bolívia se assemelha ao Peru tanto quanto a Bulgária à Iugoslávia.

No caso da Bolívia, a última revolução — que não se pode, aliás, confundir com as várias dezenas de pronunciamentos militares que pontilham seu passado — pôs em equação problemas novos, ao mesmo tempo que revelou novos fatores de ação social até há pouco desprezados, ou deliberadamente ignorados, pelas oligarquias que se assenhorearam do país.

Qual a razão por que o presidente Zuazo decidiu-se a ir à greve da fome? Qual o objeto de seu protesto insólito?

Elementos extremistas conseguiram empolgar a Central Operária, um dos esteios da revolução, desencadeando uma campanha sistemática contra o plano de estabilização do atual Govêrno e denunciando a êste por sua suposta submissão aos Estados Unidos.

E' realmente curioso que o Chefe de Estado, num país em crise, aquêle de quem justamente se espera que tome as medidas necessárias a debelá-la, lance mão de um recurso tão estranho e que pràticamente o afasta do Govêrno.

Mas até onde êsse recurso é verdadeiramente eficaz, isso depende de condições muito peculiares dos povos que visam impressionar e comover.

No Brasil, provàvelmente, não daria certo. Não gostamos de tomar as coisas ao trágico. Indo um pouco além, e para sermos francos, não levamos as coisas excessivamente a sério, o que é uma prova de bom-senso e de senso de humor.

Na Índia, a greve da fome deu certíssimo. Foi no Mahatma Gandhi, seguramente, que o Presidente da Bolívia se inspirou.

Gandhi usou e abusou do recurso e acabou seus dias assassinado num comício. Foi melhor sucedido na prova que seu antecessor, o Prefeito de Cork, na Irlanda, que também fêz o jejum de protesto contra o domínio inglês, e morreu, mesmo, de inanição.

Entretanto, um e outro venceram o Império Britânico.

Mas a quem vencerá Zuazo, na Bolívia? Aos comunistas.

O jejum voluntário do ilustre homem de govêrno objetiva comover as massas operárias bolivianas, que talvez se levantem indignadas contra os que procuram levá-las a boicotar o plano de estabilização.

O plano contém medidas heróicas, mas antipáticas aos operários, os quais não podem entender que se faça uma revolução para beneficiá-los e logo se lhes exija sacrifícios maiores que os que suportavam anteriormente.

O Govêrno acentua o caráter transitório de tais sacrifícios, mas é difícil convencer a homens rudes e sofredores de que seus amigos estão no poder, com a chave do cofre na mão, mas não lhes podem prometer senão suor e lágrimas.

Os comunistas resolveram o problema com a imposição de uma ditadura feroz, proibindo a greve contra o estado-patrão, enquanto organizavam uma propaganda eficientíssima, que mostrava as excelências de tudo o que se estava fazendo à custa do sangue, do suor e das lágrimas do povo.

O dr. Zuazo prefere não usar de violência, como declarou ontem à imprensa, e vai tentar o método gandhista.

E' uma nova experiência na turbulenta América Latina. Tem ao menos o mérito de acentuar que as coisas mudaram na Bolívia. Onde há pouco tempo tudo se resolvia com um golpe de Estado, hoje o Presidente, para combater seus adversários, tem de conquistar, com os recursos mais estranhos, a opinião pública.

DANTON JOBIM

NOVOS JARDINS NO RIO

Desde ontem, existem na cidade mais três jardins e um quarto que, já antigo, recebeu novas tintas e novas formas. Os novos estão nas praças Cruz Vermelha, Aguirre Cerda e Carmela Dutra (Ilha do Governador). O jardim remodelado é o do Largo do Machado. — Na foto acima, a visão de um dos novos jardins: o da Praça Cruz Vermelha, onde os moradores das redondezas estenderam uma faixa de agradecimento ao prefeito Negrão de Lima

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

OPERÁRIOS EXIGEM SAÍDA DE TODOS OS RUSSOS

EE. UU. vão cercar o Oriente numa advertência à Rússia

WASHINGTON, 29 — (UP-FP — DC) — Os Estados Unidos estenderão um cêrco protetor, com Fôrças Armadas americanas, em tôrno do Oriente-Próximo, hoje ameaçado pelo comunismo — informam altos funcionários do Govêrno, segundo os quais essa medida faz parte da "Doutrina Eisenhower" que será proclamada em breve.

O Presidente americano resolveu definitivamente usar o poderio militar e econômico dos Estados Unidos para preencher o vácuo criado no Oriente-Próximo pelo desaparecimento da influência britânica e francesa, em virtude do ataque ao Egito.

ADVERTÊNCIA À RÚSSIA

Embora ainda estejam sendo decididos os detalhes da importante decisão sôbre política exterior, espera-se que a "Doutrina Eisenhower" conste de dois aspectos salientes, a saber: uma advertência à Rússia de que se abstenha de intervir e para demonstrar que os Estados Unidos estão dispostos a lutar, se fôr preciso, para impedir que o comunismo se apodere por um ataque frontal ou pela subversão do Oriente-Médio, região rica em petróleo.

Outro aspecto do plano será um programa de ajuda econômica norte-americana, no valor de 500 milhões de dólares, para conseguir que as nações do Oriente-Médio tenham relações mais estreitas com o Ocidente.

A decisão de proteger o Oriente-Médio com o poderio dos Estados Unidos pode ser uma medida de política externa comparável em magnitude e prpósitos à Doutrina Monroe, de 182. Com essa doutrina os Estados Unidos advertiram as potências européias de que não toleraria mais conquistas territoriais no Hemisfério Ocidental. Em 1947, a Doutrina Truman opôs uma barreira aos desígnios comunistas contra a Grécia e a Turquia.

Os funcionários informantes declararam que o detalhes do Plano Eisenhower, isto é, a forma precisa que terá a advertência a Moscou, serão estudados na conferência entre Eisenhower, na próxima têrça-feira, na Casa Branca, e os chefes democratas e republicanos no Congresso.

Quadro de peritos internacionais será formado: Itamarati

— Não obstante o cuidado dos Governos para selecionar os seus representantes nas organizações internacionais, verificamos falhas sensíveis na especialização de muitos dêsses representantes. O fato nos está sugerindo a formação de um quadro de peritos diplomáticos internacionais que, sendo êsses problemas nacionais, estariam melhor colocados para os apresentar em meio das inevitáveis contradições da problemática universal".

Essas palavras foram proferidas pelo chanceler Macedo Soares, ao discursar na cerimônia de assinatura dos tratados e declarações conjuntas entre o Brasil e o Uruguai, depois de referir-se à "acelerada transformação que se observa no mundo moderno, para as novas normas de convívio internacional que estão revolucionando os antigos cantões da diplomacia dos punhos de rendas".

CONTATO COM REALIDADE

Disse ainda o Chanceler brasileiro: — Os formidáveis progressos das comunicações e transportes acham-se certamente no início do movimento renovador. Mas sejam quais forem as causas materiais da condensação do mundo, o fato é que as relações exteriores têm de traçar novas orientações para suas atividades, nem perdendo contato com as realidades do planeta que habitamos.

— Não é de hoje que se nota a frequente ampliação da obra de mútuo conhecimento das nações do hemisfério. Procuramos, aguçando uma curiosidade benéfica, nos inteirar da vida dos vizinhos. Queremos estreitar relações culturais e econômicas na esperança de preenchermos os vazios da nossa existência nacional com as contribuições mais ou menos diferenciadas de povos irmãos.

Problemas técnicos

— Esse simpático desejo de estreitar convívios internacionais está, por seu lado criando problemas técnicos nas relações diplomáticas, que agora se estão libertando dos círculos políticos, dominados pela idéia da guerra e seus problemas.

— Não há dúvida que os grandes organismos internacionais criaram um dos numerosos instrumentos de estudos e pesquisas, que estão promovendo conhecimento recíproco dos Estados, membros das organizações.

Perfeita solidariedade

— "Acabamos de assinar vários documentos internacionais da mais alta valia. O Brasil e o Uruguai vão certamente beneficiar-se de tão boas trocas, realizadas num ambiente feliz da mais perfeita solidariedade, colaboração e contribuições recíprocas.

— A ratificação do Tratado de Comércio e Navegação, de 27 de maio de 1949 e troca de notas sôbre a interpretação, que ambos os Govêrnos acordaram em dar ao seu artigo 1º, a convocação da Comissão Mista e a assinatura do novo Convênio de Intercâmbio Cultural e do Acôrdo de Transportes Aéreos representam importantes atos celebrados hoje que intensificam as relações entre nossas Pátrias.

Povos pacíficos

E concluindo: — Somos povos pacíficos e fraternais as contingências internacionais poderão nos levar para o mau caminho. Mas isso, se acontecer nos encontrará de olhos abertos, agindo como melhor nos parecer na nossa consciência cristã.

Excelentíssimo Senhor Ministro d'Estado.

Ao congratular-me com Vossa Excelência pelo completo entendimento a que chegaram nossos Govêrnos em tão variados assuntos, rogo transmitir a S. Exa. o Sr. Presidente do Conselho Nacional de Govêrno, Dr. Alberto Zubiria os votos do presidente Juscelino Kubitschek, pela sua felicidade pessoal e pela contínua grandeza e prosperidade da nobre Nação Uruguaia.

Recepção a Zubiria

MONTEVIDEU, 29 (Condensado da UP e Asap — Especial para o DC) — O chanceler Macedo Soares, do Brasil, ofereceu ontem à noite uma recepção ao homem o Presidente do Conselho de Govêrno do Uruguai, sr. Alberto Zubiria, a sua comparecendo todos os membros do Govêrno uruguaio, do corpo diplomático e outras altas autoridades.

Comentando o gesto do Brasil de devolver ao Uruguai, documentos históricos de excepcional valor para os uruguaios, o jornal nacionalista independente "El País" afirma que "ao considerar que êsses documentos estão melhor em nossos arquivos, o Brasil demonstra, mais uma vez, sua proverbial fidalguia".

Bandeira de Paissandu

Recorda, a seguir, o jornal a devolução da bandeira uruguaia capturada pelos exércitos brasileiros, em 1865, na Batalha de Paissandu, finalizando: "A bela e reconfortante conduta dos brasileiros demonstra que não ficou nenhum rancor entre brasileiros e uruguaios".

Hoje, o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, segundo ... conferido o título de cidadania dessa cidade que é conhecido centro turístico do país.

Chanceler agradece

Agradecendo o título da cidade de Punta del Este, o chanceler brasileiro pronunciou rápido discurso, dizendo: "Agradeço, com emoção, a honra que me conferistes, entregando-me o título que me destes, eu já me sinto de um cidadão de vossa cidade. Era uma reação psicológica, de caráter afetivo, que decorre de um sentimento espontâneo e sincero, pois sempre vos consideremos como se fôsseis meus próprios compatriotas.

Confiança e estima

— O Uruguai foi sempre, para mim, uma grande ação que encanta pela inteligência e cultura, pelo amor à arte, pelo espírito altamente liberal e compreensivo de seus filhos.

— Filhos desta nobre terra: políticos, diplomatas, militares, homens de letras e de ciência, artistas, representantes de tôdas as fôrças trabalhadoras em geral, que conheci dentro ou fora do Uruguai, sempre despertaram em mim sentimentos de confiança e simpatia, de estima.

Reação encantada

— O mesmo direi de vossas lindas cidades e também pelos seus encantos naturais, pelo seu clima, pela sua beleza, pela simpatia de homens e mulheres que encontramos aqui e com os quais temos a grata satisfação de conviver.

— Só vejo nesta cidade um defeito — defeito perigoso — o da grande atração que ela exerce, pois é verdadeiramente um enorme esfôrço que retornamos ao mundo, depois de termos saído de uma região encantada.

GALO MATOU O DONO DO SEU ADVERSÁRIO

CALCUTÁ, 29 (AFP-DC) — Inconformado com a derrota de seu galo, um pequeno galo abandonou a rinha em que batalhava e desfechou um ataque mortal sôbre o dono do seu adversário, que lhe impunha impiedosa surra.

Depois de receber a mais violenta bicada do seu adversário, o estranho galo voou sôbre o homem e cravou-lhe os aguilhões com tal fúria que pouco tempo depois, sem resistir à gravidade dos ferimentos, estava êle morto.

Incêndio Malibu continua

MALIBU, Califórnia, 29 (Condensado da UP, especial para o DC) — Entre as 65 luxuosas "vilas" totalmente destruídas pelos quatro incêndios que, há quatro dias, arrasam êste balneário figuram as pertencentes a Jane Russel, Alan Ladd, Kim Novak, Ava Gardntr, Glenn Ford e Bob Hoppe. Os prejuízos até agora causados pelo fôgo ultrapassam a soma de 60 milhões de dólares.

Apesar de ter irrompido hoje novo incêndio, nos montes de Palos Verdes — região densamente povoada, onde uma casa já foi queimada — o comandante dos 3.000 bombeiros que combatem as chamas manifestou, pela primeira vez, a esperança de que os incêndios possam ser dominados em alguns dias, isso porque os forte ventos diminuiram hoje, permitindo eficiência maior ao trabalho dos bombeiros.

Incêndios se unem

Dois dos três incêndios que lavraram ontem se uniram hoje, depois de destruir extensos bosques. O terceiro, ao que parece, está se extinguindo por si mesmo, num terreno escarpado e desabitado.

O quarto incêndio irrompeu, hoje, em Palos Verdes. A municipalidade dessa cidade pediu ajuda urgente às cidades vizinhas, pois "o fôgo se espalha com rapidez e tomou a direção da zona povoada". Como os demais, suspeita-se que êsse incêndio foi ateado intencionalmente, o que está sendo investigado pela polícia.

Ajuda federal

— O govêrno do Estado da Califórnia, Goodwin J. Knightwn, ante as proporções alarmantes dos incêndios que estão devastando uma vasta região de 145 quilômetros quadrados desta zona, declarou o "estado de calamidade" e o govêrno federal começou a ajudar com equipamentos e pessoal militar, que foram postos à disposição das autoridades locais.

Sessenta e cinco suntuosas residências já foram devoradas pelo fôgo em Ventura, no chamado Passo do Corral cêrca de 12 residências estão cercadas pelas chamas e outras 23 correm o mesmo risco.

Mais destruição

Um outro incêndio de grandes proporções irrompeu a primeira hora da tarde de ontem no lado de Santa Mônica das montanhas do Vale de San Fernando e destruiu pelo menos 10 casas da região do Lago Sherwood.

O novo incêndio se propagou em direção ao lugar em que estão causando terríveis estragos outros dois. Gleen Robrecht, comandante do Corpo de Bombeiros do Estado da Califórnia, calculou que o novo incêndio já havia consumido, em poucas horas, a vegetação de uma extensão de 1.000 hectares.

Em preparo o exército húngaro de libertação

VIENA e BUDAPESTE, 29 — (Condensado da UP e FP especial para o DC) — Ao mesmo tempo em que os trabalhadores húngaros afirmaram, hoje, que não estão impressionados com a retirada de algumas divisões russas, "pois permanecem no país mais de 12 divisões soviéticas" e reafirmaram sua exigência relativa à total retirada das fôrças vermelhas da Hungria, noticiou-se, em Viena, que o herói revolucionário Pal Maletter está organizando um Exércit da liberdade, no Bosque de Bakony, perto de Budapeste.

Por seu turno, o govêrno Janos Kadar, num desesperado gesto para enfrentar a situação criada pela paralisação das fábricas, em virtude da falta de carvão, resolveu hoje, por decreto, despedir milhares de trabalhadores em tôda a Hungria. A medida entrará em vigor a 1 de janeiro e nenhuma indenização será paga aos demitidos.

MALETTER EM LIBERDADE

O general húngaro Paulo Maleter último Ministro da Defesa do gabinete Nagy, aprisionado pelos russos na noite de 3 para 4 de novembro último, escapou, em meados de novembro, à vigilância dos guardas que o mantinham detido em Kecskemet, perto de Budapeste, aderindo aos "maquis", anuncia o jornal vienense independente "Die Presse".

O referido jornal reproduz declarações de um tenente do "Honved" refugiado, cujo nome não foi revelado, o qual afirma ter combatido contra tropas soviéticas, em novembro, ao lado do general Maleter, na floresta de Bakony.

Falou com o herói

Um refugiado húngaro afirmou ontem em Viena que tem provas de que o herói da revolta húngara, general Pal Maletter, está organizando um exército da liberdade no bosque de Bakony, perto de Budapeste.

A polícia austríaca diz que o refugiado afirma ainda que seu pai falou cmo Maleter no bosque de Bakony, a 8 de dezembro. Os austríacos não revelaram o nome do refugiado que trouxe a informação.

Mineiros em "férias"

A rádio de Budapeste admitiu, ontem à noite, que milhares de mineiros que trabalhavam nas minas de carvão se declararam, desde algum tempo, em "férias", num protesto contra a permanência do odiado govêrno-títere no poder.

A mesma emissora anunciou, ainda, o falecimento, hoje, do famoso cientista húngaro Joseph Varga, membro da Academia de Ciências, prêmio Sosruth e professor da Escola Politécnica da capital húngara e da Universidade de Veszprem.

Refugiados para os EE.UU.

A Fôrça Aérea dos Estados Unidos declarou hoje que, no dia de Ano Novo, completará o transporte aéreo para os Estados Unidos de uns 9.700 refugiados húngaros, com a chegada de um avião do Serviço de Transporte Militar à base de McGuire, em Nova Jersey. Outros 5.100 refugiados chegarão aos Estados Unidos em transportes navais durante janeiro. Dois navios do Serviço de Transporte da Armada se encontram agora em alto mar, com 3.400 refugiados a bordo.

Essas viagens completarão o plano de acolhida de refugiados húngaros, ordenado pelo presidente Eisenhomer. O Departamento de Estado, no entanto, facilitará novos serviços de transporte aéreo e marítimo, caso sejam admitidos mais refugiados.

Govêrno alterado

A agência telegráfica húngara "M. T. I." anunciou, hoje à noite, que o sr. Miklos Drexler foi destituído de suas funções de Ministrod a Saúde Pública, e o sr. Janos Marton das funções de vice-presidente da Repartição do Plano.

Cabe lembrar que o jornal "Nepszabadsag", órgão do Partido Comunista Húngaro, acusou recentemente o dr. Drexler de ter sido fiel servidor do regime Rakosi, tendo pedido a sua demissão. Por outro lado, anuncia a agência "M. T. I." que monsenhor Janos Peter, bispo da Igreja Reformada, foi nomeado presidente do Instituto Húngaro das Relações Culturais.

Húngaros para Buenos Aires

O primeiro grupo de refugiados húngaros seguiu hoje de manhã, por via aérea, com destino a Buenos Aires, onde deverá chegar amanhã.

O Embaixador da Argentina, sr. Pablo Tulio Santos Munõz, havia recebido anteriormente êsses refugiados, formulando-lhes os melhores votos de felicidade futura no seu país, que, acentuou, os receberia de braços abertos.

Equipe excursionará

Bela Guttman, treinador da equipe húngara de futebol, declarou que a Federação Húngara de Futebol autorizou a excursão que seu quadro realizará em janeiro próximo à América do Sul.

O "Honved", cujos jogadores decidiram, em sua maioria, não regressar à Hungria, partiu ontem desta cidade para Casablanca, onde disputarão um encontro contra uma equipe africana antes de partir para a América do Sul.

De Haram a Budapeste

A excursão pela América do Sul, começará no dia 16 de janeiro, depois de um descânso em Ospedaletti.

Dois jogadores do quadro, o centro-avante Tichy e o médio-direito Machos, decidiram regressar a Budapeste e haviam partido para Viena pouco antes que o restante da equipe, 16 jogadores e dirigentes, partissem para Casablanca.

Balas contra negros

MONTGOMERY e NOVA IORQUE, 29 (UP-FP-DC) — Uma mulher negra foi baleada na perna, em consequência de um ataque a um ônibus, ontem à noite, em Montgomery, Alabama.

O prefeito da cidade, sr. W. A. Gayle, realizou uma reunião de emergência das autoridades locais, a fim de tomar medidas mais eficazes com respeito à disputa racial, acirrada com a aceitação da ordem da Suprema Côrte de Justiça a favor da integração racial.

O grande dragão nega

A respeito do atentado contra um professor de música do Liceu de Camden, Carolina do Sul, a Polícia interrogou, hoje, o «grande dragão» da Klu Klux Klan, que afirmou nada ter a sua organização com o que está acontecendo em Camden.

A onda de violências no sul dos Estados Unidos continua, uma vez que os negros não abrem mão do seu propósito de sentar-se ao lado dos brancos, nos ônibus, como o ordena a decisão da Suprema Côrte de Justiça.

'Honved' virá jogar no Brasil de qualquer maneira

PARIS, 29 — (UP-FP — DC) — O Diretor da equipe de futebol húngara "Honved", sr. Ostereicher, declarou nesta cidade que o seu clube não recebeu nehuma comunicação de Budapeste, proibindo a excursão à América do Sul. Acrescentou que a equipe viajará de qualquer maneira ao Brasil.

Quando o redator do jornal francês "L'Equipe" comunicou aos jogadores húngaros, pouco antes de sua partida para Casablanca, que a Federação decidira suspender a excursão, todos êles riram e exclamaram: "E' muito engraçada a Federação Húngara".

FEDERAÇÃO NOVA

Os novos dirigentes do futebol na Hungria pediram hoje à FIFA que impeça a equipe militar de futebol "Honved" de realizar novas partidas no exterior.

A notícia foi dada pela agência oficial de informações da Hungria, e constitui uma nova medida da recém-reorganizada Federação de Futebol da Hungria.

O outro Nagy

A agência noticiosa "MTI" disse que o presidente provisório da Federação, Marcell Nagy, fêz ontem um apêlo à FIFA, depois de ser informado de que o "Honved" pretende fazer sua excursão à América do Sul, apesar da proibição da entidade húngara.

A razão oficial apresentada pela Federação é que os jogadores do "Honved" estão "muito fatigados", depois de uma intensa excursão pela Europa, que os levou à França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Espanha e Itália.

Não regressarão

No curso da excursão pela Europa, o ponta esquerda Zoltan Calbor, da seleção húngara, firmou um contrato provisório para jogar com o Roma, da Itália.

As espôsas e os filhos de outros ases do "Honved", como Ferenc Puskas, Gyula Grosics e Sandor Kovcis, se reuniram a êles no exterior, o que é interpretado como sinal de que não pretendem regressar à Hungria.

Fugiram

A associação húngara, recentemente reorganizada adotou uma atitude enérgica contra o "Honved", depois de receber uma notícia dada pelo ex-diretor da seleção nacional e Ministro dos Esportes, Gustav Sebes, o qual regressou há pouco a Budapeste, depois de conferenciar com os jogadores do "Honved" em Bruxelas.

Anteriormente, a Federação Húngara anunciara que todos os jogadores que estão sob a autoridade e que fugiram para o Ocidente não poderão ingressar em equipes estrangeiras antes de decorrido dois anos. Disse, também que esta é sma medida especial da Federação Húngara. Normalmente os jogadores têm passe livre depois de um período de um ano.

Dependê da FIFA

A resposta da FIFA ao novo apêlo da Federação Húngara afetará a situação de todos os ases húngaros no exterior, que dependem do ftuebol para ganhar a vida no Ocidente.

Se a FIFA apoiar o protesto da Federação Húngara, o "Honved" e seus áses, segundo os regulamentos internacionais, não poderão participar de jogos no exterior.

Antes da revolta

O "Honved" partiu da Hungria pouco depois de iniciado o levante contra o govêrno comunista, a 23 de outubro. O então primeiro ministro Imre Nagy deu autorização para que a equipe realizasse a viagem.

Russos têm medo e deixam os húngaros fugirem

— A facilidade com que os russos permitem aos húngaros se refugiarem em outros países decorre exclusivamente do perigo que, para o regime comunista, representa o espírito católico e revolucionário que empolga, neste momento, todo o povo da Hungria, sedento de liberdade.

Esta declaração foi feita ao DC, ontem, pelo sr. Kristof Kallay, representante do Conselho Nacional Húngaro no Brasil (credenciado no Itamarati), numa entrevista em que analisou os acontecimentos da Hungria e definiu o objetivo que move o povo ora em luta por se libertar do jugo soviético.

GRATIDÃO À AUSTRIA

Começou o sr. Kallay por manifestar a gratidão do povo magiar ao Govêrno e ao povo da Austria, a cuja solidariedade deve a oportunidade de encontrar abrigo fora das fronteiras de seu país. Essa generosidade austríaca, o sr. Kallay a atribui à grande afinidade existente entre os dois povos, que já foram um único, quando do império austro-húngaro.

Todos jovens

— Dos 100 mil húngaros até agora refugiados — prosseguiu o representante da Hungria Livre no Brasil — cêrca de 70% têm menos de 25 anos de idade, o que dá idéia do coeficiente de jovens em condições de lutar pela liberdade do seu país e que se evadem para fugir às perseguições soviéticas.

— Aí está o motivo principal do beneplácito russo à fuga dos patriotas para outros países. Os invasores, quando capturam os húngaros a caminho da liberdade, fazem-apenas para aparentar uma vigilância que não existe, pois se limitam a reconduzi-los a Budapeste, facultando-lhes todos os meios para aparentar uma vigilância que não existe, pois se limitam a reconduzi-los a Budapeste, facultando-lhes todos os meios para que tentem outra vez, e com maior sucesso, a fuga pretendida.

São as elites

Informa ainda o sr Kallay que a grande maioria dos refugiados se compõe das elites culturais do país, estudantes, médicos, engenheiros, etc., e que se revelam perfeitamente a par da situação internacional, conhecendo cada pormenor dos incidenes ocorridos na ONU a respeito do seu país. Êsse conhecimento, manifestado nos campos de refugiados na Áustria, revela que o povo húngaro, através de receptores clandestinos, põe-se ao corrente de tudo o que se passa no mundo e é transmitido pelas emissoras das nações livres.

O que pretendem

Sôbre os objetivos da revolução húngara, diz o sr. Kallay que, em geral, ela se caracteriza, como concepção política, pelo bom-senso, sem extremismos.

— Êles querem apenas uma democracia parlamentar, e que as questões pendentes sejam resolvidas por uma Assembléia Constituinte formada em eleições livres.

Contra Dág

Ressalvando o respeito e a amizade que os húngaros nutrem pelo país de origem do Secretário Geral da ONU, o sr. Kallay informou, todavia, que a dubiedade nas atitudes do sr. Dag Hammarskjold provocou a maior decepção em meios aos húngaros.

— Não agindo quando devia e podia, o sr. Hammarskjold causou um grande descontentamento no povo húngaro e uma grande dúvida sôbre se as resoluções da ONU, sempre que implicarem em atitudes que contrariem a União Soviética, serão porventura executadas.

Comunistas levam a todo o país o plano de agitar

As células comunistas já estão recebendo instruções dos comitês regionais do PCB, no sentido de mobilizar as massas populares em ampla campanha de agitação contra a pretendida instalação de um pôsto de observação norte-americano na Ilha de Fernando Noronha para acompanhar o trajeto dos projéteis teleguiados, lançados nos Estados Unidos.

Em todos os Estados, os comitês regionais do PCB estão reunidos e traçam planos para desenvolvimento de uma campanha que visa exigir do Govêrno sua negativa às pretensões norte-americanas.

ARTICULAÇÃO GERAL

Pretendem os comunistas intensificar a campanha (que está apenas em sua fase inicial) formando uma poderosa frente de estudantes e trabalhadores, que deverão promover comícios e demonstrações de rua, exigindo que o Presidente da República negue autorização para que os norte-americanos instalem o pôsto em Fernando de Noronha.

Nos locais de trabalho e nos estabelecimentos de ensino, os coordenadores comunistas estão articulando os operários e estudantes para a campanha e colhendo assinaturas em memoriais de protesto contra a cessão da Ilha de Fernando de Noronha.

Envolvência

Elementos comunistas, infiltrados em diversas agremiações políticas, terão a missão de promover churrascos e reuniões festivas, a fim de proporcionar oportunidade para a discussão do problema de Fernando de Noronha nas mais diversas camadas sociais do país.

Retirada dos destroços do foguete que caiu em Pádua

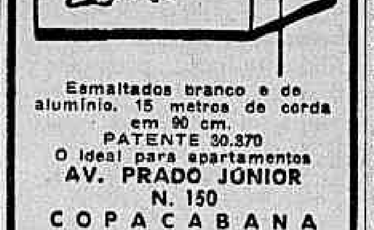
PADUA, 29 (FP) — Membros do Exército do ar italiano iniciaram hoje de manhã os trabalhos de retirada dos destroços do misterioso engenho caído ontem de manhã nas cercânias de Padua. Existe a crença de que se trate de um foguete teleguiado de fabricação norte-americana, mas ainda não houve qualquer esclarecimento a respeito de fonte oficial e as autoridades civis, que militares, mantêm a política de ordem de silêncio imposta ontem.

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 43-0932 ou 23-0578

J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
PIANOS E TELEVISÕES
Das melhores marcas
Vários estilos e côres
Deseja a seus freguêses e amigos um FELIZ ANO NOVO cheio de prosperidade
1956 —//— 1957
J. Medina
Quitanda, 23

ENXUGADOR IDEAL



Esmaltados branco e de alumínio, 15 metros de corda em 90 cm.
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N. 150
COPACABANA
Tel.: 37-0110
SUSPENSÃO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

PRESENTES PARA NATAL
Se a senhora ou o senhor têm disponíveis 300 cruzeiros e querem ganhar 10 000,00 até o Natal, venham comprar as nossas jóias de fantasia, finas e garantidas para os seus amigos, colegas e vizinhos que não deixarão de comprar nas lojas. — Daremos estojo grátis. Não compre bijuterias sem consultar-nos — BLUE-MOON IMPORTADORA LTDA. — Rua Ouvidor, 107 — 1.º e 2.º andares — Tel.: 23-2508

COMPANHIA ADMINISTRADORA E TÉCNICA DE CONSTRUÇÕES
(CATEC)
Convocação da Assembléia Geral Extraordinária
Pelo presente, são convocados os srs. acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 7 de janeiro de 1957, às 10 horas, na sede da Companhia, à Rua Visconde de Inhaúma, 134, salas 1030/32. A reunião terá por fim a liquidação da sociedade, na forma lo art. 137, letra «c» do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, D. F., 26 de dezembro de 1956
Cia. Administradora e Técnica de Construções (CATEC)
JOSE' SCARCELA PORTELA — Diretor-Presidente.

A PEDIDOS

A INDÚSTRIA CARBONÍFERA RECORRE À JUSTIÇA CONTRA A PORTARIA ILEGAL

Duas emprêsas de mineração de Santa Catarina impetram mandado de segurança contra uma medida arbitrária do Presidente do Plano do Carvão Nacional — As razões apresentadas e os prejuízos sofridos pela iniciativa particular

O Presidente do Plano do Carvão Nacional fêz ouvidos moucos à onda de protestos que a sua arbitrária portaria, outorgando um monopólio odioso à Companhia Siderúrgica Nacional, provocou entre os mineradores brasileiros. Nenhum passo foi dado para o reexame do problema desde que a arbitrária providência se abateu como uma ducha fria no organismo da indústria carbonífera do País.

Precisamente o órgão que por lei foi instituído para incrementar a produção das nossas jazidas de carvão é que agora fere de morte essa indústria, que, inegàvelmente, vinha atravessando uma fase altamente promissora. Mas a autoridade que está coagindo de modo tão violento os homens que lideram o desenvolvimento da nossa produção carbonífera não pensou, na sofreguidão com que armou contra êles êsse indigno complot, nas repercussões que seu gesto determinará não só na esfera econômica, como no campo dos interêsses sociais da Nação.

A portaria intempestiva do Presidente do Plano do Carvão Nacional concede à Volta Redonda o beneficiamento de todo o produto nacional, extraído das minas sulinas. Mas a que pretexto? Era preciso arranjar algum. Ei-lo: a grande usina de aço nacional deverá consumir, em 1957, 400.000 toneladas de carvão. Só isso e apenas isso foi o suficiente para o órgão oficial, destinado a zelar pelo desenvolvimento da indústria carbonífera, intervir ditatorialmente num dos setores mais florescentes da economia brasileira.

Ora, é sabido que Volta Redonda usa apenas o carvão metalúrgico. O outro tipo, denominado vapor grosso, não atende às suas finalidades. Mas serve para ferrovias, navios e para outros fins industriais. Era com êsse carvão-vapor grosso que os mineradores negociavam e para êles têm mercado certo, feito ao longo de vários anos de trabalho. Pois bem, transferido o beneficiamento do produto para a Companhia Siderúrgica Nacional esta ficará com parte do tipo metalúrgico, pois também representa parte, e porá no mercado o restante, ou seja o vapor grosso, numa vergonhosa usurpação de um comércio legítimo exercido, há longa data, pelos mineradores particulares que, para êsse fim, aplicaram milhões de cruzeiros em máquinas e outros equipamentos caríssimos.

Há outro detalhe a considerar nesta questão: para obter 400.000 toneladas de carvão, Volta Redonda terá que transportar das minas até o Lavador de Capivari, onde tem a sua usina de beneficiamento, nada menos de 1.200.000 toneladas do produto bruto. Essa matéria-prima deverá ser transportada pela Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina, que se encontra em precaríssimas condições de conservação e que, fatalmente, não terá capacidade para escoar tonelagem tão elevada.

A autoridade atrabiliária que com tanto desembaraço baixou a descabida portaria parece insensível também a certas razões que devem tocar o coração de um administrador. Esqueceu-se o autor da medida odiada e odienta que o beneficiamento do carvão catarinense emprega centenas de pessoas que terão que ser dispensadas, ficando privadas, assim, do seu ganha-pão. É, sobretudo, o elemento feminino, môças de famílias modestas, empregadas como escolhedeiras de carvão, que perderão suas colocações, criando-se, em consequência, um problema social de indisfarçável gravidade, considerando-se, sobretudo, o frágil arcabouço da economia catarinense. Grande parte dessas operárias já foi dispensada e outras muitas o serão neste início de ano se a portaria inconcebível não fôr derrubada.

Terá considerado o general Veiga, responsável pela desastrada medida, o que estão sendo as festas de fim de ano para essas pobres môças e para os chefes de família agora desempregados? De ordinário, os festejos natalinos não lhes dão a sensação de felicidade que o conteúdo poético a Natividade sugere aos lares cristãos. Imagine-se o que não é o Natal para uma jovem operária ou para um pai de família lançado de uma hora para outra ao desemprêgo. É a lágrima, o vasio, a tristeza, e, em muitos casos, o desespêro. Essas reflexões, porém, não terão entrado no cálculo do sôfrego administrador, impermeável ao mesmo tempo às razões do Direito e do coração.

Mas os industriais prejudicados, vítimas da incrível coação, não cruzarão os braços enquanto não forem restabelecidos no pleno gôzo dos seus direitos. A portaria fere mais de uma vez a Constituição e as leis que regulam a matéria. Primeiro porque foi baixada contra texto expresso da Lei Magna, o artigo 146, que exige a existência prévia de lei especial, quando a União pretender "intervir no domínio econômico e MONOPOLIZAR DETERMINADA INDÚSTRIA OU ATIVIDADE". Ora, a portaria referida não atende a êsse preceito constitucional. Pelo contrário, foi buscar no regime discricionário anterior à Constituição vigente, um decreto-lei, já revogado não apenas pelo Estatuto Fundamental da República, como e principalmente, por lei especial atinente à indústria extrativa de carvão, que a Lei n. 1.886, de 11/6/53.

Pelo decreto da Ditadura, que é o de n. 9.826, de 10/9/46, todo o carvão produzido em Santa Catarina, na zona tributária da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina, seria entregue pelos produtores nos pátios das estações, desvios mais próximos ou à margem da linha carregado nos vagões à Companhia Siderúrgica Nacional.

Isso representava o intervencionismo econômico mais deslavado. Mas, enfim, estávamos vivendo em regime discricionário quando todos os absurdos acontecem.

Sobrevindo, porém, a Constituição, a expropriação ditatorial foi abolida. Foi o que se consubstanciou na Lei n. 1.886 de 11/6/53, que instituiu o Plano do Carvão Nacional. Essa lei estimula e ampara a iniciativa privada, facultando inclusive aos mineradores particulares empréstimos e financiamento até o total de Cr$ 180.000.000,00 para mecanizarem a extração do carvão e montarem lavadores para o carvão que produzirem.

Pois bem, o Presidente do Plano do Carvão Nacional desatendeu a tôdas essas disposições legais, demonstrando ignorar o próprio texto do diploma que criou o órgão que dirige, pois, de outro modo, se fôsse servido por alguma dose de conhecimento jurídico não ousaria aventurar-se a assumir a paternidade de uma medida, a um só tempo ilegal, desumana e contrária aos interêsses nacionais.

Considerando tudo isso, foi que duas emprêsas mineradoras catarinenses, a CARBONIFERA CAETÉ LIMITADA e a CARBONIFERA COCAL LIMITADA decidiram recorrer à Justiça, impetrando um mandado de segurança para resguardarem os seus direitos.

A medida será impetrada pelo advogado Junqueira Ferreira, que além de brilhante argumentação, recorrerá a farta legislação sôbre o assunto, provando insofismàvelmente o esbulho de que foram vítimas os mineradores catarinenses, cuja produção foi sequestrada pela infeliz portaria do Presidente do Plano do Carvão Nacional.

(Transcrito do "Correio Radical" de 29/12/56).

VESTIBULAR DE ARQUITETURA AMEAÇADO EM 57

Vai ser iniciada a recuperação econômica da Argentina

BUENOS AIRES, 29 (FP) — De regresso a Buenos Aires por especial desejo do Presidente do Govêrno Provisório, general Pedro Aramburu, o Assessor Econômico, dr. Raul Prebisch iniciou suas conversações com os integrantes do Conselho Econômico Social, a respeito de estudos realizados para a atualização do plano de recuperação nacional, em função dos acontecimentos que se verificaram no decurso do primeiro ano de sua aplicação.

As diretrizes de Prebisch sôbre a situação econômica argentina seriam consideradas, nos próximos dias, por Aramburu.

Mamouth nacional
Granja e quintal
Argentinos

PERÚS
PERUAS
FRANGOS Cinco semanas
FRANGUINHOS de LEITE
CABRITOS LEITÕES
COELHOS GALINHAS
POMBOS PATOS

Encontram-se à venda nos seguintes lugares:
Mercado Municipal
Rua Afonso Cavalcanti 179
Av. Amaro Cavalcanti 1.959
e em todos os estabelecimentos especializados.
Reservas pela rêde telefônica
22-5121
BRASILAVES
deseja Próspero 1957 a todos os seus cooperadores.

BOAS-FESTAS A LOTT

Todos os generais em serviço e em trânsito no Rio foram ontem cumprimentar o Ministro da Guerra e desejar-lhe Boas-Festas. Saudando o Ministro, o general Estillac Leal, Chefe do Estado Maior do Exército, comparou-o a Calógeras

Lott recebe e retribui boas festas

— Sem tranquilidade não é possível ao nosso país caminhar rumo ao seu verdadeiro destino — declarou o ministro Henrique Teixeira Lott, respondendo à saudação de Boas Festas do general Zeno Estillac Leal, Chefe do Estado-Maior do Exército, ontem no Ministério da Guerra. Todos os generais em serviço e em trânsito no Rio e representantes dos demais chefes militares de tôdas as guarnições do país participaram da reunião anual e apresentaram cumprimentos ao Ministro.

Também o general Denis foi cumprimentado pelos generais da guarnição desta Capital e oficialidade que compõe o I Exército, tendo recebido manifestações de aprêço também os generais Angelo Mendes de Morais, Chefe do Departamento de Obras e Produção e Euclides Zenóbio da Costa, Chefe do Departamento Geral de Administração.

IGUAL A CALÓGERAS

O general Zeno Estilac Leal, saudando Lott, afirmou: «Confesso que tenho assistido a dezenas de cerimônias dessa natureza e que de nenhuma delas guardo qualquer impressão duradoura, salvo da que teve lugar no limiar do ano de 1922, quando a figura austera e imponente do grande Chefe do Estado-Maior do Exército que foi Tasso Fragoso, com a sua palavra eloquente e vibrante, enérgica e persuasiva, dirigiu brilhante saudação ao não menos ilustre cidadão e eminente estadista dr. Pandiá Calógeras. V. Exa., sr. Ministro, além das altas qualidades que exornavam a personalidade veneranda de Calógeras, é ainda detentor de uma perfeita formação profissional-militar». Disse, finalmente, o general Zeno: «Rogamos ao Criador que êsse novo ano seja fecundo de realizações em prol da grandeza de noss. Pátria e que o próximo 1º de janeiro seja, não apenas um dia, mas o início de uma era de verdadeira Confraternização Universal».

Disciplina não foi perfeita

O general Lott respondeu aos cumprimentos, dizendo preferir não falar de assuntos que relembrem desuniões e dissabores. Depois de falar sôbre as atividades do Exército nos diversos setores, principalmente na instrução superior, afirmou que a disciplina não foi perfeita, «pois não se compreende que num Exército tão numeroso como é, um caso ou outro deixasse de ocorrer, embora imediatamente superados e sem maiores consequências».

Perdas e danos contra o professor

— Vamos recorrer à Justiça para que considere suspeito o professor José Furtado Simas, catedrático de "Sistemas Estruturais" da Faculdade Nacional de Arquitetura e, se formos vitoriosos, impetraremos um mandado de segurança para que a banca examinadora seja composta por três outros professôres — declarou ontem, ao DC o bacharelando de arquitetura Fernando da Silva Oliveira, representante do quinto ano, que está em greve desde o dia 30 de novembro.

Os estudantes de arquitetura que terminaram o curso julgam-se prejudicados pelo catedrático José Simas que, alegam, está melindrado por não ter sido escolhido paraninfo da turma, nada tendo feito o Magnífico Reitor — como nos conta Fernando da Silva Oliveira — para resolver a questão, que ainda poderá provocar uma greve nacional de estudantes.

UM MÊS DE GREVE

Os alunos da Faculdade Nacional de Arquitetura estão em greve há um mês em protesto pelo critério adotado nas notas das provas de "Sistemas Estruturais". Após recorrerem ao Diretor da Faculdade, à Congregação, ao Conselho Universitário e ao Reitor, vão para a Justiça em busca de uma solução, pois, afirmam que o titular da cadeira em questão tornou-se suspeito para realizar o exame.

Solenidade simbólica

Os alunos de arquitetura realizaram, simbolicamente a solenidade de formatura, promovendo, inclusive, um grande baile no Hotel Glória, para não perderem mais de 500 mil cruzeiros gastos com os preparativos feitos antecipadamente. Se a questão não for resolvida em janeiro próximo, uma ação de perdas e danos será impetrada contra o professor Furtado Simas, pois muitos têm obras que não podem prosseguir por não terem concluído o curso.

Impedirão o vestibular

— Se até fevereiro não for aprovado satisfatòriamente o nosso caso — finalizou o bacharelando Fernando da Silva Oliveira — impediremos a realização do vestibular e, em março, promoveremos uma greve nacional. Nada queremos de absurdo, exigimos apenas que não haja parcialidade nos exames orais.

RECUPERAR ZONAS VELHAS

Técnicas agrícolas avançadas, especialmente quanto à adubação e à defesa do solo contra a erosão, e o plantio de novas variedades de café, altamente produtivas, estão sendo adotadas em São Paulo, num movimento de recuperação das chamadas "zonas velhas". — No clichê, aspecto de um cafezal novo, de variedade "Caturra", com 4 anos, plantado em terra anteriormente desprezada para lavouras e que se transformara em pasto. O plantio, em curvas de nível, dando um espaçamento maior entre as fileiras de plantas, a fim de facilitar os tratos culturais mecanizados. Ao fundo, parte de um grande aviário que fornece estêrco para a adubação intensiva do cafezal

Guillobel define a sua posição sôbre porta-aviões

O almirante Renato Guillobel, Chefe do Estado-Maior da Armada, dirigiu ao jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador do DIARIO CARIOCA, a seguinte carta:

«Prezado amigo J. E. de Macedo Soares.

«Não é feitio meu fazer declarações à imprensa sôbre assuntos relacionados com minhas atividades pessoais; detesto a propaganda e entendo que tudo o que faço no exercício de minhas funções reduz-se, apenas, ao cumprimento do dever. Nada fiz, porém, sem estar plenamente convencido de andar em caminho acertado, e sempre disposto a aceitar integralmente a parte de responsabilidade que me deve caber nos atos que pratico. Não aprecio lisonjas, mas também não gosto de ver imputar-me a autoria de atos que não pratiquei ou de opiniões que nunca externei.

«Ao ler o seu artigo de hoje, no DIARIO CARIOCA, sob o título «A Marinha e seu porta-aviões», fiquei muito chocado ao ver que V. ali faz a seguinte declaração: «... o Almirante Guillobel já deu parecer; senão contrário, ao menos bastante resfriado no assunto». Não sei onde colheu semelhante informação, nem imagino se teve alguma intenção ao externá-la, mas, por ser ela inteiramente destituída de fundamento, sou forçado a refutá-la esclarecendo o assunto muito embora com muito constrangimento. Fui eu quem, sendo Ministro da Marinha, criei a Diretoria de Aeronáutica Naval, com o propósito de restabelecer na Marinha a aviação embarcada, que lhe é imprescindível.

«Não me moveu, então, nenhum intuito fantasista, mas sòmente a convicção de estar servindo aos interêsses da segurança nacional; acredito que, sinceramente, ninguém poderá divergir daquele meu ponto de vista. Desde logo, a incorporação à Esquadra de um ou mais porta-aviões era por mim considerada como indispensável. Mais ou menos na mesma época em que criei a Diretoria de Aeronáutica Naval, sabendo, por intermédio do Almirante Araujo, da existência na Inglaterra de vários porta-aviões, cuja construção havia sido interrompida em virtude da terminação da guerra, iniciei sondagens em tôrno da possibilidade de adquirir um dêles, porque senti a dificuldade de obter o Govêrno americano a cessão de um escort-carrier, por cuja aquisição muito me empenhara junto às autoridades competentes.

«Meu afastamento do Ministério da Marinha pôs têrmo às negociações com a Inglaterra e, também, interrompeu as gestões junto ao Navy Department, porque meu sucessor na pasta da Marinha pensava de forma diversa da minha. Assumindo eu a Chefia do Estado-Maior da Armada voltei a consi-

(Conclui na 11ª página)

ANO BOM NA FESTA DOS ESTUDANTES

Uma festa de Ano-Bom, com o desfile de escolas de samba e a participação de inúmeros artistas de rádio e televisão, será realizada na noite de amanhã, na «Festa Nacional dos Estudantes», instalada na Praça do Congresso.

A entrada na Festa de Ano-Bom será cobrada a 10 cruzeiros, estando aberto o parque a partir das 19 horas, embora o «shows» só se venha a realizar à meia-noite.

"Show" infantil e ópera

Hoje, como ontem, a Festa Nacional dos Estudantes está promovendo um «show» especialmente dedicado às crianças, com exibição de cômicos e números infantis.

No dia 2, a Ópera do Municipal do Congresso, a ópera «Os Palhaços».

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco, 26, das 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 — 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

Lucrarão muito mais os lavradores produzindo café fino

Já perdeu muito tempo o Brasil em matéria de café: depois de haver coberto a procura internacional do produto em cêrca de 90%, participa hoje com apenas 32% do consumo mundial, devendo-se levar ainda em consideração que a queda não mudou, acentuando-se de ano para ano as côres sombrias do quadro.

Depende, pois, dos lavradores reagir contra a crise que vai comprometendo, de forma inegável, a nosas cafeicultura, e só um esfôrço decidido para participar da campanha dos cafés finos, poderá, em um período reduzido, corrigir a situação, ganhando com isso o país e também, de forma direta e imediata, os lavradores.

REMÉDIO A VISTA

Embora difícil, a situação da cafeicultura brasileira não é desesperadora. São graves, sem dúvida, os obstáculos surgidos à nossa expansão no mercado mundial e, por vêzes, até para preservar a posição conquistada. No entanto, a análise mais atenta da situação indica que o remédio está à vista e consiste em melhorar a qualidade dos cafés brasileiros, de sorte a oferecer aos consumidores o tipo de bebida do seu agrado e pelo qual se dispõem a pagar preços mais elevados.

Os pessimistas

Por isso é das mais oportunas a campanha do Instituto Brasileiro do Café visando a melhorar, ràpidamente a nossa produção. Muita gente imagina que êsse objetivo não é de ser alcançado nos próximos anos. Os que assim pensam desconhecem que não há cafés necessàriamente ruins ou inferiores. Se é certo que existem regiões privilegiadas, aptas a produzir sem maior esfôrço variedades elevadas, a verdade é que todos os cafés são suscetíveis de se transformar em cafés de qualidade mediante a prática simples e racional do despolpamento.

Como proceder

Graças ao despolpamento é possível obter-se cafés de bebida mole ou estritamente mole, nas zonas em que o café chamado de terreiro dá bebida dura. A retirada da camada mucilaginosa do grão, no próprio dia da colheita, antes que os grãos experimentem o processo da fermentação e, portanto, antes de se iniciar a seca, impede que os micro-organismos da polpa fermentada penetrem na semente. Quando isto acontece (o que entre nós se verifica com frequência alarmante) a bebida apresenta o sabor conhecido como duro, notòriamente responsável pela depreciação dos nossos cafés em confronto com os milds suaves, de outras procedências.

Método aplicável

Será o despolpamento método inaplicável às lavouras brasileiras? Carecerão os nossos lavra-

(Conclui na 11ª pag.)

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N. 56/94

De conformidade com o estipulado nos Comunicados ns. 56/21, de 4-5-56 e 56/58, de 1-9-56, são as seguintes as bases de preço para registro de "declarações de venda" a vigorarem de 31 de dezembro de 1956 a 5 de janeiro de 1957:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

Tipo 4 — Estilo Santos	Cr$ 440,00 p/10 ks.
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Rio"	Cr$ 380,00 p/10 ks.

PARA O PORTO DO RIO

Tipo 7 — Bebida Rio	Cr$ 310,00 p/10 ks.

PARA O PORTO DE VITORIA

Tipo 7/8 — Bebida Rio	Cr$ 260,00 p/10 ks.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1956
PAULO GUZZO
Presidente

Aumento auspicioso das reservas de petróleo na Bahia

Estimativas dos técnicos anunciam a existência de 311 milhões de barris de óleo recuperável — O Recôncavo Baiano, riqueza acumulada — 320 poços produtores — Lucros vultosos da Petrobrás

Segundo relatório que acaba de ser apresentado à Superintendência Regional da Bahia por um grupo de técnicos, a estimativa da reserva recuperável de óleo do Recôncavo Baiano elevou-se de 255 milhões, em 1955, para 311 milhões, em 1956. No cálculo, só foram computadas as áreas já comprovadas, não sendo incluídas as áreas de reservas prováveis. Isso significa notável aumento do patrimônio nacional.

MAIS DOIS POÇOS PRODUTORES DE PETRÓLEO NO RECÔNCAVO BAIANO

Segundo telegrama proveniente da Região de Produção da Bahia, datado de 28 do corrente, no campo de Candeias, na profundidade de 1.755 metros e de 1.272 metros, respectivamente, os poços C-100 e C-101 tornaram-se produtores de óleo. Também no campo de Água Grande, na profundidade de 1.335 metros, o poço AG-33 tornou-se produtor de petróleo. Assim, passam a somar 320 poços produtores de petróleo na região do Recôncavo Baiano.

AUMENTO DA RECEITA INDUSTRIAL DA PETROBRAS

A receita industrial da PETROBRAS, decorrente exclusivamente do movimento das suas unidades, sem incluir qualquer receita orçamentária, elevou-se, de janeiro a novembro de 1956, à vultosa soma de Cr$ 7.192.717.011,10 (sete bilhões cento e noventa e dois milhões setecentos e dezessete mil e onze cruzeiros e dez centavos). No mesmo período, em 1955, essa receita industrial atingiu o montante de Cr$ 2.735.341.580,20 (dois bilhões setecentos e trinta e cinco milhões trezentos e quarenta e um mil quinhentos e oitenta cruzeiros e vinte centavos), havendo, portanto, um aumento de 262% sôbre o ano anterior. No mesmo período, a arrecadação de contribuições legais elevou-se a Cr$ .... 1.562.244.339,70 (um bilhão quinhentos e sessenta e dois milhões duzentos e quarenta e quatro mil e trezentos e trinta e nove cruzeiros e setenta centavos), contra Cr$ 1.268.905.049,90 (um bilhão duzentos e sessenta e oito milhões novecentos e cinco mil quarenta e nove cruzeiros e noventa centavos), em 1955. Assim, a receita total da PETROBRAS até 30 de novembro de 1956 foi de: Cr$ .... 8.754.961.350,80 (oito bilhões setecentos e cinquenta e quatro milhões novecentos e sessenta e um mil trezentos e cinquenta cruzeiros e oitenta centavos).

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NOS CAMPOS BAIANOS DE 1º A 27 DE DEZEMBRO

A produção de petróleo nos campos do Recôncavo atingiu, apenas no mês de dezembro, o volume de 624.343 barris. Até 31 de outubro, a produção do ano corrente tinha sido de 3.294.392 barris, que somada à produção total de dezembro elevou-se a 3.918.735 barris.

Se tomarmos o preço de 3 dólares por cada barril, verifica-se que essa produção resultou uma economia de divisas de US$ .... 11.700.000,00.

Amplas e Modernas Instalações da FÁBRICA TARZAN

Especializada em fabricação de móveis de ferro batido, a "Fábrica Tarzan" (Rua Sousa Barros, 566-A), alcançou em pouco tempo grande projeção e receptividade na praça. Com homens abnegados em sua direção, dando um impulso incomensurável em sua indústria, hoje, a "Fábrica Tarzan" orgulha-se de apresentar a todos os que desejam conhecê-la magníficas instalações, o que por certo, multiplicará sua produção. — Na gravura, um aspecto da inauguração, realizada na segunda-feira, quando falava o sr. Elias Roitman ao lado de outros dirigentes daquela importante indústria, srs. Hertz Uderman e Benjamin Roitman, além de grande número de convidados que compareceram ao ato inaugural

LARANJEIRAS:

Aluga-se na Rua Alice n. 1344, magnífica casa de recente construção, com 2 pavimentos, composta de 3 quartos, com armários embutidos, ampla sala, living-room, garagem e demais dependências de empregadas e água nascente, com vista para a Baía de Guanabara. Aluguel Cr$ 14.000,00.

Play Grounds "SOBRINCA"

* Logradouros Públicos
* Hotéis
* Edifícios
* Associações

* Jardins de Infância
* Colégios
* Clubes
* Residências

FORNECIMENTO COMPLETO DE PARQUES INFANTIS E INSTALAÇÕES PARA JARDIM DE INFÂNCIA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO

RUA PEREIRA NUNES, 118 - 120
Sobrinca
TELS.: 28-9280 E 48-1419
END. TLEG.: BRINQSOB

Diario Carioca

Diretor Presidente, Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 30 DE DEZEMBRO DE 1956

À nossa opinião

Violência contra a pessoa humana

A liderança do mundo democrático exige de uma nação e de suas classes dirigentes um comportamento medido e adequado. É uma tremenda responsabilidade, que a fôrça das armas e o poderio industrial por si sós não podem conferir a qualquer povo, essa de conduzir um grupo de nações independentes e livres na defesa de ideais de civilização e de progresso.

Nada pode ser mais constrangedor, por exemplo, do que os episódios que se sucedem nos Estados Unidos, de perseguição racial, que refletem incrível inferioridade de nível de cultura e inexplicável atraso de camadas socialmente dominantes. O mais grave, pelo que se verifica do noticiário das agências norte-americanas, não são os atos de violência praticados sob o impulso de uma paixão primitiva, mas o apoio que a êles dão membros da Câmara dos Representantes, que chegam a pedir, em relatório oficial, a restauração da segregação racial, banida por uma lei disciplinadora e educativa que a liderança nacional obtivera contra o ódio e a estupidez das classes dominantes de alguns Estados sulinos.

A tarefa dos Estados Unidos, no mundo de hoje, para ser executada com o apoio dos povos livres, pressupõe uma autodisciplina que manifestações como as que estão sendo noticiadas revelam estar longe de ser atingida. No chamado bloco ocidental ou democrático de nações, integram-se povos que atingiram o mais alto estágio de civilização bem como povos que lutam com problemas de natureza social e moral junto aos quais o exemplo americano, de exercício pleno do regime democrático, será de importância decisiva. Tanto a uns como a outros, tanto aos que superaram o primarismo dos choques de raça e religião, como àqueles que buscam uma rota de esperança para a conquista da completa igualdade e independência, o caso da segregação racial nos Estados Unidos constitui um exemplo constrangedor.

Os argumentos que estão na base do relatório da Subcomissão de Educação da Câmara norte-americana são os mesmos em que se fundamentavam outrora os pressupostos nazistas de superioridade da raça alemã, condenados pela ciência, pela história e pela moral como fatores de retardamento e desvirtuamento da civilização. No caso dos Estados Unidos sabemos que seus principais dirigentes se opõem, às vêzes dramàticamente, à violência racial, mas o fato é que a subestrutura nacional não se embebeu ainda de verdades que estão na essência da convicção democrática.

O Brasil, em cuja experiência cultural o problema da convivência de raças se encaminhou de maneira feliz, não pode deixar de acompanhar com apreensões a violência contra a pessoa humana praticada nos Estados Unidos em consequência da sobrevivência de preconceitos raciais.

Prevalecerá o bom senso

Com o recesso do Congresso a política também entrou em férias. Os parlamentares seguiram para os seus Estados, onde passarão Natal e Ano Novo, retomando contato com a clientela eleitoral. Só em fevereiro retornarão à metrópole, nos têrmos da convocação do Parlamento.

Acreditam os observadores que, após essa pausa para meditação, tenhamos algumas transformações na fisionomia geral da situação. Sobretudo se espera que nova mentalidade venha a dominar o panorama do país, à vista das lições colhidas em 1956, das esperadas crises internacionais, do fortalecimento do poder central e das observações sôbre as realidades regionais.

Os governadores, líderes estaduais e classes produtoras, farão sentir aos parlamentares a necessidade de maior colaboração com o Govêrno a fim de que possam ser vencidas as dificuldades do momento.

A própria oposição não escapará à influência do bom-senso. Os governantes udenistas, por exemplo, são adeptos dessa cooperação no interêsse da solução dos problemas locais. Sarazate e Mariz, do Ceará e Rio Grande do Norte, de há muito se batem pelo entendimento com o Catete. O gaúcho Meneghetti também.

E' que, no poder, êles estão conhecendo de perto o drama econômico-financeiro da atualidade. A conjuntura é bastante séria para que se percam tempo e energia com agitações estéreis. Urge conjugar vontades e somar esforços para melhor servir ao regime e ao país.

Mais água

O Prefeito deu um bom presente de Natal aos cariocas: mais vinte milhões de litros diários para a Zona Sul. Êsse refôrço certamente aliviará a crise que vem assolando vários bairros.

Não é ainda, infelizmente, a solução do problema, que está na dependência do túnel do Jardim Botânico da conclusão das obras do Guandu e da construção de novos reservatórios e linhas adutoras.

Acredita-se, porém, que êste há de ser o último verão que o Rio terá de passar em "sêca". No correr do próximo exercício, a questão da água deverá ser resolvida para um período superior a dez anos.

A situação atual não é mais grave porque São Pedro tem sido amigo do carioca. A partir de outubro as chuvas têm caindo abundantemente. Ainda não houve uma só estiagem mais longa. Mesmo assim o consumo é baixo, o que reduz o consumo, enquanto os reservatórios permanecem cheios. Há muitos anos não chovia com tanta regularidade neste período que antecede ao verão.

Tudo isso deve ser atribuído à boa estrêla do Prefeito. Se ou tras fôssem as condições climáticas, o sr. Negrão de Lima estaria às voltas com a amargurada pela grita do povo contra a falta d'água.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretoria	43-4465
Diretor Redator-Chefe	43-8574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3809
Gerência	23-4843
Chefe da Redação	43-8574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia	23-3239
Reportagem	23-5062
Reportagem	23-4472
Polícia	23-8069
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depto Gráfico	43-5809
Depto de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Quaisquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3862.

VIAJANTES

Percorre o interior o nosso inspetor Romualdo Perrota.

Mais um ano para COFAP

Jânio prometeu seu apoio a Prestes Maia contra Ademar

Política Estadual

SÃO PAULO, 29 — (Asap.) — O sr. Prestes Maia já tem o pronunciamento oficial do sr. Jânio Quadros a favor de sua candidatura à Prefeitura paulista, dado por ocasião do recente encontro que mantiveram na casa de um amigo comum.

O apoio do Governador de São Paulo, à campanha Prestes Maia, segundo se informa extraoficialmente, será ainda mais decisivo se o candidato trabalhista tiver como adversário o sr. Ademar de Barros.

ESPERA A ASSEMBLÉIA

O sr. Jânio Quadros aguarda apenas o encerramento dos trabalhos extraordinários da Assembléia Legislativa a fim de dar a público o seu pronunciamento neste sentido. Enquanto isto, o sr. Prestes Maia prossegue, com intensidade, em sua propaganda eleitoral, devendo, amanhã, efetuar reuniões políticas preparatória nos bairros de Vila Prudente e São Clímaco. A êste encontro deverão estar presentes dirigentes do PL e os elementos do chamado "Movimento de 22 de Março" que apoiaram a candidatura do sr. Jânio Quadros à Prefeitura d São Paulo.

ADIADA A REUNIÃO DO PSP

Por motivos ignorados, deixou de se realizar a reunião conjunta dos Diretórios Regional e Metropolitano do PSP, convocada para ontem pelo sr. Ademar de Barros, quando o chefe pessepista pretendia convencer seus correligionários de que não havia qualquer perigo na sua candidatura à prefeitura paulista. Como se sabe, fôrças ponderáveis do PSP vêm se opondo à candidatura de Ademar, alegando que mesmo em caso de vitória, sua projeção no cenário político nacional sofreria um irremediável desgaste.

Mesmo assim, prosseguem os entendimentos com diversas correntes políticas, admitindo-se a existência de gestões no sentido de apresentar-se como companheiro de chapa do presidente do PSP, a candidatura do deputado federal do PSD, sr. Dagoberto Sales.

LINHA POLÍTICA DO PSD

Finalmente, o sr. Jaime de Almeida Pinto, Secretário de Agricultura e membro de destaque do PSD, solicitou oficialmente a convocação do Diretório Regional do partido, a fim de se reexaminar a posição dos pessedistas em face da política que vem sendo adotada pelo sr. Jânio Quadros.

TRIBUNAL DE CONTAS DE SÃO PAULO

S. PAULO, 29 (Asapress) — Reunido ontem em sessão extraordinária, o Tribunal de Contas do Estado elegeu os seus novos presidente e vice-presidente para o biênio 1957/1958, sendo escolhidos por unanimidade os ministros Romeu Ferrás e Genésio de Almeida Moura, respectivamente.

LUCAS NÃO É CANDIDATO

S. PAULO, 29 (Asapress) — O ex-Governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, esteve ontem em visita ao Prefeito da capital, sr. Toledo Piza, a quem foi agradecer, em nome de sua família, a representação do Chefe do Executivo Municipal nos funerais do seu sôgro, dr. Alípio Leme de Oliveira, antigo Diretor do Instituto Agronômico.

À saída do gabinete do Prefeito, o sr. Lucas Garcez reafirmou sua declaração feita anteriormente de que estava completamente afastado das lides políticas, bem como desmentiu os rumores de que seria candidato a Prefeito da capital nas próximas eleições municipais.

CRÍTICAS AO BANCO DA AMAZÔNIA

BELÉM, 29 (Asapress) — "O Banco de Crédito da Amazônia não vem cumprindo as finalidades para as quais foi criado" — declarou-nos o deputado Reis Ferreira, presidente das Associações Rurais do Estado do Pará, momentos antes de embarcar com destino à Capital da República onde foi tratar de financiamento junto ao Ministério da Fazenda para os extratores de castanha do Estado.

"Enquanto a região Amazônica enfrenta as mais rudes dificuldades — prosseguiu o sr. Reis Ferreira — enquanto a miséria invade os lares dos estoicos caboclos da Amazônia, o Banco de Crédito da Amazônia tem se limitado e se limita, quase exclusivamente, à compra e venda de borracha usando, para isso, as vultosas quantias destinadas ao "Fundo de Fomento à Produção" e, com êsse desvirtuamento, está prejudicando sensivelmente o desenvolvimento econômico dessa imensa região. Cêrca de 400 milhões de cruzeiros destinados ao "Fundo de Fomento à Produção" foram errôneamente aplicados na compra e venda de borracha para os riquíssimos industriais de artefatos de borracha, ficando a coletividade de produtores amazônicos de outras riquezas, especialmente dos gêneros alimentícios, pecuaristas, ou pequenos industriais, à margem de qualquer assistência por parte daquele estabelecimento de crédito".

OUTRO DESTINO

Depois de outras considerações, frisou o sr. Reis Ferreira: "Impõe-se que o "Fundo de Fomento à Produção" seja, na realidade, empregado no amparo às atividades agropecuárias e na exploração de outras riquezas regionais, no financiamento à produção agrícola; no financiamento à pecuária em tôdas as suas modalidades, inclusive na compra de reprodutores e instalação de maquinaria indispensável à indústria doméstica de laticínios, bem assim na melhoria dos rebanhos; no financiamento à avicultura; no financiamento industrial para o estímulo de indústrias novas, especialmente as que se destinam ao abastecimento das populações regionais. O Banco de Crédito da Amazônia só deverá operar na compra e venda de borracha com o seu capital social e com os fabulosos lucros que aufere e nunca com as verbas destinadas ao "Fundo de Fomento à Produção".

"Evidentemente — prosseguiu — não nutrimos má vontade contra a diretoria dêsse banco. Entretanto se temos que defender junto aos mesmos os interêsses da classe rural do Pará".

MEMORIAL A JK

A uma pergunta da reportagem, respondeu o sr. Reis Ferreira que havia elaborado um memorial abordando as atividades do Banco da Amazônia que será entregue ao presidente Juscelino Kubitschek.

"O principal objetivo dêsse memorial — frisou — é o de transmitir as angústias dos extratores de castanha do Pará que, presentemente, lutam para conseguir recursos financeiros para deselvolver as suas atividades laboriosas e abnegadas. A produção de castanha vai proporcionar ao Brasil mais de 18 milhões de dólares em divisas no mercado internacional. Lamentàvelmente, o Banco de Crédito da Amazônia não tem financiado suficientemente a produção da castanha, embora em quase todos os seringais existam grandes reservas dessa preciosa amêndoa".

Indagado quais os motivos que levam, quase sempre, o seringalista a não saldar seus débitos para com aquele Banco, respondeu o sr. Reis Ferreira: "Por falta de amparo por parte do Banco à produção da castanha que se perde nas matas. Se o Govêrno Federal coloca 30 milhões de cruzeiros à disposição dos plantadores de babaçu do Maranhão, urge também que ampare os castanheiros do Tocantins, do Xingu, e do Jari que ora vivem em situação de verdadeira miséria".

Concluiu desmentido a alegação do Banco de Crédito da Amazônia que diz não possuir recursos para amparar as legítimas reivindicações dos plantadores de castanha.

Alkmim agradece a dedicação de seus funcionários

O Ministro da Fazenda recebeu ontem, em seu gabinete, todos os Diretores e Chefes de Serviço do Tesouro Nacional, que lhe foram apresentar, incorporados, cumprimentos de Ano Novo.

Na oportunidade, em nome do funcionalismo, falou o sr. Castro Viana, Diretor Geral da Fazenda Nacional, resaltando os resultados da administração do sr. José Maria de Alkmim à frente daquela pasta e expressando os votos de felicidades ao Ministro.

FALA O MINISTRO

Agradecendo, usou da palavra o Ministro da Fazenda, que discorreu sôbre a orientação que vem seguindo no Ministério, que tem sido o estuário para onde convergem tôdas as complexidades da administração, exigindo do seu titular intransigente posição na defesa do interêsse público, sempre que êle esteja ameaçado por qualquer orientação particularista. Acentuando que o titular da pasta, para manter essa conduta, deve apoiar-se no funcionalismo da Casa, acrescentou, que, depois de quase um ano de convívio com êsse funcionalismo, só tem motivos para estar cada vez mais tranquilo no que se refere às suas decisões.

Ajudado, advertido por colaboradores que constituem uma elite de servidores da União no setor da Fazenda, disse o sr. José Maria Alkmim ter procurado reduzir ao mínimo a margem de erros que pudesse praticar, apoiando-se na experiência, no saber e no tirocínio de quantos com êle colaboram.

Já para o final de seu discurso, afirmou não ter nenhuma outra preocupação de ordem político-partidária quando se trata de defender o interêsse da coletividade. O que cumpre ao Ministro da Fazenda — êsse — é não ceder não ceder em hora alguma, face às concessões que possam atingir o interêsse público.

Concluindo, agradeceu os votos do funcionalismo e transmitiu-lhe também os seus sinceros desejos de que cada qual, no exercício de suas tarefas e no recesso de seus lares, pudesse ter em 1957 um ano profícuo e feliz.

Eisenhower dencansa e treina golfe

AUGUSTA, Georgia, 29 (UP) — O presidente Eisenhower passou parte do dia de hoje, jogando golfe e descansando. O presidente espera retornar a Washington na segunda-feira a fim de completar a mensagem em preparo que será apresentada ao Congresso, ao inaugurar o novo período de sessões.

Publicada a lista de promoções do exército argentino

BUENOS AIRES, 29 (UP) — O Ministério do Exército publicou hoje a lista de promoções de oficiais do Exército para 1956, na qual se designa três generais de divisão e 14 novos generais de brigada. Os novos generais de divisão estão encabeçados pelo general Luis Carlos Bussetti, recentemente nomeado Comandante-Chefe do Exército, depois da reorganização dos postos militares, no mês passado.

P. MAIA

Contaria com Jânio

Rejeitada denúncia anti-Régis

SALVADOR 29 (Asapress) — Sob intensa expectativa, o Tribunal de Justiça do Estado rejeitou, ontem, por nove votos contra quatro, a denúncia oferecida pelo Procurador Geral do Estado, sr. Renato Mesquita, contra o ex-governador Regis Pacheco.

A denúncia responsabilizava o antigo chefe do Executivo pela má aplicação de um auxílio federal no valor de Cr$ 10.000.000,00.

Grande interêsse

O julgamento despertou grande interêsse nos círculos políticos e administrativos do Estado, apresentando o recinto do Tribunal uma verdadeira multidão em que se destacavam parlamentares, advogados, políticos e jornalistas, todos interessados em acompanhar o desfecho do rumoroso caso.

Miguel incorpora o abono

Conforme antecipamos, o Governador Miguel Couto Filho decidiu incorporar o abono provisório (2 mil cruzeiros) do funcionalismo fluminense, o qual vem vigorando desde agôsto do corrente ano.

A mensagem respectiva, foi enviada à Assembléia Legislativa do Estado com data de 26, depois, portanto, de ter início o recesso parlamentar, que só terminará a 20 de janeiro de 57, quando a proposição será aprovada entrando a vigorar a partir de 1 de janeiro.

Não haverá desconto

A mensagem esclarece que, a importância a ser incorporada aos vencimentos dos servidores do Estado, não sofrerá qualquer desconto em favor do IPS (Instituto de Previdência dos Servidores). Assim, os servidores que contam com adicionais, terão êste benefício aumentado computando-se o percentual do tempo de serviço sôbre a importância do abono, enquanto que os que não contam com êste benefício não terão nenhuma majoração nem redução do que atualmente percebem.

Saudação de Jânio ao gen. Hall

SÃO PAULO, 29 — (Asap.) — Em nome do governador Jânio Quadros, o Secretário do Govêrno, sr. Dervil Alegrette visitou, ontem, o general Artur Hascket Hall, comandante do II Exército, a fim de apresentar-lhe cumprimentos pela sua recente promoção ao posto de general de Exército.

Jedrychowski expõe os problemas econômicos da Polônia

PARIS, 29 (FP) — O sr. Stefan Jedrychowski, presidente da Comissão Estatal de Planificação, mencionou os principais problemas econômicos da Polônia em entrevista concedida ao "Zycie Warszawy" e divulgada pela Agência Polonesa de Imprensa. Acentuou Jedrychowski: "Convém prosseguir a organização da gestão operária das emprêsas, descentralizar a administração para tornar independentes os conselhos populares nos domínios financeiro e orçamentário. O problema do equilíbrio do balanço de pagamentos apresenta consideráveis dificuldades notadamente em consequência da diminuição das exportações de carvão e do acréscimo das importações de produtos de consumo corrente. Há no entanto reais possibilidades de obter créditos nos países capitalistas, quer para a compra de produtos diversos, quer para os investimentos. Outras dificuldades foram provocadas pelos acontecimentos da Hungria e do Egito: o petróleo rumeno passava pela Hungria e o minério de ferro e o algodão não chegam mais em consequência do bloqueio do Canal". Abordando do finalmente o problema da mão de obra, indicou Jedrychowski que, no transcurso do plano quinquenal a procura da mão de obra, excluída a agricultura, aumentaria de 1.100.000 pessoas, enquanto o acréscimo da população em idade de trabalhar seria apenas de 360.000 pessoas, aproximadamente.

Veto parcial de JK à intervenção no domínio econômico

O Presidente da República vetou parcialmente a lei que prorroga, por um ano, o diploma legal que autoriza o Poder Executivo a intervir no domínio econômico.

Com esta medida a Comissão Federal de Abastecimento e Preços continuará a funcionar, pelo menos, por mais um ano, a contar de 27 de janeiro de 1957.

O PROJETO SANCIONADO

O presidente Juscelino Kubitschek sancionou os seguintes dispositivos constantes da lei aprovada pelo Congresso Nacional:

«Art. 1º — Fica revigorada pelo prazo de um ano, a contar de 27 de janeiro de 1957, a Lei n. 1522, de 26 de dezembro de 1951, que autoriza o Govêrno Federal a intervir no domínio econômico, para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo do povo.

Art. 2º — Os arts. 4º, 8º e 15 e o § 1º do art. 5º da Lei n. 1522, de 26 de dezembro de 1951, passam a ter a seguinte redação:

«Art. 4º — As resoluções do plenário da COFAP só poderão ser tomadas com o voto da maioria absoluta e serão baixadas mediante portarias de seu presidente ou, na falta ou impedimento dêste, pelo substituto designado pelo Presidente da República, dentre os membros da mesma Comissão.

CONTRÔLE DE PREÇO

Art. 8º — Para efeito de contrôle dos preços, a COFAP, as COAPs e as COMAPs determinarão que o vendedor de mercadorias de primeira necessidade ou o fornecedor de serviços essenciais, cujos valores ultrapassarem a Cr$ 50,00, entreguem ao comprador ou freguês nota ou caderno de venda, seja à vista ou a prazo.

Art. 15 — As pessoas jurídicas, cujas vendas ou receitas excederem a Cr$ 500.000,00, são obrigadas a enviar à COFAP, sempre que solicitados, os balanços, acompanhados das contas de lucros e perdas referentes ao ano anterior.

Art. 5º —

§ 1º — As COAPs serão constituídas de 8 membros nos Estados e 5 nos Territórios, respectivamente, e nelas figurarão, na medida do possível, as representações das categorias econômicas indicadas no § 1º do artigo 30 desta lei, escolhidas entre as pessoas locais de conhecida idoneidade e saber».

AUTO DE INFRAÇÃO

Art. 3º — Os §§ 1º e 2º do art. 16, sendo-lhe suprimido o § 3º e o art. 17 da Lei n. 1522, de 26 de dezembro de 1951, passam a ter a seguinte redação:

«Art. 16 — ...

§ 1º — O auto de infração será lavrado em duas vias, devendo a primeira dar entrada na COFAP, COAP ou COMAP dentro do prazo de 24 horas, entregando-se a segunda via mediante recibo ao autuado.

§ 2º — O autuado, no prazo de dez dias, apresentará defesa prévia, juntando ou indicando as provas que tiver. Findo êste prazo, com ou sem a defesa e a juntada ou indicação das provas, o processo será concluso ao Presidente da COFAP, da COAP ou COMAP, conforme o caso, para em 5 dias homologar o auto de infração e arbitrar a multa.

DEZ DIAS PARA PAGAR

Art. 17 — Homologado o auto de infração e arbitrada a multa, será o autuado notificado para pagá-lo, no prazo de 10 dias.

1º — Esgotado o prazo sem o pagamento da multa, serão os autos remetidos ao Juiz dos Feitos da Fazenda Pública, o qual mandará notificar o autuado, que poderá defender-se exibindo ou produzindo prova, se quiser, no prazo de 10 dias, podendo depositar 50% da multa arbitrada.

§ 2º — Poderá suprir o depósito a apresentação de fiança idônea, a critério do juiz.

§ 3º — Findo o prazo com a defesa ou sem ela, será aberta vista, por cinco dias, ao representante do Ministério Público que se pronunciará a respeito.

§ 4º — Concluzos os autos ao juiz, êste proferirá o seu julgamento do qual é permitido recurso no prazo de cinco dias, com efeito suspensivo, para o Tribunal Federal de Recursos, nos têrmos da lei processual ordinária.

§ 5.º — Em sua decisão, o Juiz, se julgar procedente o auto, ordenará seja feita a inscrição do débito na repartição competente, para a cobrança executiva

§ 6.º — A instrução e o julgamento do processo deverão estar concluídos em juízo no prazo de 45 dias, contados da remessa dos autos pela COFAP".

"JETON" SEMANAL

Art. 4.º — Os arts. 25 e 27 da Lei n. 1522, de 26 de dezembro de 1951, passam a ter a seguinte redação:

"Art. 25 — Aos membros do plenário da COFAP e das COAPs será atribuída a gratificação de Cr$ .. 300,00 e Cr$ 150,00, respectivamente, por sessão, a que comparecerem e votarem, até o máximo de cinco durante o mês.

Art. 27 — O Presidente da COFAP poderá requisitar servidores públicos federais e, bem assim, solicitar sejam servidores estaduais e municipais postos à sua disposição, na forma da legislação em vigor".

DISPOSITIVOS VETADOS

O Presidente da República enviou mensagem ao Presidente do Senado Federal expondo as razões que o levaram a vetar a nova redação dada pelo projeto, em seu art. 4.º, ao Parágrafo único do art. 24 da lei n. 1.522, de 26 de novembro de 1951, dispondo que "as funções de que trata êste artigo terão direito à gratificação mensal correspondente ao símbolo CC-7" e, ainda, o artigo 6.º.

OS INTERÊSSES NACIONAIS

Esclarece o Presidente da República que a nova redação dada ao parágrafo único do art. 24 da lei n. 1.522 contraria os interêsses nacionais. O símbolo CC-7 corresponde ao padrão de vencimento de cargo em comissão, com o valor de 20 mil cruzeiros, de conformidade com disposições legais vigentes. As funções gratificadas estão classificadas nos símbolos FG-1 a FG-8, com valores variáveis de oitocentos cruzeiros a seis mil cruzeiros, e a criação isolada de uma função gratificada com o valor de vinte mil cruzeiros virá subverter os princípios que orientaram as leis que sistematizam aqueles símbolos. A transformação de cargo em comissão em função gratificada com o valor a êle equivalente representa um artifício que pode possibilitar uma disfarçada acumulação de cargos, proibida por lei, pois que a gratificação que corresponderá ao valor de um cargo em comissão se acrescerá aos vencimentos de cargo efetivo exercido pelo respectivo titular.

PRESTEZA DAS DECISÕES

Depois de analisar outros aspectos que contraindicam a adoção daquele dispositivo, o documento passa a examinar o art. 6.º do projeto, referente à prévia autorização do Conselho Coordenador do Abastecimento para as compras de mercadorias pela COFAP, e à autorização desta às COAPs. Essa proposição, frisa a mensagem, vem ferir de frente a autonomia da Comissão Federal de Abastecimento e Preços e entravar as suas decisões que, por sua natureza exigem a máxima presteza, sob pena de não alcançarem elas o objetivo visado com a sua criação e necessidade de sua prorrogação por mais algum tempo.

APENAS DIRETIVAS

Diz adiante, o Chefe do Executivo não ser o referido Conselho, pelo decreto que o criou e disciplina as suas atividades, um órgão administrativo de execução, não devendo assim ter outras atribuições que não sejam pròpriamente a de estudar e propôr medidas ligadas ao problema do abastecimento nacional, imprimindo diretivas à solução dos mesmos, mas nunca se tornando em seu próprio órgão executor, o que sera um desvirtuamento da missão para que foi criado no organismo estatal. Também, conclui, a limitação imposta às compras normalmente feitas pela COFAP vem prejudicar a presteza com que tais operações possam ser realizadas em caráter de emergência.

Rebeldes argelinos arremessam bombas em Oran

ARGEL, 29 (UP) — Os rebeldes argelinos lançaram ontem à noite uma granada de mão sôbre o vestiário de uma casa de banhos turcos em Oran e a explosão feriu várias pessoas.

O homem que lançou a bomba foi prêso pelo dono da casa.

Visitará o Papa o Primaz Stefan Wyszynski

CIDADE DO VATICANO, 29 (UP) — Nos círculos do Vaticano se revelou hoje que o cardeal primaz da Polônia, D. Stefan Wyszyinki, visitará o Papa Pio XII na primeira quinzena de janeiro de 1957.

E' provável que o cardeal polonês chegue a Roma no dia 11 de janeiro.

Homenagem a Santos Dumont em Lisboa

LISBOA, 20 (ANI) — Santos Dumont, precursor da aviação, foi ontem homenageado em Lisboa. A revista luso-brasileira "Duas Pátrias" ofereceu uma recepção a diversas individualidades, assinalando o aniversário de Santos Dumont. Estiveram presentes, além de membros da direção da revista, o comandante Nazaré, adido naval brasileiro, um representante do Subsecretário de Estado da Aeronáutica e oficiais da aviação.

Eden não permitiu que o general falasse na televisão

LONDRES, 29 (UP) — O Premier sir Anthony Eden se recusou a permitir que o comandante aliado no Egito falasse num programa de televisão para dizer o que havia ocorrido a um oficial britânico morto pelos guerrilheiros egípcios em Port Said.

A proibição da declaração que deveria fazer o general sir Hogh Stockwell se decidiu depois de um dia de conferência e a ordem foi expedida pelo próprio Eden.

Stockwell, como se sabe, era comandante das fôrças anglo-francesas de invasão do Egito.

Eisenhower visitará as regiões assoladas pelas sêcas

AUGUSTA, 29 (FP) — O presidente Eisenhower visitará, de 13 a 15 de janeiro, as regiões dos Estados Unidos vítimas das secas, anunciou um porta-voz da Casa Branca nesta cidade, onde o presidente está passando o fim de samana.

Eisenhower deixará Washington no dia 13 e seguirá por via aérea para San Angelo, no Texas. Depois de ter visitado essa região irá ao Oklahoma, ao Novo México, ao Arizona, ao Colorado e a Kansas, onde conversará com uma delegação de fazendeiros, criadores, industriais e comerciantes e com os quais examinará como o Govêrno Federal poderá socorrer as vítimas da sêca.

O Que Se Diz:

...QUE o senador Alencastro Guimarães foi o primeiro a subscrever ações da emprêsa imobiliária fundada para dar um emprêgo condigno ao ex-Presidente da República, sr. Café Filho...

●

...QUE a contribuição do supracitado senador foi da ordem de ... Cr$ 500.000,00, quota também subscrita por diversos outros antigos membros de seu curto Govêrno...

●

...QUE dentre os subscritores estarão os srs. Monteiro de Castro e Oséas Martins, ambos titulares de cartórios por obra e graça do antigo Vice-Presidente...

A opinião do leitor

Comícios nos cemitérios

Do sr. Alberto Jancsó, do Serviço de Imprensa do Comitê Húngaro da Cruz Vermelha Brasileira, e membro do Conselho Diretor da Sociedade Cultural Brasil-Hungria, recebemos o seguinte:

"No texto explicativo de uma foto de primeira página e no artigo subsequente de segunda página do DIARIO CARIOCA nº 8.727, de 23 de dezembro de 1956 referente à morte trágica e entêrro das duas irmãs bandeirantes "Grupo Húngaro", Helena e Vera Csényl, foi com surprêsa que lemos o seguinte trecho:

"UMA NOTA DESTOANTE... Teve porém caráter chocante a presença de membros da Cruzada Brasileira Anti-comunista, tendo à frente seu presidente, o almirante Pena Boto, o qual transformou aquêle Campo Santo em autêntica praça de comício político, num desrespeito a todos quanto ali se encontravam para levar o último adeus às pequenas vítimas do trânsito carioca".

O desastre

Lamentamos a ocorrência. O que realmente aconteceu foi o seguinte: no dia 22 de dezembro, o almirante Pena Boto, convidou a colônia húngara no auditório da ABI e na presença das delegações de outras nações cativas, condecorou a bandeira húngara, ora em posse dos bandeirantes "Grupo Húngaro", em sinal de mais uma homenagem para com os heróicos lutadores da liberdade da Hungria contra a tirania comunista. As duas pequenas bandeirantes foram mortalmente atropeladas precisamente, quando tencionavam chegar àquela solenidade. Nada mais humano, que o almirante viesse prestar sua última homenagem às pequenas bandeirantes, que a morte nos roubou tão tràgicamente. Com efeito, essa foi a única razão da presença do almirante Pena Boto.

Amigo

Queríamos acrescentar ainda, que a colônia húngara presa na pessoa do almirante Pena Boto um grande e militante amigo, e sua presença neste ato, como em qualquer outra oportunidade, será sempre uma honra para todos nós. Não tínhamos por que ficar chocados com a intervenção do almirante.

Em vista do acima exposto, não podemos deixar de solicitar a gentileza de V. S., que mande publicar no seu prezado jornal este esclarecimento, a bem da verdade". — Muito grato pela sua atenção.

Novo método de produção de energia atômica

MONTEREY (Califórnia), 20 (FP) — A brevidade da existência do meson "MU" cria dificuldades aos pesquisadores da Universidade da Califórnia, em Berkeley, os quais acabam de descobrir um novo método de produção da energia atômica, sem fissão e sem fusão têrmo-nuclear "em alta temperatura".

O novo método utiliza, ao contrário, uma fusão em muito baixa temperatura (perto de 204 graus centígrados abaixo de zero); um meson "MU" negativo atrai o núcleo de um átomo de hidrogênio pesado, e de um outro átomo de hidrogênio leve, e os funde num átomo de hélio. Nessa fusão, uma certa parte da massa dos dois núcleos se transforma em energia. Entretanto, até agora, a energia produzida por êsse método, foi ínfima, pois o meson "MU" não "vive" senão durante dois milionésimos de segundo, e não pode permitir a formação de uma "cadeia" de fusão. Por isso, os cientistas estão à procura de cem milhões de mesons "MU", suplementares, para a sua reação, ou de uma partícula que tenha as mesmas propriedades que o meson, mas cuja vida se prolongue ao menos por vinte minutos.

Derrotado o campeão espanhol de xadrez

HASTINGS, Inglaterra, 29 (UP) — O mestre espanhol de xadrês Roman Toran, de 24 anos de idade, foi derrotado pelo campeão escandinavo Bent Larsen, da Dinamarca, de 21 anos de idade, na 1a. rodada do Torneio Internacional de Xadrês.

Szabo, da Hungria, e Hoserman, da Inglaterra, empataram.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

A conjuntura inglêsa

Não têm sido bem promissores os resultados da política de "austeridade inglêsa", visando o combate à inflação. Tanto é assim que o meio circulante continua a subir e os preços a crescer.

Em seis meses, a circulação monetária britânica passou de £ 2.130 milhões, em janeiro dêste ano, para £ 2.270 milhões, em junho último registrando, assim, uma elevação da ordem de £ 140 milhões. Enquanto isso, a alta de preços das utilidades em geral não foi detida. De janeiro a setembro de 1956, tendo por base o ano de 1947 (igual 100) o índice dos preços passou de 153 para 157, e, o dos salários, no período considerado, se elevou de 156 para 164.

Em consequência disso, verifica-se, claramente, o fenômeno da recessão, com tôdas as suas características conhecidas: redução do consumo e restrição da produção, abrangendo vários setores de atividade industrial, notadamente de aparelhos domésticos e de tecidos, como, também, a automobilística, cujos sinais de declínio já eram notados desde o início de 1955. Assim é que o grande centro industrial, mundialmente famoso — Manchester — já instituiu a redução horária de trabalho para os seus milhares de operários.

Contudo isso, a libra esterlina que, em outras épocas foi a moeda mais forte do mundo, não apresenta nenhum perigo, isto porque já se nota certo fortalecimento, decorrente da situação cambial inglêsa.

A balança comercial vem apresentando sensíveis melhoras, assim como o balanço de pagamentos inglês. Contra um "deficit" de £ 116 milhões assinalado no segundo semestre de 1955, registrou-se um "superavit" de £ 144 milhões no primeiro semestre dêste ano. Paralelamente, as reservas de ouro e dólars aumentaram, em setembro de 1956, de £ 52 milhões, atingindo, no terceiro trimestre dêste ano, o volume global de £ 2.328 milhões.

Deficit nas importações suecas

ESTOCOLMO — O déficit da balança comercial da Suécia correspondente ao período de janeiro a outubro do corrente ano importou em um total de coroas 1.165.000.000 (Cr$ 13.980.000.000) em comparação com coroas .... 1.115.000.000 (Cr$ 13.380.000.00) nos primeiros dez meses do ano passado. As importações de outubro, que alcançaram coroas .. 1.093.000.000 (Cr$ 13.116.000.000), foram as mais altas registradas, sobrequjando a cifra de setembro em coroas 132.000.000 (Cr$ 1.584.000.000), enquanto que as exportações aumentaram em coroas 12.000.000 (Cr$ 144.000.000) a 947.000.000 (Cr$ .... 11.364.000.000). A maior parte do aumento em outubro foi devido a maiores compras de tabaco, petróleo, algodão, automóveis, navios e máquinas. Quanto às exportações, aumentaram as de cereais para panificação, maquinaria e navios, enquanto que os embarques de madeiras, celulose e papel decresceram um pouco. As importações de óleos minerais subiram de 739.000 toneladas em setembro a 869.000 toneladas. A cifra correspondente em outubro de 1955 foi de .... 643.000 toneladas.

As importações totais dos primeiros dez mêses ascenderam a coroas 9.335.000.000 (Cr$ ...... 112.020.000.000) e as exportações a coroas 8.170.000.000 (Cr$ .... 98.040.000.000), com relação a coroas 8.395.000.000 (Cr$ ...... 100.740.000.000) e 7.281.000.000 Cr$ 87.372.000.000), respectivamente, em janeiro-outubro do ano passado.

Estabilização monetária boliviana

LA PAZ, 29 (FP) — O Presidente da República sr. Siles Suazo, em declaração à imprensa, expressou que, ao anunciar a aplicação do plano de estabilização monetária, havia declarado que se apoiaria apenas na fôrça do povo que lhe confiou o mandato, de conformidade com sua convicção pessoal democrática.

O Chefe do Govêrno disse que luta incansàvelmente para deter a tremenda inflação, para evitar o desmoronamento das conquistas sociais, porém não pode fazer vir a bonança da noite para o dia. Expressou que a receita do país, incluindo a ajuda americana, é insuficiente para que os salários satisfaçam o anelo dos trabalhadores, e acrescentou: «Não tenho de onde tirar mais dinheiro».

«Enquanto, sem escutar a impossibilidade da situação, houver quem, mostrando-se intransigente, provoque greves inspiradas no repúdio do plano de estabilização, a situação não se alterará».

Anunciando novas greves, disse ainda o sr. Suazo que, fazendo outro esfôrço mais para a defesa do país, pois que, devendo renunciar não o faz, o Chefe do Govêrno informou que entraria em greve de fome, «como único meio para que meditem sèriamente os dirigentes sindicais que fazem exigências impossíveis». E acrescentou que recusava processos ditatoriais que prejudicariam a democracia.

Fraude fiscal em São Paulo

S. PAULO, 29 (Asapress) — Em prosseguimento às atividades que ùltimamente vêm desenvolvendo com o objetivo de evitar a sonegação de tributos, a Secretaria da Fazenda acaba de apurar uma nova fraude fiscal. Trata-se da sonegação de impostos, através de vendas realizadas em São Paulo por firmas que se dizem estabelecidas no Distrito Federal.

Para verificar tôda a extensão da fraude e coibir futuras reincidências, foi posta em prática, pela Secretaria da Fazenda, uma fiscalização especial que está sendo exercida, inclusive na capital do país. Como resultado dessa providência, várias firmas foram autuadas, dentre as quais uma não registrara compras no valor de .. 2.042.472 cruzeiros.

Mistura de mandioca ao trigo

SALVADOR, 29 (Asapress) — Ao diretor do Serviço de Expansão do Trigo foi denunciada manobra de alguns moinhos gaúchos no sentido de se eximirem da mistura de mandioca exigida pelos dispositivos legais vigentes, na farinha de trigo entregue ao consumo público.

A queixa foi formulada em telegrama do Sindicato das Indústrias do Trigo, Milho e Mandioca do Estado da Bahia nos seguintes têrmos: «Os moinhos de trigo Indígena, Dal Molin e Moinho Germani estão oferecendo farinha pura, sob a alegação de terem sido desobrigados pelo SET da exigência da mistura obrigatória de mandioca. Em face desta concorrência, os moinhos locais ameaçam desistir da aquisição de farinha de raspa de mandioca, cujo estoque disponível neste Estado é de 100 mil sacas. Os produtores, alarmados com esta situação vexatória, solicitam a nossa interferência junto a êsse Serviço no sentido de fazer cessar a situação anárquica provocada pela desobediência à Portaria do SET.

Agradecemos e pedimos providências enérgicas, inclusive nos fazer cientes, por telegrama, das medidas tomadas para acalmar os ânimos dos associados da Cooperativa de Produtores de Mandioca que estão habilitados a fornecer, imediatamente, trinta mil sacas de farinha de mandioca panificável».

N. R. — Junto ao diretor em exercício do Serviço de Expansão do Trigo, a nossa reportagem conseguiu apurar haver sido, imediatamente, oficiado à Inspetoria do Serviço em Pôrto Alegre, no sentido de apurar, com urgência, as ocorrências apontadas para as providências previstas em lei.

A cortiça na exportação portuguêsa

LISBOA, 29 (ANI) — 13.079 toneladas de cortiça exportou Portugal durante o passado mês de Novembro. Essa exportação correspondeu a 139.221 contos. Discriminando: em matérias-primas, semi-manufaturados e manufaturados a exportação foi, respectivamente, de 9.375,746 e 2.958 toneladas e 69.734, 4.018 e 65.469 contos. Houve um aumento de exportação em relação ao mesmo mês de 1955.

Apressamento na aprovação das novas tarifas aduaneiras pelo Cong. Nacional

Andamento rápido no início do próximo ano com a reabertura do Legislativo — A aprovação prévia pelo GATT — Exposição sôbre o assunto na Federação das Indústrias de S. Paulo — Colaboração das classes produtoras na celebração de ajustes

S. PAULO, 29 (Asapress) — Em reunião realizada na sede da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, especialmente convocada para que o sr. Ernesto Street, um dos representantes do Brasil nas últimas reuniões do GATT, fizesse uma explanação sôbre os trabalhos que resultaram na consecução, pelo Brasil, da autorização para que o nosso país atualizasse as suas tarifas aduaneiras.

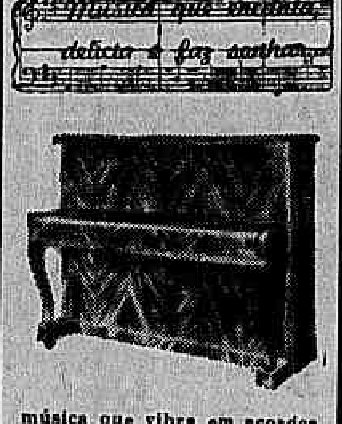
TRAMITAÇÃO RÁPIDA

Discorreu aquele economista sôbre os trabalhos em referência, prestando esclarecimentos sôbre a sua marcha e processamento no GATT, trabalhos que foram concluídos tendo como resultado o deferimento da pretensão brasileira de oferecer, posteriormente, à homologação do organismo, as suas novas tarifas aduaneiras.

O sr. Street, por solicitação de diversos industriais prestou informações sôbre o estágio em que se encontram os estudos referentes ao projeto das novas tarifas aduaneiras, atualmente em tramitação na Câmara dos Depuados. Dos esclarecimentos e informes por êle proporcionados resultou certa a necessidade das novas tarifas serem aprovadas pelo Congresso o mais rapidamente possível, a fim de que, dentro do prazo concedido ao nosso país, pelo GATT possam elas ser apresentadas. Providências estão sendo tomadas no sentido de que o referido projeto tenha rápido andamento assim que se reiniciarem, no começo do próximo ano, os trabalhos legislativos.

ACÔRDOS

A outra parte da reunião foi destinada aos assuntos alusivos aos estudos e elaboração de acordos comerciais a serem firmados pelo Brasil, sendo objeto de referência, especialmente, os convênios a celebrar com a Argentina e a Bolívia. Ressaltada foi a necessidade do Itamarati na elaboração dêsses acordos solicitar a colaboração das classes produtoras. O sr. Ernesto Street, que integra a Comissão de Acordos Comerciais do Ministério do Exterior, como representante da indústria, não só discorreu sôbre o assunto, como também, proporcionou amplos informes a respeito.



música que vibra em acordes belos e sonoros nos pianos da
CASA MILTON
Especializada em pianos desde 1925
Rua Mariz e Barros, 920
Tel.: 28-4413 — RIO

TELEVISÕES
DAS MELHORES MARCAS
SIMPLES E CONJUGADOS
e OS MELHORES PREÇOS
e AS MAIORES FACILIDADES
e GARANTIA E ASSISTÊNCIA
Compre, nas condições que V. imagina, em
J. Medina
Quitanda 23

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral
Aceita-se feitio — Rua da Alfândega, 260 — Sobrado

PIANOS
Das melhores marcas
Vários estilos e côres
A VISTA E A PRAZO...
Só em
J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
QUITANDA, 23

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País.
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

Fábrica Nacional de Motores S. A.

Pagamento de Dividendos

A Fábrica Nacional de Motores comunica aos srs. Acionistas que pagará, a partir do dia 2 de janeiro de 1957, em sua sede social, na Rua México n.º 3 e 11 - 6.º andar, os dividendos das ações ordinárias, relativos ao exercício de 1955, e das ações preferenciais, correspondentes ao período 1948-1955.

O pagamento a que se refere o presente Edital será efetuado entre os dias 2 e 31 de janeiro próximo vindouro, no horário das 9,00 às 11,00 e das 14,00 às 17,00 horas, diàriamente, exceto aos sábados, devendo os srs. Acionistas comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de selos de recibo.

Para maior facilidade do serviço e comodidade dos srs. Acionistas, os pagamentos, entre os dias 2 e 15 de janeiro serão feitos àqueles cujo primeiro nome corresponda às iniciais indicadas na escala abaixo:

LETRAS	DIAS
A e B	2 e 3 de janeiro
C, D, e E	4 de janeiro
F, G, H e I	7 de janeiro
J	8 e 9 de janeiro
L e M	10 de janeiro
N, O e P	11 de janeiro
R e S	14 de janeiro
T, U, V, W e Y ...	15 de janeiro

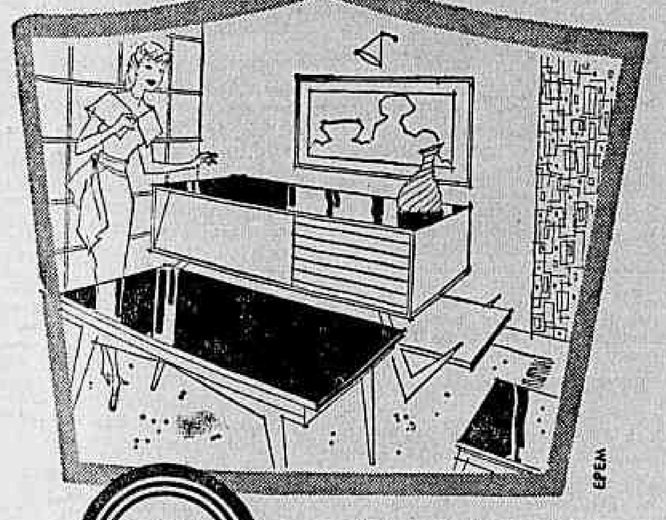
Os acionistas residentes no interior, que não possam comparecer pessoalmente, ou por intermédio de procuradores, deverão solicitar o pagamento por carta, correndo as despesas de remessa por sua conta. Deverão, outrossim, indicar o endereço atual, números das respectivas cautelas ou títulos e o meio desejado para a remessa das importâncias a que têm direito.

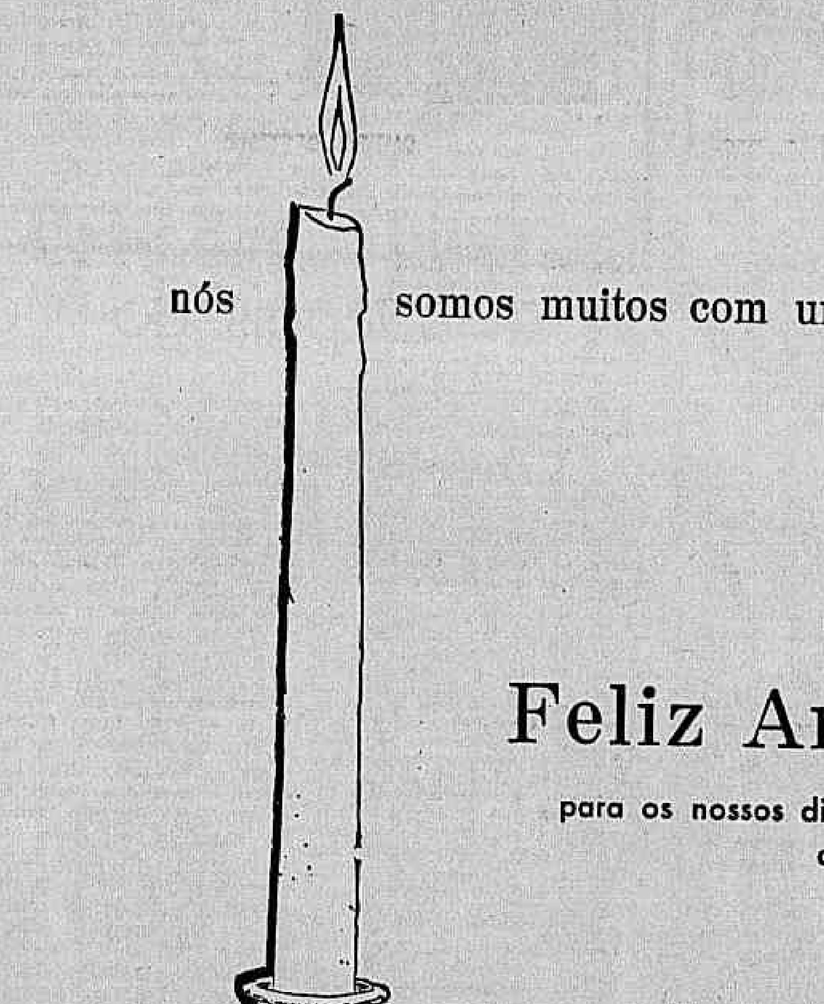
Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1956.

CUSTÓDIO DE ALMEIDA
Diretor Administrativo e Financeiro

SENSAÇÃO DA SEMANA
n' A Exposição Carioca
Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!
SÒMENTE ESTA SEMANA
SAPATO "CHARME"
Em camurça ou pelica
GRACIOSO... ENCANTADOR... E MUITO CONFORTÁVEL!
Modêlo toilette! 3 alturas de salto à sua escolha: 7½... 6½... 5½!
O máximo de confôrto e elegância... por um preço muito abaixo do normal! Aproveite... compre agora e economize!

PREÇO DA PRAÇA 324,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA
298,
4 CÔRES! PRETO, AZUL, ÂMBAR E MARRON.
Compre agora por muito menos... o que vale muito mais!
Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca - esq. G. Dias

EXIJA
para seus novos móveis de sala!
revestimento
FORMIPLAC
- genuina chapa plástica

FORMIPLAC
• resiste ao fogo, calor, ácidos, líquidos • etc.
• mais elegante
• é fácil de limpar
• não mancha
Os bons produtos são melhores com revestimento FORMIPLAC!
CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS
Rio - Avenida Rio Branco, 57 - 5.º - Tel. 43-2716
S. Paulo - Rua 24 de Maio, 276 - gr. 34 - Tel. 35-1065


nós somos muitos com um só desejo..
Feliz Ano Novo
para os nossos distintos clientes e amigos.
Organizações Novo Mundo

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade,
é o nosso pensamento de fé e esperança na bondade dos homens e os desejos sinceros de que, quando a humanidade contrita celebra o nascimento de
Jesus e um novo ano que chega, seus pensamentos devam se voltar ao Criador, antes de tudo, agradecendo o dia de ontem e confiando no dia de amanhã!
Matriz: Rua do Ouvidor, 71/73
Filial São Paulo: Rua João Brícola, 37
BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A. • NOVO MUNDO - Cia. de Seguros Terrestres e Marítimos • MIRAMAR - Cia. Nacional de Seguros Gerais • ITAMARATY - Cia. Nacional de Seguros Gerais.

"Os Mais... de 56"

TV
Murillo Neri

CONFORME havia prometido para o último domingo do ano, aqui está a minha lista dos "MAIS... de 56":

Ioná Magalhães — "a mais PORTENHA".
Vilma Rocha — "a mais DESASTRADA".
Ilza Lôbo — "a mais TITO...BEANTE".
Ilza Silveira — "a mais AMANTEIGADA".
Mara Rúbia — "a mais EUFÓRICA".
Magdalena Braga — "a mais ADULADA".
Iara Salles — "a mais... GRICELA".
Maria Alice — "a mais COBIÇADA".
Leny Eversong — "a mais FOFINHA".
Lourdes Mayer — "a mais MELHOR DE 56".
Mário Provenzano — "o mais CARECA".
Gontijo Teodoro — "o mais INFORMATIVO".
Jacy Campos — "o mais VEDETTE".
Brício de Abreu — "o mais... CARADO".
Ozen Sermet — "o mais LUMINOSO".
Pernambuco de Oliveira — "o mais INSUBORDINADO".
Péricles do Amaral — "o mais PITURESCO".
Alberto Pérez — "o mais GALANTEADOR.
Hilton Gomes — "o mais VISTO".
Oswaldo Waddington — "o mais EXCOGITADOR", (quem sou eu, quem sou eu?).

Teatros

A TV-RIO apresentará, hoje, no Teatro de Variedades, "O canto do cisne" e "A noite do perdão", de Teixeira Filho, às 20,00 horas.

Amanhã o Teatro Gebara, encenará "A mais forte", peça de Strintberg, adaptação de Brício de Abreu, na interpretação de Ioná Magalhães e Ida Gomes.

— O Grande Teatro de Sérgio de Brito, o argumento de Flávio Rangel, "Feliz Ano Novo", com Fernanda Montenegro, Natália Thimberg, Sérgio Brito, Aldo de Maio e Fábio Sabag.

"Espetáculos Tonelux"

UM verdadeiro atentado à moral, a vestimenta (?) usada por Angelita Martinez no espetáculo de Mário Provenzano. Será que ainda não se convenceram que em televisão não podem fazer "shows" à moda da Praça Tiradentes?

Termina o festival

JASSON César será o novo programa que substituirá o "Festival de emoções", do canal 13. "A história da semana", apresentará, na próxima quarta-feira, às 22,00 horas, o conto de Carlos Drumond de Andrade, "Moça, flor, telefone", adaptação de Paschoal Longo, direção de Alfredo Souto de Almeida e na interpretação de: Glauce Rocha, Napoleão Muniz Freire, Sebastião Vasconcelos, Paulo Serrado, Adila Araújo, Roberto de Cleto, Roberto Ribeiro, e Telmo de Avelar. Em "A história da semana", a melhor animadora de 56, Iara Salles, fará sua estréia como tele-atriz. Posso garantir desde já que a grande e conhecida radioatriz, a célebre "Mumiie Dolores", será um cartaz dos teatros da TV-Rio.

Tupi

MUITO breve, a Tupi estenderá sua programação matinal até às 10,00 horas, apresentando um novo programa, de uma hora de duração, sob o patrocínio de um supermercado.

Nasce um animador

O LOCUTOR da Tupi, Rocha Spiegel, aparecerá a partir de 4 de janeiro, também como animador de um dos programas da MCann Erickson, patrocinado "pela pausa que refresca".

Retrato de Portinari

Artes
Antonio Bento

DEVE-SE ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a iniciativa da publicação do "Retrato de Portinari", de Antônio Callado. Confessa o escritor, num curto prefácio, que o seu modêlo posou uma meia dúzia de vêzes. Enquanto o pintor falava, o escritor ia fazendo perguntas e tomando notas. Encheu dois cadernos com êsses apontamentos. Em seguida, reuniu-os num quadro, dando-lhe a forma de relato. Vemos assim o artista em suas mais remotas lembranças, tendo "um medo desgraçado do Diabo", ou brincando de camisola com os irmãos e os garotos da pequena Brodowski dos primeiros anos dêste século. Criança super-sensível, Portinari recorda-se ainda do pavor que lhe deixaram, entre os cinco e os seis anos de idade, alguns assassínios que se verificaram em sua cidade. O da mulher que foi pendurada na árvore, com a barriga aberta, quase o fêz morrer de mêdo. Chegou mesmo a pensar que iam atribuir-lhe a autoria do crime, só se sentindo aliviado quando apareceu o assassino.

Reminiscências como estas concorrem para tornar humano e não raro dar consistência ao retrato psicológico do artista.

ENQUANTO tomava suas notas, no atelier do artista, Callado teve a impressão de que se encontrava na cela de um monge. Segundo pôde observar, existe qualquer coisa de monástico na vida que o pintor leva em seu apartamento do Leme. Está sempre trabalhando, por assim dizer, solitário, executando encomendas. Desenha e pinta dia e noite. "Mas vive, em realidade — acentua o autor — isolado com sua arte, impermeabilizado. Um monge leigo. Um monge que perdeu Deus mas guardou o gôsto da cela e do trabalho árduo". Nem sempre o atelier do pintor foi assim solitário. Em certa época, a casa de Mária e Cândido Portinari foi mesmo um dos salões artísticos do Rio.

Mas, não há dúvida que há qualquer coisa de monástico na austeridade da vida artística de Portinari, que dedica tôdas as horas disponíveis do dia à pintura. Esta é a sua prece, o seu prazer, o seu cilício. Isso explica a razão do sucesso do artista, ao mesmo tempo que nos dá a chave do aprofundamento poético de sua pintura, em que as recordações plásticas vindas do fundo da infância têm importância primordial.

O mundo da meninice perdida é recriado incessantemente pelo artista, que assim se libera da tensão nervosa e das preocupações obcessivas de suas visões trágicas como as da série bíblica, a dos retirantes nordestinos ou a dos horrores da guerra.

ATRAVÉS do retrato feito por Antônio Calado, vamos a seguir acompanhando os fatos principais da carreira artística do pintor, desde os tempos do prêmio de viagem à Europa até os dias atuais, quando sua obra considerável, fruto de mais de meio século de trabalho ininterrupto, alcançou notoriedade internacional.

Apesar do renome conquistado, o pintor mostra-se pessimista em relação ao mundo — "com o tempo a gente vai vendo que a terra é uma porcaria" — diz Portinari; e sobretudo no tocante à sua arte. Não hesita mesmo em afirmar que "o período áureo da pintura ficou para trás".

Evidentemente, as artes plásticas estão sempre evoluindo e se modificando. Sofreram alterações profundas no futuro, como já experimentaram ao longo da história. Mas, nada nos autoriza a predizer que a pintura esteja em decadência e que o pintor tenha em crise definitiva. Ao contrário, as artes plásticas se encontram num de seus momentos de maior esplendor, sendo os pintores colocados nos postos mais altos da criação artística em nossa época, ao contrário do que aconteceu no passado.

DE QUALQUER forma, o pessimismo do artista não deixa de ser curioso. Concorre para o aprofundamento de sua arte, dando-nos, ao mesmo tempo uma visão mais ampla do mundo, de suas contradições, de suas misérias e também de suas maravilhas.

A BÔLSA FINA
Bôlsas, Malas, Pastas, Cintos, Carteiras, etc.
ACEITA-SE ENCOMENDAS E CONSERTOS
RUA DO ROSARIO, 97 — Esq. da Rua da Quitanda

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhauma - Esq. Av. Rio Branco

Não tem Nada de "Wonder" o Show de Carlos Machado
Dia 12 no "Fiesta" os Dez Brotos Mais... do Brasil

Sociedade
Jean Pouchard

WONDER-Bar, que é o novo "show" do sr. Carlos Machado, estreou, sexta-feira, com a "Boite Beguin" superlotada de elegância. Francamente, não posso acreditar que êste "show" seja mesmo uma produção do sr. Machado. É um espetáculo, assim, sem pé nem cabeça, onde a figura cômica do Murilinho de Almeida é a única coisa que se salva (aquela cena em que êle aparece de "cow-boy", por exemplo, está muito divertida). Êsse espetáculo tem muita música, muito inglês mal falado, mas não possui nada de "Wonder", apesar de acontecer num bar. Quasi nada se pode entender em "Wonder-Bar", porque a única falação em inglês que se compreende um pouco é a do Murilinho e a do Chuck Woodward. Entre os presentes à estréia anotei: sr. e sra. Dario Azambuja, o rostinho bonito da srta. Ludmila Popov, que estava tôda "in love" com o paulista e milionário Wallace Simonsen; sr. Alcides Caneca, que estava de cachimbo, Tutsi Bertrand e tudo; o jovem (e grande praça) Luizinho Fernandes

A elegante princesa Windisch Graetz, que está atualmente circulando entre nós, é vista na foto no momento em que desembarcava no Galeão

em companhia da srta. Marly Belham; a elegância da bonita sra. Maria Alice Ovalle, sr. Adolfo Cláudio Graça Couto, a srta. Aurea Celeste tôda "in love" com o sr. Francisco (Chico) Pinheiro Guimarães; e muitos, muitos outros. Foi uma noitada muito divertida e superlotada. Lamento que o "show" do sr. Carlos Machado tenha sido tão fraquinho, todos esperavam coisa muito melhor.

ESTA circulando no Rio a bonita "glamour-girl" paulista, srta. Ana Maria Ovalle. A glamurosa Ovalle estêve, sexta-feira, assistindo à estréia melancólica de "Wonder-Bar", tôda "in love" com o sr. Gilberto Pacheco. Havia muito "love" mesmo.

LOGO mais no Jockey sucederá, depois das corridas um chá-dançante no salão rosa. O sr. Celmar Padilha vai muito bem na direção social do Jockey.

ONTEM, em um programa de auditório da Rádio Nacional foi lançado pelo cantor Carlos Augusto, a marcha carnavalesca de Miguel Gustavo intitulada a "Dança do Didu". Trata-se de uma sátira ao sr. Carlos Eduardo (Didú) de Sousa Campos, e que, apesar de ser engraçada, é, na minha opinião, de muito máu gosto.

NO Itanhangá teremos logo mais uma partida de polo entre o Celeste e o Jacarepaguá. Nessa peleja estarão funcionando nas torcidas os srs. Geraldo Calmon de Brito e Oscar Nolasco, que são dois da minha lista dos "Dez Maiores Polistas do Brasil".

NA tarde de ontem encontrei, circulando com a sua Flor Azul, o sr. Fernando Silva Lacerda. Ela é morena e muito alfacenna.

NA Paulicéia, um "reveillon" que promete muita animação, é o que está organizando em sua magnífica residência o casal Silvio Toledo Piza. Depois darei os detalhes.

AMANHA estarei estreando o 57 no "reveillon" do Copa, que deve ser o mais divertido e sassaricante do Rio.

OUTRAS irregularidades e desleixamentos da VARIG na viagem de volta dos brasileiros que foram assistir à "Noite do Rio", lá nos "States", estão aparecendo aos montões. Agora é a sra. Guiomar Novais, que reclama o desaparecimento de uma de suas malas, contendo entre outras coisas valiosas, uma estola de "Diademmink". Infelizmente, a sra. Novais confiou na VARIG e não colocou no seguro a sua bagagem.

FOI muito elegante e simpático o jantar que o sr. e sra. Horácio Klabin ofereceram em homenagem ao casal Joaquim de Carvalho, que já está de malas prontas para uma circulada na Europa. O caviar e o "vodka" foram servidos durante o jantar, e eu fui anotando: sr. e sra. Carlos Heilborn, sr. e sra. Sebastião Paes de Almeida, sr. e sra. Walder Sarmanho (ela estava elegantíssima naquêle "vermelhinho" de Dior), os condes de Larisch, sr. e sra. Alvaro Catão e muitos outros. Nessa noitada a sra. Becki Klabin se revelou mais uma vez com o seu "savoir-faire" de grande "hostess".

A ELEGANTE e *charmosa* sra. Turquinha Muniz vem estrear o 57 no Rio. E já que estamos falando na sra. Muniz, não poderiamos deixar de contar o sucesso que vem fazendo na Paulicéia a "Boutique Matur", que é de propriedade da sra. em pauta.

ONTEM, sucedeu na igreja de Santa Margarida Maria, que fica ali na Lagoa Rodrigo de Freitas, o casamento da simpática srta. Mônia Graça Couto com o sr. Augusto Paulino. O resto agora é "lua de mel" em Buenos Aires.

O FIGURINISTA José Ronaldo foi convidado para funcionar desenhando e falando coisas sôbre elegância brasileira na revista alemã "Constance". Posso adiantar que Ronaldo vai aceitar.

MONSIEUR Charles le Genissel, que funciona aqui entre nós como "attaché comercial" da França, estreará o 57 recebendo um grupo de amigos para jantar.

OUTRA noite, o embaixador da Alemanha e sra. Herman Gohn receberam um grupo de amigos para jantar e bebericar. Entre os presentes anotei: embaixador da Áustria e senhora Dankwort, embaixador Henrique de Sousa Gomes, ministro Barbosa da Silva, ministro e sra. Carlos e sra. Eiras, sr. e sra. Paulo Poock, senhor Raimundo de Castro Maya, sra. Laura de Barros Moreira e muitos outros. Logo depois do jantar, o Embaixador da Áustria entregou ao ministro Barbosa da Silva, ao embaixador

Murilinho de Almeida é a única coisa que se salva no "show" da "Boite Beguin"

Sousa Gomes e ao sr. Paulo Poock, condecorações conferidas pelo seu país aos senhores em pauta.

A BONITA e morena srta. Jane Hime está organizando, com algumas amigas, um "reveillon". Nessa noitada, cada rapaz deverá comparecer com uma garrafa de "whisky", e tudo será entre a nova-geração.

OS convites para a noitada que sucederá na "Boite Fiesta", dia 12, em que apresentarei para a sociedade em estado de "black-tie" as integrantes da minha lista dos "Dez Brotos Mais Elegantes do Brasil", podem ser reservados desde já no "Fiesta" com o "maitre" Costa. Quem não for ligeiro ficará de fora, porque, como já noticiei, existem apenas 150 convites. Depois darei mais detalhes.

A BONITA (mas muito mesmo) senhorita Vilma Araújo tem grandes possibilidades de figurar representando a Bahia na minha lista dos "Dez Brotos Mais Elegantes do Brasil". Ela é um amoreco de baiana.

COMO vocês viram pelo meu "Recado ao Ibrahim", as aparências às vezes enganam muito. Repito que as noticias publicadas aqui neste meu pedaço de jornal são baseadas em fatos, e não em telefonemas anônimos ou "disse-me-disses" de sociedade. E' preciso que isso fique bem claro. Tudo o que eu digo aqui, posso provar.

POR hoje é só. Desejo a todos vocês tudo de bom nesse 57, que vai começar dentro da madrugada de amanhã. Até 57 amigos.

Encontro com Palmíra Días

Teatro
Francisco Pereira da Silva

— PERNAMBUCANA — e teimosa como todo pernambucano — vai logo nos dizendo Palmira — sou mais uma entre centenas que por êste Brasil estão comprometidos, irremediàvelmente, com o teatro. Dirijo um grupo de amadores que vai apresentar no auditório da Mesbla, sob a direção de dona Ester Leão, "O Verdugo", original do acadêmico Josué Montello.

E a moça Palmira, teimosa e franca como todo pernambucano, nos vai contando o que tem sido sua luta.

— Já perdi seis quilos com o teatro! — ou melhor — com "O Verdugo", que teatro e verdugo é uma só e mesma coisa. Há na peça de Josué Montello esta frase — "bati tôdas as portas e tôdas as portas me foram negadas". Não direi que o mesmo vem acontecendo comigo, com o nosso grupo, porque afinal encontramos pessoas que nos compreenderam e nos têm ajudado — Benet Domingo e Manuel G. Gimenez, por exemplo, a quem somos imensamente gratos.

— Assim você encontrou, pelo menos, duas portas...

— É VERDADE, mas a montagem da peça já ultrapassou a casa dos cem mil cruzeiros e o que conseguimos apurar — pequenas economias minhas, uma subscrição entre pessoas de meu conhecimento e parentes — apenas dá para as primeiras despesas. As nossas roupas foram compradas a credito, os figurinos desenhados também para posterior pagamento. Essa a nossa maior luta, a falta de meios para cobrir as despesas de montagem. Cheguei mesmo a pedir a uma casa comercial para nos fiar as fazendas... Mas, dirá você que há uma contradição em tudo isto, porquanto de início lhe disse ter encontrado pessoas que nos compreenderam e nos vêm prestando uma grande ajuda. Não há contradição, o que desejo manifestar é o sentimento de que amigos e pessoas que dizem amar o teatro, nos quais pensei encontrar apoio e só encontrei recusa, desânimo e falta de confiança. Os que me auxiliaram foram pessoas que nunca havia conhecido antes e que depositaram fé no nosso grupo "barnabé" do teatro, mas desejoso de fazer bom teatro.

— Mas afinal...

— Afinal "O Verdugo" vai sair. Os nossos espetáculos serão nos dias 1, 4 e 5 de janeiro, às 21 horas, no Auditório da Mesbla, e uma vesperal no dia 5, às 16 horas. A direção cênica é de Ester Leão, cenários de Benet Domingo e figurinos de Isabel Pons. No elenco figuram Virgínia Valli, Alma Wanda, Angela Berlié, Marusca Lembke, Ceci Dias,

Palmira M. Dias

Ricardo de Holanda, Amauri Simas, Hélio Romão, Francisco Cardoso, Ivan e Palmira M. Dias.

* * *

"A MISS TARADA" — Comédia de José Lopez Rubio, com Derci Gonçalves, no Teatro Glória, dá hoje suas últimas representações.

* * *

Encerrando suas atividades no corrente ano, o Grupo de Estudos Teatrais do Pen Club do Brasil, dirigido pela professora Maria Wanderlei Meneses, apresentou ontem a peça em um ato de Raul Pedrosa, "A Comédia da Vida".

Astrologia
Mirokoff

HOJE, 30 — Favorável para viajar. Amanhã, Lua Nova, às 21 horas e 20 minutos. Não será conveniente para viajar e nem para experiências cientificas. O fim dêste ano será cheio de acontecimentos trágicos e surpreendentes.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

As possibilidades felizes de hoje e amanhã, assim como as impossibilidades, são transcritas mais abaixo, com hora e números propícios, êstes dois dados são resultado do progresso da astrologia no campo científico e da astronomia e numerologia.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Intranquilidade, receios infundados e bons negócios à vista. 11, 15 e 16; 33, 2 e 43. Horas e números.
— Otimas perspectivas, negócios bem intencionados e também possibilidades de planos para o futuro. 15, 18 e 25; 26, 35 e 44. Horas e números.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Dia de maus augúrios para encetar negócios novos. 7, 8 e 9; 34, 44 e 54. Horas e números.
— Notícias favoráveis e disposição para agradar. 14, 19 e 20; 27, 48 e 56. Horas e números.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Disposição generosa, sucessos materiais e sociais. 7, 9 e 11; 70, 80 e 110. Horas e números.
— Exitos em assuntos judiciários e financeiros, a tarde será eprigosa para negócios de grande vulto. 3, 5 e 14; 21, 23 e 41. Horas e números.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Egoismo e nervos abalados. A tarde e a noite serão desagradáveis, com sonhos e estranhas visões. 16, 18 e 21; 61, 81 e 84. Horas e números.
— Mente caprichosa e sensibilidade: durante o dia realizações de bons negócios. 2, 11 e 17; 110, 720 e 672. Horas e números.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Dia de maus negócios e saúde precária. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. Horas e números.
— Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 1, 13 e 14; 21, 31 e 41. Horas e números.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Alegria, disposição para passeio e contrariedades à tarde. 9, 10 e 12; 36, 46 e 55. Horas e números.
— Novas perespectivas de negócios lucrativos. 11, 12 e 15; 22, 24 e 27. Horas e números.

ENTRE 21 DE JJUNHO E 22 DE JULHO:
Triunfos sociais, encontros felizes, 22, 23 e 24; 18, 14 e 15. Horas e números.
— Grandes possibilidades lucrativas na indústria. 5, 10 e 11; 21, 55 e 56. Horas e números.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE AGOSTO:
Pequenas possibilidades e insatisfação mental. 9, 18 e 23; 45, 54 e 50. Horas e números.
— Grandes possibilidades nas reuniões sociais. 20, 21 e 22; 33, 48 e 40. Horas e números.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Perda de boas oportunidades e dores de cabeça. 10, 17 e 22; 46, 47 e 67. Horas e números.
— Manhã favorável; a tarde será francamente favorável com lucros e alegria. 13, 15 e 16; 8, 81 e 61. Horas e números.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Tendência de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. Horas e números.
— Habilidade, sucesso no comércio, recebimentos 10, 12 e 15; 55, 57 e 59. Horas e números.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Saúde abalada e perturbações conjugais. 1, 5 e 42. 10, 40 e 58. Horas e números.
— Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24. 43, 14 e 15. Horas e números.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Habilidade e possibilidades de negócios felizes. 2, 4 e 14; 20, 60 e 77. Horas e números.
— Reconciliação sentimental, fora da cidade de residência habitual. Bom dia para empreender viagens. 9, 10 e 11; 15, 28 e 33. Horas e números.

Gravações em Desfile
Alberto Rêgo

No tempo do imperador

SEXTA-FEIRA passada a Todamérica terminou a gravação das modinhas e lundus que nitegrarão o LP "No Tempo do Imperador". E' a primeira vez que uma fábrica se interessa por um assunto musical tão original e de relevante contribuição para o estudo dos agentes formadores da folcmúsica brasileira. Estão, pois, de parabéns, o sr. Arnaldo Schneider, diretor artístico da Todamérica, e o maestro Guio de Moraes, um dos incansáveis colaboradores.

LP carnavalesco

A VICTOR vem de lançar pela primeira vez, um LP de 33 1/3 rpm e de 12 polegadas com 16 músicas carnavalescas dedicadas às folias de 1957. Dentre os cantores que nele tomam parte pode-se citar: Linda Batista, Carlos Galhardo, Nelson Gonçalves, Dircinha Batista, Trio de Ouro, Francisco Carlos e outros.

Vai da valsa

DESDE 1934 que conheço o sr. Straus. Naquele tempo era diretor artístico da Odeon. Muito competente. Sempre trouxe na fisionomia o desprêzo a tudo e a todos aliado aos gestos ásperos. Depois de longo período afastado das lides fonográficas, ingressou recentemente na Polydor, e certo descontentamento ronda por lá. Conhecendo o sr. Straus desde 1934 e se êle ainda não perdeu aquêle geninho, concluo: estando a valsa hoje em dia em decadência, é bem possível que a Polydor vá da valsa...

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta e preços baratos
AV. RIO BRANCO, 173, 4.º and.

"Depois do Vendaval"

Cinema
Décio Vieira Ottoni

A primeira sensação que "The Quiet Man" (Argosy; Republic) produz no espectador é a de uma obra guardada com extremo carinho no coração do diretor, e absolutamente amadurecida. E para produzir a forte emoção que desperta ela não se utiliza dos elementos fortes da ação exterior para dinamizar a trama. E' simplesmente a história de um homem atribulado que busca a tranquilidade, que foge de uma civilização prêsa de uma espécie de vertigem produzida pelo crescimento arrebatado, de um mundo exasperado para viver em paz na sua terra de origem. Não é, contudo, um filme onde o princípio da luta pela vida seja negado; Sean Thornton (John Wayne) terá de defender com os mesmos punhos que êle prometera não voltar a usar, o direito de viver à sua vida tranquila.

Inisfree, Irlanda, no coração do Eire, é o local para onde Sean regressa para curar as chagas que a luta violenta pela vida lhe abriram e aplacar o sentimento de culpa que mina a sua alma por haver tirado, embora involuntàriamente, a vida de um homem. Êste "ex-boxeur", rude e abandonado a impulsos violentos, experimenta tôdas as sensações enquanto procura readaptar-se à beleza calma que envolve a vida simples dos habitantes da pequena cidade onde nasceu. E quando chega a integrar-se nela, novas atribulações desabam sôbre a sua vida quando se toma de amores por uma jovem (Maureen O'Hara), irmã do morgado da comunidade (Victor MacLeaglen) e tem de usar os pulsos para defender êste amor.

ANTES de realizar êste filme, John Ford havia dirigido 108 outros, tidos em geral bons, mas alguns dêles indiscutivelmente superiores à maioria. "The Quiet Man", entretanto, pode perfeitamente ser incluido na relação das obras-primas dêste diretor de ilimitada capacidade criadora, ao lado de outros filmes seus como "No Tempo das Diligências" (Stagecoach), "As Vinhas da Ira" (The Grapes of Wrath), "Paixão dos Fortes" (My Darling Clementine) ou "Caravana de Bravos" (Wagonmaster).

De 1952, quando foi feito "Depois do Vendaval", até agora, mantendo a mesma constância que sempre manteve nos seus 43 anos de diretor de filmes, Ford não voltou a dirigir outra fita que se equiparasse a esta ou qualquer das outras mencionadas. Dirigiu cinco filmes mais, todos menores em relação a êsses e não será nenhuma surpresa aparecer daqui pouco com uma fita de igual categoria. Entre "My Darling Clementine" e "The Quiet Man", como agora entre "The Quiet Man" e "A Paixão de uma Vida" (The Long Gray Line), os oito filmes que foram dirigidos naquela outra fase também não tinham as qualidades dos melhores de sua obra. Alguns críticos menos prudentes chegaram até a antever uma decadência de Ford, previsão sem dúvida temerária para antecipar a exaustão de um realizador que tem dado provas de uma capacidade renovadora pouco vulgar entre os melhores diretores a serviço de Hollywood.

CCC: Encerramento das Atividades de 1956

COM a apresentação de um programa dedicado ao filme experimental (obras de MacLaren, Paviot, Lamorisse e desenhos da PPA) no dia 21 de dezembro, o Centro de Cultura Cinematográfica encerrou as suas atividades em 1956. As programações para 1957 terão início logo após a abertura do ano, no dia 2 de janeiro, com a continuação do "Ciclo Fantasia".

No programa de quarta-feira próxima, às 20,30 horas, no auditório da Mesbla, será exibido "Contos de Hoffmann" (Tales of Hoffmann) de Michael Powell & Emeric Pressburger com Moira Shearer, Leonide Massine, Ludmilla Tcherina, Robert Hellpman e Pamela Brown. Com música de Offenbach e filmado em tecnicolor. Como complemento a êste programa será exibido o primeiro episódio de "A História de Três Amores" (The Story of Three Loves), "The Jealous Lover", com Moira Shearer e James Mason.

Aconteceu em 1956

NO programa especial que a Rádio Ministério da Educação e Cultura dedicará amanhã às 20 horas, ao ano que termina, será feito um amplo retrospecto de todos os fatos sucedidos em 1956 no terreno da poesia, do cinema, do teatro, das artes plásticas, da literatura e da música, com "scripts" dos encarregados dêstes setores na PRA-2.

Bons Festas

RECEBEMOS, agradecemos e retribuimos, as mensagens de boas festas e votos de feliz Ano Novo que nos foram enviadas pelas seguintes pessoas, firmas e entidades culturais: Metro-Goldwyn-Mayer, 20th.Century-Fox, Paramount, London Filmes, RKO-Radio Filmes, J. Arthur Rank Distribuidora de Filmes, Columbia Pictures, Republic Pictures, França-Filmes do Brasil, Palmex, Universal - International, Warner Brothers, Telefilmes, Sociedade de Teatro de Arte, Centro de Cultura Cinematográfica do Rio de Janeiro, Lolo Brah, Rosângela Maldonado e Miro Cerni.

Deram a Chico o Que Era de Chico

Rádio
Ricardo Galeno

NÃO votei na eleição dos melhores dêste ano. E não votei porque não fui convidado pelo diretor da revista promotora da coisa e não ficava bem meter o nariz onde não era chamado. Soube, porém, que o meu nome foi gritado no local da votação e que acharam por bem aproveitar o meu voto (publicado incompletamente nesta coluna) gesto que não me comoveu nem tirou de dentro de mim a falta do senhor Anselmo Domingos.

Claro que o meu voto não pesaria na balança. Mas, que era um voto, era, e, quando mais não fôsse, serviria para atrapalhar certo panorama que se formou em tôrno de determinado setor, posso dizer, estriado de velhacaria.

MAS, não há de ser nada. Naturalmente, para o senhor Anselmo Domingos eu não sou cronista de coisa nenhuma, muito menos radiofônico e, portanto, não tinha nada que meter o bedelho na eleição dos melhores.

O meu voto que — dizem — foi aproveitado, só teve um mérito: o de prejudicar os melhores e os piores. Explico: quem podia ter ganho por 11 votos, ganhou por 10 e quem podia ter perdido por 1, perdeu por 12. E, isto, convenhamos, foi chato.

De qualquer maneira, estou satisfeito com o resultado geral da coisa. O senhor Anselmo já está devidamente esquecido e espero que sua senhoria continue usando o mesmo sistema para comigo. Sou de dar um boi para não entrar numa briga, mas, também, de dar uma boiada pra não sair de briga nenhuma.

AGORA, que fizeram uma grande justiça — e estou me referindo a todos os meus colegas que votaram na eleição do senhor Anselmo — foi o fato de terem dado a Chico o que, há dois anos, era de Chico. Sim. De todos os eleitos, apenas Chico me comoveu. Rapaz de coração grande e inteligência quilométrica; um bamba autêntico nessa história de escrever programa humorístico, Chico Anísio foi sem dúvida o produtor do ano, como foi o produtor do ano anterior, infelizmente não reconhecido.

Agora, entretanto, Chico foi olhado de perto. E, com justiça, deram a Chico o que era de Chico.

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Conselheiro Carlos Silvestre de Ouro Prêto, Antônio Mendes de Almeida Castro, Pascoal Antônio Russo, Felix Machado, professor Benedito Frois, Amador Cisneiros, Antônio Nogueira da Gama, João Silvério Portilho Cascardo, Nelson Pereira de Sousa, Galba Menegale, Francisco Pereira da Silva Ernesto Cury Filho, Higino Bersani, Galdino Travassos, Alvaro Vargas Ulisses Grant Helmer, José Sabino Silva, Fausto Barreto, Clóvis de Castro Ramon, crítico cisematográfico do "Jornal do Brasil", Léo Pires Pinto, Ivan Hassjocher.
SENHORAS:
Lucinda Nogueira Dila Silvia Nazarro de Andrade, Zoé Ivone da Veiga Pereira Pontes, Alzira Mesquita, Vanda, espôsa do sr. Newton Mansur, residente em Niterói.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:
Ministro Silvio Rangel de Castro Júnior, Agostinho de Oliveira, desembargador Emanuel de Almeida Sodré, engenheiro Armandino Ferreira de Carvalho, Nelson Custódio de Oliveira, Egberto de Campos Ribeiro, nosso confrade do "Diário de Notícias", Luís Peixoto Gama, Silvio Carneiro, Oscar Pessoa, Ubiratã do Rêgo Barros, Ulisses Grant Keener, Hugo Viana Marques, Felisberto dos Santos Bram, Dionísio Alves Vieira, Osvaldo de Sousa, Lício de Albuquerque Soares, Teodomiro Siqueira, Anibal Medeiros de Paiva, Alarico José da Cunha, Carlos de Sousa Arêas, redator do "Jornal dos Sports" e do "O Globo", Silvestre Gonçalves de Amorim, Vitor Costa, Nicolau de Oliveira e José Felício Monteiro de Lima.

— Faz anos hoje o nosso companheiro de redação Francisco Pereira da Silva, crítico teatral dêste matutino e autor de várias peças de grande sucesso dentre as quais "Lázaro" e a teatralização de "Memórias de um Sargento de Milícias", recentemente encenado pelo Teatro Nacional de Comédia.

FESTAS

A União Nacional de Estudantes, comemorando seu segundo decênio, está promovendo a I Festa Nacional de Estudantes. Instalado em frente à Praça Paris, acha-se grande centro de atrações — um dos maiores do Brasil — que, especialmente armado para tal fim, acolhe diàriamente milhares de pessoas. Além das numerosas diversões de que dispõe o parque, diàriamente são organizados "shows" merecendo destaque especial o que foi organizado para amanhã, em comemoração à passagem do Ano, que contará com a presença de inúmeros artistas destacados do cinema, rádio, teatro, televisão, tais como Ivon Curi, Neusa Maria Norma Suelí, Zezé Gonzaga, Zezé Macêdo, Alegria, Bidu Reis, Tonio Luna e outros.

IPANEMA — AMANHÃ — COLUMBIA PICTURES apresenta
INVASÃO DE DISCOS VOADORES
HUGH MARLOWE · JOAN TAYLOR · DONALD CURTIS
ODEON · TIJUCA · FLORIANO · NATAL
6ª FEIRA: BOTAFOGO · MADUREIRA · BONSUCESSO · ODEON-NITERÓI · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

IMPERIO · ALASKA · MEM DE SÁ · AVENIDA · ODEON-NITERÓI · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
Amanhã — Columbia Pictures apresenta
BANDOLEIROS DE HOUSTON
Gene BARRY · Barbara HALE · Edward ARNOLD
Direção de WILLIAM CASTLE — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
6ª FEIRA — ICARAI

IDEAL · POLITEAMA · ABOLIÇÃO · IMPERIAL · S. PEDRO
AMANHÃ — A PARTIR 2 hs. — COLUMBIA apresenta
TORMENTA DE FOGO
Dennis MORGAN · Patricia MEDINA
4ª FEIRA: NATAL · BELMAR

LEOPOLDINA · NATAL · BELMAR — 4ª Feira: POLITEAMA · JARDIM
Amanhã — A PARTIR 2 hs. — COLUMBIA apresenta
JOHNNY WEISSMULLER
A DEUSA PAGÃ
(Devil Goddess) — ANGELA STEVENS
6ª FEIRA: IDEAL · BOTAFOGO · IMPERIAL · S. PEDRO

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581.
COPACABANA — 57-1818 — "Cha-c..."; às 21.30. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817.
FOLIES — 27-8216.
GLÓRIA — 22-9146 — "Miss Tarada"; às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO — "Nossa Vida com Papai"; às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Kalanag"; às 21 horas; Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
MADUREIRA — "Você Não Gosta". 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Botando pra lambrar", às 20 e 22 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0372.
RIVAL — 22-2721.
SERRADOR — 42-6442 — "Quem Comeu Foi Pai Adão"; às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-3122 — "Bela Indiferente e Prima Donna"; às 21 horas; aos sábados às 20 e 22 horas; vesp. aos domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

A BORDA DA MORTE (The Proud Ones) — Cinemascópio — Côr de Luxe — dirigido por Robert D. Webb, com Robert Ryan, Virginia Mayo e Jeffrey Hunter. "Western" passado numa cidade sem lei no Oeste dos Estados Unidos, após a grande guerra civil. Apresenta-nos o filme, uma balada que está fazendo grande sucesso nos EE. UU. com o nome do próprio filme: "The Proud Ones". PALÁCIO, ROXY, MADRI, SANTA ALICE, e MARACANÃ — Horário normal. Impróprio até 14 anos.

MELODIA IMORTAL (The Eddy Duchin Story) — Cinemascópio — Tecnicolor — dirigido por George Sidney, com Tyrone Power, Kim Novak e Rex Thompson. História verídica da vida real de um pianista norte-americano, Eddy Duchin. S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, CENTRAL (Niterói) e PETRÓPOLIS. Horário de 1.15 — 3.30 — 5.45 — 8.00 e 10.15 horas.

QUANDO A PRIMAVERA VOLTAR — (Come Next Spring) — Trucolor — dirigido por R. G. Springsteen, com Ann Sheridan, Steve Cochran e Walter Brennan. História de uma mulher cujo marido viciado na bebida, abandona-a com 2 filhos menores, só retornando à fazenda 8 anos após, onde sua mulher administrou na sua ausência. VITÓRIA, COPACABANA, MEM DE SA', PIRAJA', POLITEAMA e POPULAR (Caxias). Horário normal.

NATAL BRANCO (White Christmas) — Vistavision — Tecnicolor — dirigido por Michael Curtiz, com Danny Kaye, Bing Crosby, Rosemary Clooney e Vera Ellen. História de dois soldados amigos, que ao retornarem do "front" tornam-se produtores teatrais, contratando duas pequenas (irmãs) para figurarem num "show" da Broadway, tendo mais tarde seguido o quarteto para Vermont, onde iriam gozar as delícias de um Natal na neve. PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, MASCOTE, PRIMOR, ROYAL, GUARACY, S. BENTO (Niterói). Horário normal.

A LEI DO SERTÃO — Nacional dirigido por Antoninho Hosski, com Milton Ribeiro, Maurício Morey, Graça Fernandes. "Western" brasileiro, apresentando-nos a história de um injustiçado que se tornou bandido famoso; uma visão realista da vida dos nossos homens do interior, que sofrem a pressão política, por questões de terra. PATHE', ART-PALACIO, IMPERATOR, PAX, SÃO JOSE', ESKYE, COLISEU, PARA TODOS, PALACIO-HIGIENOPOLIS, VAZ LOBO, PENHA, SANTA HELENA, ESPERANTO (Petrópolis) — FLUMINENSE, ORIENTE, RAMOS, SANTA CECILIA e BARONESA (Jacarepaguá) — Horário normal.

O GRANDE DESCONHECIDO — Semi-documentário Nacional, sistema Walt Disney, filmado no interior dos Estados de Mato Grosso, Amazonas e Goiás, focalizando a vida e costumes dos índios daquelas regiões, animais e répteis; desvendando os segredos que milhões de anos se escondiam nas selvas brasileiras. AZTECA, CARUSO - COPACABANA, PRESIDENTE, SANTO AFONSO, RIVOLI, NACIONAL, RIO BRANCO, MEIER, ENGENHO DE DENTRO, S. PEDRO, ROSARIO, PARAISO, CATUMBI e MARAJO' (Jacarepaguá). Horário normal.

A ENCRUZILHADA DOS DESTINOS (Bhowani Junction) — Cinemascópio — Eastmancolor — dirigido por George Cukor, com Ava Gardner, Stewart Granger e Bill Travers. História passada na Índia em 1947, relacionada ao conflito político e raciais agitados pelos nativos contra os ingleses, e o romance de uma mulher, filha de inglês com indiana, com um coronel inglês. METRO-PASSEIO — (1/2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas). METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — (2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas).

> Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco 25 — Tel.: 23-4643 das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 38-1081 — "O Grande Desconhecido".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Natal Branco".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Um Pedaço do Inferno".
FLORIANO — 43-9074 — "Pilastras do Céu".
IDEAL — 42-1281 — "Império Submarino".
IMPÉRIO — "Música e Lágrimas".
IRIS — "Sêde de Paixão".
MARROCOS — "No Caminho dos Elefantes" e "Patos e Papoulas".
MEM DE SA' — 42-2323 — "Quando a Primavera Voltar" e "Astúcia de Bandidos".
METRO-PASSEIO — 22-6141 — "A Encruzilhada dos Destinos".
ODEON — 22-1508 — "Depois do Vendaval".
OLIMPIA — 42-4983 — Em obras.
PATHE' — 32-7995 — "Lei do Sertão".
PALÁCIO — 22-0838 — "A Borda da Morte".
PRIMOR — 42-6681 — "Natal Branco".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Grande Desconhecido".
PLAZA — 22-1097 — "Natal Branco".
REX — "Melodia Imortal".
RIO BRANCO — "O Grande Desconhecido".
VITÓRIA — 42-9020 — "Quando a Primavera Voltar".
RIVOLI — "O Grande Desconhecido".
S. JOSE' — 42-9492 — "Lei do Sertão".

ZONA SUL

ALASKA — "Depois do Vendaval".
ALVORADA — 27-2936 — "Primavera de Escandalos".
ART-PALÁCIO — "Lei do Sertão".
ASTÓRIA — "Natal Branco".
AZTECA — 45-6813 — "O Grande Desconhecido".
BOTAFOGO — "Papai Fanfarrão".
CARUSO COPACABANA — "O Grande Desconhecido".
COPACABANA — 57-5134 — "Quando a Primavera Voltar".
FLORESTA — 26-6257 — "O Golpe".
GUANABARA — 26-9393 — "Pilastras do Céu".
IPANEMA — 47-7806 — "Corruptos".
LEBLON — 27-7805 — "Melodia Imortal".
LEME — 37-6312 — "Três Marujos em Paris".
METRO-COPACABANA — 37-9797 — "A Encruzilhada dos Destinos".
MIRAMAR — "Depois do Vendaval".
NACIONAL — 26-6072 — "O Grande Desconhecido".
PAX — 26-6621 — "Lei do Sertão".
PIRAJA' — 47-3661 — "Quando a Primavera Voltar".
POLITEAMA — "Quando a Primavera Voltar".
RIAN — "Melodia Imortal".
ROXY — "A Borda da Morte".
ROYAL — "Natal Branco".
S. LUIZ — "Melodia Imortal".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Depois do Vendaval".
AVENIDA — 48-1664 — "Crimes Vingados".
BANDEIRA — 27-7575 — "Obrigado a Matar".
CARIOCA — 28-8167 — "Melodia Imortal".
ESKYE — 28-5513 — "Lei do Sertão".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Lei do Sertão".
HADDOCK LOBO — 48-9610.
MADRI — 42-1184 — "A Borda da Morte".
MARACANÃ — 48-1010 — "A Borda da Morte".
METRO-TIJUCA — 48-9970 — "A Encruzilhada dos Destinos".
NATAL — 48-1480 — "Os Tempos Modernos".
OLINDA — 48-1082 — "Natal Branco".
SANTO AFONSO — "O Grande Desconhecido".
SANTA ALICE — 39-9993 — "A Borda da Morte".
SANTA RITA — "Torrentes de Ódio".
TIJUCA — 48-4518 — "Corações em Angústia".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Punido Pelo Próprio Sangue".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALPA — 29-8215 — "Yolanda, a Filha do Corsário Negro".
ABOLIÇÃO — "Depois do Vendaval".
AGUA SANTA — "Sentinelas do Deserto".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Feitiço Branco" e "Carnaval em Marte".
BELMAR — 29-1744 — "Assassinos Desalmados".
BENTO RIBEIRO — "Francis Entre as Boas".
CACHAMBI — 29-4717 — "Aconteceu em Roma".
COLISEU — 29-8753 — "Lei do Sertão".
COELHO NETO — "Sinal Vermelho" e "Fantasma da Rua Morgue".
ENGENHO DE DENTRO — "O Grande Desconhecido".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Natal Branco".
IRAJA' — 38-8330 — "Sua Única Saída".
IMPERATOR — "Lei do Sertão".
MADUREIRA — "Depois do Vendaval".
MARABA' — 29-8038 — "Salário do Medo".
MASCOTE — 29-0411 — "Natal Branco".
MEIER — 29-1222 — "O Grande Desconhecido".
MODELO — 29-1578 — "Robin Hood" e "Depoimento Denunciador".
MONTE CASTELO — 29-8350 — "Pilastras do Céu".
NOVO HORIZONTE — "Rancho Alegre" e "A Quadrilha da Morte".
ORIENTE — "A Lei do Sertão".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Aventuras de Búfalo Bill".
PARA TODOS — "Lei do Sertão".
PILAR — "Os Três Vagabundos" e "Cego das Montanhas".
REALENGO.
REGÊNCIA — "Natal Branco".
RIDAN — 49-1623 — "Nunca Deixei de te Amar".
ROULIEN — 49-5691 — "Um Certo Capitão Lockhart".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Nunca é Tarde para Amar".
VAZ LOBO — 29-9898 — "Lei do Sertão".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Depois do Vendaval".
BRAZ DE PINA — "Depois do Vendaval" e "Rumo ao Perigo".
CARMOLI — "A Ronda da Vingança" e "A Sombra do Terror".
CENTRAL — "O Cangaceiro".
ITACAMBIRA — (Vila Kosmos) — "Barnabé tu és Meu".
MAUA' — "Natal Branco".
LEOPOLDINA — "Pilastras do Céu".
MELLO — "Natal Branco".
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Lei do Sertão".
PARAÍSO — "O Grande Desconhecido".
PENHA — "Lei do Sertão".
RAMOS — 30-1094 — "A Lei do Sertão".
ROSÁRIO — 30-1883 — "O Grande Desconhecido".
SANTA CECÍLIA — "A Lei do Sertão".
SANTA HELENA — "Lei do Sertão".
S. GERALDO — "Salomé".
SANTA TERESA — "A Vida é Uma Canção".
S. PEDRO — "O Grande Desconhecido".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Eles e Elas".
ITAMAR — "Nasce Uma Estrêla".
JARDIM — "Domingo Sangrento".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "A Chama de Calcutá" e "Torturada Pela Paixão".

NITERÓI

GLÓRIA — "Jerônimo".
ICARAÍ — "O Feijão é Nosso".
CENTRAL — "Pilastras do Céu".
ICARAÍ — "Depois do Vendaval".
CENTRAL — "Melodia Imortal".
IMPERIAL — "Depois do Vendaval".
ODEON — "Quando a Primavera Voltar".
PALACE — "Paixão de Toureiro".
VERA CRUZ — "Enfrentando o Médico e o Monstro" e "Náufragos da Vida".
S. BENTO — "Natal Branco".

PETRÓPOLIS

ESPERANTO — "Lei do Sertão".
CAPITÓLIO — "Depois do Vendaval".
D. PEDRO — "Paixão de Toureiro" e "Estranho Falsário".
PETRÓPOLIS — "Melodia Imortal".

JACAREPAGUÁ

MARAJO' — "O Grande Desconhecido".
BARONESA — JPA-623 — "A Lei do Sertão".

BANGU

MOÇA BONITA — "Pilastras do Céu".
MODERNO — BNG-842 — "Um Mundo Entre Cordas".

CAXIAS

CAXIAS — "Invasão de Bárbaros".
PAZ — "Pilastras do Céu".
POPULAR — "Quando a Primavera Voltar" e "Plano Diabólico".

TRES RIOS

REX — "Sangue Rebelde".

S. JOÃO DE MERITI

GLÓRIA — "Mister Roberts".

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje

18,00 — Rádio-Baile "Gargantex"; 19,00 — Pescando Estrelas; 19,55 — Correspondente "Ponto Frio"; 20,00 — Manchete Esportiva; 20,25 — Variedades; 20,30 — Este Norte é de Morte; 20,55 — Uma Gravação; 21,00 — Galeria dos Nossos Compositores; 21,25 — Uma Gravação; 21,30 — Um Cartaz Mayrinkiano; 22,00 — Gravações; 23,00 — Resenha Esportiva; 23,30 — Vai da Valsa (reprise); 0,00 — O Mundo em Sua Casa; 1,30 — Encerramento.

GAROTADA ATENÇÃO! VEM AÍ A GRANDE PARADA DE GARGALHADAS!
Festival O GORDO e o MAGRO
DURANTE 7 DIAS Só comédias! TODOS OS DIAS UM PROGRAMA NOVO — A PARTIR DE AMANHÃ
AMANHÃ: "DELÍCIAS DE UM AUTOMOBILISTA" · "PATRULHA DA MEIA NOITE" · "ATERRISAGEM FORÇADA" · "PASSA FORA" · "TRABALHO SUJO"
SESSÕES a partir de 10 HORAS DA MANHÃ — AMANHÃ — ART-PALÁCIO 57-1795

ENALTECIDA PELA CRÍTICA MUNDIAL! ANUNCIADA PELA COLUMBIA, COMO A FITA DO ANO!
"MELODIA IMORTAL" é consagrada pelo público carioca com PREFERÊNCIA ESPETACULAR!
2ª Semana! COM O CORAÇÃO NAS MÃOS E A ALMA NO CÉU, êle BUSCOU NA MÚSICA A RECORDAÇÃO DA MULHER AMADA!
TYRONE POWER · KIM NOVAK "MELODIA IMORTAL" — REX THOMPSON · VICTORIA SHAW
AMANHÃ ÀS 1.15 - 3.30 - 5.45 - 8.10 - 10.15 — SÃO LUIZ · REX · RIAN · CARIOCA · CENTRAL

Sempre ar condicionado perfeito — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
Ava GARDNER · Stewart GRANGER · Bill TRAVERS — A Encruzilhada dos Destinos — FILMADO EM CÔRES NO PAQUISTÃO! — CinemaScope
Feliz 1957! AMANHÃ À 1/2 NOITE NOS 3 CINES METRO: Sessão de Ano Novo!

SUCESSOS INESQUECÍVEIS... em CINEMASCOPE no cine LEBLON
AMANHÃ — O JARDIM DO PECADO — GARY COOPER · SUSAN HAYWORTH — PROIBIDO 10 ANOS (FOX)
3ª feira — SANGUE REBELDE — ROCK HUDSON · BARBARA RUSH (UNIVERSAL)
4ª feira — O EGIPCIO — VICTOR MATURE · GENE TIERNEY (FOX)
5ª feira — REBELIÃO NA ÍNDIA — TYRONE POWER · ELAINE STEWART (FOX)
6ª feira — O MUNDO É DA MULHER — FRED MAC MURRAY · LAUREN BACALL (FOX)
Sábado — COMO AGARRAR UM MILIONÁRIO — MARILYN MONROE · BETTY GABLE (FOX)
Domingo — O PRINCIPE VALENTE — ROBERT WAGNER · JAMES MASON (FOX)

WARNER BROS. apresenta — êle tinha que achá-la... êle tinha que achá-la...
RASTROS DE ÓDIO (THE SEARCHERS) com JOHN WAYNE O ASTRO CAMPEÃO DE BILHETERIA
em VISTAVISION e Technicolor — JEFFREY HUNTER · VERA MILES · WARD BOND · NATALIE WOOD
Direção de JOHN FORD — IMP. ATÉ 14 ANOS — COMPL. NACIONAIS
AMANHÃ: PATHE · PAX · CARUSO COPACABANA · SÃO JOSÉ · ESKYE · IMPERATOR · COLISEU · MAUÁ · STA. CECILIA

FRAQUEZA SEXUAL — MARAVILHA DA VIDA — Av. Rio Branco, 20, 8.º — RINALDO — Sala 802

Cabelo branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

2ª Estrondosa SEMANA! MILTON RIBEIRO · MAURICIO MOREY · GRAÇA FERNANDES
A LEI DO SERTÃO — AYRES CAMPOS · JOSÉ HERCULANO · MAURICIO VALLE · ANTONINHO HOSSRI — PRODUÇÃO DE CINEGRAFICA PRINCESA D'OESTE
AMANHÃ: ORIENTE · PENHA · RAMOS · MARABÁ · NOVO HORIZONTE · LIRIO DE S. JOSÉ — 5ª FEIRA: ROULIEN · MELLO · REALENGO · MARAJÓ · S. MIGUEL
HOJE: PATHE · ART-PALÁCIO · IMPERATOR · PAX · SÃO JOSÉ · COLISEU · PARA TODOS · PALÁCIO HIGIENÓPOLIS · VAZ LOBO · PENHA · STA. HELENA · ESPERANTO · FLUMINENSE · RAMOS · BARONESA · STA. CECILIA · ORIENTE
? "COM QUEM ANDAM NOSSAS FILHAS" — PELMEX — DIA 7 — em MexiScope EASTMANCOLOR

Amanhã À MEIA NOITE SENSACIONAL AVANT-PREMIÈRE DA 20th CENTURY-FOX
PALÁCIO · ROXY · MADRID — MICHELE MORGAN · PIERRE BRASSEUR em OASIS com GREGOIRE ASLAN · CORNELL BORGERS — CinemaScope
SÃO LUIZ · REX · RIAN · CARIOCA · CENTRAL · PETRÓPOLIS — Richard Widmark — A ÚLTIMA CARROÇA (THE LAST WAGON) — FELICIA FARR — CinemaScope — PROIB. ATÉ 18 ANOS — COMPLEMENTO NACIONAL

DR. CAMILO MONTEIRO
ELETROTERAPIA — ULTRA SOM — ELETRODIAGNOSTICO — Rins, Intestinos, Asma, Eczema, Útero, Ovários, Próstata, Hemorróidas. Consultório: Rua Santa Luzia n. 799 — 8º andar — Telefone: 22-4100

CASAMENTO
Novo casamento e divórcio no MÉXICO em 30 dias. — Legitimação de filho, etc. — Consulte nosso escritório na Praça Floriano, 19, sala 55, Cinelândia. — Tels.: 22-7994, 32-5530 ou 45-9979.

Minaz estava esperando a grama há muito tempo

Entre os animais bem credenciados no derradeiro páreo de hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, aparece o cavalo MINAZ. Volta com um exercício bom de 136" na volta fechada e na sua pista predileta, onde rende tudo o que sabe.

Deve-se levar ainda em conta seu bom apronto nos 800 metros quando marcou 51"2/5 com ótima ação final. Será assim MINAZ uma das indicações de destaque para a reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro.

Ultra confirmou a atuação de domingo último

Tivemos na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a penúltima reunião oficial da temporada de 1956. A carreira mais interessante foi levantada por Ultra, que com relativa facilidade deixou a dois corpos de luz o competidor Silurian.

Urga, pilotada por Francisco Irigoyen, obteve sua segunda vitória, desta feita, sôbre a potranca Baforada.

Eis os resultados completos e os rateios eventuais:

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Zorai — D. Moreira	58	55.443	22,00	11	4.365	160,00
2.º	Giarola — I. Amaral	56	7.278	166,00	12	14.688	48,00
3.º	Menina — U. Cunha	52	20.729	58,00	13	18.344	38,00
4.º	Inaúna — O. Ulloa	58	11.924	101,00	14	15.846	44,00
5.º	Ginetta — J. Graça	54	1.973	611,00	22	488	1.431,00
6.º	Beijoca — V. Pinheiro F.	58	20.190	59,00	23	6.819	102,00
7.º	H. Mañana — A. Bolino	52	14.213	95,00	24	6.843	102,00
8.º	Starasta — J. Queiroz	58	19.691	61,00	33	2.526	280,00
					34	14.837	47,00
			151.470		44	3.112	224,00
						87.858	

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 73"1|5 — Vencedor: (1) 22,00 — Dupla: (11) 160,00 — Placês: (1) 14,00 — (2) 27,00 e (7) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.657.030,00.

ZORAI — F. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Altanero e Modesta — Proprietária Zeni Santos Carvalho — Treinador: Mário Mendes — Criador: Carlos Olive Suné.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 e Cr$ 9.750,00

1.º	Botafogo — D. Moreno	53	49.702	22,00	12	27.510	23,00
2.º	Urupês — J. Marchant	55	45.746	24,00	13	11.311	56,00
3.º	Formigão — R. Freitas F.	55	3.430	307,00	14	10.152	63,00
4.º	Juncus — D. Moreira	55	13.630	80,00	22	3.516	181,00
5.º	Ian — A. G. Silva	55	6.581	165,00	23	12.179	52,00
6.º	Marraschino — I. Pinheiro	56	17.112	63,00	24	9.954	64,00
					44	968	657,00
			136.301		34	4.381	145,00
						79.971	

Não correu: Marciano.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 62"2|5 — Vencedor: (2) 22,00 — Dupla: (12) 23,00 — Placês: (2) 11,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.310.250,00.

BOTAFOGO — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Danton e Risada — Proprietário: Stud Resplendor — Treinador: Milton Mendonça — Criador: Fazenda Santa Angela.

3.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 e Cr$ 10.500,00 — Bernardino Cruz

1.º	Ultra — J. Marchant	55	147.448	11,00	12	29.824	26,00
2.º	Silurian — E. Castillo	55	25.292	62,00	13	45.777	17,00
3.º	Jim Fox — A. Portilho	55	18.606	89,00	14	13.214	59,00
4.º	Furacão — R. Freitas F.	55	6.154	256,00	23	5.527	142,00
					24	2.014	390,00
			197.491		34	2.425	324,00
						98.781	

Não correram: Dick e Fanfarrão.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 72"4|5 — Vencedor: (1) 11,00 — Dupla: (13) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.962.720,00.

ULTRA — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Assia — Proprietário: Sérgio P. de Castro Palhares — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Haras Mondesir.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Sur Mer — D. Moreira	55	44.385	42,00	11	17.516	60,00
2.º	Iáiá Formosa — A. Bolino	56	122.914	15,00	12	37.815	28,00
3.º	Balladine — A. G. Silva	56	122.914	—	13	35.172	30,00
4.º	Tenderly — A. Marçal	56	11.193	167,00	14	18.379	57,00
5.º	Definida — A. Reis	55	14.533	128,00	22	642	1.647,00
6.º	E. d'Oeste — I. Amaral	50	4.869	383,00	23	8.988	117,00
7.º	Experiência — N. C. Pereira	56	8.097	230,00	24	4.864	217,00
8.º	Ilh a Bela — J. Portilho	56	26.608	70,00	33	3.453	306,00
9.º	Blue Bird — C. Carvalho	53	1.984	940,00	34	5.142	206,00
					44	971	1.089,00
			234.851			132.971	

Não correu: Marítima.

Diferenças: 1 corpo e 2 1|2 corpo — Tempo: 102"2|5 — Vencedor: (2) 42,00 — Dupla: (12) 28,00 — Placês: (2) 13,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.040.570,00.

SUR MER — F. C. — 4 anos — Pernambuco — Por: Lacaduv e Chatterie — Proprietário: Stud Agua Branca — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: Haras Chantecler.

5.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 e Cr$ 10.500,00 — (Cândido Moreno)

1.º	Urga — F. Irigoien	55	149.546	11,00	12	2.633	467,00
2.º	Baforada — A. Bolino	55	13.130	120,00	13	3.324	370,00
3.º	Fair Garland — U. Cunha	55	15.716	101,00	14	26.201	46,00
4.º	Fita Azul — D. Moreno	53	4.383	361,00	22	354	3.473,00
5.º	Lourinha — A. G. Silva	55	14.569	108,00	23	3.056	402,00
6.º	Jaslone — A. Cardoso	53	1.448	1.003,00	24	20.055	61,00
7.º	Pinheirana — E. Castillo	55	149.546	—	33	734	1.576,00
					34	28.562	43,00
			198.799		44	69.218	18,00
						154.637	

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 72"4|5 — Vencedor: (6) 11,00 — Dupla: (14) 46,00 — Placês: (6) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.747.040,00.

URGA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Cadir e Peta — Proprietário: Stud Valdir Alves — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras Mondesir.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	El Faqui — O. Ulloa	56	20.354	87,00	11	14.524	67,00
2.º	Imperialis — M. Chirino	56	3.063	580,00	12	15.230	63,00
3.º	Embate — N. C. Pereira	56	54.464	33,00	13	18.873	51,00
4.º	Onorio — F. G. Silva	53	5.739	310,00	14	33.033	29,00
5.º	Equivoco — A. Bolino	56	57.479	31,00	22	1.274	758,00
6.	Ispalmen — O. Serra	56	1.063	1.675,00	23	6.095	161,00
7.º	Louvois — U. Cunha	56	10.692	162,00	24	7.406	130,00
8.	Rubro Negro — I. Amaral	53	2.461	724,00	33	3.359	288,00
9.º	Cimbronasso — H. Lima	54	12.523	142,00	34	13.359	71,00
10.º	Amuleto — V. Meireles	5?	21.473	83,00	44	8.272	117,00
11.º	Herstal — A. Portilho	56	18.232	98,00			
12.º	Camponês — R. Freitas F.	56	4.068	438,00		121.547	
13.º	Ijossé — A. G. Silva	56	6.647	268,00			
14.º	Hespodar — L. E. Castro	56	20.354	—			
15.º	Pilgrim — E. Castillo	56	4.901	363,00			
16.º	Lamento — S. Barbosa	56	631	2.822,00			
17.º	Don Carlos — M. Coutinho	56	10.692	—			
			224.020				

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 101"4|5 — Vencedor: (11) 87,00 — Dupla: (34) 71,00 — Placês: (11) 36,00 — (14) 121,00 e (12) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.800.130,00.

EL FAQUI — M. A. — 4 anos — Paraná — Por: Danton e Helvia — Proprietário: Francisco M. Serrador — Treinador: Mário Mendes — Criador: Fazenda Santa Angela.

7.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Cacaú — F. Irigoien	54	66.036	25,00	11	2.791	339,00
2.º	Tenaz — U. Cunha	56	24.709	66,00	12	27.889	34,00
3.º	Januário — H. Lima	56	15.977	103,00	13	5.113	185,00
4.º	Mon Ami — A. G. Silva	56	2.310	710,00	14	12.318	77,00
5.º	Guacyron — V. Pinheiro F.	60	51.545	32,00	22	14.739	64,00
6.º	Firebolt — N. C. Pereira	54	2.195	747,00	23	14.745	64,00
7.º	G. Sombra — A. Portilho	56	20.005	87,00	24	31.641	30,00
8.º	Rapineiro — P. Labre	58	12.738	129,00	33	620	1.527,00
9.º	Mon Tresór — M. Chirino	58	1.671	981,00	34	7.180	132,00
					44	2.134	444,00
			206.186			119.092	

Não correu: Pafuncio.

Diferenças: vários corpos e 2 corpos — Tempo: 142"4|5 — Vencedor: (4) 25,00 — Dupla: (22) 64,00 — Placês: (4) 11,00 — (3) 15,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.487.150,00.

CACAU' — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Foxchase e Cidreira — Proprietário: Carlos Mc Dowell da Costa — Treinador: João Araújo — Criador: Remonta do Exército.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Ojavilo — J. Portilho	56	53.746	35,10	11	5.041	185,00
2.º	Dangerous — O. Macedo	56	47.825	39,00	12	26.341	35,00
3.º	Rob Roy — D. A. Silva	56	49.111	38,00	13	14.954	62,00
4.º	Illi — A. Bolino	56	16.329	114,00	14	11.425	81,00
5.º	Ichang — A. G. Silva	56	28.323	66,00	22	13.156	71,00
6.º	Odraco — F. G. Silva	53	2.140	872,00	22	19.287	48,00
7.º	Engajado — A. Marçal	56	7.719	242,00	24	11.582	80,00
8.º	Titio — I. Amaral	53	7.601	266,00	33	4.132	225,00
9.º	Jacaré — D. Moreno	54	2.771	674,00	34	8.242	113,00
10.º	Oedro — C. Carvalho	53	2.457	760,00	44	2.844	327,00
11.º	Sunlike — P. Tavares	56	2.800	667,00			
12.º	Cognac — A. Dornelles	56	2.403	777,00		117.004	
13.	Isqueiro — P. Sousa	56	1.292	1.445,00			
14.º	Engano — A. Portilho	56	1.761	1.080,00			
15.º	Marchador — A. Reis	55	9.163	204,00			
16.º	Truque — M. Coutinho	56	7.719	—			
17.º	Espinafre — J. Graça	56	2.800	—			
			234.768				

Não coreu: Ciganito.

Diferenças: 1|2 corpo e pescoço — Tempo: 76"4|5 — Vencedor: 5) 35,00 — Dupla: (22) 71,00 — Placês: (5) 16,00 — (6) 14,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.777.640,00.

OJAVILO — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Ujelo e Ijavila — Proprietário: Stud Gina — Treinador: Anisio Neves — Criador: Haras Tamboré.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 26.783.530,00
CONCURSOS	Cr$ 758.885,00
TOTAL GERAL	Cr$ 27.542.415,00

JORGE MORGADO COM SINCERIDADE

— MANGAZ NÃO É "BARBADA" MESMO COM AQUELES 93"3/5

A trinca do Gonçalino Feijó e o pretinho Imbiry os mais sérios adversários na opinião do treinador do Stud Rocha Faria — A dupla 14 está "pintando" muito boa

Volta a competir no Hipódromo da Gávea, esta tarde, o potro Mangaz, do Stud Rocha Faria. O filho de Normantin reaparece com um dos melhores exercícios para o Grande Prêmio "República do Chile", carreira principal do programa de hoje.

ANDA BEM

Nossa reportagem estêve em ação, esta semana, a fim de obter informações sôbre o estado de apuro do defensor da jaqueta rubronegra, e para isto, procuramos ouvir o treinador J. Morgado, no Hipódromo. Eis o que nos revelou o líder da estatística:

– Mangaz retorna após um ligeiro período de descanso, e, posso adiantar que o faz em excelentes condições de "entrainement".

– Que tal o "trabalho" do potro?

– Não podia ter sido melhor.

– Quanto você marcou?

– 93"3/5 nos 1.500 metros, com uma ação espetacular.

– Você acha "barbada"?

– Não, esta não! O cavalo anda bem, produziu um bom exercício, mas, está longe de ser "barbada". Só acho que sua "chance" é das maiores, e mais nada.

RIVAIS

– Morgado, quais são os principais adversários de Mangaz?

– São vários, a começar com a "trinca" do Gonçalino... Depois, Imbiry, e a parelha do stud Paulo Machado...

Pretencioso agradou no apronto, cravando 49" nos 800

Em pista de areia pesada foram realizados os apronto dos parelheiros que se acham anotados nas carreiras programadas para esta tarde na Gávea.

Pretencioso, sob a direção de D. P. Silva produziu a melhor partida, ao passar os 800 metros em 49".

OUTROS APRONTOS

Eis a relação completa dos exercícios e as marcas anotadas pela reportagem:

1.º PAREO

HOLLA, W. Cunha 600 em 39".
BAGATELLE, A. Bolino, 600 em 36"2/5.
NEGA FULÔ, M. Alves, 700 em 53"3/5, ontem.
SORNETTE, I. Amaral, 700 em 46", ontem.

2.º PAREO

ENCHANTED, F. Irigoyen, 800 em 52"9/5.
CORONA, D. Moreno, 700 em 44"3/5.
MARAITA, J. Baffica, 600 em 36", ontem.
MEMÓRIA, A. Reis, 600 em 38".
MISTINGUETTE, J. Tinoco, 600 em 38"2/5.
LAKMÉ, U. Cunha, 600 em 36"2/5.

3.º PAREO

DOURADO, C. Carvalho, 360 em 23"2/5, ontem.
PISTOLEIRO, A. Bolino, 600 em 36"2/5.
KIBAR, U. Cunha, 600 em 38".

4.º PAREO

RUMBEIRA, O. Ullôa, 360 em 22".
REDOMA, A. Marçal, 360 em 22"3/5, ontem.
TUNA, F. Irigoyen, 600 em 34"2/5, na rete oposta.
ENERGIA, A. Portilho, 360 em 22"3/5.

5.º PAREO

CEDRO, E. Castilho, 800 em 52".
RAVISSEUR, O. Ullôa, 700 em 44".
IBACURY, U. Cunha, 800 em 51", ontem.
VENTANERO, D. Moreira, 1.000 em 64"4/5.
DESPLANTE, R. Filho, 600 em 45".

6.º PAREO

MILICO, R. Ribas, 600 em 44".
NICK, M. Telxeira, 700 em 45"3/5.
PICOTE, O. Ullôa, 600 em 35"3/5.
CHANCHÃO, A. Rosa, 800 em 50"3/5.
CUMALLESE, C. Carvalho, 360 em 23"2/5.
DESGOSTO, A. G. Silva, 800 em 51", ontem.
FIRMINO, D. Moreno, 700 em 43", ontem.

7.º PAREO

MAIGAZ, U. Cunha, 800 em 50".
IMBIRY, E. Castillo, 800 em 51", ontem.
SNOOKER, F. Irigoyen, 800 em 50"2/5, ontem.
ILE DE FRANCE, A. G. Silva, 800 em 51".
BEGUILLER, A. Portilho, 800 em 51".
MISTER RIO, F. Irigoyen, 800 em 51".
TIRAFOGO, D. Moreno, 800 em 51".
PRETENCIOSO, A. P. Silva, 800 em 51".

8.º PAREO

MINAZ, A. Portilho 800 em 51"3/5.
MEMÓRIA, A. Reis, 600 em 38".
BONGIORNO, V. Meirelles, 600 em 39".
COMMODORE, O. Ullôa, 600 em 58".
ITAPAGÉ, J. Tinoco, 800 em 56".
FAROLETE, A. G. Silva, 700 em 46".
KUTY, E. Castilo, 800 em 50"2/5.
CORDEONA, J. Portilho, 800 em 50"2/5.
JUGURTA, N. C. Pereira, 800 em 56".

Nova comissão: 12,5% (placê)

O Jockey Club Brasileiro deliberou, em caráter experimental, modificar a sua taxa de comissão sôbre o movimento total de apostas de placê.

Ao que apuramos na tarde de ontem, ticou assentada em 12,5% a nova taxa a ser retirada pela entidade turfística, ao invés dos tradicionais 20,05%.

Horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,50 horas e os "Bettings" às 15,50 horas.

CONCURSOS e BETTINGS

Os Concursos e Bettins ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSOS DE 6 PONTOS — 185 ganhadores — Rateio: Cr$ 422,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 7 ganhadores — Rateio: Cr$ 11.727,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 11-4-5 — 118 ganhadores — Rateio: Cr$ 688,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 11-14 — 4-3 — 5-6 — 3 ganhadores: Rateio: Cr$ 70.213,00.

3 BARBADAS para VOCÊ

Aponta: ALMIR CARDOSO

O nosso convidado para indicar as três "barbadas" do programa desta tarde é o aprendiz Almir Cardoso, que após um ligeiro estudo no programa, apontou o seguinte:

1.º Páreo n. 2 — PLUME DORÉE
2.º Páreo n. 1 — ENCHANTED
8.º Páreo n. 1 — MINAZ

O Diario Carioca APONTA

PAREOS	DUPLAS
SORNETTE — P. DORÉE — PERFIDA	24
ENCHANTED — SENDA — MISTINGUETE	12
PISTOLERO — DOURANDO — FABIAN	12
REDOMA — EM CALDAS — HANNAH	23
CEDRO — VENTANERO — IBACURY	14
DESGOSTO — TRIPOLI — MILICO	24
M. RIO — MANGAZ — SNOOKER	14
MINAZ — JUGURTA — COMMODORE	14

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Lembretes

Sornette reaparece na «conta». Na grama, dificilmente deixará de figurar...

Plume Doréa é outra que retorna bem movida...

Nêga Fulô é sempre adversária nessa companhia...

Enchanted volta em boa forma e ainda leva o refôrço de Corona...

Senda geralmente figura, quando leva 49 quilos...

Dourando é uma «bala» E o Celso Carvalho é vivo na partida...

Pistoleiro deve correr melhor hoje...

Lapacho está bem situado nessa distância...

Redoma é séria rival da pilotada de Luís Leighton...

Tuna é um excelente azar...

Cedro costuma fracassar quando volta à sua turminha...

Ibacury pode «estourar» aqui...

Desplante vem melhorando dia a dia...

Milico cada vez corre mais...

Picote reaparece em forma...

Bank é o melhor azar do páreo...

Mangaz «pregou» 93"3/5 nos 1.500...

Ronsard vem de boas atuações em São Paulo...

A parelha do «Gonçá» é a fôrça...

Minaz corre muito na grama...

Jugurta é o maior adversário do número um...

Kuty é excelente azar...

Rigoni trabalhou Minochino

O freio Luiz Rigoni já estêve em atividades neste fim de semana. Na manhã de sexta-feira o antigo campeão de estatísticas estêve na raia, trabalhando um parelheiro treinado por Henrique de Sousa. Ontem, pela manhã, Rigoni compareceu aos exercícios, tendo tido a oportunidade de exercitar o cavalo Minochino. Todavia, devemos adiantar que Luis Rigoni não galopou forte as suas montadas, pelo contrário, os referidos trabalhos foram realizados quase que a passo.

5 NOTÍCIAS

1 FOI vendida para a reprodução a égua OLEWEVA que na Gávea cumpriu atuações discretas. Ingressará no campo de criação paranaense.

2 O cavalo SATURNO foi enviado para Curitiba onde seguirá correndo no Tarumã. Com o mesmo destino seguirá breve a égua FLAMENGA.

3 NAS cocheiras do treinador Reduzino de Freitas, morreu a égua FELICITA vítima de cólicas.

4 O jóquei Pedro Machado "rodou" do dorso do animal BOUCANIER tendo fraturado dois dedos da mão. Ficará afastado algum tempo das pistas.

5 OS responsáveis pelo animal MISTER RIO resolveram trocar de regime para a corrida de hoje. Assim ficou de fóra Dario Moreira cedendo seu lugar a Juan Marchant.

REDOMA VOLTA NA CONTA PARA GANHAR!

O "forfait" de REBELDIA, que ficou sem condução em Santos, complicou aparentemente o quarto páreo da reunião de hoje na Gávea. Vale, no entanto, lembrar que volta esta êguinha pronta para vencer nesta carreira, REDOMA já ganhadora neste percurso e nesta pista. Tem um trabalho bom de 63" na areia e uma partida nas mesmas condições de 22"3/5 nos 360 metros. Está assim credenciada a figurar com todo destaque e proporcionar mesmo uma poule das mais compensadoras.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 14,00 hs. — Record: Homero, 89"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso				Possibilidades	Treinadores	Perfórmances	Tempo-Dist.-Pista
1—1	Hollands, U. Cunha	4	50	Poderá fazer sua a vitória	E. Caminha	5º de Erônico — Escaler	93"2/5 1500 AL
"	Bagatelle, A. Bolino	2	50	Ajudará muito a companheira	E. Caminha	1º de Because — Pérfida	101"4/5 1600 AL
2—2	P. Dorée, O. Ulloa	5	52	Inimiga certa. Em boa forma	E. Freitas	1º de Pérfida — Burladora	86"1/5 1400 GM
3	Because, J. Baffica	3	50	Tem melhorado aos poucos	C. Pereira	2º de Bagatelle — Pérfida	101"4/5 1600 AL
3—4	Nega Fulô, M. Alves	1	54	Perigosa. E' turma regular	W. Costa	1º de Hollands — Miss Cotia	88"1/5 1400 AM
5	Ercia, H. Cunha	6	50	Foi pessimamente corrida. Daí	M. Mendes	7º de Garka — Invertina	103"1/5 1600 AM
4—6	Pérfida, A. Reis	7	50	Volta em ótimas condições	E. Pereira	3º de Bangtelle — Because	101"4/5 1600 AL
7	Sornette, I. Amaral	9	50	Como refôrço. Muito ligeira	R. Carrapito	5º de Nega Fulô — Hollands	88"1/5 1400 AM
"	Eska, J. Portilho	8	50		R. Carrapito	3º de Burladora — Nuvem Azul	80"2/5 1300 GL

Nossa indicação — SORNETTE   Adversária — P. DORÉE   Bom azar — PERFIDA

2. Páreo — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 14,30 hs. — Recrod: Quejido, 83"1/5

Animais — Jóqueis — Pêso				Possibilidades	Treinadores	Perfórmances	Tempo-Dist.-Pista
1—1	Enchanted, F. Irigoyen	4	56	Esperam sua vitória. Inimiga	D. Ferreira	3º de Safira — Hasladê	80"4/5 1300 AL
"	Corona, D. Moreno	2	58	Se correr ajudará muito. Firme	D. Ferreira	8º de Queen Fairy — Tilda	97"1/5 1600 GL
2—2	Senda, M. Alves	5	52	Inimiga que poderá se vitoriar	M. Salles	4º de Safira — Hasladê	80"4/5 1300 AL
3	Inaúna, O. Ulloa	1	50	Não gostamos. Aqui é forfait	M. Oliveira	7º de Zoral — Husa	87"4/5 1300 GL
3—4	Maranita, J. Baffica	8	50	Atuando regularmente. Perigosa	F. Abreu	6º de Safira — Hasladê	80"4/5 1300 AL
5	Memória, A. Reis	3	50	Pelo que correu só surpreendendo	G. Feijó	7º de Safira — Hasladê	80"4/5 1300 AL
4—6	Mistinguete, J. Tinoco	7	52	Tem muita chance. Competidora	C. Ferreira	4º de Safira — Hasladê	80"4/5 1300 AL
"	Lakmé, U. Cunha	6	52	Vai leve e serve como refôrço	C. Ferreira	7º de Enchanted — Fairy Tale	98"4/5 1600 GL

Nossa indicação — ENCHANTED   Adversária — SENDA   Bom azar — MISTINGUETTE

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 15,00 hs. — Record: Celeir, 71"3/5

Animais — Jóqueis — Pêso				Possibilidades	Treinadores	Perfórmances	Tempo-Dist.-Pista
1—1	Dourando, C. Carvalho	5	60	Otimo lameiro e anda muito bem	F. Schneider	9º de Saci — Fabian	87"1/5 1400 AL
2	Sal Amargo, V. Meirelles	8	56	Nada de Sal Amargo. Difícil	P. F. Campos	12º de Saci — Fabian	87"1/5 1400 AL
2—3	Pistolero, A. Bolino	1	58	Venderá caríssimo a derrota	E. Caminha	6º de Saci — Fabian	87"1/5 1400 AL
4	Bicudo, Js. Baffica	6	54	Estranhando a companhia. Daí	J. Burloni	3º de High Red — Oviedo	125"3/5 2000 GL
3—5	Fabian, A. Ribas	3	58	Foi difícil alcançá-lo. Cuidado	J. Lourenço	2º de Saci — Goal	87"1/5 1400 AL
6	Lapacho, A. G. Silva	9	56	Bem ligeiro e reaparece firme	M. Gil	7º de Outubro — Saci	74"2/5 1200 AL
4—7	Kibar, U. Cunha	7	60	Não acreditamos em sua vitória	R. Freitas	8º de Samurai — Selbo	140"4/5 2200 AL
8	Van Johnson, J. Martins	2	60	Grande rival. Agora cuidando	G. Feijó	4º de Saci — Fabian	87"1/5 1400 AL
9	Sea Prince, F. G. Silva	4	52	Nada de Sea Prince. Páreo duro	I. Morais	8º do Saci — Fabian	87"1/5 1400 AL

Nossa indicação — PISTOLERO   Adversário — DOURANDO   Bom azar — FABIAN

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,30 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso				Possibilidades	Treinadores	Perfórmances	Tempo-Dist.-Pista
1—1	Rebeldia, L. Leighton	4	56	Bem melhor que a moçada. Daí	M. Salles	6º de Leocadia — Tôa	158"2/5 2400 GP
2	Marítima, I. Amaral	3	52	Prefere mesmo a grama, mas é duro	R. Morgado	6º de Em Caldas — Canzonetta	72"2/5 1200 GL
2—3	Rumbeira, O. Ulloa	5	56	Inimiga que poderá figurar	E. Freitas	5º de Balcova — Las Vegas	94" 1500 AL
4	Redoma, A. Marçal	2	56	Reaparece bem. Tem alguma chance	J. W. Vianna	4º de Iapona — Gaiúta	84"2/5 1300 AP
3—5	Em Caldas, A. G. Silva	7	56	A distância é de seu agrado. Daí	A. Corrêa	1º de Canzonetta — Trova	72"2/5 1200 GL
6	Hannah, P. Labre	8	56	Não cremos em seu triunfo. Difícil	A. Souza	1º de Ilha Bela — Trova	72"2/5 1200 GL
4—7	Tuna, F. Irigoyen	6	56	No placê tem alguma chance. Ligeira	J. Araújo	1º de Em Caldas — Trova	60" 1000 GL
8	Energia, A. Portilho	1	56	Não gostamos. Páreo aborrecido	E. P. Silva	2º de Livia — L'Amante	87"3/5 1400 AL
9	Ipônica, L. Silva	9	56	Ainda não está recuperada. Daí	P. Morgado	7º de Berceuse — Las Vegas	79" 1300 GL

Nossa indicação — REDOMA   Adversário — EM CALDAS   Bom azar — HANNAH

5.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 16,00 hs. — Record: Retang, 108"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso				Possibilidades	Treinadores	Perfórmances	Tempo-Dist.-Pista
1—1	Cedro, E. Castillo	1	56	Sua forma é excelente. Inimigo	M. Salles	2º de Pretencioso — Estuardo	127"2/5 2000 GP
2—2	El Bacan, A. Bolino	2	56	Tem chance de vitória. Rival	C. Pereira	3º de Crisbam — Quatiassu	98"3/5 1600 AL
3—3	Ravisseur, O. Ulloa	5	55	Melhorou muito. Perigoso	E. Freitas	6º de Crisbam — Quatiassu	98"3/5 1600 AL
4	Ibacury, U. Cunha	3	56	Agora cuidado. Dará trabalho	E. Coutinho	4º de Rio Negro — Centauro	90"1/5 1500 GL
4—5	Ventanero, D. Moreira	4	56	Inimigo certo à vitória. Há fé	G. Feijó	5º de Rugendas — Ravisseur	97" 1600 GL
6	Desplante, R. Filho	6	56	Também não é difícil triunfar	R. Freitas	3º de Rugendas — Ravisseur	97" 1600 GL

Nossa indicação — CEDRO   Adversário — VENTANERO   Bom azar — IBACURY

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000.00 e Cr$ 7.500,00 — às 16,30 hs. — Record: Homero, 89"4/5 (BET TING)

Animais — Jóqueis — Pêso				Possibilidades	Treinadores	Perfórmances	Tempo-Dist.-Pista
1—1	Milico, A. Ribas	6	60	Correndo bem. Placê certíssimo	L. Ferreira	1º de Nick — Jangol	86"2/5 1400 AL
2	Nick, M. Teixeira	11	54	Pelo qeu atuou impõem respeito	A. Feijó	2º de Milico — Jangol	86"2/5 1400 AL
3	Neroni, E. Furquim	7	52	Não cremos em sua vitória. Duro	H. Itrilio	7º de Comanguá — Garrancho	82"2/5 1300 AL
2—4	Picote, O. Ulloa	5	56	Tem grande chance na competição	E. Freitas	3º de Gardu — Escaler	86"2/5 1400 AL
5	Tripoli, E. Castillo	1	54	Na areia não é o mesmo. Portanto	M. Salles	11º de Minochino — Régio	115" 1800 AL
6	Chanchão, A. Rosa	12	54	Ainda não dá para vencer. Difícil	E. Coutinho	6º de Minochino — Régio	115" 1800 AL
3—7	Jericinó, U. Cunha	3	52	Será dos prováveis. Competidor	J. Morgado	3º de Desgosto — Tripoli	84" 1400 GL
8	Cunhambebe, C. Carvalho	2	52	Já correu bem. Bom placê...	F. Schneider	9º de Minochino — Régio	115" 1800 AL
9	Banki, A. Reis	8	54	Só tem chance em pista de grama	R. Freitas	8º de Nassau — Nick	85"1/5 1400 GL
4-10	Grifoni, A. Marçal	4	52	Dará trabalho, oDs prováveis	E. Caminha	11º de Escaler — Minochino	100"3/5 1600 AL
11	Desgôsto, A. G. Silva	9	56	Está tinindo e poderá vencer	C. Torres	1º de Tripoli — Jericinó	84" 1400 GL
"	Firmino, D. Moreno	10	58	Não gostamos. Páreo aborrecido	C. Torres	5º de Milico — Nick	86"2/5 1400 AL

Nossa indicação — DESGOSTO   Adversário — TRIPOLI   Bom azar — MILICO

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 160.000,00 — Cr$ 38.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 17,00 hs. — Record: Retang, 95"1/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso				Possibilidades	Treinadores	Perfórmances	Tempo-Dist.-Pista
1—1	Mangaz, U. Cunha	2	51	Tem 93"3/5 fácil. E' fôrça agora	J. Morgado	3º de Jarussi — Ubi	123"1/5 2000 GM
2	Zé, L. Vieira	6	51	Não gostamos dêste .Páreo duro	A. Barbosa	6º de Tirafogo — Centauro	123" 2000 GL
2—3	Imbiry, E. Castillo	4	57	Venderá caríssimo a derrota	M. Souza	9º de Pontiac — Rubaiyat (SP)	111"1/5 1800 GL
4	Fastener, O. Ulloa	1	58	Dos bons azares. Cuidado	E. Freitas	8º de Beau Geste — Crisbam	120"4/5 1900 [illegible]
"	Ronsard, A. Marçal	10	57	Ajudará muito ao Fastener. Há fé	E. Freitas	2º de Solfejo — Filósofo (SP)	104" 1600 [illegible]
3—5	Snoocker, F. Irigoyen	3	57	Grande chance na carreira. Rival	D. Ferreira	9º de Solfejo — Ronsard (SP)	104" 1600 [illegible]
6	Ile de France, A. G. Silva	5	51	Não acreditamos em sua vitória	O. Lopes	5º de Beau Geste — Commodore	96"3/5 1600 GL
7	Beguiler, A. Portilho	11	56	Difícil ganhar. Páreo forte	M. Salles	8º de Uja — Irvana	94"2/5 1500 AP
4—8	Mister Rio, J. Marchant	9	58	Levam muita fé e está tinindo	G. Feijó	2º de Fastener — John Araby	96" 1600 GL
"	Tirafogo, D. Moreno	8	51	Ganhou bem. Excelente refôrço.	G. Feijó	1º de Centauro — Jugurta	123" 2000 GL
"	Pretencioso, D. P. Silva	7	57	Ajudará muito ao Mister Rio	G. Feijó	1º de Cedro — Estuardo	127"2/5 2000 GP

Nossa indicação — M. RIO   Adversário — MANGAZ   Bom azar — SNOOKER

8.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 17,30 hs. — Rec.: Manguari, 121"1/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso				Possibilidades	Treinadores	Perfórmances	Tempo-Dist.-Pista
1—1	Minaz, A. Portilho	1	54	Sendo na grama, poderá vencer	O. F. Reis	2º de Farolete — Jugurta	114"1/5 1800 AU
"	Bongiorno, V. Meirelles	10	54	Apenas para refôrço. Difícil	O. F. Reis	4º de Ulo — Silurian	84"2/5 1400 GL
2	Revolução, D. P. Silva	12	55	Competidora temível. Tinindo	P. Gusso	5º de Uja — Cordeona	113"1/5 1800 AP
2—3	Commodore, O. Ulloa	4	57	Gosta da grama. E' candidato	R. Freitas	4º de Pretencioso — Cedro	127"2/5 2000 GP
4	Itapagé, J. Tinoco	11	54	Achamos ainda que é cedo. Daí	W. Costa	7º de Ulo — Silurian	84"2/5 1400 GL
5	Sorcier, M. Teixeira	2	50	Estreante. Um ótimo azar...	A. Feijó	Estreante	
3—6	Farolete, A. G. Silva	8	59	Se não ganhar, chega colocado	J. S. Silva	5º de Tirafogo — Centauro	123" 2000 GL
7	Kuty, E. Castillo	7	55	Descansou e volta firme. Há fé	C. Ferreira	3º de Brulée — Winethou	61"4/5 1000 AP
8	Cordeona, J. Portilho	5	55	Sua turma é mais fraca. Difícil	G. Feijó	2º de Uja — Sally	113"1/5 1800 GP
4—9	Jugurta, N. C. Pereira	9	57	Gostamos muito. Excelente azar	M. Mendonça	3º de Tirafogo — Centauro	123" 2000 GL
10	Pedro Bala, J. Graça	3	57	Muito ligeiro e volta tinindo	C. Rosa	13º de Jarussi — John Araby	97"3/5 1600 GM
"	Abduzir, U. Cunha	6	57	Ajudará ao companheiro. Refôrço	C. Rosa	5º de Brulée — Winethou	61"4/5 1000 AP

Nossa indicação — MINAZ   Adversária — JUGURTA   Bom azar — COMMODORE

MISTERIOSA A DISPENSA DE VALTER DO 'SCRATCH'

Chegará ao Rio no dia 2 o A. I. K. (clube do Rei da Suécia)

O Rio receberá, a partir da próxima quarta-feira, dia 2 de janeiro, a visita da equipe do A.I.K. (que pela primeira vez excursiona à América do Sul), um dos mais famosos conjuntos de futebol da Europa, e de seu país, onde possui a maior torcida e tem em seu quadro social, como primeiro membro e protetor, S. M. Gustavo Adolfo, Rei da Suécia.

O grêmio sueco, que virá ao Brasil a convite do Flamengo, para uma temporada em gramados brasileiros, possìvelmente terá ocasião de realizar exibições conjuntas com a equipe húngara, do Honved, que também deverá visitar o nosso país, na mesma época, igualmente por iniciativa do rubronegro.

HISTÓRICO DO A.I.K.

Foi o Allmanna Idrottsklubben, ou AIK, fundado em 15 de fevereiro de 1891 e desde aquela data tem sido um dos alicerces da vida esportiva da Suécia, principalmente no que concerne ao futebol. O AIK é um clube considerado fechado, pois seu quadro social é constituído à base da qualidade dos sócios e não da quantidade deles.

Os sócios são em número aproximado de 900 e entre êles está o primeiro membro de honra e o protetor do clube, S. M. Gustavo Adolfo, rei da Suécia. Poderia também ser citado o jornalista Torsten Tegner, redator-chefe de um dos jornais esportivos mais populares da Europa, o Idrottsbladet.

SETE TIMES DE JUVENIS

Nas diversas seções do AIK podem ser praticados 8 esportes: futebol, tenis, handebol, badmington, tenis de mesa, hóquei no gêlo, bandy e outro esporte sueco praticado no gêlo.

No entanto, entre todos os esportes o que predomina é o futebol, possuindo o clube, como característica principal, o carinho com que trata da renovação de valores, possuindo 7 equipes de juvenis e infantis. O estilo do futebol praticado pela equipe, é fundado no esfôrço duro, e preferencialmente de passes curtos e rasteiros.

A "EQUIPE DO SMOKING"

Possui o AIK um apelido pela qual é conhecido dos torcedores de futebol suecos, "equipe do smoking", por ser seu uniformes de camisas pretas, golas amarelas e calções brancos.

O recorde de público em gramados suecos lhe pertence, 40.420 espectadores numa peleja contra o clube Djurgaardens IF, estabelecido em 1954. Também o recorde anterior lhe pertencia, de 39 mil pessoas na peleja contra o Milan, em 1952.

SEMPRE NA 1a. DIVISÃO

Desde sua fundação em 1891 o AIK sempre estêve na primeira divisão sueca, tendo levantado 8 títulos de campeão. Nos 31 anos de existência da série sueca, a ela pertence 31, cifra não atingida por qualquer outro clube de seu país.

Neste periodo disputou 680 pelejas, das quais venceu 317, empatou 135 e perdeu 228, assinalando 1.486 tentos e tendo contra 1.143.

Gilson no C. do Rio

S. PAULO, 29 (Sport Press) — O técnico Gilson Silva que dirigiu por algum tempo o quadro da Ponte Preta de Campinas e que vem de cumprir contrato de três meses na cidade mineira de Três Pontes, encontra-se nesta capital. Segundo revelou o conhecido técnico tem convites de vários clubes do interior e inclusive um do Canto do Rio, de Niterói. Até agora, todavia, não decidiu o rumo que irá tomar.

CENTROAVANTE

Bengt Jansson, outro grande jogador do A.I.K.

MÉDIO-ESQUERDO

Beng Anlert, um dos melhores valores do conjunto

Brinquedos

Aproveite o nosso saldo de bicicletas

STOCK renovado — Preço antiquado

RUA DA ALFÂNDEGA, 162

Pertinho da Rua dos Andradas — Tel. 23-5596

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço	Cr$ 30.000,00
Dormitório francês	Cr$ 20.000,00
Dormitório moderno marfim...	Cr$ 27.000,00
Sala jantar Chipendale massiço	Cr$ 27.000,00
Slaa jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês	Cr$ 19.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.

Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA

Rua do Catete, 133

Médico e jogador divergem quanto às razões

— Fui examinado pelo dr. Paes Barreto e considerado em condições físicas perfeitas. Mas, em seguida, fiz ver ao médico que vinha sofrendo terrìvelmente do fígado a ponto de manter-me em permanente tratamento, diante do que o dr. Paes Barreto, após novo exame dispensou-me incontinente — tais declarações foram prestadas pelo jogador Valter, do Vasco, visando justificar os rumores que contra êle surgiram, de que não tinha interêsse em formar na seleção carioca para os jogos do campeonato brasileiro.

Entretanto, o atacante cruzmaltino foi cortado pelo dr. Paes Barreto em face de um diagnóstico que apontava a sua pressão arterial muito irregular, tornando-o, portanto, incapaz para o futebol.

CONFLITO DE JUSTIFICATIVAS

Como se pode observar pelas justificativas que motivaram a dispensa de Valter, reina um sério conflito, pois enquanto o jogador aponta uma insuficiência no fígado, o médico Paes Barreto aponta o distúrbio da sua pressão.

Aliás, o jogador cruzmaltino vai até a detalhes para esclarecer o motivo da sua dispensa: "Depois de dispensar-me o dr. Paes Barreto, aconselhou-se inclusive para fumar menos e tratar de fazer dieta, pois uma semana, não mais, eu apresentaria excelentes melhoras".

CORAÇÃO 100% NORMAL

O jogador mostra-se surpreendido com a informação de que não vai bem do coração. Afirma então:

— Ora, em 1954, por ocasião dos exames procedidos para o plantel que disputou a Copa do Mundo, o próprio médico Paes Barreto teve oportunidade de assegurar-se que nada tinha no coração. Ainda mais:

— Quando preparava-me para ingressar no Vasco fui detidamente examinado, fiz inclusive eletrocardiograma, que nada acusou.

MUITA ONDA NADA MAIS

Valter faz questão de salientar:

— O que existe contra mim é muita onda. Meus inimigos procuram larçar boatos contra mim, o que muito estranho pois nada tenho contra ninguém. Ainda por ocasião da excursão da seleção brasileira à Europa fui vítima de uma infâmia. Anunciaram que eu teria me negado a acompanhar os componentes da delegação ao Túmulo do Soldado Desconhecido. Isso em Londres.

O que se passou na realidade é que eu me encontrava de chinelos de retorno de um treinamento, e ponderei ao técnico Flávio Costa essa situação, a qual foi bem compreendida. Mas diante da insistência do presidente Silvio Pacheco de que todos deveriam comparecer ao ato, acabei seguindo mesmo de chinelos, toalha no pescoço, e chuteiras em baixo do braço.

A BRIGA COM MARTIN

Continua Valter a desfazer as ondas que contra si têm surgido:

— De outra feita, quando excursionávamos por gramados da Venezuela, teria sido noticiado que eu havia cometido uma série de estrepolias, a ponto de ter trocado bofetões com o técnico Martin Francisco.

— Como se pode ver, tudo não passa de infâmias. A verdade é que o meu afastamento do selecionado do momento partiu de uma determinação da direção médica e sôbre isso nada tenho a dizer.

MAIS RECLAMAÇÕES

Ontem foi Zizinho, hoje é Valter, que apresenta razões sôbre sua dispensa

Treina "five" moças

Preparando-se para o Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino programado para janeiro de 1957, na cidade paulista de Sorocaba, treinará amanhã no ginásio do Fluminense, às 18,30 horas, a seleção da Federação Metropolitana de Basquetebol.

Sob a orientação técnica de Antenor Horta, treinarão as seguintes estrêlas: Laura, Maria Lúcia, Marli, Edir, Marlene, Dayse, Vilma, Neuci, Irani, Maria Teresinha, Neide, Amália, Elita, Eunice e Valquíria.

«FIVE» DE SÃO PAULO

Para tentar reaver a supremacia do basquete brasileiro feminino, a Federação Paulista vem preparando intensamente o seu conjunto, o qual se encontra aos cuidados técnicos de Campineiro e Mário Amâncio Duarte, sendo já conhecidas as integrantes da equipe paulista cuja relação é a seguinte: De Sorocaba — Rita, Eni, Maria Helena, Benedita, Carmen, Zilá, Elia e Genésia. Do Pinheiros — Nair, Maria Aparecida e Maria Helena. Do Sírio — Sidnéia. Do Mirassol — Nadir e Maria de Lourdes. Do Santos — Heleoncra. Do Seri — Anésia, Matilde e Sara. Do Santo Anastácio — Regina.

Os treinos estão sendo realizados em Sorocaba.

Pressiona o Vasco para liberar os seus jogadores

Apesar da resistência do técnico Silvio Pirilo, no sentido de não conceder dispensa dos jogadores convocados para o "scratch", sabe-se que dirigentes do Vasco da Gama continuam pressionando para conseguir a liberação dos seus craques, de modo a que êles possam integrar a equipe que vai excursionar no Uruguai, no dia 3 de janeiro vindouro.

A exclusão do meia Valter, por exemplo, é apontada como resultado de tal pressão, uma vez que o craque, embora tenha jogado dura e valentemente no campeonato, de uma hora para outra foi considerado incapaz para o selecionado, devido insuficiência no coração. Mas está bom para jogar pelo Vasco em Montevidéu.

BENEFICIOS PARA O VASCO

Oito jogadores deverão ser dispensados pelo técnico Silvio Pirilo, de modo a limitar o plantel selecionado em apenas 22 jogadores. Rumores circunstantes revelam, antecipadamente, que entre êsses elementos a serem cortados figurarão em sua maioria os do Vasco da Gama, em face da pressão que o clube vem exercendo junto à direção do "scratch", por trás dos bastidores.

Assim é que Belini, Orlando e Lierte, todos convocados estão certos de que seguirão para o Uruguai, integrando o time do Vasco, ao invés de continuarem servindo à representação carioca. Dessa fôrma, o grêmio de São Januário, que já conseguiu a dispensa de Walter (por intermédio do dr. Paes Barreto), será beneficiado com a exclusão de mais três, limitando sua cooperação em apenas três outros (Paulinho, Vavá e Pinga), pelos quais o clube não tem grande empenho em obter liberação, por possuirem titulares mais ou menos à altura.

Flamengo e Bangu iniciam hoje decisão de juvenis

Flamengo e Bangu disputarão hoje à tarde, no gramado da Rua General Severiano, a primeira peleja da série de melhor de três para decisão do título de campeão juvenil da cidade, numa partida que se prenuncia como das mais sensacionais, em face do equilibrio de fôrças das duas equipes, cuja campanha no certame findante foi das mais parelhas.

Conforme as providências determinadas pela presidência da Federação Metropolitana de Futebol, o encontro iniciar-se-á às 16 horas, no Estádio do Botafogo, sob às ordens do juiz Alberto da Gama Malcher, escolhido de comum acôrdo pelos dois grêmios litigantes.

RETROSPECTO DA SEMANA

Integrados por todos os seus jogadores titulares, as equipes juvenis do Flamengo e do Bangu estão em condições de realizar uma partida à altura da expectativa, já que, para tanto, preparam-se devidamente.

Os dois quadros, no campeonato que terminou, alcançaram resultados análogos, ou seja, em vinte jogos disputados venceram quatorze, empataram quatro e perderam dois. Os banguenses assinalaram 53 tentos contra 17, enquanto os rubronegros marcaram 44 e tiveram também 17, ,contra.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

Salvo modificações de última hora, asd uas equipes deverão formar com a seguinte constituição:

FLAMENGO: Dante, Bolero e Décio; oJrge, Carlinhos e Marcelino; Humberto, Adalberto, Luis Carlos, Geraldino e Alfredinho.

BANGU — Otasiano, Oriente e Arpino; Elcio, Ananias e Ferreira; Alcides, Bento, Sulfe, China e Abelardo.

Renner e Vasco

PORTO ALEGRE, 29 (Sport Press) — O destacado prócer do C. R. Vasco da Gama, da capital da República, esportista Aurelio Azevedo, esteve nesta capital, com a missão de acertar com os dirigentes do Renner, uma nova data, para o projetado amistoso entre o grêmio cruzmaltino do Rio e o clube industriário porto-alegrense. E de acôrdo com a conversa que teve com o presidente renista, Mario Azevedo, ficou acertado o importante encontro interestadual, para a segunda quinzena de março do ano entrante.

Volta o Flamengo a disputa do Rio-São Paulo

— O Flamengo já tem condições morais para participar do Torneio "Rio-São Paulo", do que anteriormente se negara em represália às resoluções da Federação Paulista de Atletismo quanto a conhecida questão da corrida de São Silvestre. E' que a causa que nos levou à tal medida cessou, cessando por conseguinte, o seu efeito declarou ontem, o presidente Alves de Morais, ao DIARIO CARIOCA.

O Flamengo foi convidado pelo sr. Carlos Joel Nelli, membro do COB e diretor de "A Gazeta Esportiva" a se reintegrar (representado por seus atletas) à prova "Corrida de São Silvestre" como convidado de honra, uma vez que os troféus causadores do rompimento do clube carioca com o esporte paulista, já foram devolvidos pelo jornalista Mário Filho, que os recebeu do Presidente do Flamengo.

PROBLEMA: ATLETAS

E o sr. José Alves de Morais, em palestra mantida com a reportagem do DC, referindo-se ao envio dos corredores à capital bandeirante para defender as côres do Flamengo na tradicional prova atlética, acrescentou que não se decidira definitivamente levado pelo fato de ignorar se há atletas preparados para competir, de vez que nem para a eliminatória a turma rubronegra treinou.

Entretanto, considera esta parte como uma coisa resolvível e se sente honrado, em nome do grêmio que dirige, pelo convite recebido dos desportistas de São Paulo, gesto que será revidado com a resolução de levar o quadro principal do Flamengo a prestigiar o torneio Roberto Pedrosa, dêle participando como sempre o fêz.

EM TREINAMENTO

Amanhã voltará o "five" feminino do basquete carioca à quadra para novo treino visando o Campeonato Brasileiro, contando a nossa seleção com os grandes nomes do cestobol nacional, tais como Laura (13) que se vê na foto acima por ocasião do Campeonato Carioca entre Botafogo e Fluminense, vendo-se ainda a jogadorora Neuci em ação

BRAÇADAS e remadas

Vascaínos e tricolores estarão esta manhã novamente frente a frente em disputa desta feita pelo Campeonato Carioca da Categoria de Juniors, de Saltos Ornamentais.

Já se torna dificil apontar um favorito absoluto no difícil e arriscado esporte, pois se antes o Fluminense tinha a seu favor o imediato favoritismo, agora graças a um trabalho perfeito de base do técnico Xavier Silvestre Alberto(o Vasco se apresenta como o grande rival, tendo mesmo assumido a liderança nas últimas competições.

ANÁLISE

Esta manhã, quando Vasco e Fluminense voltarão a se defrontar, o panorama se apresenta difícil para indicar o vencedor coletivo; todavia, o Vasco reune melhores possibilidades de sagrar-se campeão, dado inclusive o maior lote de concorrentes que lançará à competição.

ÀS 9 HORAS

O certame de saltos ornamentais desta manhã terá lugar na piscina do Vasco da Gama, em São Januário, com início às 9 horas.

REMO

João Maria Medrado Dias é o novo Auditor do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Remo, eleito na noite de ontem, na Assembléia Geral realizada na sede da entidade náutica.

Medrado Dias, que já ocupou a vice-presidência dos Interêsses Profissionais do Vasco e foi ainda Secretário da CBD, retorna assim ao desporto, agora na função de auditor da canoagem carioca, numa acertada escolha dos clubes.

TREINANDO PARA S. PAULO

Continua o «oito» do Vasco treinando para a disputa da Prova «Fôrças Armadas do Brasil», que se realizará em São Paulo, em 25 de janeiro.

O conjunto cruzmaltino, que já tem em suas «baterdas» os olímpicos Nelson e Rui, está sendo preparado para o grande confronto quando estarão em luta os «oitos» de São Paulo, Bahia, Pernambuco, Espírito Santo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além do conjunto carioca.

Wilson Moreira fará sua estréia no Vasco em Montevidéu

Wilson Moreira, filho do ex-treinador do Botafogo, clube em que jogava, também, deverá fazer sua estréia no time do Vasco da Gama, no lugar de Vavá, em Montevidéu, no próximo dia 3 de janeiro, por ocasião da excursão que o quadro cruzmaltino realizará ao Uruguai.

Para essa excursão, aliás, os dirigentes vascaínos vêm quebrando lanças de modo a conseguir levar seu plantel com o mínimo de desfalques, estando neste sentido sendo desenvolvido intenso trabalho de amaciamento junto aos responsáveis pelo selecionado carioca.

DISPENSAS NO "SCRATCH"

Tão confiantes estão os diretores do Vasco da Gama de conseguir êxito em seu movimento para liberar das obrigações do selecionado o maior número possível de jogadores, ou mais exatamente aqueles que precisa, que conta como certa com a participação de Belini, Orlando e Lierte, no time que jogará em Montevidéu.

Todavia, não apenas os elementos ora convocados para o selecionado estão preocupando os vascaínos. Há o caso de Carlos Alberto, que precisa conseguir licença na Aeronáutica para viajar. Se tal não obtiver, em seu lugar jogará Hélio, ficando Wagner na suplência.

POSSIVEL QUADRO A JOGAR

Salvo modificações imprevistas, os vascaínos esperam que o quadro a se exibir em Montevidéu seja o seguinte: Carlos Alberto (Hélio); Ortuño e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Wilson, Valter e Lierte.

ATIVIDADES DE HOJE

PUGILISMO

TV Ring — No Pôsto 6 — Ex-Cassino Atlântico — às 21,30 hs.

HIPISMO

Campeonato Carioca — na pista da Cociedade Hípica Brasileira — às 15 horas.

CICLISMO

Encerramento da Temporada Oficial de 1956 — Prova de Velocidade — 1a. e 2a. categoria. Largada da Avenida Epitácio Pessoa — chegada no Clube dos Caiçaras, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeonato de Júniors — na piscina do Vasco da Gama — em São Januário, às 9 horas.

Bola PRA Frente

ARNO

QUEREM ARQUIVAR ZIZINHO

Cortaram, outra vez, Zizinho da seleção. Alega-se, ainda agora, que o jogador não tem estado físico. Repete-se 1953 e 1954: a golpes de estetoscópio barra-se do escrete o maior jogador do Brasil, o craque que o povo das arquibancadas jamais deixou de escalar, jamais deixou de festejar como o verdadeiro ídolo de tôdas as torcidas.

Existe entre os cartolas, entre os subcartolas, uma irritante má vontade com Zizinho; os técnicos, na maioria, também o olham com reserva. Há poucos dias, assistindo a um jôgo do Bangu na mesma fila de cadeiras em que se encontrava um treinador, fiquei impressionado de ver como o homem criticava o Zizinho; em cada palavra aflorava um mundo de ressentimentos; êsse técnico era Délio Neves.

Como Délio, quase todos fazem inexplicáveis restrições ao mestre Zizinho. Zezé Moreira, em 54, considerou-o perfeitamente dispensável; antes, Aimoré já o havia injustiçado.

Qual seria, então, o defeito dêsse Zizinho? Os técnicos não têm entusiasmo por êle, os dirigentes o barraram do escrete sob velada e estúpida acusação de que êle era simpatizante do regime soviético; de outra feita, acusaram-no de ovelha negra; de outra, espalharam o boato de que o rapaz estava com os dias contados, atacado de câncer, por isso não poderia ser convocado para o escrete.

Repito, qual seria o defeito dêsse Zizinho, a quem os cartolas e subcartolas tanto evitam?

Teu defeito, Zizinho, é ser maior que todos êles; teu defeito é ser querido e respeitado por tôdas as torcidas: és do Bangu, time de público diminuto, e, no entanto, tens o público de todos os clubes; teus passes, dos quais o técnico Tim andou falando mal para depois se penitenciar, teus passes, Zizinho, são uma festa para as arquibancadas; teus gôls, alegrias e emoções como poucas se vêem no futebol.

Teu defeito é estar jogando futebol há 18 anos, sempre suando a camisa, sempre perseguindo vitórias, consciente, como poucos, de tua responsabilidade. Nunca se ouviu falar que o público te vaiou por isso ou por aquilo (aliás, minto, sei de uma vaia que a torcida de deu, uma só: foi porque, uma tarde, tu deste uma banana escandalosa, no campo do Flamengo; foi a única. E êles, os cartolas, quantas vêzes têm sido vaiados, escrachados pela opinião pública da qual procuramos ser fiéis veículos?

Há uma "gang" de ressentidos lutando há anos para arquivar Zizinho. Suas armas têm sido as mesmas: as infâmias dos relatórios ou os tensiômetros e estetoscópios do dr. Paes Barreto e outros artistas de avental branco que servem ou já serviram no escrete brasileiro.

Plantão POLICIAL

AZAR DE LADRÃO: ROUBOU BICICLETA E FOI ATROPELADO

O auto chapa 5-14-50, quando trafegava pela Avenida Presidente Vargas, próximo ao n. 1779, atropelou o ciclista José Santos Silva (solteiro, 22 anos, Rua Edson Passos, 3.125), causando-lhe fraturas da clavícula e do omoplata direitos, além de ferimentos contusos no frontal. José foi transportado para o Hospital Sousa Aguiar, pelo investigador n. 1 947, que o reconheceu como ladrão perigoso. Acredita-se que a bicicleta que era pedalada por José, seja furtada.

Assaltou a Igreja: em B. Horizonte

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress-DC) — Foi preso o indivíduo Guilherme Antunes, vulgo "Baiano", que, na noite de anteontem, assaltou e roubou a igreja de Santo Antonio, em Roças Grandes. Pressentido pelo sacristão, o ladrão, depois de haver arrombado os cofres de esmolas, foi trancafiado na própria igreja, sendo depois preso em flagrante, pela Polícia, que acudiu ao chamado do sacristão.

O norueguês teve morte natural

Os exames médicos-legais procedidos no corpo do negociante norueguês Andreas Jensen Hollovik (70 anos, solteiro, Rua Buarque de Macedo, 32, apart. 703) afirmam que a vítima teve morte natural.

Como se sabe o negociante estava desaparecido há vários dias e seus sócios solicitaram providências à Polícia, que foi encontrar Andreas sem vida. com o pronunciamento dos médicos legistas, ficou completamente afastada a hipótese de crime.

MATOU OS TRÊS FILHOS E SUICIDOU-SE

TOURS, 29 — (FP-DC) — Uma jovem mãe de família, atacada de demência, afogou-se, ontem, no Cher, arrastando para a morte seus três filhos de 7 anos, 3 anos, e 16 meses.

Segundo as primeiras averiguações, a tresloucada amarrou os dois filhos mais velhos, e os lançou ao rio, antes dela mesma se precipitar com o bebê.

Incêndio em Realengo: fábrica de cartuchos

Um curto-circuito teria sido a causa do incêndio que se manifestou, na madrugada de ontem, na área da Fábrica de Cartuchos do Realengo no velho pavilhão em que funcionava a Circunscrição de Recrutamento.

O sinistro, felizmente, não teve maiores consequências graças às imediatas medidas tomadas pelas autoridades militares locais que, cooperando com os bombeiros na luta contra as chamas, lograram salvar tôda a documentação ali existente. A maior preocupação dos bombeiros foi o isolamento dos pavilhões de explosivos, isolando os locais perigosos. O prédio, no entanto, ficou totalmente destruído pelo fogo.

Desastre em Santos: morta jovem senhora

S. PAULO, 28 (Asapress-DC) — Na madrugada do último domingo, na Avenida Siqueira Campos, na cidade de Santos, verificou-se um grande desastre com o carro chapa particular dirigido pelo advogado José Aloísio Hernandez, morador nesta capital, à Rua Florença n. 60, falecendo, no local uma jovem senhora, que acompanhava o causídico. Agora, a polícia vem de identificar. Trata-se da senhora Leonor Inês Bozzeli Buck, com 16 anos casada recentemente e residente em Ribeirão Preto.

Em Santos, achava-se hospedada no Hotel Avenida Palace, quando saiu a passeio.

CUNHADO DA VÍTIMA CÚMPLICE DO MÉDICO

Osvaldo estava no auto que levou o cadáver

Acumulam-se no inquérito do 17.º DP as provas contra o médico Nilton Pereira da Silva e Osvaldo do Espírito Santo, suspeitos de haverem assassinado José Alberto Guerra, respectivamente, seu genro e cunhado. Ontem, não só o mudo Antônio Mendes — acareado com Osvaldo — reconheceu nêle um dos ocupantes do carro que conduziu o cadáver para Nova Iguaçu, como confirmou ser êste automóvel o Kaiser chapa DF 11-19-51, de propriedade do médico.

Osvaldo do Espirito Santo, irmão de Ivaní, depondo na Delegacia, declarou que, dias antes do crime, fôra procurado pelo dr. Nilton para que "desse um sumiço" em José Alberto, negando, entretanto ter aceito a criminosa proposta.

OUTROS DEPOIMENTOS

O delegado Agnaldo Amado, em suas incansáveis diligências para o esclarecimento da morte de José Alberto Guerra, reune, a cada dia, novas provas contra o sogro da vítima, Nilton Pereira da Silva, e seu cúmplice Osvaldo. Depuseram ontem naquela delegacia, além do mudo Antônio Mendes e Osvaldo, Jorge Maria, Durvalina e Bento Zismonde, respectivamente, outro irmão, mãe e ex-namorado, de Ivani.

CÚMPLICE

Em seu depoimento, Osvaldo afirmou que fôra procurado pelo médico que criara sua irmã, dias antes do crime, quando êste lhe propôs dar uma surra e um sumiço em José Alberto. Disse ainda haver repelido a proposta, alegando ser pai pobre, não podendo se envolver em tais aventuras. A isso o médico teria respondido que com seu dinheiro acobertaria tudo, não havendo perigo para Osvaldo. Mesmo assim êste teria recusado matar seu cunhado. O mudo, entretanto — ainda que o delegado Agnaldo insista em não confirmar êste fato — reconheceu em Osvaldo um dos ocupantes do carro que levou o corpo para a Rodovia Presidente Dutra.

O irmão de Ivani se verdadeiro o testemunho do mudo Antônio Mendes, é pois cúmplice de Nilton no crime.

MÃE DE IVANI

O outro irmão de Ivani, Jorge Maria, confirmou o depoimento de Osvaldo.

Durvalina, mãe de Ivani e Osvaldo, por seu turno, afirmou que foi visitada por uma parenta de Nilton, a qual lhe pediu para, no caso de ser chamada à Polícia, não depor contra o médico. Frisou, todavia, que sua filha sofria maltratos na casa em que era criada, sendo mesmo espancada pelo facultativo. Durvalina apenas por não dispor de recursos, não retirou a jovem daquela casa.

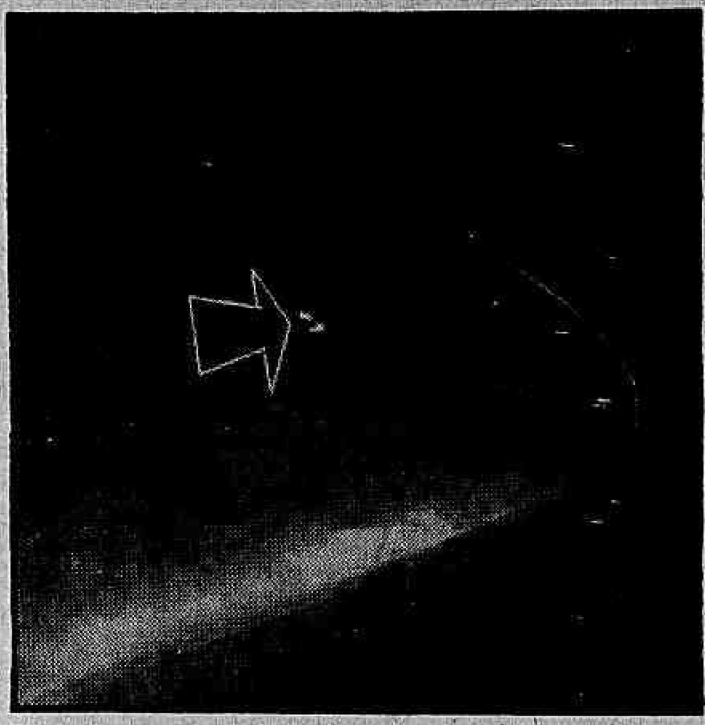
O CARRO

Além de reconhecido pelo mudo, o veículo de Nilton tem em seu banco traseiro dois buracos, provàvelmente produzidos por faca na noite do crime. Se consubstanciada a hipótese, pelo exame paricial a ser realizado hoje, seria esta mais uma prova contra o médico.

EX-NAMORADO

Bento Zismonte jovem cabeleireiro, declarou ter sido namorado de Ivani até dezembro de 1955. Negou, entretanto, haver infelicitado a moça, conforme supõe a Polícia.

BURACOS NO CARRO



Na fotografia, nota-se os dois buracos no assento traseiro do carro de Nilton, outra evidência contra o médico

FAMÍLIA DE IVANY

Durvalina, mãe de Ivani, entre Jorge e Osvaldo, também seus filhos, na Delegacia do 17.º DP

Assassinou a amante

No Môrro da Saúde (Central do Brasil) Jurandir Lopes Correia (pardo, 36 anos, solteiro, operário) residente naquele morro, assassinou sua amázia Neusa Gomes (parda, solteira, 17 anos) com duas facadas.

Cometido o crime, apresentou-se no 11.º D. P. onde depois de confessar o assassínio foi recolhido ao xadrez.

Tião saiu de carro e baleou dois inimigos

O bicheiro conhecido por "Tião" residente na Rua Liberato Santos, 131, em Bento Ribeiro, ontem pela manhã, do interior do auto de praça, chapa 4-08-59, dirigido pelo motorista Antônio Cursinelli, tentou matar dois dos seus desafetos, um em Madureira e o outro em Ricardo de Albuquerque.

"Tião" que se encontrava em companhia de dois outros indivíduos não identificados, portava uma arma calibre 45, com a qual feriu o barbeiro Mário da Cruz Sena e Francisco Nunes da Silva.

PRIMEIRA AGRESSÃO

O barbeiro Mário da Cruz Sena (casado, 32 anos, Rua Teresa Campos, 516, em Bento Ribeiro) encontrava-se no Bar Barbada, na Rua Carolina Machado, 498, quando Tião passou. Vendo-o, o contraventor puxou o revólver e atirou, ferindo-o nas pernas. Em seguida, mandou que o carro seguisse.

RIXA ANTIGA

No Hospital Carlos Chagas onde foi socorrido, o barbeiro, que sofreu ferimentos transfixiantes nas coxas, afirmou que o motivo da agressão seria uma rixa antiga existente entre êle e o bicheiro Tião.

OUTRO

Após balear o barbeiro, Tião seguiu para Ricardo de Albuquerque, na Praça Tacima, em frente à estação, viu seu colega Francisco Nunes da Silva (32 anos, solteiro, Rua Treze, quadra 34, casa 8, na Fundação da Casa Popular, em Deodoro). Chamou-o. Francisco aproximou-se e foi convidado a entrar no veículo para fazerem contas.

Pouco adiante Tião mandou parar o carro e fêz Francisco sair correndo. Obedecendo Francisco precipitou-se do veículo mas foi atingido por um projetil, caindo ao solo, enquanto o criminoso fugia.

No Hospital Carlos Chagas, para onde foi levado, com ferimento penetrante nas costas, atingindo o pulmão, apenas declarou que fôra convidado por Tião para fazerem contas referentes a jôgo do bicho.

Os comissários do 24.º D.P. e do 25.º, foram cientificados do ocorrido, entrando em diligências para localizar o criminoso e seus acompanhantes, bem como o auto e seu motorista.

Tião, segundo apuramos, é responsável por várias desordens e agressões.

Ano Novo Dragões nas ruas

Uma solene procissão pela Avenida Atlântica (do Forte Duque de Caxias ao Forte Copacabana), destinada a comemorar a chegada do Ano Novo, será realizada amanhã, com início às 23 horas ao som da Banda de Música da Cavalaria e escoltada por uma guarda dos Dragões da Independência.

Durante tôdo o percurso da procissão, que culminará com a celebração de solene missa na Igrejinha do Forte de Copacabana, serão feitas pausas para orações em favor da paz e tranquilidade do mundo.

Homenagens

A procissão receberá, igualmente, homenagens das paróquias em que passar. São as seguintes as manifestações:

1 — na esquina da Avenida Princesa Isabel, onde a Santíssima Virgem receberá as homenagens da Paróquia de Santa Teresinha do Túnel Novo; 2 — na esquina da Rua Hilário de Gouvêia, para ser saudada, pela Paróquia de N. S. de Copacabana; 3 — na altura da Rua Brão de Ipanema, onde estarão concentrados os fiéis da Paróquia de São Paulo Apóstolo. Por fim, na Igrejinha do Pôsto Seis, diante da Cruz do Congresso Eucarístico, será celebrada a Santa Missa, à meia noite. Cada paróquia que houver homenageado a Santíssima Virgem, no percurso da procissão, regressará, depois, à sua Igreja Matriz, para a missa de meia noite.

Presos ladrões de automóveis em São Paulo

S. PAULO, 29 (Asapress — UP) — A prisão de alguns elementos completamente desconhecidos dos registros policiais, proporcionou aos mantenedores da lei ao portunidade de desmantelarem uma quadrilha de ladrões de automóveis, que agia nesta capital, interior, Estados do Sul e Norte. A quadrilha operava numa oficina em São Vicente, onde os carros roubados eram remodelados, pintados, remarcados nos motores e vendidos. O encarregado da oficina "Cruzeiro do Sul", em São Vicente, em Brandão Piromal, que foi prêso e confessou tôdas as falcatruas. O acusado está sendo processado.

Falso motorista ocasiona sério acidente

Manobrando o caminhão chapa 6-35-01, da Companhia Cervejaria Brahma, o ajudante Durval Alves, derrubou o muro do depósito daquela emprêsa, colhendo a senhora Marcelina Marina Almeida e finalmente, chocando-se com um poste de iluminação que tombou, juntamente com a rêde elétrica.

A senhora ficou gravemente ferida e foi transportada para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada, com fraturas expostas dos braços e do femur direito, além de contusões generalizadas.

SEM HABILITAÇÃO

Comunicado o fato ao comissário de dia no 21.º DP ali compareceu aquela autoridade, que apurou ser o autor do desastre um simples ajudante de caminhão, que, segundo testemunhas, nem mesmo sabe dirigir.

O motorista responsável pelo caminhão, Marcelino Costa Amaral fugiu juntamente com o causador do desastre, não se sabendo se teria autorizado o ajudante a usar o veículo. Aguarda a polícia a captura de ambos para esclarecer devidamente o caso.

O DESASTRE

Encontrava-se o caminhão no interior do depósito da Brahma na Rua Nicarágua, 447, quando o ajudante resolveu retirá-lo para a rua. Manobrou em marcha a ré e com violência jogou o carro contra o muro, derrubando-o.

A senhora Marcelina Maria Almeida (60 anos, viuva, doméstica, Rua Cordovil sem número em Parada de Lucas) que passava pelo local, foi atingida pelo muro e pelo auto sofrendo graves ferimentos.

TAMBEM O POSTE

Sem saber como parar o veículo, o ajudante deixou que o mesmo continuasse seu trajeto, indo parar sòmente contra o poste de iluminação, que tombou, derrubando a rêde elétrica.

Homenagem ao Chefe de Polícia

O Chefe de Polícia, coronel Batista Teixeira, será homenageado amanhã, às 11 horas, pelos milhares de funcionários do DFSP, que irão levar-lhe seus cumprimentos pela passagem do ano.

Por outro lado o coronel Batista Teixeira distinguirá os jornalistas, especialmente aquêles que militam no setor policial, com uma visita de cordialidade que fará no dia 2 à Sala de Imprensa daquele Departamento, às 17 hs.

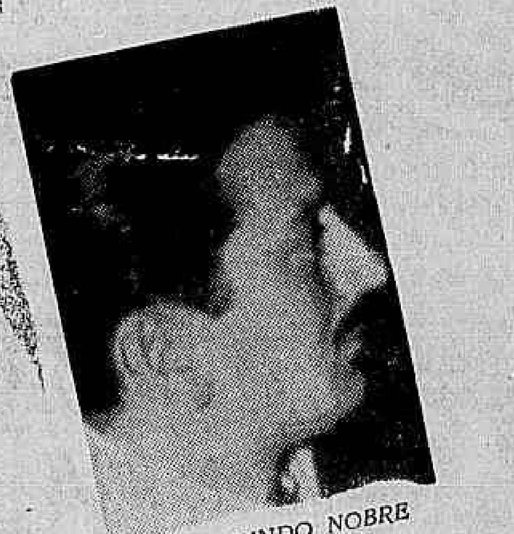
PRESENTE

A homenagem que os funcionários do DFSP prestarão ao seu chefe será a maior que já recebeu um Chefe de Polícia. Na ocasião da cerimônia será entregue ao coronel Batista Teixeira um valioso presente

SENSACIONAL

Hoje, às 14 horas na Mayrink Veiga

Grande festa de confraternização entre trabalhadores do rádio



RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

EMILINHA BORBA

ALCIDES GERARDI

"O Trabalhador se Diverte"

PROGRAMA DE RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

Apresentando Marilena Alves, Macedo Neto, Diamantina Gomes, Alcides Gerardi e mais: Mara Costa e Clério Morais, da PRE-NENO

MARILENA ALVES

Convidada de honra: Emilinha Borba, cedida gentilmente pela direção-geral da RÁDIO NACIONAL

Orquestra Tabajara de Severino Araújo

Animação de: Raymundo Nobre de Almeida

Locução de Isaac Zaltman

UMA REALIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

TAPETES OFICINA

LAVA-SE E TINGE-SE

Consertos em tapetes Persas, Chineses, Gobelins, Santa Helena, Nacionais, etc. Limpeza de forrações no local com máquinas americanas. Orçamento sem compromisso.

RUA SANTO AMARO, 121
Tel. 25-7756

CR$ 1.990,00

Sumiers — 1,80 x 70 com três almofadas em ótimos tecidos, poltronas, colchão de molas e quaisquer outros móveis estofados aos menores preços da praça.

RUA SENADOR FURTADO, 26
Tel.: 28-4186
(Praça da Bandeira)

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

DIVÓRCIO

30 DIAS novo casamento no exterior. Garantia de seriedade. Consulta gratis. AV. ERASMO BRAGA, 227 — salas 713/4. Tel. 42-9240.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. LUIZ FRAGA

Complexos — Vicios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas. RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel.: 42-3381. Atende à noite em consultório de Copacabana, com hora marcada pelo telefone: 27-3880

ESTÁ DOENTE?

Consulte o médico e espirita DR. JORGE JUNIOR. As têrças e quintas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Sábados das 9 às 13 horas. RUA OUVIDOR N. 169 — sala 706.
CONSULTAS Cr$ 150,00

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA CR$ 50,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

Maria Ferreira dos Santos

(7.º DIA)

Cezária Ferreira da Silva, Waldir Piola, Luiza Ferreira Piola, Walter Piola e João Piola, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que mandam celebrar por alma de sua mãe MARIA FERREIRA DOS SANTOS, amanhã, dia 31, às 8,30 horas na Igreja do Bom Jesus do Calvário, à Rua Conde Bonfim (Tijuca). A todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, agradecem, antecipadamente.

Galileu de Braga Mello

Viúva Elza Barbosa de Braga Mello, irmãos Nestor de Braga Mello, Nelson, Alfredo, Newton, Iraci, Wanda, Elza, Zuleika, Haydée e Lia, familias Orlando Matos Sonderman, George Mário de Braga Mello, Sydney de Braga Mello, Ronaldo de Braga Mello, e filho Aramis de Braga Mello, convidam demais parentes e amigos para assistir a missa por alma de GALILEU DE BRAGA MELLO, que será rezada amanhã, dia 31 do corrente, na Igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas.

CINEMA... Carvões.

ANTES DE FAZEREM SEUS PEDIDOS CONSULTEM NOSSOS PREÇOS QUE SÃO OS MELHORES, TAMBEM EM QUALIDADE, DURABILIDADE E LUMINOSIDADE. TIPOS-COBREADOS — 5x9 · 6x12 6x9 · 7x14 · 7x9 e 8x14.

COLA PARA TODOS OS TIPOS DE FILMES, EM LITROS E GALÕES
FOTOCELULAS — 869 — 921 — 927.
ESPELHOS DE 170 E 350-M/M.
EXCITADORAS — 7 5 AMP. 10V. 5-AMP. 10V. 4-AMP. 8.5V.
BULBOS — 6-AMP DE 15.AMP. PARA BREVE.
LAMPADAS DE PROJEÇAO:— 500w. 750w. 1000w.

Arlindo de Oliveira Tavares

RUA ÁLVARO ALVIM N.º 21-S-303 - ED. DELTA

Tel. 42-6823 - End. teleg. "ALIDAVES" - RIO DE JANEIRO

Lucrarão muito mais os lavradores...

(Conclusão da 3.ª pag.)

dores de recursos para utilizá-lo com a eficiência dos produtores colombianos ou centro-americanos? De modo algum. Os técnicos são positivos neste ponto: também no Brasil o despolpamento pode ser aplicado com os resultados obtidos alhures. E numerosos lavradores, que já se convenceram da vantagem do processo, vêm aprimorando os seus cafés graças ao emprêgo do cuidado de colhêr a cereja na planta e despolpá-la sem retardamento.

Eliminar musilagem

É oportuno lembrar aqui o que dizem os técnicos sôbre os merecimentos do despolpamento. Os frutos da "Coffea arábica", lembram êles, tem todos, em qualquer região, a mesma qualidade a mesma constituição íntima, até o ciclo da sua maturação. Só então o padrão da zona entra a intervir, provocando transformações internas, que se processam ao sabor da flora microbiana, peculiar de cada região. E os frutos do café começam a apresentar características próprias, que se refletem no seu aroma e sabor, alterando suas qualidades intrínsecas e propiciando bebidas as mais variadas. Portanto cabe ao lavrador desejoso de evitar a perda de qualidade dos seus cafés, intervir no processo de desenvolvimento, eliminando a camada mucilaginosa do fruto, o que consegue facilmente com o despolpamento do fruto ainda em cereja.

Colher ensinamentos

Compreende-se que a rotina tenha retardado a aplicação, no Brasil, de um método consagrado nos demais países produtores. Não há como desconhecer, também, que os preços elevados, obtidos nos últimos anos pelo café em geral, hajam atuado como amortecedores do desejo de melhoria. Isso não impede, no entanto, que se observe com frieza e realismo o panorama cafeeiro internacional para nele colhêr os ensinamentos necessários. Entre outros ressaltam, de imediato: primeiro a evidência de estarmos perdendo terreno em relação aos concorrentes, que aumentam continuamente suas vendas num ritmo muito superior ao nosso; segundo que os preços assegurados aos cafés suaves são muito superiores aos pagos pelos cafés bebida dura que constituem, infelizmente, a maior quota da nossa exportação.

Mudar a política

Portanto, não podem os cafeicultores patrícios desconhecer a situação presente e muito menos a que virá a se verificar, caso não se alterem os têrmos do problema. Com o passar do tempo a nossa posição irá se tornando mais difícil já que o consumo tenderá, em escala cada dia maior, para os cafés de qualidades. Haverá um deslocamento das compras para aqueles tipos que não produzimos em volume suficiente. Cairão, pois, as nossas vendas continuamente, sem que tenhamos para quem apelar. Os compradores manterão a sua preferência pelos cafés finos e sem êles seremos desalojados até dos mercados que sempre retivemos.

Prestigiar a campanha

Cabe aos lavradores prestigiar e participar da campanha de elevação da qualidade dos nossos cafés, em tão boa hora empreendida pelo I. B. C. Não se trata no caso, de providência que possa esperar ou deva ser postergada para o futuro.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal e perícias. Diàriamente, das 12 às 14 horas. TELEFONE: 46-3578

Aos seus amigos
e clientes

TEMIL S. A.

deseja um feliz e
próspero Ano Novo

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

TEATRO COPACABANA

10 ANOS DE OS ARTISTAS UNIDOS

CHERI DE COLETTE

DIREÇÃO DE LUCA DE TENA — REAPARECIMENTO DE MORINEAU

Figurinos de Isabel Pons, executados por Lebelson Modas — Alfaiataria Victor e Tôrre Eiffel — terceiro e último mês — Hoje, às 16 e às 21,30 horas. — Hoje vesperal com preços reduzidos

No TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Av. Graça Aranha, 187 — Res. 42-4521
Hoje, às 16 e às 21 horas

NOSSA VIDA COM PAPAI

de Howard Lindsay e Russel Crouse
Trad. R. Magalhães Jr.
FREGOLENTE — FERNANDA MONTENEGRO
Nathalia Timberg, Maria Helena, Carminha Brandão, Oscar Felipe, Sérgio Brito, Elisio de Albuquerque e Fernando Tôrres
Figurinos: KALMA MURTINHO
Direção Gianni Ratto

HOJE ÀS 16, 20 E 22 HORAS — HOJE VESPERAL COM PREÇOS REDUZIDOS

Guillobel define...

(Conclusão da 3.ª pag.)

derar o assunto com todo o interêsse; sendo informado de que a Inglaterra ainda tinha disponível um porta-aviões da classe «Vengeance», empenhei-me juntamente com o almirante Olavo de Araujo, Diretor de Aeronáutica Naval, em tornar concretas as propostas do Almirantado inglês. E, assim, pude levar ao Ministro da Marinha tôdas as informações necessárias à compra do navio e obter sua aprovação para que prosseguissem as negociações, a cujo têrmo feliz chegamos nos primeiros dias dêste mês, por intermédio do Almirante Araujo, enviado a Londres pelo Ministro para tratar especialmente do caso.

«Esta é a verdade simples e pura. Muito grato lhe ficarei pela retificação de sua apreciação de hoje que, na realidade, surpreendeu a tôda a Marinha, felizmente conhecedora de minhas opiniões e de meus atos relacionados com a Aviação Naval, inclusive com a compra do «Minas Gerais».

«Queira receber o cordial abraço do admirador e velho colaborador do DIARIO CARIOCA.

ÚLCERAS VARICOSAS

Feridas crônicas e eczemas dos membros
São eliminadas cômoda e facilmente em 90% dos casos com a aplicação em media de 4 Ataduras Compressivas
UNAPASTE
A' venda nas boas farmácias e na C. P. 3735 — Rio de Janeiro D. F.

TRANSMAR DO BRASIL LTDA.
Telefone 32-8100

Produzido e engarrafado
URUSSANGA
Sta. Catarina

Vinho CADORIN de mesa Branco-Tinto
Bom entre os melhores

Despedida da Cia. — Últimos 7 dias

HOJE ÀS 16 HORAS — VESPERAL COM PREÇOS REDUZIDOS — À NOITE SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS

Hoje, às 16, às 20,20 e 22,20 horas

A INFLUÊNCIA DO SANGUE NA CURA

dos nervosos, debilitados, envelhecidos, alérgicos, diabéticos, doenças da pele, aparelho respiratório etc. Drs. OLIVIO MARTINS e GILBERTO MARTINS. Av. 13 de Maio, 13 — 10. andar, Salas 4, 5 e 6. Ed. Municipal. Das 14 às 18 horas. Peça "grátis" o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE" Remessa pelo correio, mediante envio de Cr$ 7,00 em selos. Para consulta, marque hora pelo fone 22-5365.

Diario Carioca
☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim
ANO XXIX | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE DEZEMBRO DE 1956 | N. 8.732

CHOFERES CÉTICOS COM NOVA POLÍCIA

MOTORISTA DEPÕE

Atuando nas linhas de ônibus "Tijuca-Gávea" (11) e "Muda-Mauá" (29), o motorista Paulo Guilherme Moreira desabafou, dizendo que também deseja o bem do Brasil, mas que ùltimamente sua classe vem sendo perseguida mais que a dos vagabundos

Trabalhar em paz é o que querem

Um completo ceticismo predomina entre os motoristas de praça, diante da nova medida tomada pelo major Antônio João, de reiniciar as atividades da polícia secreta no trânsito do Rio, em virtude do procedimento dos agentes anteriores, que obrigavam os choferes a aceitar desordeiros em seus veículos, com risco da própria vida.

Acham os motoristas que a obrigatoriedade de servirem a qualquer um deve estar condicionada a maior garantia individual aos profissionais do volante, pois muitos foram os que perderam a vida por se verem forçados a transportar malfeitores, alguns até em estado de embriaguês.

EXPONDO AO DC

Respondendo à enquête promovida pelo DIARIO CARIOCA sôbre o assunto, o primeiro chofer a manifestar sua opinião (Paulo Guilher Moreira, das linhas de ônibus 11 e 29), declarou que "às vêzes erramos por causa dos companheiros de trabalho, mas ultimamente temos sido mais perseguidos do que muitos vagabundos, surgindo infrações que não cometemos". Apesar disso, elogiou o diretor do Trânsito, reconhecendo-lhe honestidade e capacidade de trabalho.

"Classe ordinária"

Já o chofer Fernando Mário Lemos Guedes (carro chapa 4-04-65), acha que, se os novos fiscais agirem com consciência a medida será proveitosa, de vez que "temos uma classe ordinária que até os passageiros têm mêdo dela".

Nada sabe

Avelino da Fonseca (chapa .... 4-16-46) disse nada saber a respeito do assunto, afirmando não conhecer sequer o diretor do Serviço de Trânsito. Seu colega Valdemar Francisco da Costa (4-41-96) informou jamais ter sido perseguido, nem mesmo quando os Cosme e Damião se iniciaram no Trânsito, "multando a torto e a direito". Acrescentou que agora pode trabalhar à vontade, sem qualquer aborrecimento. Outro companheiro que se achava próximo declarou que não conhece nem deseja conhecer a nova polícia.

O motorista Cludionor C. Fernandes acentuou que a polícia deverá voltar suas vistas aos carros particulares, que avançam os sinais e em grande velocidade. Um outro citou o caso dos chapas-brancas que nada respeitam.

Seu banco em IRAJÁ
• Aberto das 9 às 18 hs.
• Serviço rápido de pagamento de cheques.
• Cheques metropolitanos: pagáveis no D. F. em 23 agências, à sua escolha.
• Capital e Reservas: Cr$ 350.000.000,00.
• Mais de 4 bilhões de depósitos.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Est. Monsenhor Félix, 516-A
95 AGÊNCIAS NO PAÍS

O CAFÉ FÊZ O MILAGRE

Apesar de macróbio, Javier é um homenzinho turbulento. Nos Estados Unidos, aonde foi levado por jornalistas americanos, êle criou enorme confusão tôda vez que aparecia em público. Detestando gente de jornal, Javier tentou agredir, numa entrevista coletiva, a loura repórter da foto, com quem depois se reconciliou, num gesto galante

Homens de saiote vão desfilar

Um desfile masculino de saiotes na Av. Rio Branco, do Obelismo à Praça Mauá, e um côrso de automóveis em plena Av. Atlântica, em cujas capotas os homens exibirão as policrômicas saias a que vão aderir constituirão o lançamento público do "new look' no Rio de Janeiro, ainda em princípios de 1957.

Esta informação foi trazida ao DC por dois grupos de adeptos dos saiotes — o primeiro liderado pelos jornalistas Newton Freitas e Darwin Brandão e o outro orientado pelo ator Carlos Imperial em Copacabana — que estão também inclinados a arregimentar elementos para consolidarem e fazer prevalecer sua opinião quanto à forma e as côres das saias masculinas.

HÁ UMA LUTA

Uma luta surda — apesar de não se ter transformado ainda em polêmica — vem incompatibilizando os vários grupos que aceitaram o «new look». Os signatários de um telegrama ao arquiteto paulista Flávio de Carvalho (grupo do sr. Newton Freitas), por ocasião do lançamento do saiote em São Paulo, aceitam a nova moda na inteireza da sua idealização.

Veladas restrições

Enquanto isso o grupo do ator Carlos Strauss tem feito veladas restrições ao uso das meias prêsas às coxas por ligas, bem como no chapéu de pluma, julgando que êstes pormenores de elegância vão aproximá-los exageradamente da moda feminina, da qual pretendem distinguir-se por motivos que serão òbviamente compreendidos.

Corrente divisionista

Uma terceira corrente, que pretende a liberdade de escolha no comprimento da nova roupa (saiote ou «short» e sonoridade nas escolhas das côres tem sido acusada de divisionista.

Javier vai ser colado nas cartas

Num esfôrço de propaganda "sui-generis" em favor do café colombiano, foi posta em circulação em Bogotá uma série de selos com a efígie de Javier Pereira, o homem mais velho do mundo (135 anos presumíveis), tendo por baixo a seguinte frase atribuída ao macróbio: "Cheguei a esta idade porque bebo oito xícaras de café por dia e fumo um bom charuto".

Javier Pereira, que é um índio colombiano nascido do início do século passado (provàvelmente meses antes da Independência do Brasil), teve a sua figura escolhida para o novo sêlo colombiano por sugestão da Federação Nacional de Cafeicultores, em vista da popularidade que alcançou após sua volta dos Estados Unidos, para onde fôra levado há meses a fim de permitir aos cientistas a comprovação da sua secularidade. (UP).

Crocodilos furiosos matam e devoram no ataque à cidade

DURBAN, Africa do Sul, 29 — (UP-DC) — Crocodilos famintos, obrigados pelas chuvas de verão a abandonar seu "habitat", estão atacando a população costeira de Natal, mas os homens nada podem fazer porque, irônicamente, às leis não permitem que sejam mortos os "irmãos sagrados".

Ontem, um menino zulu de 14 anos foi devorado por um crocodilo, enquanto outros meninos assistiam impotentes à morte do amigo. Hoje, um outro crocodilo atacou a embarcação em que viajava tôda uma família, que, próxima já da praia, conseguiu alcançar à terra.

MATAM E EXIBEM

O chefe da família atacada explicou, ao chegar à praia, que conseguira fugir ao crocodilo graças ao tamanho da canôa, que, medindo 6 metros, era mais ou menos equivalente ao tamanho do crocodilo e, portanto, capaz de resistir melhor a seu ataque.

Embarcações menores, obrigadas a sair águas afora, têm sofrido ataques semelhantes, mas nem sempre a fuga tem sido possível. Nos primeiros dias da semana, um crocodilo arrancou um homem da draga em que viajava e nadou durante uma hora, no Rio Santa Lúcia, com sua vítima prêsa nas mandíbulas, mas, sem permitir que qualquer providência pudesse ser tomada para salvá-la.

Lutra entre irmãos

Para solucionar o problema impôsto pela lei, reduzindo os homens à passividade diante da fúria dos animais, a população está solicitando ao govêrno de Natal permissão para deixar de considerar "irmãos sagrados" aos violentos sáurios, de modo a que lhes seja possível ao menos resistir à bala quando atacados.

Bombeiro mais fácil em março

A anunciada facilidade telefônica para as chamadas mais rápidas ao Corpo de Bombeiros, a partir de 1º de janeiro de 1957, que será concretizada discando-se o prefixo do bairro (37, se em Copacabana) e mais os algarismos 1, 2, 3 e 4, foi transferida para março próximo, segundo anunciou, ontem, o Serviço de Relações Públicas do Corpo de Bombeiros.

Justificando que deficiências de natureza técnica determinaram a prorrogação do prazo para início do novo serviço telefônico facilitado, o Serviço de Relações Públicas do Corpo de Bombeiros informou que somente em março serão mudados os telefones de incêndio da distribuição, já constando das novas listas telefônicas.

Locatários dos IAPs querem imediata venda dos conjuntos

Para pedir que lhes sejam vendidos as casas e apartamentos em que moram, os locatários dos conjuntos residenciais das instituições de previdência social avistar-se-ão na próxima semana com os Presidentes dos IAPs e da Fundação da Casa Popular.

Os Diretores dos Institutos têm dificuldade em vender os conjuntos aos seus locatários. Motivo: muitos dêsses prédios foram construídos ilegalmente e a Prefeitura recusa-se a legalizá-los.

CAMPANHA

O Departamento Nacional de Previdência Social já baixou portaria determinando que os IAPs e CAPs vendam seus conjuntos residenciais aos atuais locatários.

Apenas o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos conseguiu cumprir as determinações do Ministério do Trabalho, uma vez que todos os seus conjuntos estão devidamente legalizados.

Solução

O vereador Valdemar Viana, que também é presidente da Comissão Nacional dos Locatários dos Conjuntos Residenciais, com o objetivo de solucionar o problema, vai apresentar na próxima legislatura um projeto de lei que anistia os IAPs, CAPs e a Fundação da Casa Popular, a fim de que seus imóveis possam ser vendidos aos associados.

Caso os institutos não sejam anistiados, os conjuntos residenciais terão de ser demolidos e reconstruídos de acôrdo com as determinações técnicas da Prefeitura.

Vida difícil

Atualmente, a vida nos conjuntos é difícil, pois, em virtude da Prefeitura não lhes haver reconhecido a existência, os correios e lixeiros não servem seus habitantes. Em conseqüência, em alguns casos, o lixo acumula-se nas ruas dos conjuntos. Por defeitos de construção, os telefones também não podem ser instalados nos conjuntos, uma vez que não foram colocados os devidos cabos.

Decisão amanhã: Brahma

Com o objetivo de deliberar quais as medidas que devem ser adotadas ante a recusa patronal de lhes conceder 20 por cento de aumento salarial, os trabalhadores da Brahma, reunir-se-ão, amanhã, em assembléia geral na sede de seu sindicato.

Os diretores da emprêsa, em mesa-redonda realizada no Departamento Nacional do Trabalho, informaram aos dirigentes do sindicato dos operários e às autoridades, que não concederão aumento superior a 20% sôbre os salários de 3.970 cruzeiros, com vigência a partir do próximo mês de janeiro.

Descontentes

Os trabalhadores, em face da decisão patronal, têm manifestado seu descontentamento, pois reivindicam 20% sôbre os salários em geral, com vigência a partir do corrente mês de dezembro.

Há cêrca de um mês os operários da Brahma recusam-se a fazer «serões», esperando assim forçar a emprêsa a atender suas reivindicações, o que não têm conseguido.

Mendigos reunem-se: Birmânia

Milhares de mendigos profissionais e hereditários da Birmânia Central reuniram-se em Pagan, a pedido do Govêrno, para um Congresso, durante o qual as autoridades deverão sugerir aos mendigos que mudem de atividade, isto é, que saiam da inatividade e procurem uma profissão.

Novos oficiais desde ontem tem a Marinha

Cento e sessenta e seis novos guardas-marinhas receberam ontem, as platinas de oficiais da Armada do Brasil, em solenidade a que compareceram o Presidente da República, Ministros de Estados, membros das duas Casas do Congresso, do Corpo Diplomático, o governador Miguel Couto Filho e representantes de quase todos os Governadores de Estado, do Exército e da Aeronáutica.

Entre os novos oficiais, 93 são do Corpo da Armada, 22 do Corpo de Fuzileiros Navais e 51 do Corpo de Indendentes da Marinha, além de dois oficiais da República da Nicarágua, tendo sido premiados sete guardas-marinhas que se destacaram durante o curso.

A SOLENIDADE

Com a chegada do presidente Juscelino Kubitschek à Escola Naval, que passou em revista o Corpo de Alunos, procedeu-se à troca de platinas e devolução dos espadins. O almirante Américo Jacques Mascarenhas Silveira, Diretor da Escola, fêz entrega aos guardas-marinhas José Luís Lunas de Melo Massa, Fernando Sabino de Oliveira (Intendente), Elcio de Sá Freitas, Sérgio Vasquez de Aquino, Carlos Augusto Bastos de Oliveira, Roberto de Oliveira Coimbra e Hélio Marques Rei (Intendente), dos prêmios a que fizeram jus pelo aproveitamento do curso. Em seguida, pronunciou um discurso exortando os novos oficiais a se manterem unidos em tôrno do Presidente da República para garantia do futuro do país.

DIPLOMA PARA NICARÁGUA

Dois oficiais da Marinha de Nicaragua terminaram, ontem, o curso da Escola Naval, juntamente com 166 camaradas brasileiros. — A foto, (da Agência Nacional), fixa o momento em que o Presidente da República entregava o diploma a um dos oficiais nicaraguenses

Marte mostrou só para nós seu lado verde

NOVA YORK, 29 — (UP-DC) — "É muito possível que os organismos de Marte estivessem sofrendo êste ano prolongada sêca, motivo pelo qual não foram observadas as côres azuis e verdes que constituem o único indício visível de vida no planêta, podendo ocorrer, também, que tais côres sejam provàvelmente ilusórias" — afirmou o astrônomo norte-americano, Carl Sagan, pretendendo destruir a teoria de que há vida em Marte.

Sagan fêz essa declaração perante a Associação Norte-americana Para o Progresso das Ciências após observações e estudos feitos no último outono, quando Marte estêve no ponto mais próximo da Terra (56 milhões de quilômetros), utilizando um telescópio do Observatório MacDonald, dotado de um espelho refletor de diâmetro superior a dois metros.

AQUI FOI DIFERENTE

O Observatório Nacional, do Rio, divulgando os resultados dos estudos feitos pelo cientista Ronaldo Rogério de Freitas Mourão, durante a última oposição do planêta, afirma que de 22 de agôsto até 9 de setembro, em quase todos os dias, foram notadas as côres azul e verde e uma terceira avermelhada. Também as depressões na crosta de Marte, que eram tidas como canais e construções feitas por seus habitantes, apareceram nítidas no dia 31 de agôsto. Êsse estudo contrasta com as declarações de Sagan, podendo ser elemento para novos e importantes debates no setor da astronomia.

Controvérsia

Com as afirmações de Sagan, os estudos do Observatório Nacional e outros realizados quando da aproximação de Marte, revive a controvérsia em tôrno da existência ou não de vida em Marte. Há muitos anos, as côres vistas pelos estudiosos e eternos perscrutadores do infinito, eram o único sintoma de vida no planêta. Tais côres eram quase imperceptíveis no inverno e muito vivas na primavera. Com as atuais discordâncias, volta-se à controvérsia e ao debate.

Em Quitandinha se saberá o que comemos

Um quadro da realidade alimentar brasileira, que revelará a distribuição geográfica e a capacidade de produção da indústria agropecuária brasileira, deverá ser fornecido no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, através da Primeira Exposição Brasileira de Alimentação, marcada para os meses de março e abril de 1957.

Simultâneamente será realizada, ainda em Quitandinha, a Primeira Jornada Brasileira de Bromatologia, promovida pela Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo, e durante a qual serão debatidos vários problemas ligados à melhoria de condições de nutrição das populações, através da industrialização racional de alimentos e o aproveitamento de matérias-primas nacionais.

CONTRÔLE DE GÊNEROS

A Primeira Jornada de Bromatologia deverá, também, discutir o problema do contrôle dos gêneros alimentícios e da formação de elites especializadas, bem como o da educação do povo, no que concerne à escolha dos alimentos diários.

O Ministério da Agricultura empresta integral apoio à Exposição Brasileira de Alimentação, que tem o patrocínio da Confederação Rural Brasileira e se realiza sob os auspícios do Conselho Coordenador do Abastecimento.

Falta de dinheiro ameaça matar o que resta de Momo

— O corte dos vereadores às verbas de auxílio para escolas de samba, ranchos e sociedades, poderá ser o primeiro passo para matar, de uma vez, o carnaval carioca. Para que isso não aconteça, representantes de 70 escolas e associações carnavalescas deverão entrevistar-se com o Prefeito, ainda na próxima semana, para pedir uma ajuda especial, ou muita gente nem sairá à rua.

Tal declaração — que anuncia uma triste perspectiva para o que resta de uma festa alegre — foi feita ontem na redação do DC pelo Diretor de Carnaval da Escola de Samba Unidos do Salgueiro, Manoel "Macaco", que acrescentou: "Na realidade, a verba da Prefeitura já não é lá essas coisas. No ano passado, por exemplo, os Acadêmicos do Salgueiro receberam cinco contos de ajuda, e gastaram 150 para se apresentar ao público".

NATAL NO MORRO

"Manoel Macaco" anunciou, também, a distribuição hoje, às 16 horas, dos presentes, balas e roupas às crianças pobres do Morro do Salgueiro.

— Tôda a vizinhança e o comércio colaborou com o nosso Natal. Graças a essa boa vontade, que é também o que nos permite, por ocasião do Carnaval, apresentar os nossos enredos, cerca de 500 crianças do morro vão ganhar os seus presentes, embora um pouco depois do que Papai Noel das outras cá de baixo, é verdade.

Grito de carnaval

Anunciou "Manoel Macaco" que, após a distribuição dos presentes às crianças, às 18 horas, a Escola de Samba Unidos do Salgueiro comparecerá ao grito de carnaval da Estação Primeira, com suas 500 figuras.

CARNAVAL AMEAÇADO

Manoel "Macaco", Diretor de Carnaval dos Unidos do Salgueiro, quando anunciava, ontem, ao D.C.: "Iremos ao Prefeito pedir a ajuda que os vereadores nos cortaram

3.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

ANO XXIX — N. 8.732 ☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆ RIO DE JANEIRO, 30 DE DEZEMBRO DE 1956 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

O MENOR PROBLEMA

TRAISKIRCHEN, AUSTRIA — Devidamente rotulado, para evitar uma possível confusão de identidade, êste pequeno refugiado húngaro se entrega ao absorvente problema de construir qualquer coisa com a massa de modelagem que lhe deram para passar o tempo, enquanto vive seus atribulados dias de intervalo entre a guerra e a paz, no campo de refugiados. O que êle não sabe — por lhe faltar idade para entender essas coisas — é que o problema que agora o ocupa nada representa comparado com outro problema que o aguarda para breve: o de encontrar uma nova pátria e um novo lar. (Foto INP-DC, por via-aérea)

Albânia

Reduto do stalinismo

Com o recrudescimento da selvagem campanha de propaganda contra a Iugoslávia, por parte da Rússia, em consequência de divergências sôbre os casos da Polônia e da Hungria, a pequena Albânia entrou em linha com Moscou mandando executar três "espiões titoistas" para fazer com que Tito sinta o que pode acontecer com os mal-pensantes e deixar de ter tantos escrúpulos num caso corriqueiro, perfeitamente dentro dos esquemas morais soviéticos, como foi o rapto de Nagy.

A Albânia é um pequeno país sito à costa sul do Adriático, que serve de biruta para as variações da política soviética, separada que está da "mãe-pátria" e seus satélites pela Iugoslávia. Na Cortina de Ferro um cadáver a menos ou a mais pouca diferença faz, e muito menos quando são de "titoistas", culpados de todos os males que ùltimamente se abatem sôbre o império moscovita.

O país tem para a Rússia importância em grande parte estratégica, pois sua linha costeira domina pràticamente a entrada do Adriático. E' próximo à costa albanesa que está situada a Ilha de Saseno, ex-base italiana cedida no tratado de paz assinado depois da última guerra. Essa ilha está fortemente fortificada. Os russos fizeram nela uma base submarina cavada na rocha, semelhante à que os alemães possuíam em Heligoland; há campos de pouso para aviões e nas partes montanhosas da ilha os embasamentos para uma poderosa artilharia — um conjunto de armas e fortificações que faz de Saseno a Gibraltar do Médio Mediterrâneo, capaz de fechar o Adriático, único caminho marítimo da Iugoslávia.

Êsse conjunto de fatores faz da Albânia a base ideal e lógica para a reabertura da luta contra a Iugoslávia. Diz-se que o partido comunista dêsse país foi o primeiro a fornecer a Stalin, em 1948, as "provas" da traição de Tito. O regime, instalado pelos russos nos primeiros anos do após-guerra, logo depois de ter eliminado do país a influência iugoslava, sempre manteve, por conta própria ou instigado por Moscou, um "sadio" antagonismo contra o país vizinho, ao qual Stalin e talvez seus sucessores não perdoam o ter feito a sua revolução pelos seus próprios meios. Assim, em matéria de "coexistência", que era a linha traçada por Moscou, a Albânia chegou tão atrasada que os seus primeiros ditirambos de "sincera amizade" à Iugoslava foram sussurrados em novembro, apenas três dias antes do discurso de Tito em Pola, no dia 11 de novembro, pelo qual Moscou não lhe ofereceu nenhum objeto de ouro, mas sòmente as azedas catilinárias em que se tornou mestre o "Pravda".

Independência de movimento

Nesse discurso, Tito não só abriu de público a sua divergência com o Kremlin, mas fêz uma coisa relativamente rara entre líderes comunistas: atacou Enver Hoxha, o "premier" da Albânia, pessoalmente, dizendo tratar-se de uma pessoa "que apenas sabe dizer **marxismo-leninismo** e nada mais". Hoxha — disse Tito em seu discurso — havia escrito um artigo condenando a Iugoslávia e a Polônia, no qual "êle resolutamente condena a tendência que um país tenha para escolher o seu próprio caminho... e levanta-se mesmo contra o que o sr. Kruchtchev e outros líderes reconhecem, ou seja, que existem caminhos específicos para o socialismo".

Denunciando Tito, o que êle classificou de "elementos stalinistas obstinados" em vários partidos comunistas, estava certamente apontando com o dedo o líder albanês quando acrescentou que êsses figurões acreditavam que "elementos da casta stalinista seriam encontrados na União Soviética para ajudá-los a se manterem montados às costas do povo".

A resposta da Albânia veio a 23 de novembro com a notícia da execução da sentença de morte dos três pretensos "espiões titoistas". A partir dêsse dia, os ataques albaneses amiudaram, cada vez mais cáusticos. Na Hungria em revolta, "elementos stalinistas" acusavam a Iugoslávia de estar interferindo nos assuntos internos albaneses — dizia um jornal de Tirana. "A tese de Tito visa lançar a confusão e promover discórdias no movimento comunista internacional" — dizia outro. Outro artigo ecoava a linha: "No que nos diz respeito (à Albânia), o partido estava lutando para construir o socialismo em princípios marxistas-leninistas, e os que seguem o novo sistema mencionado no discurso de Tito foram desmascarados pelo que são: antimarxistas e traidores a serviço de outro país".

Expulsos os iugoslavos

A luta pela Albânia entre a União Soviética e a Iugoslávia vem dos anos imediatamente posteriores à guerra. Moscou forçou a expulsão dos nacionais iugoslavos do partido e do exército albanês, os quais, naturalmente, eram substituídos por elementos russos que não toleravam a menção de que partido e o exército daquele pequeno país montanhoso, de maioria muçulmana e camponesa, outrora famoso por seus salteadores de estrada, haviam sido ambos organizados pela Iugoslávia.

Agentes soviéticos foram admitidos às fôrças da polícia política e também como gerentes das indústrias. Koki Xoxe, Ministro do Interior e Secretário-Geral do PC albanês, sucumbiu nos expurgos antititoistas, pùblicamente julgado e executado por traição. Isto em 1948 ou pouco depois.

Desde então, Enver Hoxha e Mehmet Shehu, um como Secretário-Geral, outro como Primeiro Ministro, dividem o poder entre si, com apoio do Kremlin. O país absolutamente não respondeu às linhas traçadas por Moscou em fevereiro; as aspirações nacionais não têm oportunidade de expressão e o próprio partido único que domina o país está impassível ao fermento de liberdade que viceja dentro da própria Rússia e de sua órbita. A prova está em que Hoxha se recusou firmemente a reabilitar a memória de Xoxe, a despeito do repúdio e das revelações feitas sôbre Stalin no XX Congresso e de seu curto período de reaproximação com Tito.

Firme no racionamento

O país é um reduto stalinista e tem a sombria honra de ser, na Europa do após-guerra, o único onde se mantém o regime do racionamento de alimentos, apesar de estar executando o seu segundo plano quinquenal, ou talvez por isto mesmo. O plano quinquenal que terminará em 1960 deve produzir um aumento de 53 por cento no padrão de vida, mas uma coisa são os planos e outra o que se via na Hungria e na Polônia. E como prêmio para quem tiver a paciência de esperar até 1960, Moscou promete "a abolição do racionamento de gêneros alimentícios".

Depois de dez anos de "socialismo" vamos convir que o que se conseguiu na Albânia não é motivo para grande orgulho. No entanto, a lealdade ao Kremlin e à memória de Stalin nesse país semibárbaro é inabalável, como se vê da atitude dos líderes do país em relação a Tito, muito mais enérgica do que a do próprio Kremlin. E tal coisa não pode deixar de ter uma razão: a luta interna, na Rússia, continua, e por mais que a encubram ela emerge nesses pequenos nadas que são os ataques dos assassinos de "três espiões titoistas" ao carcereiro de Milovan Djilas. As mudanças são lentas na Cortina de Ferro, mas as ruturas nela ocorridas no decorrer dêste ano dificilmente poderão ser soldadas.

Rússia

Ouro para a Europa

A União Soviética está vendendo apreciáveis quantidades de ouro no mercado internacional, mas até agora os observadores financeiros não vêem nisso nada de mais, pondo de lado as sugestões de que essa decisão seja devida a embaraços financeiros que teriam sido causados a Moscou pelos recentes acontecimentos na Europa Oriental.

Desde o ano de 1953 que a Rússia vem descarregando consideráveis quantidades de ouro no mercado internacional, principalmente em fins de ano. Até agora, no corrente ano, as vendas têm estado abaixo do nível dos anos anteriores. Se estas continuarem no mesmo ritmo até o fim de dezembro, a cifra referente a 1956 nada terá de excepcional. Em 1955 a Rússia vendeu cêrca de 4 milhões de onças de ouro. Em 1954 o algarismo caiu para um milhão, elevando-se a 2 em 1955. Em novembro do corrente ano foi negociada uma partida não superior a meio milhão de onças, a qual, somada a todo o ouro vendido durante o ano, perfaz aproximadamente um milhão de onças.

As vendas feitas no período .... 1953-55 parecem ter servido para cobrir o déficit da balança de pagamentos do Bloco Soviético com o resto do mundo. Nos primeiros anos do após-guerra a Rússia em geral podia equilibrar essa conta sem vender ouro, mas nos últimos tempos as autoridades soviéticas têm sido de opinião que deve ser feito uso da crescente produção de ouro da Rússia, que se diz ser da ordem de muitos milhões de onças por ano, para o financiamento da importação de maiores quantidades de bens de consumo. Não há indicação de que essa política tenha sido alterada nos últimos doze meses.

De uma coisa, porém, podemos estar certos: o ouro de Moscou é minerado pelo braço escravo dos que são deportados para as regiões inóspitas da Sibéria.

Hungria

Prejuízos da greve

Nos círculos chegados ao govêrno comunista da Hungria calcula-se que as perdas financeiras devidas à rebelião, às greves e à luta até 18 de novembro podiam ser calculadas em 17 bilhões de forints. À taxa oficial de 13 forints por dólar, a quantia perfaz 1,3 bilhões de dólares.

Antes de iniciada a luta a 23 de outubro, os líderes húngaros estavam preocupados com um déficit de cêrca de um bilhão de forints. Agora isso é uma ninharia. Sòmente os prejuízos com as greves montam a 500 milhões de forints por dia. Como até agora o maior empréstimo feito pela Rússia a um país comunista — a China — foi de 300 milhões de dólares em 1949, os comunistas húngaros não sabem para onde se voltar à procura de créditos para compensar as perdas.

Esperam-se maiores dificuldades para o regime comunista húngaro quando diminuirem suas exigências à classe operária. Um exemplo é a indústria textil, na qual o Govêrno concordou em reduzir o trabalho de três para dois turnos, abolindo o da noite, que era detestado pelos operários. Em vista da pequena capacidade industrial — e do insuficiente número de máquinas — essa mudança vai dando como resultado na diminuição da produção em pelo menos um têrço.

Os refugiados que chegam de Budapeste apontam vários exemplos de desorganização sob o comunismo. Assim, os aparelhos de televisão antes da rebelião eram vendidos a 5.800 forints por unidade, embora o seu custo de produção fôsse de 20 mil. A razão para a produção e venda com prejuízo é simples: ninguém podia comprá-los a um preço mais alto. Ainda assim, o prestígio do govêrno comunista exigia que pelo menos um certo número de aparelhos fôsse pôsto à venda. Preços antieconômicos semelhantes eram cobrados por outros artigos de luxo, tais como máquinas de lavar roupa.

Panorama mundial do urânio

O Canadá vai superar os Estados Unidos, nos próximos meses, como o maior produtor de urânio do mundo. Em 1958 as minas do Canadá lançarão no mercado mais da metade de todo o urânio do Ocidente.

No princípio de 1957 o Canadá processará cinco milhões de toneladas de minério de urânio, que produzirão 4 mil toneladas de metal puro. De acôrdo com a última estimativa, no meado de 1958 o Canadá beneficiará 15 milhões de t. de minério que renderão 12.500 t. de metal puro. A produção mundial é atualmente estimada entre 14 e 15 mil t. de metal, e de 3 a 4 mil na órbita comunista e o restante no Ocidente.

A produção norte-americana, hoje a mais elevada do mundo livre, é de 3 milhões de t. de minério (ou 2,5 milhões de metal puro), a maior parte procedente do Novo México. Outros depósitos existem nos Estados de Utah, Colorado, Arizona, Wyoming e Washington.

Produção mundial de urânio
(Toneladas por ano)

	1958-59	1957	1956
Canadá	12.500	4.000	—
EE. Unidos	5.000	3.300	2.500
Africa do Sul	4.000	3.500	—
Outros	3.500	9.200	8.500
Ocidente (total)	25.000	20.000	11.000
Países comunistas	10.000	5.000	3.000
Total mundial	35.000	25.000	14.000

Embora não tenham sido divulgados os algarismos referentes à produção da África do Sul, no corrente ano ela não será inferior à dos Estados Unidos em 1957. A produção australiana também estará crescendo no período 1957-58, mas a Austrália, de acôrdo com as atuais prospecções e indicações geológicas, não se tornará um dos três maiores produtores do mundo. Situar-se-á pròvàvelmente entre os cinco ou seis primeiros, nos próximos dois ou três anos.

A América do Sul é também uma fonte potencial importante de urânio e tório e o sr. F. R. Boubin, conhecido engenheiro de minas canadense, fêz recentemente a previsão de que êsse continente pode igualar-se com os Estados Unidos em 1957. O Brasil tem os maiores depósitos conhecidos de tório, uma alternativa, no mundo, como combustível atômico. Pode-se ter uma idéia de como a situação está mudando com o fato de que as reservas conhecidas de urânio aumentaram de 30 vêzes desde 1947 e no corrente ano foi feita a maior descoberta até agora de novas reservas provadas.

Embora estejam aumentando a mineração e as reservas de urânio, a procura também está crescendo ràpidamente. Sòmente para fins militares a procura é de 10 a 15 mil toneladas por ano no Ocidente, uma cifra que pode ser considerada moderada. E a procura de urânio metálico para a produção de energia nuclear pode ser agora calculada em mais de dez mil toneladas por ano.

Os dados acima, colhidos em publicação inglêsa especializada, mostram eloquentemente que, na corrida da era atômica, chega primeiro quem estiver com o seu urânio e o seu tório não no subsolo mas já nas fornalhas dos reatores nucleares.

China Comunista

O dilema dos capitalistas

A China comunista vai fazer importantes modificações no seu segundo plano quinquenal, que está sendo revisado pelo Conselho de Estado.

A última estimativa sôbre a safra agrícola êste ano é de 184 milhões de toneladas, ou seja, menos 15 milhões do que o que se calculava inicialmente. Essa revisão da previsão reflete as alterações no planejamento para 1957 e para todo o período 1958-62 do próximo plano. Já está claro que as cifras referentes ao segundo plano quinquenal não serão reveladas até o meado de 1958, seis meses depois que êle tiver início. Pequim insiste em que não há significação na decisão de não revelar senão mais adiante os algarismos finais do plano quando êle tiver com todos os seus pormenores aprovados. Admite-se oficialmente que "algumas cifras e objetivos podem ser alterados".

Mas alguns altos funcionários dizem que um acôrdo vital com os negociadores russos sôbre a extensão e a natureza da "ajuda" soviética durante o período 1958-62 não será concluído senão até à próxima primavera. Explicam ainda que a técnica do planejamento chinês envolve tão exaustivas consultas às províncias e municipalidades que o plano sofre inúmeras alterações antes que todos os pormenores estejam perfeitamente ajustados.

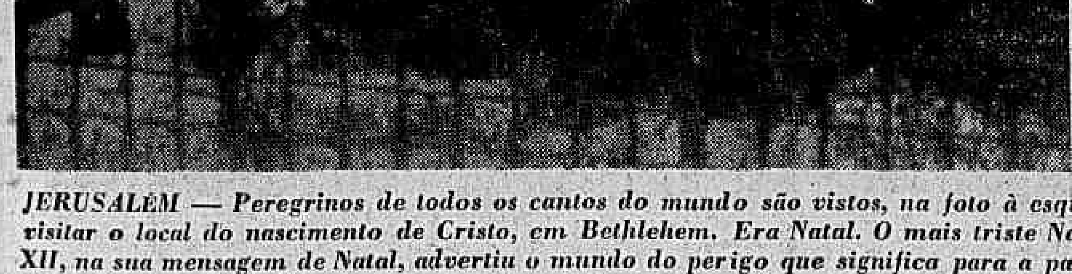
Uma previsão, todavia, pode ser feita com segurança: não se permitirá que nada prejudique a promessa feita aos 500 mil camponeses coletivizados no sentido de que suas condições de vida serão melhores no ano vindouro do que eram no corrente ano. De acôrdo com o esbôço provisório do Plano Quinquenal apresentado ao Congresso em outubro, visa-se a um aumento de 25 a 30 por cento na renda total de todos os camponeses. Existem razões para que se afirme que êsse objetivo terá prioridades sôbre os da indústria pesada.

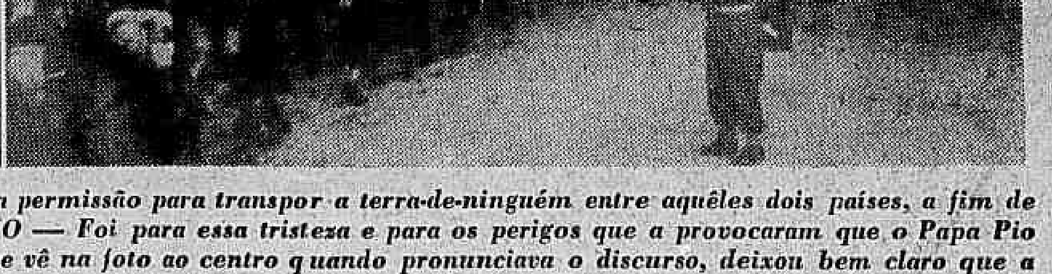
Quando o Estado totalitário começa a fazer concessões é quase acaciano dizer-se que algo está errado com o sistema.

Uma outra indicação bastante importante a nos vir da China está numa promessa feita por Po I-po, assistente do Primeiro-Ministro Chou En-Lai, no sentido de que aos capitalistas que trabalham para o Estado (na China é assim) será abonado até o fim do plano quinquenal, em 1962, um juro de 5 por cento anual sôbre as ações de que são portadores em suas próprias emprêsas, pois parte já foi confiscada pelo Estado numa transação em que êste ficava pràticamente dono da emprêsa e o capitalista não perdia a cabeça (sentido literal).

A promessa, porém, vai mais longe: o pagamento dêsse juro será continuado após o plano se se verificar que o seu cancelamento pode trazer prejuízos às indústrias ou se sua continuação estimular os capitalistas a trabalharem melhor e melhor se adaptarem ao socialismo. Mas por enquanto os chineses estão firmes: os capitalistas enquanto receberem juros são **exploradores**. De onde se conclui que o que não está firme é o pescoço dos capitalistas. Mas a situação é realmente das mais interessantes e das que melhor podem ser compreendidas por chineses e por quem ame sua velha civilização. Com os russos os métodos são diferentes.

Natal na terra de ninguém -- O Papa falou claro -- Aos egípcios, o que é do Egito





JERUSALÉM — Peregrinos de todos os cantos do mundo são vistos, na foto à esquerda, quando aguardavam, na fronteira de Israel e Jordânia, a permissão para transpor a terra-de-ninguém entre aquêles dois países, a fim de visitar o local do nascimento de Cristo, em Bethlehem. Era Natal. O mais triste Natal que o mundo vê desde o fim da última guerra. VATICANO — Foi para essa tristeza e para os perigos que a provocaram que o Papa Pio XII, na sua mensagem de Natal, advertiu o mundo do perigo que significa para a paz a atual política de mantê-la a qualquer custo. O Papa, que se vê na foto ao centro quando pronunciava o discurso, deixou bem claro que a defesa da paz cristã deve ser assegurada, mesmo que para isso se torne necessário recorrer à fôrça. PORT SAID — A foto à direita, finalmente, traz-nos o único fato realmente amigo da paz ocorrido nos últimos dias: a retirada das últimas tropas anglo-francesas de Port Said, já agora devolvido ao Egito. (Fotos INP-DC, por via-aérea).

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

J. K. recomenda parcimônia

Por determinação do Presidente da República, ficam rigorosamente vedadas despesas com novas nomeações ou admissões de servidores, pagamento de auxílios, subvenções a entidades e emprêsas comerciais, bem como gastos das autarquias que excedam a sua receita mensal arrecadada. Tais despesas só se farão nos casos em que fiquem plenamente justificadas.

Com essas recomendações, transmitidas em Circular a todos os Ministros de Estado e dirigentes dos órgãos subordinados à Presidência da República, o Presidente visa a fixar critérios justos e uniformes de execução do orçamento para o exercício de 1957 e de manter os níveis da despesa pública dentro das possibilidades financeiras do Tesouro Nacional.

A primeira das normas contidas na referida Circular se relaciona com os pagamentos à conta das consignações destinadas ao pessoal civil e ao pessoal militar. Êsses pagamentos deverão obedecer ao regime duodecimal dos respectivos créditos, vedada a realização de quaisquer despesas com novas nomeações ou admissões de servidores, salvo mediante prévia autorização, concedida sòmente em casos excepcionais, plenamente justificados.

Quanto às aquisições à conta das consignações referentes ao material de consumo e de transformação e ao material permanente sòmente poderão ser efetuadas depois de comprovada sua necessidade inadiável.

O empenho e a realização das despesas à conta de Encargos Diversos sòmente poderão ser efetuados após a aprovação dos respectivos planos de aplicação submetidos pelos respectivos Ministros de Estado e dirigentes de órgãos diretamente subordinados à Presidência da República.

Estão compreendidas em Encargos Diversos além de outras, as despesas com reprodutores e material para revenda; seleção, aperfeiçoamento e seleção de pessoal; expedições científicas; caracterização e fronteiras; exposições, congressos e conferências; representação e propaganda no exterior; serviços plúvio-fluviométricos; serviços de assistência social despesas gerais com a defesa nacional; Fundo Social Sindical e diversos.

Na concessão e pagamento de auxílios, subvenções, ajuda ou contribuição financeira de qualquer natureza serão rigorosamente observados os dispositivos da lei n. 1493, de 1951, modificada pela Lei n. 2266, de 1954. Não será efetuado pagamento a qualquer entidade que não tenha prestado contas da aplicação de importância recebida anteriormente ou cuja prestação de contas se encontre pendente de julgamento. A utilização de dotações globais de subconsignação — Auxílios — ficará condicionada à aprovação do respectivo plano de aplicação e distribuição.

As dotações incluídas nas subvenções ordinárias sòmente serão utilizadas a partir do segundo trimestre e as incluídas nas subvenções extraordinárias, a partir do segundo semestre, sendo parcelado, em ambos os casos o pagamento, quando tratar de importância superior a quinhentos mil cruzeiros. A entrega de recursos financeiros ou em espécie a entidades públicas ou privadas à conta de dotações globais, sòmente poderá ser efetuada após prévia aprovação nos quais serão individualizadas as entidades a serem beneficiadas.

Determinaram, ainda, as normas expedidas pela Presidência da República que o pagamento de auxílio ou subvenção a emprêsa particular de navegação marítima, fluvial, lacustre ou aérea será precedido da verificação, pelo órgão competente da Administração, de que as condições técnicas, econômicas e financeiras da emprêsa justificam a concessão do auxílio, de acôrdo com a legislação em vigor. As entidades beneficiadas ficarão obrigadas a apresentar balanços, balancetes e quaisquer outras demonstrações que lhe venham a ser exigidas.

O pagamento de auxílios para a construção de aeroportos e campos de pouso dependerá de autorização, que sòmente será concedido mediante prévia cessão de terreno escolhido pelo Ministério da Aeronáutica.

A aplicação dos recursos incluídos na verba destinada ao desenvolvimento econômico e social dependerá da aprovação do plano detalhado da respectiva utilização. Constam dessa verba as subconsignações referentes aos serviços em regime especial de financiamento, saúde e assistência, defesa sanitária animal e vegetal, desenvolvimento da produção, proteção, de florestas e reflorestamento, sondagem e estudo de jazidas minerais, irrigação e energia hidráulica, Fundo Nacional de Ensino Primário, Fundo Nacional de Assistência Hospitalar, Fundo Naval, Fundo Nacional do Ensino Médio e Plano Postal-Telegráfico.

Os recursos incluídos nas subconsignações relativas a obras, seu início, prosseguimento e conclusão, sòmente poderão ser utilizados após prévia aprovação dos projetos, orçamentos e especificações correspondentes, encaminhadas através do DASP quando se tratar da construção de edifícios públicos. Quanto aos recursos relativos a estudos e projetos, reparos adaptações, conservações e despesas de emergência com bens imóveis quando superiores a um milhão de cruzeiros, sòmente poderão ser utilizados após aprovação do plano de aplicação correspondente ou, se for o caso, dos orçamentos, projetos e especificações correspondentes. Também só poderão ser utilizados mediante prévia aprovação, os recursos incluídos nas subconsignações destinadas a equipamentos e instalações, desapropriações e aquisição de imóveis.

O início ou prosseguimento de obras de qualquer natureza de custo superior a 500 mil cruzeiros e atendidos por dotações estranhas à consignação — Obras — serão condicionados à prévia aprovação, solicitada por intermédio do DASP, quando se tratar da construção de edifícios públicos e instruída com os projetos, orçamentos e especificações correspondentes.

A Circular encerra, ainda, normas especiais sôbre as autarquias. Deverão êsses órgãos cingir-se rigorosamente às limitações contidas nos respectivos orçamentos, aprovados nos têrmos da legislação em vigor. A abertura de crédito adicional ou qualquer alteração que implique em aumento de gastos deverá ser compensada com economia correspondente em outros itens das despesas. Os gastos não excederão à receita mensal arrecadada, dependendo de prévia e expressa autorização qualquer operação de crédito ou de concessão de auxílio pelo Tesouro Nacional.

Dependerá de prévia autorização do Presidente da República qualquer obra ou investimento das autarquias, excetuados os casos de operações normalmente efetuadas pelas autarquias de natureza bancária ou financiamentos das instituições de previdência social aos respectivos associados. Os órgãos de contrôle financeiro das autarquias fiscalizarão o cumprimento das normas, representando ao Ministro de Estado a que as mesmas estiverem jurisdicionadas contra qualquer inobservância de suas recomendações.

A delegação de serviços da União ou a prestação da cooperação do Govêrno Federal a Estados, Municípios, autarquias, sociedades de economia mista e fundações, dependerá de prévia autorização do Presidente da República a quem incumbem, ainda, os atos de aprovação ou autorização previstos na mencionada Circular, caberão ao DASP opinar sôbre os planos de aplicação das verbas globais. Cabe ao Ministério da Fazenda zelar pela observância das normas no que diz respeito ao empenho, liquidação e pagamento das despesas, notadamente através da Contadoria Geral da República e de suas Delegações que ficam investidas de autoridade para impugnar qualquer pagamento ou despesas contrárias às recomendações da mesma Circular.

Saiotes para os homens do Rio

A adesão carioca à moda do saiote, com o qual os homens tencionam enfrentar sèriamente o verão, foi comunicada na redação dêste jornal, em dia da semana passada, por um artista do cinema brasileiro. Carlos Strauss (o primeiro a aderir) informou que os homens devem ter absoluta liberdade de escôlha nas côres e padrões de seus saiotes, enquanto um outro adepto opôs restrições à idéia achando que uma certa dose de sobriedade é necessária, na moda masculina, até para os saiotes

'New look'

A adesão de três galãs do cinema nacional ao "new look" masculino, que permite aos homens usarem impunemente saiote, "bolero" e chapéu de plumas, foi comunicada ontem ao DC, pelo ator Carlos Strauss, ex-candidato a marido de Ninon Sevilla e contratado para atuar no filme "Êles Morreram por Nós", a primeira película colorida em Cinemascope a ser rodada brevemente no Brasil, no qual faz o papel de um másculo general alemão.

Assegurando (apenas pessoalmente) sua adoção do saiote, como indumentária cotidiana de verão, informou Carlos Strauss que sua nova roupa está sendo confeccionada, devendo lançá-la em público no prazo mínimo de uma semana.

"BLACK-TIE" DE SAIOTE

Com exceção do chapéu de plumas (que não usará), o traje inaugural dos atores será saiote branco com listras vesticais prêtas e bolero branco bastante decotado. Para as ocasiões especiais, a que deverão comparecer no chamado "estado de black-tie", tencionam os adeptos do "new look" usar saiote e blusa prêta sôbre uma camisa de peito duro.

— Caso os saiotes peguem como moda para o público masculino — finalizou Carlos Strauss, que fará no cinemascope brasileiro o papel do general alemão Valter Kuntz — já tenho encomendada uma série variadíssima de trajes que permitirão inclusive aos homens conquistar para suas roupas as côres até agora vetadas para seus ternos, como o vermelho, o verde, o roxo e outras mais vistosas e garridas.

Dilúvio

Trinta e oito corpos já foram identificados e enterrados, como resultado parcial do verdadeiro dilúvio que desabou sôbre esta cidade sul-mineira, transformando êste pequeno município em trágico aglomerado de destruição e morte, sob chuvas contínuas que provocaram hecatombe mais terrível do que a ocorrida, há tempos, na cidade paulista de Santos.

Socorros do Govêrno — ordenados diretamente pelo presidente Juscelino Kubitschek, através seu ajudante-de-ordem, major Luís Felipe Borges — foram imediatamente mobilizados, convergindo para esta cidade a ação de vários órgãos do Govêrno, numa luta épica para atenuar tanto quanto possível as terríveis consequências da catástrofe.

A catástrofe teve início no dia 22. Inesperadamente, surgiram nos céus de Passa Quatro nuvens côr de chumbo, pouco depois, desabava o temporal. Em poucos minutos a região rural estava totalmente inundada e, logo, os bairros centrais da cidade tinham a mesma sorte.

Quase que num verdadeiro dilúvio, as chuvas prosseguiram por longo tempo. Barracões, casas, muros, tudo era destruído pelas águas. Os bairros de Boa Vista, Barrinha, Santa Teresinha, foram arrastados pela tromba dágua que caindo no lugar chamado Jurema (9 quilômetros acima) fêz transbordar um ribeiro, levando de roldão dezenas de casas de gente humilde que habitava êsses bairros.

— Chegaram pela manhã de hoje as ambulâncias trazendo os socorros médicos para as vítimas da tremenda tromba dágua que caiu nesta cidade. A reportagem, como já divulgamos, tem oportunidade de testemunhar quadros de verdadeira desolação e comoventes cenas.

Um dos moradores, tão logo chegou aos escombros onde se erguia sua residência, tomou nos braços o corpo de sua filhinha e, chorando convulsivamente, abraçado ao cadáver, desmaiou de dôr. Outras cenas se tem registrado e que, pela dureza com que se apresentam, tem comovido a quantos presenciam.

— Chegou à esta cidade um contingente de soldados do 4.º BE, com sede em Itajubá, que aqui procederão aos trabalhos técnicos da reconstrução e desobstrução da cidade.

Êsse contingente foi enviado por determinação do general Odylio Denis, e dêle fazem parte engenheiros, sapadores e especializados, que procederão aos trabalhos preliminares de limpeza da cidade, abertura de canais para o escoamento das águas pluviais, reconstrução das pontes e de algumas residências. A população os recebeu com entusiasmo, pois é mais uma ajuda com que contam, e conforme disseram à reportagem, todo o auxílio que lhes fôr prestado ainda é pouco.

As localidades de Pinheirinho e São Bento, vizinhas de Passa Quatro, foram igualmente atingidas pelo forte aguaceiro que, na noite de ontem, destruiu a quase totalidade daquela cidade.

Fortes chuvas caíram sôbre essas cidades, demoradamente, causando regulares prejuízos. As notícias procedentes dali não esclareceram se houve vítimas pessoais, mas adiantam que a lavoura foi totalmente destruída e as habitações considerávelmente atingidas.

Até a noite de ontem, já tinham sido encontrados 35 cadáveres, sendo identificados e sepultados 25. Os dez restantes aguardavam identificação em uma sala da Santa Casa local.

Nesse estabelecimento, 80 feridos em estado grave eram socorridos por apenas três médicos: os drs. Enio Pinto Corse, Chefe do Serviço de Endemias Rurais em exercício na cidade, seu auxiliar Afonso Ferreira de Castro e um terceiro, que, indo em um "teco-teco" para Varginha, conseguiu aterrissar numa estrada e chegar a pé à cidade, para se unir aos seus dois companheiros assoberbados de trabalho.

Logo que foi cientificado da ocorrência, o presidente Juscelino Kubitschek determinou ao Diretor da Agência Nacional, sr. Manuel Fernandes, que organizasse uma caravana de socorro.

Cumprida essa ordem, seguiram para Passa Quatro às 21 horas, três ambulâncias e equipes médicas do SAMDU, do IAPI e da Cruz Vermelha Brasileira.

Seguiu para Passa Quatro uma fôrça do 4.º Batalhão de Pontoneiras sediado em Itajubá, conduzindo holofotes para permitir a remoção dos escombros e procura de vítimas, à noite, pois a cidade se encontra às escuras, tendo cessado as pesquisas desde a tarde.

De Tanhandu seguiu também — e já se encontra em serviço — um destacamento policial.

Segundo informação do sargento Caim Antunes Werneck, Comandante do Destacamento da Fôrça Pública em Passa Quatro, a violência da enchente, e o furor da correnteza impediram qualquer socorro imediato. A tromba dágua caiu cêrca das 21 horas do dia 22, e logo que o Ribeirão transbordou, atingindo as primeiras casas, a polícia foi notificada. Partiram imediatamente para os bairros atingidos o prefeito Francisco Galvão César, o delegado Helio Brandão e o Presidente da Câmara de Vereadores, sr. Mário Galvao Nogueira, seguidos de muitos populares e pessoas de destaque na cidade.

Seu esfôrço, no entanto, resultou vão, porque a violência das águas, a chuva inclemente e a distância a percorrer (os bairros atingidos distam mais de um quilômetro da cidade) não permitiram resultado algum.

Para se ter uma idéia de como a correnteza arrastava tudo que se lhe antepunha basta assinalar que a estação de rádio local, de prefixo ZY-45 desapareceu, levando as águas, de cambulhada, a sua tôrre e o seu transmissor.

Na manhã de ontem ainda chovia torrencialmente. Presume-se que muitas crianças hajas sido levadas pelas águas. Até agora, o número notificado de desaparecidos era de 16, mas, presume-se que êle se eleva a muito mais.

Veto ao Cadillac

O presidente Juscelino Kubitschek vetou o artigo 4.º da lei de prorrogação da licença prévia, que concedia aos membros do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Federal de Recursos o direito de importar, ao câmbio livre, até 3.000 dólares, um automóvel para uso pessoal.

Êsse veto, e os demais que após à lei por êle sancionada, o Chefe do Govêrno os justificou em bloco, considerando-os "contrários ao interêsse nacional", por ser a lei de caráter transitório, vigente apenas até 30 de junho de 1957, razão pela qual "não se torna conveniente estabelecer, desde logo, exceções e inovações, que melhor poderão ser ponderadas por ocasião do reexame geral da lei de licença prévia".

O presidente Kubitschek vetou, ainda, o dispositivo que estabelecia a remessa de dividendos para o exterior pela taxa cambial do mercado livre e o que dispensava de licença prévia as doações de material destinado à saúde, educação e cultura.

Vetou, igualmente, o artigo que reduzia para 50 mil cruzeiros, calculados à taxa do câmbio oficial, a bagagem turística que não inclua veículos.

Esta foi a mensagem enviada ao Senado, na qual JK expôs as razões do veto:

"Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que, no uso da atribuição que me conferem os arts. 70, § 1.º, e 87, II, da Constituição, resolvi vetar, parcialmente, o Projeto de Lei da Câmara n.º 2.144, de 1956 (no Senado, n.º 375/56), que prorroga até 30 de junho de 1957 a vigência do regime de licença prévia a que se refere a Lei n.º 2.145, de 29 de dezembro de 1955.

"Incide o veto sôbre os artigos 2.º, 3.º, e parágrafo único, 4.º e 5.º do projeto, pelas razões a seguir indicadas, que submeto à elevada apreciação dos Senhores Membros do Congresso Nacional.

"O projeto prorroga até 30 de junho de 1957 a vigência do regime de licença prévia instituído na Lei n.º 2.145, de 29 de dezembro de 1955, de modo a possibilitar que, no prazo fixado, se concluam os estudos que a relevância da matéria tem reclamado dos Poderes Executivos e Legislativo.

"Não se torna, portanto, conveniente estabelecer, desde logo, exceções e inovações que melhor poderão ser ponderadas por ocasião do reexame geral da lei de licença prévia, quando projeto especial será submetido à consideração do Congresso.

"São êsses os motivos que me levam a vetar os artigos mencionados, em virtude de entendê-los, pelos motivos expostos, contrários ao interêsse nacional".

Os artigos sancionados pelo Presidente da República prorrogando o regime de licença prévia são os seguintes:

"Art. 1.º — Fica prorrogada até 30 de junho de 1957 a vigência do regime de licença a que está subordinado o intercâmbio comercial com o exterior, nos têrmos da Lei n.º 2.145, de 29 de dezembro de 1955, prorrogando na forma da lei n.º 2.410, de 29 de janeiro de 1955, e da Lei n.º 2.807, de 29 de junho de 1956.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, inclusive quanto à sua obrigatoriedade nos Estados estrangeiros, ficando revogado, para êsse único efeito, o disposto no § 1.º do art. 1.º do Decreto-lei n.º 4.657, de 4 de setembro de 1942.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário".

São os seguintes os artigos sôbre os que incidiu o veto presidencial:

"Art. 2.º — Tôdas as remessas para o exterior de juros, lucros e dividendos, bem como transferências ou repatriamento de capitais só serão efetuados pela taxa cambial do mercado livre.

Art. 3.º — Independem de licença prévia as doações de material destinado à saúde, educação ou cultura feitas por fundação estrangeira a entidade nacional de direito público ou privado.

Parágrafo único — O Poder Executivo regulamentará no prazo de trinta dias a forma do desembaraço de material de que trata êste artigo.

Art. 4.º — Independe, igualmente, de licença prévia a importação de um automóvel feita por membro do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal de Recursos para seu uso pessoal, pelo câmbio livre e até 3.000 dólares.

Art. 5.º — O inciso III do art. 7.º da lei n.º 2.145, de 29 de dezembro de 1955, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 7.º —
III — A bagagem do viajante que não compreenda veículos, mas unicamente móveis, objetos e roupas, de uso profissional ou doméstico, de valor até Cr$ 50.000,00, calculados à taxa do câmbio oficial".

Rádio

— A ordem do médico desta vez foi definitiva: ou paro de cantar imediatamente, por um prazo de 20 dias, ou me arrisco a perder a voz para tôda a vida — tal declaração foi feita pela cantora Ângela Maria, cujas cordas vocais, após seis anos de trabalho ininterrupto fazendo a sua riqueza (e o enlêvo dos fãs), ameaçam entrar em colapso em virtude de uma amigdalite.

Ângela Maria, que deverá deixar o Rio no dia 1.º de janeiro para o seu repouso forçado numa estação balneária de Minas ou São Paulo (não revelou qual), poderia ficar curada com a simples extração das amígdalas, mas o seu mêdo da operação foi apontado pelos médicos como capaz de originar um trauma psíquico que a inibiria de cantar, ninguém podendo prever se por algum tempo, se para sempre.

A cantora, que é conhecida na intimidade como "Sapoti", declarou ao DC haver perdido nada menos de quatro quilos nos dois últimos meses (seu pêso normal é 53 quilos e, atualmente, pesa apenas 49).

— Há muito tempo que venho me sentindo cansada, mas os contratos nunca me permitem tirar férias. Agora mesmo, tão logo ganhe uns quilos e volte do meu retiro, partirei para uma "tornée" pelo Norte. Quem fica em casa ouvindo rádio não imagina: êsse negócio de ser cantora é duro.

Ângela Maria, que êste ano foi novamente consagrada a melhor cantora, o que acontece pela quarta vez, declarou ao DC:

— Veja o que é ironia. Como rubronegra queria o tetra para o Flamengo. No fim de contas quem ganha o título de tetra sou eu.

Fernando de Noronha

Funcionários do Govêrno americano informam que os Estados Unidos concordaram integralmente com as condições apresentadas pelo Brasil, para a instalação na Ilha de Fernando de Noronha de uma estação observadora de projéteis teleguiados.

O sr. Ellis O. Briggs, Embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, recebeu segunda-feira uma nota do Departamento de Estado, esclarecendo alguns dos têrmos do proposto acôrdo acêrca da construção da base observadora em Fernando de Noronha. A nota foi imediatamente entregue ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, onde agora se processam as conversações finais sôbre o assunto.

Consoante o acôrdo proposto, a estação seria dirigida por homens de ciência e técnicos norte-americanos, porém a ilha permaneceria sob o domínio das fôrças brasileiras.

Os funcionários explicam que se dispõe de poucos técnicos para manejar o complicado equipamento eletrônico, utilizado para traçar a trajetória dos projétis.

A estação a ser construída em Fernando de Noronha terá por fim observar os projétis teleguiados, lançados da base da Fôrça Aérea Patrick, na Flórida, com um alcance de provas de 8.000 quilômetros, em direção às ilhas britânicas de Ascensão, no Atlântico Sul.

Na República Dominicana já se estabeleceram postos de observação semelhantes ao que os EE.UU. querem construir na ilha brasileira.

Fontes governamentais disseram, hoje, que talvez o presidente Eisenhower proponha que a União Soviética e os Estados Unidos procurem canalizar o desenvolvimento dos projétes teledirigidos para usos pacíficos, como parte de novas medidas destinadas a conseguir o desarmamento mundial.

Sabe-se que o Presidente está redigindo uma nova carta a respeito do desarmamento para ser enviada brevemente ao Primeiro Ministro soviético, Nikolai Bulganin, na qual fará referência ao citado plano. A carta de Eisenhower será em resposta a uma mensagem sôbre o mesmo tema, enviada por Bulganin ao Presidente americano no dia 17 de novembro passado.

Segundo se informa, a mensagem de Eisenhower deixará livre o caminho para que seja mais profundamente explorada a proposta de Bulganin de estabelecer alguma forma de inspeção aérea sôbre a zona de 800 quilômetros por ambos os lados da Cortina de Ferro.

E' possível que o Presidente assinale a Bulganin as vantagens de incluir os projéteis teleguiados em qualquer acôrdo entre o Oriente e o Ocidente — sôbre o desarmamento.

Discurso no Uruguai

Comparecendo a Academia de Letras de Montevidéu, o Ministro das Relações Exteriores, embaixador José Carlos de Macedo Soares (também imortal, membro da Academia Brasileira de Letras) pronunciou quinta-feira última um discurso, que pela importância das definições literárias que expendeu, publicamos na íntegra".

"Se há uma literatura viva e variada, que se acha em plena ascensão e goza de um extraordinário prestígio, esta é, sem dúvida, a do Uruguai, um dos centros mais altos da cultura latino-americana.

Em todos os ramos da atividade intelectual, na prosa e na poesia, o Uruguai se impõe pela profundeza e pelo fulgor de seus pensadores e de seus poetas. Várias gerações de homens eminentes têm contribuído imensamente para que o Uruguai apresente uma série importante de obras filosóficas, de ensaios, de romances, de contos, de poesia, de peças teatrais. Sabemos de sobra como é considerável a contribuição que já trouxe esta nação ao patrimônio histórico das letras universais.

As idéias, que daqui se irradiam e vão se estendendo por tôdas as nações vizinhas, mostram como o pensamento, neste nobre país é poderoso e fecundo. Os vossos homens de letras se fazem admirar pela sinceridade com que expõem o que sentem e o que pensam, pelo brilho da forma, pelo poder da comunicabilidade, por um sentimento sadio e realizador que harmoniza o amor à tradição e a tendência irresistível para renovação dos valores espirituais.

Felizes os povos que sabem preservar as tradições sem jamais envelhecer! Felizes os homens de letras que acompanham a evolução do pensamento, compreendendo o que nele existe, simultâneamente, de permanente e de transitório!

O segrêdo da cultura de um povo está na renovação, na capacidade de acompanhar as transformações que se operam constantemente no campo das idéias, mas acompanhar de forma consequente sem sacrificar o que transluz no passado de belo e de duradouro.

Acredito que vós não sabeis exatamente como, no Brasil, as vossas letras são conhecidas e estimadas. Deixai que vos diga que várias gerações de meu país não resistiram a grande sedução de José Henrique Rodó, e se deixaram levar pela sua filosofia suave e profunda de discípulo independente de Comte e de Renan.

Ariel e **Motivos de Proteu** são obras que ainda exercem uma benéfica influência na mocidade brasileira. E nada mais justo, pois em Rodó se reunem, sem dúvida, as mais raras qualidades do pensador e do homem de letras.

Mas não é só a Rodó que nos acostumamos a apreciar. E' também a Carlos Reys, um dos mestres da prosa, cujo **Feitiço de Sevilha** o coloca entre as figuras mais notáveis do romance moderno.

Não me esquecerei de referir-me a Júlio Herrera e Russig, a Eugênia Vaz Ferreira, a Juana de Ibarbaru, a Xavier Viana, a Manuel Ballesteros. Quero, porém, deter-me um pouco mais na personalidade e na obra de um Juan Zorrila y San Martin e de um Florêncio Sanchez.

Em Tabaré de Zorrila, como disse Renan, tem o Uruguai a sua epopéia nacional. Seu autor está para a América do Sul como Longfellow para a América do Norte. E' a grande voz do rio e da planície.

Esta obra de grande emoção, na qual se harmonizam o épico e o lírico, traduzida para o português por Manuel de Ornellas, já se integrou no espírito de nossas letras, e Zorrilla tornou-se, indiscutívelmente, um dos poetas estrangeiros mais queridos e mais apreciados no Brasil.

Na área do teatro não podemos deixar de falarmos em Florencio Sanchez, muito cedo surpreendido pela morte, que deixou uma obra nova, original, forte e impressionante, digna de figurar ao lado dos maiores teatrólogos de nossa época.

Que vejo, aqui, em tôrno de mim, nesta casa de tão alto prestígio? Homens dos mais notáveis no campo da atuação intelectual.

Sinto-me orgulhoso de achar-me entre vós, de ser ouvido por tão ilustres personalidades as quais me acostumei a admirar. Agradeço o modo cavalheiresco com que vós me recebestes. Devo dizer que tendes em mim um dos homens que mais apreciam a vossa Academia, pois reconheço o que ela, de fato, representa não só para a cultura uruguaia como também para a cultura latino-americana.

Considero uma honra para mim sentar-me entre os meus confrades desta Academia, pois, as vossas letras que se têm desenvolvido sob o signo luminoso da liberdade constituem, em nosso continente, uma das provas do espírito criador que honra uma nação tão pujante pela vivacidade e pelo brilho da inteligência de seus filhos".

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano ..... Cr$ 13.000,00
Dormitório Chipendale .... Cr$ 18.000,00
Dormitório Francês .... Cr$ 20.000,00
Sala de Jantar, Mexicano .. Cr$ 13.000,00
Sala de Jantar, Chipendale Cr$ 18.000,00
Sala de Jantar, Francês .. Cr$ 19.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137

COOPERATIVA dos ARTISTAS

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS

O presente de uma pintura original, revelará, por parte do ofertante fina sensibilidade e superior mentalidade, que se tornará em excepcional homenagem à inteligência e apurado gôsto do presenteado. Adquira portanto conscientemente uma boa pintura

UMA SUGESTÃO DA:

COOPERATIVA DOS ARTISTAS
3.806 — AV. ATLANTICA — 3.806 (Pôsto 6)

LETRAS E ARTES

Roteiro dos Livros

Oscar Wilde numa biografia ousada

RENATO JOBIM

"TAMBÉM A ALMA TEM SUA ANIMALIDADE E O CORPO SEUS MOMENTOS DE ESPIRITUALIDADE"
(Do Retrato de Dorian Gray)

Pouco antes de finar-se pràticamente desterrado, pobre, longe da família, numa estalagem de Paris, aquêle que fôra o mais brilhante "causeur" e o mais conhecido escritor de seu tempo — Oscar Fingal O'Flahertie Wilde — ponderou a um amigo: "Admira-se de que eu não possa escrever, Frank? A terrível injustiça da vida enlouquece-me. Afinal, que fizeram êles, em comparação comigo? Fechemos, porém, os olhos, e daqui a cinqüenta, a cem anos, ninguém saberá coisa alguma a respeito de Curzen, de Wyndham ou de Blunt. A todos será indiferente que êles hajam vivido ou morrido; mas as minhas comédias, as minhas novelas e a **Balada do Cárcere** serão ainda conhecidas e lidas por milhões de pessoas e minha inditosa sorte provocará a comiseração universal".

Essa e centenas de outras observações de Wilde se encontram na sua tão discutida quanto indispensável biografia escrita por Frank Harris e ora traduzida para o português (1).

Harris publicou-a em 1916, dezesseis anos após a morte do biografado. Era irlandês como Wilde, mas naturalizou-se norte-americano e passou a maior parte da vida na Inglaterra. Especializou-se em contos literários e biografias, não sendo de todo impossível que haja transportado para o segundo setor de atividade, mais do que devia, os recursos de imaginação do primeiro. Os **Contemporary Portraits**, as pesquisas sôbre homens e mulheres na vida de Shakespeare, a vida de Wilde e as escabrosas memórias **Minha Vida e Meus Amores**, são, no julgamento de alguns críticos, obra um tanto leviana, se bem que digna de interêsse pelas contribuições eventuais aos temas estudados.

A biografia de Oscar Wilde pode conter leviandades aqui e ali, mas foi considerada por Bernard Shaw "a melhor vida que teve Wilde" e o próprio filho do esteta, em livro recente, a encara com boa vontade, não obstante nela Wilde aparecer pràticamente como um homem de bem (2)... Além do mais, no prefácio da presente edição traduzida para a nossa língua, Harris mostra o muito cioso das revelações que faz no decurso da obra, transcrevendo inclusive opiniões de escritores e amigos sôbre a primeira edição, não vacilando em corrigir excessos anteriormente existentes.

Por essas razões, deve-se dar crédito à biografia clássica, à mais interessante das que se fizeram de Oscar Wilde e sôbre a qual se escreveram outras.

Harris estava bem "equipado" para escrever o livro: fôra amigo íntimo do biografado, na sua fase de glória e na de ostracismo; estivera a seu lado em momentos difíceis de sua vida; frequentara-lhe as mesmas rodas de amigos. Como jornalista de tarimba, sabia preparar o tempêro para o paladar do grande público. Escreveu uma história excitante, magnificamente bem urdida, cheia de imprevistos como os melhores romances policiais.

No prefácio, Harris reproduz duas cartas que lhe enviou Lord Alfred Douglas, o jovem "pivot" do Processo Queensberry que levou Wilde à prisão. Eis um documento valioso para o estudo do comportamento moral de Wilde. Infelizmente a confissão de Douglas é confusa; o tempo dos verbos que emprega, num parágrafo decisivo, difere do tempo de outros verbos que empregará adiante (segundo a tradução brasileira), deixando no leitor a dúvida: afinal, houve ou não intimidade sexual entre os dois? A resposta, contudo, será positiva se levarmos em conta que o pretérito imperfeito dos verbos num parágrafo se refere a um tempo anterior ao assinalado pelo pretérito perfeito dos verbos no parágrafo seguinte.

Na outra carta, Douglas investe contra Wilde, chamando-o de mentiroso por queixar-se com outras pessoas de que o havia abandonado quase na miséria. Douglas, por sua vez, não parece menos amoral que o companheiro, pois na sua **Autobiografia** dirige graves acusações à "entourage" de Wilde e nega tenha tido relações sexuais com êle, quando na carta a Frank Harris, conforme vimos, parece tornar claras essas relações. As intrigas que vão surgindo na biografia de Harris, as acusações mútuas que se fazem as pessoas retratadas, levam a crer tratarem-se todos de uns pilantras e viciados, reflexo da sociedade hipócrita e "snob" a quem faltava autoridade para julgar a conduta de um de seus membros mais capazes.

Em diversos capítulos têem-se cartas amorosas trocadas entre os dois artistas.

Segundo Vyvyan Holland, filho de Oscar, a biografia de Harris "coloca a figura de Alfred Douglas na sua exata perspectiva". Harris, efetivamente, depois de exaltar Douglas como um poeta comparável a Shakespeare, Wordsworth e Keats (sic), trata-o como um rapaz de péssimo caráter, irascível e cruel como o pai, tendo exercido domínio sôbre o espírito de Wilde, principalmente a partir do processo judicial. Harris carrega nas tintas quando descreve a reação de Douglas ao convite que êle, Harris, fizera a Wilde, de fugir para a França quando estourou o Processo Queensberry. "... com grande espanto meu Douglas ato-contínuo se levantou e exclamou contraindo o pequeno rosto pálido e odiento: — Semelhante conselho mostra que o senhor não é amigo de Oscar. (...) Encarei-o (a Wilde). Êle papagueava as palavras idiotas de Douglas. (...) Num relance entrevi pelo menos parte da verdade. Não era Oscar que desencaminhava Douglas, e sim Lord Alfred Douglas que fazia de Oscar aquilo que queria".

Em defesa de Wilde, Harris investe a miúde contra a sociedade, a justiça, a imprensa, os críticos literários inglêses, todos os contemporâneos que não só se recusaram a compreender o autor de **Salomé** como lhe atiraram ao rosto a lama da desonra. E' nesse diapasão que êle se manifesta: "Na Grã-Bretanha o homem de gênio é temido e execrado na proporção de sua originalidade; e se, por acaso, é escritor ou músico, tratá-lo-ão com o maior desprêzo. (...) O juiz Collins não proibiu as aclamações que acolhiam, no tribunal, a vitória de Lord Queensberry. Nenhum dos policiais que se encontravam perto da porta tentou conter a assuada da multidão, que perseguiu Oscar Wilde com apupos e injúrias quando êle se retirou. Oscar já estava julgado e condenado antes de qualquer ação que lhe movessem". Não espanta que um livro assim tenha obtido ruidosa repercussão na Inglaterra.

Quais as conseqüências dos dois anos de prisão no espírito de Oscar Wilde? Novamente a palavra de Harris inspira confiança. André Gide e outros, dando seu depoimento, afirmaram ter-se Wilde transformado num pobre diabo, macambúzio e doente, a perambular solitário pelas ruas de Beneval. Harris desmancha essa lenda. "Todos os que realmente o conhecemos (...), estamos de acôrdo em achar que, malgrado uma ligeira surdez, nunca tivera Oscar melhor saúde, nunca se mostrara tão bem disposto. (...) Oscar retomou a atitude pagã: aparentemente, naquela ocasião, era outra vez o antigo Oscar, com o seu amor heleno à beleza e seu ódio à doença, à disformidade, à feiura, e, sempre que encontrava um espírito afim, a palavra desabrochava-lhe em alegres paradoxos e cintilantes frases de espírito".

Correm várias versões sôbre sua morte. Lemos há algum tempo, numa revista antiga, que enquanto Wilde agonizava, o estalajadeiro rondava o quarto, com um alicate na mão, pronto para arrancar-lhe os dentes de ouro assim que expirasse. Robert Ross fêz a Harris essa descrição não menos grotesca: "... ouviu-se uma forte explosão e borbotaram mucosidades da boca e do nariz de Oscar e esparramaram-se-lhe os intestinos na cama". Um final estupidamente incompatível com o esteta sutil, o incomparável "rafiné"! No prefácio, porém, Harris tranquiliza o leitor com o depoimento de Reggie Turner. Nada daquilo acontecera. A morte de Oscar seria digna de um homem como êle se não ocorresse prematuramente. Numa segunda-feira sobreveio-lhe o estado de coma; na quinta, expirava.

A mentira de Bob Ross faz lembrar a cena descrita por Humberto de Campos no **Diário Secreto**. Ao visitar Coelho Neto doente, percebeu muito a contragôsto que "o último heleno" sujava-se todo... Pode ser exagêro para efeito literário ou perfídia do memorialista. Afrânio Peixoto costumava contar aos alunos que, porque uma vez socorrera Machado de Assis na rua, vítima de ataque epilético, o grande romancista lhe devotava ódio permanente... Dramatização, talvez, de ocorrências banais, para valorizar o participante de menor mérito.

A edição brasileira inclui o depoimento de Bernard Shaw, em que o notável dramaturgo e ensaísta é tão rigoroso com Wilde quanto um irlandês o pode ser com outro irlandês. Shaw atribui ao "gigantismo" (processo mórbido no osso esfenoide do crânio) não só o físico avantajado de Wilde como certas debilidades de seu caráter. Por outro lado, exalta-lhe as qualidades. Num dos últimos capítulos, Harris menciona a sífilis terciária como o agente da infecção no ouvido que matou o artista. Não se pode dar todo o crédito a êsse diagnóstico, visto que, na época, era moda culpar-se os espiroquetas de quase tôdas as manifestações mórbidas no homem.

O livro de Frank Harris agradará a qualquer leitor — ao fanático de Oscar Wilde, ao estudioso dos costumes inglêses, ao literato, ao psicólogo, ao amante de histórias apimentadas ou detectivescas. Pena que não seja ilustrado.

* * *

(1) Frank Harris — **Oscar Wilde, Sua Vida e Confissões** — Trad. de Godofredo Rangel — Companhia Editora Nacional.

(2) Vyvyan Holland — **Son of Oscar Wilde.**

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Nesta.

No Ano Literário que termina

DIARIO CARIOCA apresenta

Os Livros de Maior Repercussão em 1956

Mocidade no Rio

Após prolongada ausência das nossas letras, conquistou o embaixador Gilberto Amado excepcional projeção com o lançamento, em série, de suas memórias, cujo terceiro volume — MOCIDADE NO RIO E PRIMEIRA VIAGEM À EUROPA — constituiu sem dúvida um ponto alto no movimento editorial do ano. Os incontáveis artigos publicados na imprensa, as merecidas homenagens públicas de que foi alvo, a propósito dessa nova etapa de sua obra, retiraram-no do ostracismo literário a que voluntàriamente se entregara.

A Vida Literária — 1900 —

O ensaísta Brito Broca publicou em 1956 o seu primeiro livro: A VIDA LITERARIA NO BRASIL — 1900, reportagem interpretativa da "belle époque". O livro esgotou-se logo no primeiro mês. Foi comentadíssimo.

Montanha

Cyro dos Anjos, o introspectivo ficcionista de ABDIAS e O AMANUENSE BELMIRO, surpreendeu a praça com um romance "à clef", ousado e contundente, onde não é difícil descobrir personagens das mais destacadas da política atual. Todos discutiram seu livro — os literatos, os críticos, os políticos, os bajuladores dos políticos, o público — e com isso aquêle mineiro tímido se transformou em vedete.

Contos do Imigrante

De crítico e autor teatral da nova geração Samuel Rawet embarcou num novo gênero, obtendo acolhida muito favorável da crítica. Seu livro de estréia — CONTOS DO IMIGRANTE —, segundo Tristão de Athayde, foi a revelação de conto do ano. Pela primeira vez o problema do imigrande é tratado na ficção nacional em têrmos rigorosamente psicológicos.

Desaparecimento da Aurora

Êste é um homem de letras absorvido pelo jornalismo, Joel Silveira publicou a novela DESAPARECIMENTO DA AURORA que mereceu perto de 15 artigos assinados em jornais do país, prova do interêsse que sua ficção despertou nos meios literários.

Grande Sertão: Veredas

João Guimarães Rosa não surpreendeu pròpriamente: atraiu a atenção geral mais do que anteriormente o conseguira com os contos de SAGARANA e as novelas de CORPO DE BAILE, ao publicar o volumoso romance GRANDE SERTÃO: VEREDAS (texto corrido, sem divisão em capítulos). Seu estilo rebuscado, quase impenetrável, originalíssimo, em que alguns críticos foram encontrar inéditos aproveitamentos semânticos, suscitou as mais vivas controvérsias. Gênio, cretino ou farsante? eis a pergunta que ainda paira no ar.

Memória de Inverno

O nosso colaborador Saldanha Coelho — é um intelectual de sete instrumentos — contista, cronista, ensaísta bissexto, diretor da 'Revista Branca", promotor de marcantes iniciativas culturais. Saldanha Coelho estreou no romance com MEMÓRIA DE INVERNO, seguramente um dos livros mais comentados do ano.

As Personalidades que Mais Contribuíram para a Literatura em 1956

Carlos Ribeiro

O "mercador de livros" Carlos Ribeiro — conforme êle próprio gosta de se chamar — com suas reuniões semanais de fundo de livraria renovou o espírito dos saraus de intelectuais oferecendo ao público autógrafos de bons escritores, bons improvisos, boa camaradagem, bom uísque e bom gôsto literário. Suas "tardes de autógrafos" alcançaram o maior brilhantismo em 1956 e são um patrimônio da nossa vida literária.

Mauritônio Meira

O colunista que "está em tôdas", o mais vivo e informativo dos nossos repórteres literários. Simpático e capaz, possui um círculo imenso de amizades que lhe fornece as mais recentes e palpitantes notícias para a sua coluna diária na "Ultima Hora". Pensa como literato e escreve como jornalista.

José Olympio

Continua como vanguardista no lançamento das obras de escritores nacionais .Pelo menos a metade da boa produção editorial do ano se deve à casa que traz seu nome. "Bicho de concha", não frequenta as rodas literárias. Tem cara de mau mas dizem que é acolhedor. E' o editor de maior prestígio no país.

Jorge Amado

O romancista brasileiro mais conhecido e traduzido no exterior lavrou um tento organizando e dirigindo o quinzenário PARA TODOS, a melhor publicação popular de cultura até hoje aparecida no país. PARA TODOS é apolítico e promove em suas páginas um estimulante rodízio de colaborações, contribuindo assim para aproximar o grande público da literatura e dando oportunidade a escritores novos e velhos.

Os Advogados do Diabo

GILBERTO AMADO

Publicamos abaixo o prefácio que o escritor e embaixador Gilberto Amado escreveu para o livro de crônicas "Os Advogados do Diabo", de Petrarca Maranhão.

Muitos dos meus discípulos da Faculdade de Direito, nos anos de 1931 a 1935 (eram tantos), sumiram-se da minha memória de onde um ou outro ressurge no entanto, às vêzes, ao chamado das coincidências, por obra de associações caprichosas do espírito. Um nome de político mineiro lido num jornal, lembra-me um rosto de rapaz modesto, apagado no fundo da sala e sôbre o qual resvalou o meu olhar do alto da cátedra na hora da preleção. Outro, de sírio, libanês ou judeu, ressuscita-me no destaque adventício da origem à singularidade típica de feições, notada entre os bancos repletos. Outros, porém, e em avultado número, não precisam do azar dos encontros, do choque das imagens e das provocações das coincidências para estarem presentes, vinte anos depois das aulas, e sempre, à minha atenção. Homens de letras hoje triunfantes, advogados, banqueiros, figuras da sociedade, eu os encontro com frequência. Uns poucos se transformaram de alunos antigos em amigos de hoje.

Petrarca Maranhão, o doce adolescente nortista de olhos de mouro, que se distinguia na aula pela aplicação e pontualidade, pertence a esta categoria. Já em 1936, creio que ainda na Faculdade, vi-lhe o nome encimando capa de livro — "O Turbilhão" — ensaios juvenis, reflexos da curiosidade e sinuosidade de um pensamento que procura o seu caminho. "Miniaturas" (trovas) apareceram em 1944: "Ronda de Estrêlas" (poemas) em 1955. Entremearam estas publicações de maior tomo, numerosas plaquetes e opúsculos. Um romance, um livro de viagem e páginas de história estão em elaboração.

O livro de crônicas, para cuja apresentação ao público me solicita Petrarca Maranhão êste prefácio, fotografa o borboletear de um espírito vivaz a butiner por entre as flores da vida, pousando aqui e ali à procura do mel mais cheiroso e mais rico. No agradável esvoaçar por sôbre assuntos vários, entretém-se o leitor, através de uma prosa sem complicações, direta e lisa, com as opiniões de escritor ainda jovem, já amadurecido pela experiência, na plena posse dos seus dons e à vontade nos limites do seu poder. Não há lugar nestas páginas para maldade de ânimo ou desamor às coisas e aos seres. Ao contrário, respiram elas simpatia humana e sentimentos nobres. Petrarca Maranhão, enamorado da verdade, estende os braços para a beleza.

Gregos E Troianos

Ano-Novo de Esperanças

Feliz Ano-Novo! Feliz 1957! — sem ódios e sem ressentimentos, tolerantes e esperançosos de que os homens vivam em paz; sem ameaças de guerra; com os navios mercantes flutuando tranquilos em Suez, sem o perigo dos obuzes colonialistas de Inglaterra e França; sem húngaros se atropelando nas estradas, em fuga das baionetas comunistas invasoras; sem os ímpetos belicosos do jovem Estado de Israel, que deve ensarilhar as armas e continuar dando ao mundo seu exemplo de inteligência e trabalho.

Feliz Ano-Novo! — humildes com aquela consciência de que nada somos, quando diante de nossos mortos queridos; sem as intrigas golpistas dos que perderam nas urnas; sem o almirante Pena Boto tentando transformar seus ódios e recalques pessoais, suas ranzinzices de almirante às vésperas da reforma em pomo de discórdia de tôda uma classe armada de que êle não é um dos mais expressivos representantes.

Feliz 1957! — sem a mentalidade antipioneira, derrotista e fracassada dos que são contra a mudança da Capital; sem as infâmias e as calúnias de que está sendo vítima Juscelino Kubitschek de Oliveira, presidente eleito dêste país; com o nosso contingente militar em terras do Oriente, para garantir a paz em todo o mundo; com um amor e respeito cada vez mais intensos pela ONU, única esperança dos homens de boa-vontade, que têm família e fé na fraternidade humana.

Feliz Ano-Novo! — com outros discursos honestos e corajosos como o de José Lins do Rêgo, ao empossar-se na Academia de Letras; sem a palração disfônica do golpismo-poético-bicéfalo encarnado por Manuel Bandeira e Carlos Drumond.

Feliz 1957! — com mais laboratórios buscando a morte do câncer para salvar a vida dos homens; com mais emoções e menos domínio da técnica; com mais sentimentos e menos submissão ao domínio da máquina.

Feliz Ano-Novo! — com o coração puro como se fôssemos recomeçar de uma nova infância.

Saldanha Coelho

Notícias

Limeira Tejo publica, em reedição, o seu conhecido **Retrato Sincero do Brasil.** Lançamento da Casa do Estudante.

* * *

O jornal **O Dia** inaugurou uma página literária dominical. Além do noticiário, a nova seção traz um rodapé de crítica de Dante Costa e reportagem assinada por Silveira Brasil.

* * *

O "mercador de livros" Carlos Ribeiro (Livraria São José) distribuiu aos amigos uma plaquete excepcionalmente bem impressa, como lembrança de fim de ano. Contém o célebre soneto de Da Costa e Silva, "Saudade", e xilogravuras de Manuel Segalá.

* * *

Também o sr. Enio Silveira, da Editora Civilização Brasileira, enviou às pessoas de suas relações uma igualmente bem feita plaquete contendo o poema de Geir Campos, intitulado **A Profissão de Poeta.**

* * *

As 17 horas de 4 de janeiro a entrega do Prêmio Tasso Fragoso 1956. Na ocasião será lançado o 1.º volume da reedição da obra do general Tasso Fragoso, **História da Guerra entre a Tríplice Aliança e o Paraguai.**

* * *

De Aurélio Buarque de Hollanda saiu a 2a. edição revista e aumentada do seu volume de contos **Dois Mundos.** Editora O Cruzeiro.

* * *

Últimos lançamentos da Difusão Européia do Livro: **A Idade Média (Proeminência das Civilizações Orientais)**, mais um volume da monumental **História Geral das Civilizações**, a cargo de especialistas liderados pelo prof. Edouard Perroy; **A Literatura Comparada**, de Marius François Guylard, e **A Literatura Alemã**, de J. F. Angelloz (ambos na Coleção "Saber Atual"); **O Rei de Ferro** e **A Rainha Estrangulada**, romances de Maurice Druon.

* * *

O menino João Eduardo Barbosa Nobre reuniu alguns poemas em **Jardim de Infância**, com prefácio de seu pai.

* * *

O jovem poeta paulista Cyro Pimentel (**Espelho de Cinzas**) publica pelo Clube de Poesia **Signo Terrestre.**

* * *

De Affonso Louzada: **Sonetos e Histórias de Bichos** (poesias).

* * *

Pedaço de Madrugada é o volume de versos de Stella Leonardos em edição da Livraria São José.

* * *

De Flávia Maria, em luxuosa edição Philobiblion: **Tempo Recomeçado** (poesias).

* * *

O acadêmico José Montello publica **Estampas Literárias**, coletânea de ensaios breves.

* * *

Mais um volume da Coleção "Brasiliana": **Mutirão — Formas de Ajuda Mútua no Meio Rural**, de Clovis Caldeira (Cia. Editora Nacional).

* * *

De Deborah Prazeres Dore, pela Pongetti: o romance **A Lâmpada Mortiça.**

* * *

João Paraguassu faz crítica humorística no livro **Fundos.** Desenhos originais do autor.

* * *

Pela Organização Simões acaba de sair uma reedição de Coelho Neto: páginas de saudade do filho morto, sob o título **Mano.**

* * *

A ceia de confraternização dos escritores, que o PEN Clube realiza anualmente, será no próximo dia 3, às 21 horas, no Miramar Pálace Hotel, em Copacabana. As adesões poderão ser levadas à Secretaria do Pen Clube (Av. Nilo Peçanha, 26 — 13.º andar), diàriamente, das 16 às 18 horas, e à Livraria São José.

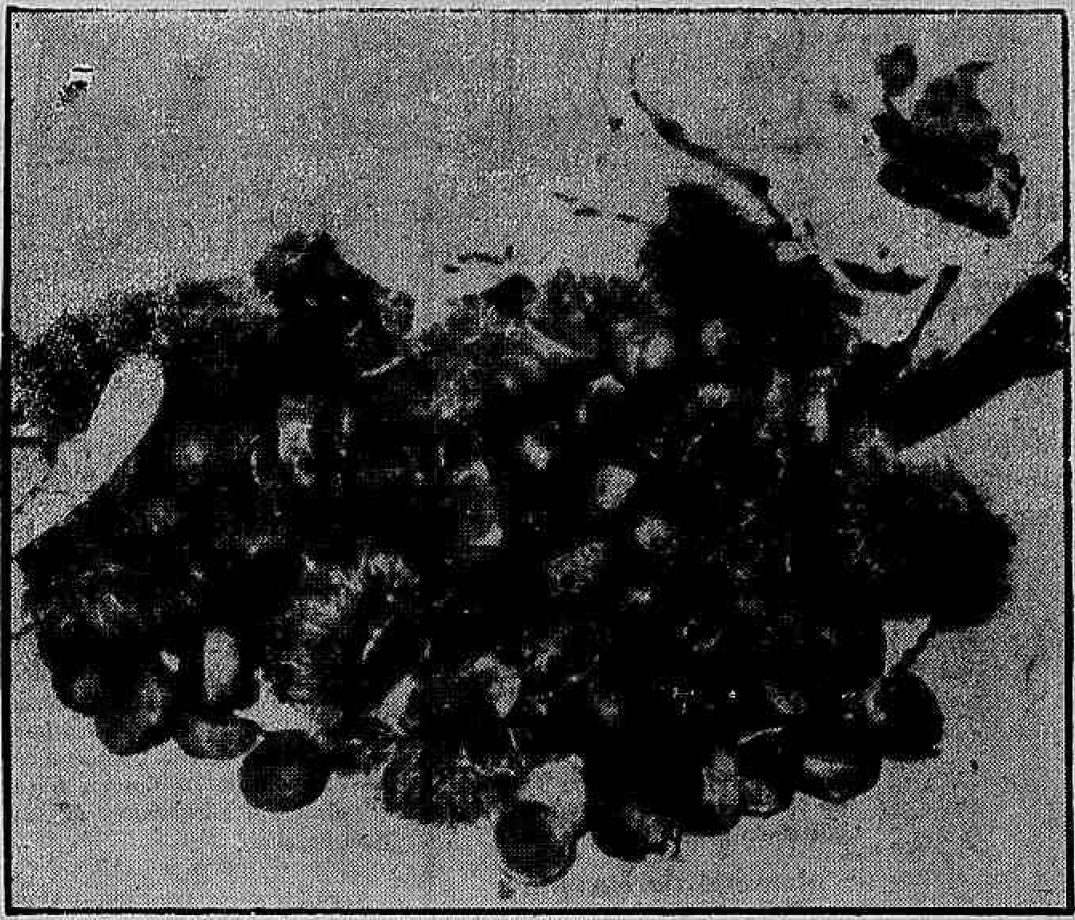
* * *

Eleita a Diretoria (para o biênio 1956-1958) do Instituto Histórico de Petrópolis: presidente — Ascânio de Mesquita Pimentel; vice — Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho; primeiro-secretário — Guilherme Auler; segundo-secretário — Francisco Marques dos Santos; orador — José Wanderley de Araujo Pinho; tesoureiro — Gabriel Kopke Fróis; bibliotecário — Luís Afonso d'Escragnole. As comissões ficaram assim constituídas: Hélio Viana, Cláudio Gans, Paulo Machado da Costa e Silva, Eugênio Barcelos, Germana Gouveia e Américo Jacobina Lacombe.

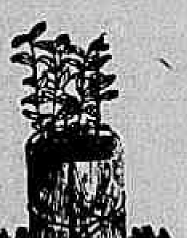
ESTOFADOR
B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos. Fabricação e reforma Grupos — poltronas — bergeres — sumiers — sofás cama — cadeiras — colchões de molas — almofadas e demais serviços concernentes ao ramo. Perfeita confecção de "CAPAS" para móveis estofados. Seção especializada em "CORTINAS" e colchas. Serviço rápido e garantido. Fino acabamento. Atendo em qualquer parte dentro e fora do Distrito Federal. — Rua Barão de Mesquita, 1025 — Telefone: 38-8648.
N. B. — B. LOPES garante o que vende porque vende o que FABRICA

A CULTURA DA CASTANHA EUROPÉIA, NO BRASIL



No Estado de Minas Gerais, conforme tem sido observado pelos técnicos do Ministério da Agricultura, as plantações da castanha européia têm conseguido resultados satisfatórios, o que documenta êste belo cacho da produção mineira (Foto SIA)



JACÀZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de cafe, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial do Sabão e Adubos
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espirito Santo.
RUA MEXICO, 111 — 12.° ANDAR
SEDE PROPRIA
TELS.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — REDE INTERNA — CAIXA POSTAL, 875 — END. TELEGRAFICO: "CADALDUBOS" — RIO DE JANEIRO.
Solicite folhetos e informações gratuitamente.

Agricultura

Pastagens artificiais: capim-do-congo

ANACROENTE A. DE ARAÚJO
Agrostologista S. Agr. do Paraná

O capim do Congo, onde entre outros tem os nomes de "kakati" e "kabaluko" no Congo Belga, é uma gramínea de altura até 1,80m nas panículas e, 1,10m na folhagem, que vem revelando boa adaptação ao nosso meio.

As touçeiras são compactas, devido aos talos numerosos e folhagem fina, macia e abundante que lhe dão um aspecto de forrageira produtiva e ao mesmo tempo muito macia que custa a endurecer. Êste capim é indicado para cultura tanto na zona do clima tropical como na do temperado. É uma espécie largamente espalhada nas savanas da Africa tropical e austral segundo Robyns, em meio semelhante ao do sul do Brasil.

Capim perene, mas de produção estival, germina ou rebrota na primavera, cresce nesta estação, produzindo forragem verde bem como durante o verão e outono, para ficar com a folhagem crestada e paralisada durante o inverno. Quem olha êste capim, em altura meio elevada, não supõe que se preste para pastagem, como está sendo aproveitado em sua zona de origem, principalmente no Congo Belga, Rodésia do Norte etc.

A linhagem de "Kazungula", segundo o dr. L. Codd é muito mais macia, enfolhada e produtiva. Na Estação Experimental de Nioka, Congo Belga (48) em outubro de 1946 foi feita entre outras uma pastagem dêste capim e capim de Rhodes. Depois de 2 anos a vegetação estava com o capim do Congo na proporção de 75%, o Rhodes em 5% e a Digitária abyssinica em 10 a 15%.

Dada a grande resistência do capim de Rhodes pode-se avaliar a do capim do Congo que o dominou. Não há dados na literatura sôbre os solos de sua predileção. Na seção de Agrostologia em Ponta Grossa tem produzido bem em terra média.

Semeia-se a lanço, na primavera, na quantidade ao que parece de 20 a 30 kg. de sementes por ha, fazendo a cobertura por meio de uma gradagem leve. Segundo experimentamos, multiplica-se muito bem por meio de mudas, plantadas à distância de 0,30 cm.

O crescimento é idêntico ao de outras forrageiras da mesma época. Na altura de 0,5 cm, já está em condições de receber o primeiro pastoreio, nêste caso pouco intenso e demorado na primeira vez. A forragem verde é muito macia e bem aceita pelo gado ("Pastagens Artificiais" Ed. Melhoramentos).

Valiosa cooperação do I.N.M. no combate à praga da lagarta

O Prefeito Municipal de Encantado, no Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Lavratti, enviou mensagem ao chefe da Delegacia do Instituto Nacional do Mate, em Pôrto Alegre, agradecendo a colaboração firme do INM no combate à lagarta que vinha atacando as plantações daquele município, o maior produtor de mate do Estado.

Segundo o Prefeito de Encantado, os ervateiros riograndenses teriam sofrido enormes prejuízos com a invasão da terrível praga, não fôsse o apoio prestado pelo Instituto aos trabalhos de combate à lagarta.

Vida dos cães

LATIR SOB COMANDO E SEM COMANDO

Certos cães ladram desde que percebam algo que lhes parece "diferente". Há os que ladram ao perceberem um homem escondido, ao contrário outros não latem senão com dificuldade, fazendo-se muitos serem amestrados para êsse fim. Para ensinar um cão a latir, há vários modos. O cão estando no canil, ali se chegando à hora da ração, deve-se ordenar-lhe "late" "late" imitando-se o latir próprio do cão. O animal seja por imitação ou por surpresa, também latirá. A satisfação da ordem, será justo motivo para que o amestrador se mostre alegre e lhe sirva a refeição. Tôdas as vêzes que o cão receber sua ração, o exercício será repetido até que êle execute a ordem de ladrar imediatamente. Outro modo consiste em fazer um ajudante esconder-se em abrigo conhecido do cão, uma vez encontrado, o ajudante, êste lhe ordenará "late" "late", ao mesmo tempo que imitará seu latido. O mestre permanecerá a certa distância, só se aproximando depois que o cão latir. Esses exercícios deverão ser repetidos até o cão latir sem a ordem do ajudante. "Note-se que um cão não late nunca quando descobre um cadáver". Ele se contenta em cheirá-lo, fato conhecido dos amestradores de cães. (Z.O.)

Flôres e decorações

PLANTAS ORNAMENTAIS

Acalifas — (Acalypha, várias espécies) — Vulgarmente chamadas "folhagem", denominação esta que o povo estende a outras plantas de fôlhas coloridas. São arbustos com fôlhas de colorido variado, alguns com côres berrantes. Fáceis de multiplicar por meio de estacas ou galhos. Muito indicadas para tufos e maciços; algumas variedades prestam-se para sebes vivas.

Amor perfeito (Viola tricolor) — Conhecidíssima plantinha, com flores de formato original. Própria para vasos, jardineiras e pequenas platibandas. Reproduz-se por sementes. Não dá bem em terreno demasiadamente fértil ou adubado, nem em lugares muito batidos pelo sol. Semeia-se de março a junho.

Beijo de frade — Duas plantas da família das Balsamináceas são geralmente conhecidas pelos nomes de "beijo de frade", "beijo" ou também "beijos de freira"; são as cientificamente denominadas Impatiens balsamina e Impatiens sultani. São plantas herbáceas, anuais, bem diferentes uma da outra. (Leonam A. Pena.).

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE MATERIAL
Concorrência para aquisição de filmes de Raios-X, para estoque de Almoxarifado Geral
O «Diário Oficial» da União publicou a partir do dia 21 do corrente, Edital de Concorrência do IAPM, a encerrar-se no dia 14 de janeiro de 1957, às 16 horas, na Divisão de Material, à Avenida Venezuela, 134, 6° and., Bloco «B». As especificações completas, acham-se à disposição dos interessados, no endereço acima.

JOALHERIA FLAMENGO LTDA.

AGRADECE A GRANDE PREFERENCIA DE SEUS AMIGOS E FREGUESES, DESEJANDO-LHES UM FELIZ E PROSPERO ANO NOVO

Achando-se ao inteiro dispôr, oferece para 1957 variado sortimento de Jóias, Relógios, Oticas, Máquinas Fotográficas
Oficina própria para Consertos de Jóias, Relógios e Oticas
AVIAM-SE RECEITAS
(Médico Grátis)
AV. PASSOS, 9 — PRÓXIMO A PRAÇA TIRADENTES
NAO TEM FILIAL

Refrigeração Mecânica Unidos Ltda.

Consertos de Geladeiras e Utensílios Domésticos
RUA DO MATOSO, 77 — PRAÇA DA BANDEIRA
TELEFONES: 48-3586 — 34-6709

♦

Agradece a preferência que sempre lhe foi dispensada pelos seus clientes e deseja a todos um Feliz Ano Novo.

Matas, Campos e Fazendas

Curso sôbre cacau em Costa Rica para técnicos das nações americanas

Em Turrialba, na Costa Rica, será realizado a partir de 7 de janeiro vindouro o II Curso sôbre Técnica da Produção do Cacau, promovido pelo Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, da Organização dos Estados Americanos, tendo esta entidade comunicado ao Ministério da Agricultura que daquele curso poderão participar todos quanto nos seus respectivos países participem de programas de desenvolvimento das culturas cacaueiras.

De conformidade com o programa elaborado, durante o curso serão ministradas aulas sôbre os progressos registrados na cultura do cacau e sua ndustrialização, administraçã orural no que concerne ao produto, participação do cacau na economia dos países latino-americanos e outros problemas.

AULAS PRÁTICAS

Utilizando-se dos campos experimentais de diversas entidades da Costa Rica, as aulas, em sua maioria, terão caráter prático e tôdas elas visarão, em seu conjunto, demonstrar melhores e mais perfeitos métodos de cultivo de cacau, que permitam obter uma produção rendosa com maior eficiência.

O II Curso sôbre Técnica da Produção do Cacau, a exemplo do que aconteceu com o primeiro, será orientado pelo sr. Arnold L. Erickson, horticultor do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, que visitou recentemente todos os países sul-americanos produtores de cacau, pondo-se a par de seus problemas mais graves.

Para maiores informações sôbre o Curso, cujo encerramento está previsto para o dia 30 de março de 1957, poderão os interessados dirigir-se às repartições da Administração de Cooperação Internacional (ICA) dos Estados Unidos, na América Latina.

Aves e aviários

OS TRABALHOS DE JANEIRO

A atividade neste mês, quase fica adstrita às tarefas comuns de higiene. Reparam-se poleiros, ninhos e parques. Dão-se banhos ou pulverizações de inseticidas nas áves acaso infestadas de piolhos, vacinam-se as áves contra a bouba (epiteljoma contagioso), tarefa que deve ser feita, independentemente do mês, sempre que surjam novas gerações de pintos.

As galinhas gordas, de dois para três anos, já com sua capacidade diminuída, convém sejam remetidas para o matadouro, não só porque alcançam nesta época bom preço, senão porque estão sujeitas à insolação muito frequente neste período.

O milho, grande produtor de calorias, deve entrar parcimoniosamente nas rações. Os sucedâneos do milho e do trigo, neste mês, terão preferência, bem assim as verduras em geral, gramíneas tenras etc.

As áves entram em grande maioria, na fase da muda, e mais ràpidamente a realizam, quando encaminhadas para os parques gramados. Quando não se possa proporcionar às áves água corrente, convém então renová-la três vêzes por dia. Marcam-se como boas poedeiras, tôdas as que iniciaram a postura neste mês.

Pecuária

Aleitamento artificial dos bezerros

Em granjas, onde o objetivo da exploração é a obtenção do leite, torna-se oneroso fornecer ao bezerro, como alimento, até seu completo crescimento, o leite das vacas. Calcula-se que um bezerro com 23 quilos, ao atingir a 26a. semana de vida, ingeriu 1.220 quilos de leite. Daí a prática quase generalizada do sacrifício dos produtos masculinos, logo depois de nascidos.

O aleitamento artificial é o meio de que os criadores devem lançar mão, para baratear o preço do produto, aproveitando o leite de vaca. A norma a seguir é abaixo referida.

1 — Nos primeiros dias de vida, o bezerro deve ficar em contato com a vaca, para receber o colostro.

2 — Separado da vaca, cada bezerro deve ser colocado em "box" individual, aí permanecendo até três meses de idade.

3 — Nesses "boxes", que devem ser bem arejados, com boa cama sôbre estrado, limpos, os bezerros recebem leite integral no primeiro mês e leite desnatado e logo misturas de farelo, fazendo-se rápida substituição do alimento líquido, nos meses seguintes.

4 — Em cada 24 horas, o bezerro deve receber de 1/8 a 1/12 de seu pêso em leite, dividido o total em 3 rações nos primeiros dias e em duas rações após 15 ou 30 dias.

5 — Na 4a. ou 5a. semana, o bezerro receberá leite integral e leite desnatado, aconselhando-se "enriquecê-lo" com misturas na base de 50 gramas para cada litro de leite desnatado.

Alimento concentrado e de reserva

Quando se organiza um programa de excursões, nas montanhas ou nas praias, ou na realização de simples piqueniques, uma preocupação constante deve ser a de garantir a existência de um bom farnel. As maiores vantagens, evidentemente, serão dadas pelos alimentos concentrados, de maior valor alimentício, e, entre êstes, os que podem ser considerados de poupança ou de reserva. É conveniente ainda, que o volume dos alimentos não seja considerável, a fim de não sobrecarregar o pêso da merenda preparada para a fornada. Os alimentos enlatados (carnes, patês, peixes) podem constituir uma parte valiosa do farnel, mas será sempre necessário levar em conta a necessidade de alimentos frescos, ou que sejam menos deteriorados mesmo após algumas horas da preparação culinária. Nêste caso, por exemplo, estão os ovos cozidos, duros. Cada ôvo, pràticamente, encerra uma merenda completa para uma pessôa, dados as concentrações de seus vários constituintes protéicos, minerais e vitamínicos. Cozido durante vários minutos, conserva-se muito bem durante o tempo das pequenas excursões, dos piqueniques e nos passeios ligeiros de turismo. É o tipo do alimento de reserva, que refaz as fôrças completamente. Pessôas de qualquer idade podem servir-se dos ovos cozidos, sem nenhum inconveniente. Aproximam-se os belos dias primaveris e de verão, que se programam excursões e passeios pelos nossos campos, montanhas e praias. A problema da merenda ligeira, ou excelência do alimento, o problema da refeição mais substancial encontra no ôvo uma das suas soluções mais inteligentes, tanto pela excelência do alimento, quanto pela comodidade de preparação e organização prática do farnel do excursionista, que costuma dar, sempre séria ou de cabeça às donas de casa ou orientadores destas excursões.

Movimento das produções

Consumo de carne no Distrito Federal

Os cariocas consumiram menos 2.000 toneladas de carne no primeiro semestre de 1955, em comparação com igual período de 1954. De acôrdo com os dados do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, o consumo geral de carnes foi de 76.393 toneladas nos seis primeiros meses do ano passado, quando havia sido de 78.585 toneladas de janeiro a junho de 1954. A redução foi particularmente acentuada no volume das carnes frigorificadas, que passou de 40.486 para 35.754 toneladas, diferença que não pode ser compensada pelo aumento de cêrca de 3.000 toneladas verificado na parcela das carnes frescas recebidas das zonas de produção que abastecem a Capital da República.

Apesar de ter sido maior em 1955 o número de animais abatidos no Distrito Federal (812.874 contra .. 723.910), a produção manteve-se pràticamente em tôrno de 21.100 toneladas, o que se deve ao crescimento do abate de aves e de algumas espécies de gado menor. Na primeira metade do ano passado, a população carioca consumiu mais de 10 toneladas de perus e 120 toneladas de aves diversas, além de mais 600 toneladas de miúdos, 13 toneladas de carne de carneiro e 40 toneladas de carne de porco.

As estatísticas mostram que o preço médio por quilo de carne de vaca, no período observado, subiu, no Distrito Federal de Cr$ 24,60, em 1954, para Cr$ 36,10, em 1955, sofrendo uma alta de 46,7%. Isso, possìvelmente, contribuirá para explicar o fato de ter decrescido de 29,3 para 27,6 quilogramas o consumo de carnes "per capita", nos primeiros semestres daqueles anos.

Notícias do Exterior

GANHE DINHEIRO CRIANDO PORCOS

Dentre as atividades rurais presentemente melhor remuneradoras, conta-se a exploração racional da suinocultura. Tendo em vista fornecer aos criadores um opúsculo prático, ao alcance do leigo, sôbre as técnicas recomendadas para o melhor êxito da emprêsa, a Revista "Mundo Agrícola" acaba de lançar interessante livrinho com o sugestivo título "Ganhe Dinheiro Criando Porcos", escrito pelo médico veterinário Jorge Valisman, com grande prática no assunto, e a colaboração do engenheiro agrônomo Milton Fischer Pereira, do Serviço de Engenharia Rural da Prefeitura do Distrito Federal. Essa nova publicação apresenta-se em 108 páginas esplêndidamente impressas, com farta ilustração original de tôdas as raças de porcos criadas no Brasil, de seleção nacional ou procedência estrangeira, além de projetos e instalações, capítulos sôbre alimentação, doenças, produção, seleção, raças, aproveitamento industrial e caseiro e produtos e subprodutos completam o livrinho em apreço.

no reino das ABELHAS

CUIDADOS ESPECIAIS

O fornecimento da água às abelhas é importante; a proximidade de rios ou grandes lagoas é condenável. Aí se afogam inúmeras abelhas, já derrubadas pelo vento, já desnorteadas pelo nevoeiro ou mesmo caindo cansadas pela carga que transportam. As "minas" de água e pequenos arroios são úteis, e à falta dêstes, em locais sêcos, deve ser usado um barril com torneira graduada em gota-a-gota, caindo a água sôbre uma tábua em declive.

Devem as colmeias ser colocadas sempre a certa altura do solo, 50 cms., mais ou menos, sôbre banquetas, giraus, cavaletes etc., conforme a organização que se queira dar no colmeal. É de rigor proteger os pés dos suportes contra a subida de inimigos, sobretudo as formigas. Há apicultores que isolam seu apiário em ilhas previamente expurgadas, mas nem todos têm esta facilidade...

A proteção pode ser feita por vários processos: colocando os pés dos esteios em vasilhas contendo água e querosene (com uma espécie de chapéu de zinco protegendo a superfície para que aí não se afoguem as abelhas); o reservatório dágua pode também ser colocado a meia altura do esteio. Há reservatórios feitos de cimento, sôbre os quais são colocados os pés das banquetas; outros, feitos de zinco, de abas voltadas para baixo e fixados nas pernas dos cavaletes. Um processo muito simples, usado com sucesso pelo autor é a defesa feita com um pedaço (refugo) de pelêgo, amarrado com fio de cobre ou arame em cada perna do suporte. As formigas aí se emaranham e não vencem o obstáculo. (A. LEAL).

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro	400,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	420,00
Cambraia irlandesa, branca e côres, larg. 0,90, desde	165,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	200,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	220,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.° andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00

Francisco Anízio, o Melhor de 56

Considerada pela crítica radiofônica "O melhor produtor humorístico de 56", Francisco Anízio fará levar ao ar, logo mais, às 20,30 horas, pela RÁDIO MAYRINK VEIGA uma de suas produções: ÊSTE NORTE É DE MORTE contando com a interpretação do "cast" de comediantes da Organização Victor Costa

Receitas da Fazendeira

PUDIM DE BATATA DOCE

3 xícaras de batata doce, cozida, passada pelo espremedor — 3 colheres (sopa) rasas de maizena — 1 xícara de leite — 1 colher (sopa) de manteiga — 1 colher (café) de baunilha — açúcar à vontade.

Misture todos os ingredientes, adoce a gôsto e asse em fôrma untada com manteiga.

BISCOITOS DURYEA

100 g. de açúcar — 120 g. de farinha de trigo — 120 g. de maizena — 120 g. de manteiga — 2 ovos — 1 colher (chá) de fermento em pó — algumas gotas de baunilha. Misture os ingredientes secos e junte os ovos bem batidos, a manteiga e a baunilha. Trabalhe bem a massa com as mãos. Forme bolinhas e leve ao fôrno, em tabuleiro untado, durante 10 minutos.

BOLINHOS DE MAIZENA

500 g. de maizena — 100 g. de açúcar — 200 g. de manteiga — 2 colherinhas (chá) de fermento — 3 ovos — caldo de 2 limões galegos.

Bata bem a manteiga com o açúcar e as gemas e vá juntando a maizena, as claras em neve, o fermento e, por último, o caldo dos limões. Depois de bem batida a massa, asse em forminhas untadas com manteiga e polvilhadas com farinha de rosca. Fôrno regular.

máquinas e ferramentas

DESTOCADORES

Os destocadores são máquinas simples e rígidas que tornam realmente fáceis as tarefas de destocamento. Do diâmetro dos troncos depende a escôlha do tipo de destocador, que pode ser operado manualmente ou com o emprêgo de animais.

Com o destocador manual, utilizando cabos de tração de "3/4 a 7/8" de diâmetro por 12m de comprimento, consegue-se destocar troncos de 20 a 60 cm de diâmetro.

O destocador para tração animal é de construção apropriada para suportar grandes esforços. Pode ser acionado por 1 ou 2 animais.

Dispõe de cabo para tração de 3/4 de diâmetro por 21 m de comprimento. Desenvolve uma potência de 54 HP, podendo destocar troncos até 75 cm de diâmetro.

DR. LUIS SAPIENZA
CIRURGIA GERAL
GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 277 — 1612
Tel.: 42-3956

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.
RUA DO CATETE, 137 - 1.° ANDAR

TV-RIO
INFORMA
Amanhã às 21,00 horas
"GRANDES AUDIÇÕES DO METRÔ CARIOCA"
apresentando
"MADAME BUTTERFLY"
de GIACOMO PUCCINI
com
Clara Marisi, Alfredo Colósimo, José Ben Simon, Carmen Pimentel e Rosa Medeiros
ORQUESTRA E CÔRO DO TEATRO MUNICIPAL
Produção de
Péricles do Amaral
Direção de TV
Carlos Alberto
Direção Geral:
Ruggero Jacobbi

LUSTRES DE CRISTAL

A partir de Cr$ 1.000,00
NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
Produção oriunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil
Preços de Classe
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO

Disco e filme: dupla poderosa para a boa divulgação turística

As declarações públicas que os especializados em turismo fizeram pela imprensa, justamente aqueles que sentiram de perto os efeitos da propaganda em terras estranhas, por meio de filmes e discos musicais, vieram confirmar os resultados que, há mais tempo, a Horsa, com o seu filme "Aquarela do Brasil"; a Varig com "Brasil, país da promissão" e Alexandre Farrom projetando "Panoramas de Cabo Frio", conquistaram para os seus objetivos.

No setor da propaganda das músicas brasileiras, distribuídas em discos pelo exterior para atrair turistas, o Conselho de Turismo da CNC observou logo em Chicago, neste ano, os bons efeitos alcançados quando distribuiu o disco brasileiro aos milhares de agentes de viagens de todo o mundo ali reunidos. Esses, por sua vez, ao regressarem aos seus países, na certa, desdobraram e continuarão a difundir os nossos ritmos musicais para muitos outros milhares, senão milhões, de pessoas, pois os aludidos discos também foram para estações de rádios, associações, clubes, etc. europeus e americanos. Além do mais, o "souvenir" de um disco jamais será despresado ou mesmo esquecido.

Hoje,volt amos neste comentário pelo motivo que vamos registrar, certamente merecedor dos aplausos de todos que reconhecem a boa vontade dos que trabalham para a criação do turismo técnico, não no município apenas, mas no Brasil inteiro. Reportamo-nos à resolução da Sociedade dos Amigos de Cabo Frio, entidade que se empenha, com justa razão, pelo turismo daquela ainda inexplorada região do litoral brasileiro, mandando gravar o disco "Vem para Cabo Frio", a marcha, e "Carnaval em Cabo Frio", samba.

Não desejamos entrar em apreciações quanto ao mérito do autor das músicas, mas só pelo fato de que elas exprimem com fidelidade os encantos daquelas praias românticas, os prazeres das belas excursões aquáticas, as delícias das pescarias abundantes e o deslumbramento das dunas douradas por um Sol que já os saudosos Tamoios agradeciam a Deus, é tudo e é o bastante.

Este disco de Cabo Frio, que levará aos quatro cantos do território nacional e aos infindos rincões das Américas e da Europa, uma eficiente propaganda da maravilhosa costa fluminense, estará ajudando de forma exemplar e muito honrosa a construção do turismo brasileiro.

Imprensa carioca de turismo

Com o sincero desejo de que em 1957 a imprensa especializada em turismo possa proporcionar muito maior colaboração aos outros três companheiros dêste setor — transportadores, agentes de viagem e hoteleiros — aqui estamos reafirmando os nossos propósitos de prosseguirmos na batalha com o mesmo entusiasmo e o mesmo sadio ideal: a fundação do turismo técnico no Brasil.

Em 1956, diga-se de passagem, essa imprensa mereceu das mais altas entidades públicas e privadas do país, a grata acolhida e o igual tratamento como uma das legítimas quatro colunas responsáveis pela construção do turismo "indústria de valor", sentindo-se, portanto, orgulhosa de, fraternalmente, ter colocado êsse ramo de atividade nas trilhas em que merece seja percorrido sempre a bem da Nação.

Por outro lado, não podemos deixar de lastimar nestes últimos momentos do Ano Velho — que superou de maneira surpreendente todos os seus anteriores em matéria publicada nos jornais e revistas do país, a favor do turismo acertado e patriótico — não tivesse sido devidamente apreciada esta imprensa especializada pelos comitês organizadores dos Congressos Nacionais de Turismo, em Santos, e de Hoteleiros, em Recife, que nem sequer se dignaram de, como de praxe antiga e simples reconhecimento da "quarta fôrça do turismo", enviar convites ao menos aos órgãos da imprensa da Capital da República — que mantém secções especializadas e permanentes de turismo, — a fim de assistir e tomar parte mesmo nos ditos conclaves. E se assim dizemos, é porque em suas agendas constaram capítulos sôbre imprensa e propaganda, o que aliás não poderia deixar de ser estabelecido.

Sabemos, também, que tais lacunas ficaram sob a responsabilidade de seus ditos comitês regionais encarregados das organizações dos congressos brasileiros e, êsses talvez, não tivessem bem a par do substancioso, perseverante e edificante trabalho da imprensa carioca de turismo.

Enfim, esperamos que 1957, com as realizações pelas novas normas em vias de conclusão nos órgãos competentes, tudo se fará com menos equívocos, porém com maiores felicidades para o Turismo do Brasil.

1956: RP — Reuniões e Projetos
1957: PR — Propaganda e Realizações

Procedendo um balanço rápido das atividades turísticas no país, neste ano que ora se escôa, não podemos dizer que houvessem sido alcançados os louros ou mesmo os resultados totalmente satisfatórios para os lutadores desta "exportação invisível". Também não declaramos tivessem sido abordados com a devida presteza pelos órgãos oficiais competentes, os planos e as diretrizes apontadas pelos encarregados da supervisão do turismo brasileiro.

No entretanto, reconhecemos que num país asfixiado de burocracia em elevado índice, sem paralelo no mundo, um ano apenas de trabalho de tamanha envergadura, por melhor que êle tivesse transcorrido, seria talvez um recorde extraordinário transpor tôdas as barreiras. As equipes lutadoras, em estafantes tarefas e sempre sob as recomendações do Govêrno Federal — turismo eficiente, como indústria de valor, porém "sem burocracia" e "sem empreguismo" —, já se consideram nos últimos degraus da etapa quase vencedora.

Realmente, as inúmeras reuniões dos profissionais interessados pelo turismo do lado privado; a invulgar cooperação da imprensa não só do Rio, como de todo o país; a esforçada Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Federal; os ativos e bem acertados trabalhos do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio; as várias comissões de entidades particulares e governamentais em muitos pontos do território nacional, não foram poucas e nelas colaboraram, de forma sempre louvável, respeitáveis personalidades bem enfronhadas no assunto e imbuidas tôdas de alto patriotismo.

Enfim, almejamos que nos próximos meses de 1957, fiquem totalmente concluidos os projetos e as normas assentadas pelo Plano de Emergência, permitindo, assim, com o mesmo entusiasmo e sem perda de tempo, que sejam levadas para o campo prático a urgente propaganda e, simultâneamente, as realizações proveitosas que o bom turismo determina também sejam implantadas na nossa terra.

MARAVILHAS DAS ATRAÇÕES TURISTICAS — A Cachoeira de Paulo Afonso é uma das regiões que bem merecem as atenções dos mentores do turismo nacional. Agora, felizmente, o hotel local já vai ter a sua obra recomeçada e espera-se que as autoridades colaborarão no movimento de turistas do país e do exterior. — (B-O-T)

EXPOSIÇÃO DE EXCURSIONISMO

A Associação Cristã de Moços, com a colaboração dos clubes de excursionismo locais, estão exibindo no andar térreo de sua sede — Rua da Lapa, 40. — fotografias e material técnico de excursões, inclusive as vestimentas e petrechos de que se utilizarão os cinco montanhistas do "Carioca", na tentativa de conquista do "Pico Brasil" na Cordilheira dos Andes. Flâmulas dos clubes de excursionismo, painéis de nós essenciais (escaladas) e fotografias de excursões pelo Brasil e pelo exterior, poderão ser apreciadas, diàriamente, em expediente normal daquela Associação, até 22.30 horas.

FEIRA SUIÇA DE AMOSTRAS

A Feira Suiça de Amostras em Basileia, será realizada de 27 de abril a 7 de maio de 1957. Este certame, dará uma idéia concreta e real da capacidade produtiva das indústrias suiças, oferecendo aos comerciantes estrangeiros uma ocasião única de se fazer uma idéia do nível atual e de realizarem grandes negócios. Haverá um catálogo com 1.100 páginas, formado por dois volumes distintos, que será pôsto à disposição do público em 15 de março vindouro. A primeira parte do catálogo, de formato reduzido, pode fàcilmente levar-se no bôlso e serve de guia na Feira; contém cêrca de 300 páginas. A segunda parte, com aproximadamente 800 páginas, contém o índice alfabético das rubricas, o repertório dos artefatos expostos, classificados por grupos e, além de anúncios, a lista dos anunciantes. Este catálogo conserva, durante todo o ano, o valor de um completo guia de informações sôbre a produção suiça de qualidade.

CARNAVAL AQUÁTICO

Dentro de poucos dias daremos maiores detalhes sôbre o programa que está sendo elaborado pela Sociedade dos Amigos de Cabo Frio, para a realização de um movimentado e agradável carnaval aquático naquela região fluminense. Barcos enfeitados, côrsos pelas praias, bailes, concursos femininos e muitas outras atrações deverão constituir a nota de grande relêvo das festas carnavalescas de 1957.

SUPRESSÃO DO PASSAPORTE ENTRE FRANÇA E ALEMANHA

Um convênio franco-alemão foi assinado no dia 8 do corrente, referente à supressão do passaporte para as viagens turísticas entre a França e a Alemanha. A partir de 15 dêste mês de dezembro, data que passou a vigorar o novo convênio, franceses e alemães podem passar a fronteira, munidos da simples carteira de identidade nacional. A duração da estada é entretanto limitada a três meses, para os turistas alemães viajando na França. (STF).

GRUPO DE COLABORADORES DE TRANSITO

Instalou-se na sexta-feira última, na Associação Brasileira de Imprensa, o Grupo de Colaboradores do Trânsito, criado por iniciativa do Diretor do Serviço do Trânsito, major Antônio João, que tem por objetivo assegurar ao poder público a cooperação de pessoas de boa vontade na solução dos problemas do trânsito, principalmente no que tange à segurança. O ato teve lugar no 7.º pavimento da ABI, Sala Heitor Beltrão, recebendo a carteira número 1, o decano da imprensa brasileira, sr. Herbert Moses. Integram o Grupo ainda o Chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Nelson de Mello; o Chefe da Casa Civil, dr. Victor Nunes Leal; o Prefeito do Distrito Federal, embaixador Negrão de Lima; o Subchefe do Gabinete do Ministro da Justiça, dr. Paulo Lira; o Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra, general Coelho dos Reis, além de diretores de prestigiosas entidades do Distrito Federal e membros das mesmas. A Diretoria do Grupo de Colaboradores do Trânsito é constituída do Diretor Executivo, dr. Edgar Chagas Dória e dos diretores srs. Og de Almeida e Silva e Jairo Alves de Barros.

EXCURSÃO PELO AMAZONAS E MACAPÁ

As comitivas oficiais em visita a Manaus e a Macapá, num total aproximado de 300 pessoas transportadas em aviões da Panair do Brasil, representam uma bela demonstração das possibilidades qeu poderemos oferecer para incremento do turismo interno do país. Além do mais, os visitantes que se utilizarão como hospedagens os modernos navios SNAPP, do Amazonas, terãoensejo de cónhecer também uma nova linha turística por meio dêstes modernos transportes naquela fabulosa e sempre curiosa região amazônica.

TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO
Domingos A. C. Brandão

BENÇÃO DOS VINHOS DE BORGONHA

Situada a 30 quilômetros de Macon, a pequena cidade medieval de Brancion ergue-se num penhasco que domina dois barrancos profundos e forma um conjunto dos mais curiosos. Desde 1950, cada ano, durante a noite de Natal, a aldeia conhece uma uma animação inusita. Possantes projetores iluminam a igreja romana do Século XII e a Tôrre do Castelo. Os membros da Confraria dos Viticultores de São Vicente, em costumes medievais, se dirigem em procissão para a igreja, onde, durante a Missa do Galo, tem lugar a bênção dos vinhos do ano e dos instrumentos da cultura da vinha. O côro dos viticultores interpreta antigas canções de Natal. Milhares de visitantes, procedentes de Paris, de Lião, da Suiça, da Alemanha, Holanda, Inglaterra, etc., assistem a êsse espetáculo.

TERESÓPOLIS EM "RIO SEMANA

O número desta semana da útil revista de turismo desta cidade, apresenta amplos informes sôbre a pitoresca localidade fluminense que é Teresópolis. "Rio Semanal" prossegue assim relevando uma interessante série das belas regiões para o turismo em nosso país. (BOT).

BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos os votos de Boas Festas, retribuindo-os com as felicitações de Próspero Ano Novo, às seguintes pessoas e entidades: deputado Colombo de Sousa; senhor Paul Coopmann, dos Serviços Oficiais do Turismo Francês; dr. Idalício Manoel de Oliveira Filho, do Centro dos Excursionistas; sr. Cássio A. Mazzoli, do Turismo de Santa Catarina; sr. Henrique Duczmal, de Curitiba, Paraná; sr. João Maciel e senhora, do comércio de Campos, R. J.; comandante Valter de Almeida e senhora, Missão Aeronáutica em Londres, Inglaterra; sra. Albânice Soares, Diretora da Planal Propaganda Ltda.; Engenheiro Tolentino de Carvalho, do IAPB; engenheiro Abel Ribeiro Filho, do "Rio Semanal"; dr. Luís Fiuza Lima, Diretor da TAC; dr. Fernando H. Oliveira, do Serviço de Imprensa da Panair do Brasil, e da Pan American World Airways, Serviço de Imprensa.

PLANO DE LUA DE MEL NA RIVIEIRA FRANCESA

Interessante iniciativa foi tomada pelo COMITE' DE TURISMO da Costa Azul, e assegura aos recem-casados, tanto francese quanto estrangeiros, durante o ano que segue seu casamento, uma acolhida excepcional nessa região de sol e beleza.

Para sua lua de mel, a Costa Azul, lhe oferece:

1) — o sétimo dia GRATUITO no hotel de sua escolha: os Sindicatos de Iniciativa publicam as listas dos numerosos hotéis que concordaram em assegurar aos recem-casados essa excepcional vantagem.

2) — Um bilhete da loteria RODA DA FELICIDADE. Cada jovem par tem direito a um bilhete desta Loteria, cujo sorteio tem lugar durante a Temporada de Verão. Os Sindicatos de Iniciativa se encarregam de avisar os vencedores, que têm direito a mais uma estada INTEIRAMENTE GRATUITA de sete dias na Costa Azul, no mesmo hotel em que já residiram, ou num hotel de categoria similar.

3) — Diversas entradas gratuitas em cassinos, "night-clubs", piscinas, museus, festividades, etc.

4) — 20% de redução sôbre uma excursão local.

5) — 20% de redução sôbre a "Riviera by night" (visita organizada dos cabarés da Costa).

6) — 20% de redução sôbre uma excursão no mar.

7) — 10% de redução sôbre a travessia de Cannes às Ilhas Lerina.

8) — Uma fotografia lembrança e uma ampliação de uma fotografia de amador.

9) — Um presente oferecido pelos perfumes Funel (Usinas do Cannet) e 10% de redução sôbre as compras de perfumes das "Usines de Perfumaria Fragonard em Grasse.

10) — 10% de redução sôbre os preços das refeições em diversos restaurantes de Nice.

11) — Entrada gratuita nas festas ao ar livre.

Uma caderneta especial, contendo os diversos bilhetes e entradas, é entregue aos recem-casados à sua chegada na Costa, assim como um "Passaporte de Felicidade". (S.T.F.).

BRAZILIA
FUNDADA EM 1937
CARTA PATENTE FEDERAL N. 146
SEDE PROPRIA
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4.º pavimento
RIO DE JANEIRO — FONE: 43-3475
RESULTADO DOS SORTEIOS REALIZADOS EM 27 DE DEZEMBRO DE 1956
PLANOS MOBILIARIOS "ESPECIAL" E "SUPERIOR"
Prêmio Maior — Centena "A" 355 — Centena "B" 443
Prêmio Principal 55443
60 Prêmios — Inversão dos algarismos 5-5-4-4-3
Mensalidades: Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00
Fiscal do Govêrno: José Augusto Vieira — Presidente: Dr. José Janduhy Carneiro
ATENÇÃO!
RESULTADO DO SORTEIO "SUCESSO BRAZILIA" EM DEZEMBRO
Número sorteado: 55.443 (Um apartamento em Andaraí).

Onde Comer Bem!

CAFÉ BAR RESTAURANTE ITA
AV. RIO BRANCO, 19
Cozinhas Italiana e Brasileira
NOVA DIREÇÃO

Café e Bar Beduíno
AV. N. S. DE COPACABANA, 40
COPACABANA

AMIGOS, FAÇAM DO
RESTAURANTE PASCHOAL
Café e Bar, a sua casa de refeições e lanches — localizado RUA D. GERARDO, 46
(Entre Av. Rio Branco e o Arsenal de Marinha)

DESEJAMOS A TODOS UM ANO NOVO PRÓSPERO E VENTUROSO
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS. VINHOS E LICORES FAMOSOS importados diretamente
Cantina Sorrento
ESTA CASA NAO TEM FILIAL
AVENIDA ATLÂNTICA, 290 LEME — TEL. 37-0638

MODELOS ORIGINAIS
VARIEDADES IMENSAS
Cartões de Natal
LIVROS e DISCOS
LIVRARIA ATHENEU
RUA 7 DE SETEMBRO, 141

Casacos de Peles
Oferta exclusiva DE OTTO FREIBERGER
casacos de chinchilla por apenas cr$ 100, mensais
Casacos de Visonete inglesa Cr$ 950, Casacos de Lontra Estola e Charpes Baldas de Baby e bolero 270, e 440, reformam-se estolas e casacos concertam-se e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembolso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Comêço da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS. OPERAÇÕES E PARTOS
Rua México, 21 — Sala 1101
TELEFONE: 22-4273

A. PINHEIRO S.A. COM. E IND
MOTORES RETIFICADOS
Boas Festas
Deseja a seus freguêses e amigos um Ano Novo cheio de prosperidade
1956 —o— 1957
RUA RIACHUELO, 130 e 132 fundos
Tels.: 22-2979 e 22-3002
RIO DE JANEIRO

ele quer... ele precisa
Polvilho Antisséptico GRANADO

NITERÓI EM FÓCO
SAL TIGRE
ENRIQUECIDO COM FOSFATO DE CÁLCIO
o mais saudável e útil — fortificando o organismo

CICLE SÃO BENTO
SENSACIONAL OFERTA DAS AFAMADAS
Monark de luxo .... Cr$ 3.750,00 ou 375,00 por mês
BICICLETAS MONARK
Monark de luxo para moça .... Cr$ 3.850,00 ou 385,00 por mês
Monark de luxo para criança ... Cr$ 3.400,00 ou 340,00 por mês
EM TODAS AS CORES, E NOS TIPOS CONTRA-PEDAL OU FREIO MANUAL
RUA GAVIÃO PEIXOTO, 212 — Tel. 2-0811
NITERÓI — E. DO RIO
Preços que falam por si
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

OUÇA
A HORA DO ESTADO DO RIO
na Rádio Mayrink Veiga, onda de 1.220
Das 7,30 às 8,15, diàriamente
Diretor: J. T. de Castro Alves

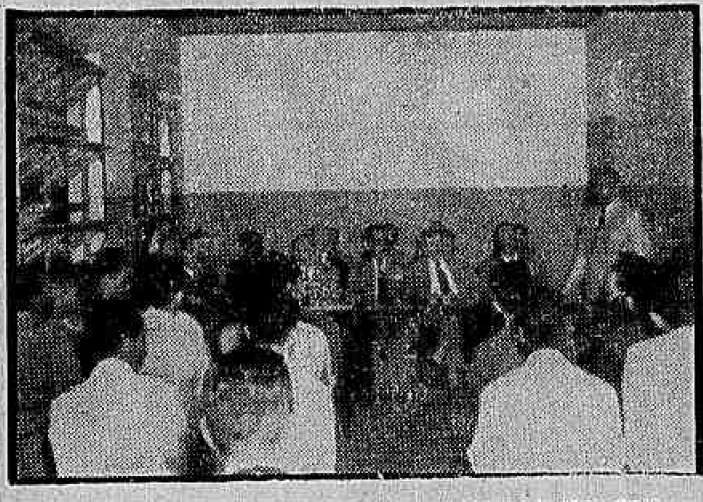
GRAVADOR
J. Figueiredo
NITERÓI
RUA DA CONCEIÇÃO, 138
TEL. 6541 E 2-0640

SERVIÇO DE ALTO-FALANTES, ARTE, INSTRUÇÃO E PROPAGANDA
FUNDADO EM 1940 — DIREÇÃO DE JOSÉ PAES DE ABREU
Esteja a par do que acontece em Cabo Frio e no Brasil, através do seu perfeito serviço de informações, o único oficioso na cidade.
RUA RAUL VEIGA, 21 — Cx. Postal 67 — Fone 55
CABO FRIO

PELE E SÍFILIS
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Diàriamente, das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73
Telefones: 45-1318 — 42-1155

MOTORES RETIFICADOS
Temos para pronta entrega as marcas abaixo:
Chevrolet — Ford — Mercury — Dodge — Chrysler — De Soto — Plymouth — Lincoln — Oldsmobile — Studebaker — G. M. C. — International — Cônsul — Singer — Prefect — Hércules 4 cil. e outros
OFICINA ESPECIALIZADA EM RETIFICA DE MOTORES A EXPLOSÃO — METALIZAÇÃO EM VIRABREQUINS, ETC.
A. PINHEIRO S/A-COM. IND.
Deseja a seus freguêses e amigos um ANO NOVO cheio de prosperidade.
RUA RIACHUELO, 130 e 132-Fundos — Tels. 22-2979 - 22-3002

EXCURSÕES ACOMPANHADAS à EUROPA
visitando: ITALIA - SUISSA - AUSTRIA - ALEMANHA - HOLANDA - BELGICA - FRANÇA - ESPANHA - PORTUGAL.
Viagens de ida e volta nos confortáveis vapores da Soc. ITALIA
CONTE GRANDE - 31 de Março
CONTE BIANCAMANO - 27 de Abril, 27 de Julho
Atraente programa percorrendo nove paises nas principais cidades e aos seus pontos turisticos, e acompanhada por um guia que prestará toda a assistencia técnica durante a excursão. Tambem, nossas agencias proprias estarão ao seu dispor, para durante a viagem, prestarem todas as informações que desejar, bem como receberem sua correspondencia.
ESTADIA EM CONFORTAVEIS HOTEIS
Excursões feitas em auto-cars de luxo.
10 dias em PARIS
Regresso desde Lisboa, pelo mesmo vapor de ida
INTINERARIOS, TARIFAS E CONDIÇÕES
SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS
EXPRINTER
Av. Rio Branco, 57 A — esquina Teófilo Ottoni



CURSOS PARA A FORMAÇÃO DE TECNICOS NA CSN — Uma turma de 32 técnicos, constituída por engenheiros, mestres, inspetores, desenhistas e soldadores da Fábrica de Estruturas Metálicas de Volta Redonda, acaba de terminar um curso de "Soldagem ao Arco", ministrado pelo engenheiro H. A. Buzzoni da General Electric S. A., de São Paulo, a convite da Companhia Siderúrgica Nacional. — Na gravura, um aspecto da cerimônia da entrega dos certificados

DIÁRIO EDUCACIONAL

'Educar é semear, renovar, vivificar'

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

OPINAM JURISTAS FAMOSOS

O verdadeiro conceito de concurso

"Enquanto outros países abrem suas portas aos sábios estrangeiros, o Brasil põe os seus medíocres a escolher bajuladores e os faz vitalícios" — Seleção viciosa do pessoal, grande responsável pela nossa incultura

A Constituição de 1946, no capítulo "Da Educação e da Cultura", no art. 168, inciso VI, adotou o princípio do concurso para o magistério, seguindo assim o exemplo dos países mais adiantados do mundo.

Aqui os medíocres escolhem

Pontes de Miranda, o eminente constitucionalista patrício, entretanto, não tem entusiasmo algum por êste dispositivo constitucional, comentando-o até com certa aspereza. Assim se pronuncia aquêle jurista: "Enquanto os EE. UU. da América abrem as portas das suas Universidades aos sábios estrangeiros que lhes faltam, o Brasil, medíocre e pobre, põe os seus medíocres a escolher bajuladores e os faz vitalícios. Não aprendemos ainda como a Alemanha, os EE. UU., à Grã-Bretanha e a Rússia recrutam os seus professôres. Certos mestres que os norte-americanos aproveitaram na suas Universidades, eram de nacionalidade inimiga e jamais poderiam lecionar no Brasil. Talvez nem mesmo pudessem aqui viver, pois a xenofobia brasileira os vigiaria com a polícia. O terror aos sábios é próprio dos povos que se querem suicidar ou apodrecer.

Mandarinato

Continua o eminente jurista:

— No próprio ensino superior livre exige-se o concurso de provas e títulos. O mandarinato professoral brasileiro está satisfeito: afastaram-se os sábios estrangeiros, e os nacionais tão raros. Sábios não pleiteam cargos; sábios são rogados, seduzidos, cercados de tôdas as comodidades para que imigrem ou, sendo nacionais, aceitem as canseiras tão mal pagas do professorado nacional sempre ligado a outra profissão que a de ensinar.

O que diz Nelson Hungria

Vejamos agora a opinião de outros jurista famoso Ministro Nelson Hungria, que assim doutrinou num recente Mandado de Segurança:

— Sabemos todos o que é um concurso para provimento de uma cátedra. E' liça brava e áspera apesar de incruenta. Ora, é profundamente doloroso, que o candidato que obteve o primeiro lugar, por classificação tida por substancialmente justa, veja seu esfôrço anulado por questiúnculas de formalismo. Isso poderia importar até mesmo no desespêro e irredutível desestímulo do melhor combatente, esterilizando-lhe o entusiasmo e a fé"

Nestas condições dizemos nós o concurso deve transformar-se num instrumento de avaliação e de medição tão certo e perfeito quanto possível e realizado sempre dentro de um critério honesto e consencioso, para permitir uma seleção justa.

Corrigir as insuficiências

Mário Gonçalves Viana, enriquece o assunto com a sua valiosa opinião e nos diz:

"Seria insensatez pretender suprimir os exames pelo fato de se tratar de uma instituição defeituosa. Se é certo que o exame pode ser substituído em muitos casos, não é menos verdade que, noutras circunstâncias não será fácil conseguí-lo. A' medida que o número de escolas aumenta e o ensino se democratiza, o exame torna-se necessário cada vez mais. O indispensável, diz ainda Mário Gonçalves Viana, é corrigir as insuficiências verificadas nos exames tradicionais, adaptando-os às novas necessidades do mundo hodierno, e transformando-os num instrumento de avaliação e de medição tão certo e perfeito quanto possível.

O essencial consiste em não colocar no mesmo pé de igualdade aquele que honestamente apresenta um trabalho seu e aquêle outro que apresenta um trabalho feito por outrem, ou decalcado, plagiado ou copiado".

E' evidente que o primeiro está dentro da lei, e merece ser premiado pelo seu esfôrço; o segundo, ao contrário, está fora da lei e deve ser punido de acôrdo com a gravidade da falta cometida.

Não se pode, pois, admitir nesse assunto, como critério, a benevolência, finaliza o abalizado autor.

Zarolhos em terra de cegos

"Aí é que reside o perigo, escreveu J. B. Piobetta, "porque a seleção é falseada no seu princípio e nos seus resultados. Em vez de uma elite, orgulho e riqueza da nação que a soube produzir, reconhecer e utilizar, tem-se, pelo contrário, um conjunto de mediocridades nas quais se recrutam os políticos mesquinhos, os partidários não de uma melhor organização, mas de uma subversão social, os orgulhosos os perturbadores, os incompetentes, os parasitas de tôda a espécie. Porque da mediocridade não é possível esperar outra coisa, quando se lhe permita alçar-se, até o cume de hierarquia. Ora a noção bem compreendida, de exame e de concurso, opõe-se à noção do medíocre e mesmo à do aceitável. Exames e concursos não têm razão de ser senão quando têm por fim descobrir, não zarolhos numa massa de cegos, mas os mais clarividentes entre os clarividentes, os mais inteligentes entre os inteligentes os mais aptos entre os aptos"

Falta uma elite ao Brasil

E' preciso de uma vez por tôdas acreditar nestas palavras: o país só poderá progredir através da cultura da sua elite, da sua minoria pensante, capaz e competente e não através da erudição vazia de teóricos superficiais, os quais únicamente desejam copiar e imitar, de vez que são incapazes de criar e produzir. Eis aí o grande mal do nosso povo, a desgraça da nossa incultura, a miséria da incompetência das nossas classes governantes.

E nada se torna mais pernicioso e nocivo à vida da Nação como essa infeliz tendência.

Desorientação que a História Registra

A História do Brasil registra esta verdade com acontecimentos dolorosos que bem traduzem a desorientação da nacionalidade. No Império, sem êxito algum, imitamos o parlamentarismo inglês e na República o liberalismo francês e o presidencialismo americano. E agora, os que ignoram a realidade brasileira e não percebem os seus autênticos problemas, aspiram transplantar para o nosso meio, instituições de outros povos. Nada mais errado e denunciador da nossa falta de preparo. Daí a necessidade urgente que tem o país de formar no espírito das novas gerações a compreensão dos nossos grandes problemas, preparar políticos idôneos e homens públicos de valor, alto senso da responsabilidade.

O que compete à Universidade

E é evidente que cumpre à Universidade realizar tão magna tarefa.

A seleção de valores é um imperativo em tôdas as esferas sociais. A excelência do próprio trabalho depende da capacidade de uma minoria que é preciso selecionar e cultivar com tôda atenção. Eis aí uma verdade que é mistér repetir sob muitas formas até gravar profundamente na consciência de um povo.

Seleção viciosa do pessoal

A propósito dêste assunto queremos aqui recordar as palavras, tão atuais, do saudoso Alberto Torres.

"O processo de escolha do pessoal que nos dirige é o mais vicioso possível; e chega a supreender como dessas singulares oligarquias, dominadas pelo critério dos mais dispersivos caprichos e preferências pessoais resulta subirem às posições alguns homens de valor. Mas o número dêstes poderiam ser muito maior, se houvesse mais esfôrço para prestigiar os capazes e mais amor à liberdade de pensar e à iniciativa intelectual.

Estas expressivas palavras do ilustre escritor patrício devem ser meditadas, principalmente por aqueles que dirigem os destinos do Brasil. Compreenderão, então, o valor do trabalho categorizado. E no mais, não devem esquecer-se de que a filosofia do trabalho, agora, inaugura uma nova época, com que o trabalhador livre consciente e senhor do seu destino, cria uma civilização mais humana, justa, nobre e elevada, rica de sentido e de significação.

Colará grau a 5 de janeiro a maior turma de economistas do D. F.

Colará grau no próximo dia 5 de janeiro a maior turma de Economistas formada nesta Capital, cêrca de 57 bacharelandos que elegeram como Paraninfo o veterano professor dr. Júlio Cesar Tavares e como Patrono o dr. Joaquim Murtinho.

A cerimônia terá lugar, às 21 horas no Teatro Municipal e contará com a presença do prefeito Negrão de Lima e de outras altas autoridades especialmente convidadas.

O orador da turma será o bacharelando Mozart Lopes Ribeiro.

Eis a relação dos novos Economistas:

Adelmir Moreira Machado, Aderbal Bezerra Véras, Admar de Lima Guimarães, Agnelo Paz Sobreira, Aldo da Silva Correa, Aloísio André, Almiro Toledo Junior, Aloísio de Almeida Pereira, Altair Vasconcelos, Antônio Domingues Quintas, Antônio Ferreira de Carvalho, Antônio Santos de Oliveira, Ascanio Gladstone de Carvalho, Augusto Dantas, Carlos Carvalho de Sant'Ana, Celso Alcides Cordeiro, Eneida Silva da Costa Ferreira, Euripedes Carlos da Silva, Eduardo Vitorino Capdeville da Silva, Elcio Cesar Tavares Bastos, Esequiel de Oliveira Amorim Filho, Geraldo Machado Carneiro, Gladstone Freire de Castro, Helio Consentino, Helio Ferreira Serra, Helio Sobral Moraes, Hugo Carvalho de Almeida, Isaías de Melo Rezende, Jacob Nigri, João Luiz de La Roque Guimarães, João Santarelli Manno, João de Sousa Melo, José Alberto Brazão, José Menck José Vasco Marinho, José Vieira Jatobá, Lauro dos Santos Barata, Luiz Edmundo dos Santos Louzada, Murilo Zonato de Carvalho, Otavio da Silva Marque Odilon Cardoso Mignon, Orlando da Silva Machado, Osvaldo Facundo de Castro, Osvaldo Gaspar Sangenito, Oto Vilar Cabiló, Pierre Roberto Wolff, Raimundo Rodrigues de Moraes, Raphaela Duarte Antonia dos Santos, Sebastião Rausek de Queiroga, Sérgio Carvalho de Moraes, Silas Kozlowski, Theobaldo Alcaraz Ferreira, Ubirajara Tojeiro, Vivaldo de Sousa Pinto, Vladimir Borges Martins Gonçalves, Valter da Cunha Garcia.

Os novos generais do ensino

Apresentaram-se, ontem, à tarde, ao Ministro da Guerra, ao diretor-geral do Ensino, ao Estado Maior do Exército e demais altas autoridades militares, os generais de brigada professores Jarbas de Aragão, Angelo do Carmo Migueis, Ari Quintela, Carlos Sudá de Andrade, Felix Valois e Ademar Fonseca, recem-promovidos no Quadro do Magistério do Exército.

Balanço animador das atividades intelectuais no Brasil em 1956

O balanço das atividades intelectuais no Brasil, durante o qüinqüênio 1951/1955 apresenta animadores resultados e revela uma crescente produtividade, segundo os dados constantes do "Anuário Estatístico do Distrito Federal", edição de 1956. Embora padecendo de freqüentes omissões, o registro das obras, para garantia da propriedade intelectual, efetuado nas repartições competentes, fornece elementos para comprovar mais ou menos rápido dessas atividades naqueles anos.

AUMENTOU A PRODUÇÃO DE LIVROS

A julgar pelas inscrições recebidas pela Biblioteca Nacional, a produção de livros aumentou de 161, no início, para 207 no fim do período citado. E o número de autores elevou-se de 148 para 231. A literatura, com 57 obras, alcançou o recorde em 1954, ano também excepcionalmente produtivo para a poesia (inclusive poemas musicais), quando foram registradas 166 obras dêsse gênero. As peças de teatro e rádio-teatro foram mais numerosas em 1953: 74 obras; enquanto que os livros sôbre sociologia, economia e finanças apareceram em maior número em 1952: 16 obras.

QUINTUPLICARAM AS OBRAS MUSICAIS

Muito mais sensível foi o aumento do número de compositores musicais, que de 186 passou a 751. Suas obras quase quintuplicaram, elevando-se de 344 a 1.500. No campo das artes plásticas, em que, como tudo indica, há ainda menores preocupações pela garantia do direito do autor, o total de obras depositadas na Escola Nacional de Belas Artes, mesmo assim, subiu de 23, em 1951, para 34, em 1955 (IBGE).

COLUNA DO MESTRE

Infância e Assistência Social

DR. LEOPOLDO FERREIRA, do H. S. E.

O que, deploràvelmente, se nos é dado ver nas favelas cariocas, atinge o climax da mais completa falta de assistência social, em última análise, de respeito à saúde alheia. O ambiente das favelas é, positivamente, de uma sordidez à tôda prova. Falta de asseio, ausência de higiene, total esquecimento físico e moral, são os fatôres que predominam na expressão angustiosa denominada... favela!...

Por incrível que pareça, a Capital da República possui um número incontável de favelas. Vivem, pecaminosamente ao nosso lado, pôsto que todos nós somos culpados pelo sofrimento de milhares de crianças que fingem viver nesses lugares doentios. Crianças que, amanhã, ingressarão na escola do crime. Que terão a oportunidade desoladora de obter, como complemento de uma infância abandonada, não um cantinho ao Sol, mas um lugar no SAM o qual, até o presente momento, não ocupa no âmbito social, a situação que deveria ocupar como marco inicial para reabilitação do menor desamparado entregue ao vício e à desonra.

Das duas, uma: ou procuraremos desassombradamente acabar, de uma vez por tôdas, com essa parcial falta de assistência às crianças, oferecendo-lhes uma assistência total e permanente ou então [illegible] estaremos perdidos para sempre. Sim... Perdidos!... Pois se é a criança a esperança do mundo, [illegible] nas favelas transformam-se, por culpa de alguns homens, na desesperança de todo o amanhã. E um país — seja êle qual fôr — que entrega à vida de centenas das suas crianças é, infelizmente, um país que se entrega ao desespêro e à desolação. Desespêro que chega com a doença, com o infurtúnio, com a fome até; desolação que surge com o fim de uma vida que mal começava a viver.

Assim, que nos seja dado citar, como um lembrete de esperança, o "título VI da Constituição dos Estados Unidos do Brasil", que trata "Da Família da Educação e da Cultura", em seu "capítulo I — Da Família", que precede em seu "artigo 164", o seguinte:

"E' obrigatória, em todo o território nacional, a assistência à maternidade, "à infância" e à adolescência. A lei instituirá o amparo às famílias de prole numerosa".

Eis aí, pois, alguns conceitos emitidos pela nossa Magna Carta. Tal artigo jamais deverá ser esquecido por todos os governos. Lembrem-se os senhores dirigentes que "a assistência à infância" deve ser "obrigatória em todo o território nacional". Que meditem profundamente no que acabamos de expôr. Que se esqueçam que tudo na vida é de importância real, mas a saúde e a assistência à infância deve transcender as fronteiras do irreal até. E diríamos que jamais se olvide a beleza desta frase:

"A criança é a expressão física da participação de Deus no amor humano".

PROBLEMAS DE CEGUEIRA SERÃO DISCUTIDOS EM NOVA YORK

Segundo informa o Escritório Regional da União Pan-Americana, vai realizar-se em Nova York, de 7 a 10 de abril do próximo ano, o IV Congresso da Sociedade Pan-Americana de Oftalmologia e da Sociedade Nacional de Prevenção da Cegueira, entidade norte-americana.

Serão discutidos, durante o Congresso, os modernos métodos de tratamento e cirurgia dos olhos. Certas doenças do globo ocular, comuns em determinadas regiões da América Latina, merecerão estudo especial por parte dos especialistas presentes.

Convite aos médicos

Os participantes do Congresso, cujo número deve ascender a centenas, serão recebidos oficialmente pelo sr. Robert E. Wagner, prefeito de Nova York.

O dr. Brittain F. Payne, da Associação Pan Americana de Oftalmologia, dirige um convite aos médicos do Continente, através da revista "Américas", da União Pan-Americana, no sentido de que compareçam ao Congresso. "Em 1956, mais de cem especialistas norte-americanos passaram o mês de janeiro visitando as modernas clínicas de oftalmologia sul-americanas, tendo recolhido valiosos ensinamentos.

Compareceram ainda ao Congresso da Associação Pan-Americana de Oftalmologia realizado em Santiago do Chile. Agora, esperam poder retribuir as gentilezas recebidas naquelas ocasiões" — declara o dr. Payne.

Será criado na Holanda um Centro de Estudos Portuguêses

LISBOA, 29 (ANI) — O presidente do "Centro Cultural de Holanda-Portugal-Brasil" dr. Henrique Houwens Post, encontra-se em Portugal. Houwens Post, que é professor de língua e literatura portuguêsas numa universidade holandesa veio a Portugal, não só para consultar obras fundamentais para o estudo da língua portuguêsa como também para tratar na Holanda da criação dum centro de estudos portuguêses com o patrocínio do Instituto de Alta Cultura de Portugal. Na Holanda a ação do dr. Howens Post em prol da divulgação da vida e história portuguêsa e brasileira tem atingido grande repercussão.

PROMETE O DR. JULIANELLI:

Só descansarei quando proporcionar merenda para 6 milhões de escolares

600 mil crianças atendidas em 1955 — 1 milhão em 1956 — Programa para 1957: 3 milhões — Antes da Campanha, em cada grupo de 10 escolares brasileiros, dois iam para a escola em jejum, três tomavam em casa café simples, quatro café com pão e um apenas consumia café com leite, pão e manteiga

O dr. José Salvador Julianelli, Superintendente da Campanha Nacional da Merenda Escolar, abordado mais uma vez pelo DIÁRIO CARIOCA teve ocasião de prestar novas declarações sôbre o fornecimento da merenda aos nossos escolares, trabalho êsse que a Campanha sob sua esforçada direção vem procurando ampliar em todo o território nacional.

APESAR DA BUROCRACIA

Queixando-se, inicialmente, da burocracia, que muito tem entravado o desenvolvimento da louvável iniciativa afirmou entretanto o prof. Julianelli, que apesar dêste obstáculo, a Campanha iniciada em março de 1955 proporcionou naquele mesmo ano merenda para 600 mil estudantes; em 1956 atingimos a cifra de um milhão de escolares que foram beneficiados e em 1957 estará apta a Campanha a fornecer alimentação para 3 milhões de crianças.

3 MILHÕES A CIFRA IDEAL

— Não descansaremos, disse o prof. Julianelli enquanto não atingirmos a cifra ideal de 6 milhões, pois esta grande Campanha, que teve como idealizador o prof. Inácio do Amaral, já falecido, não pode parar.

Desde 1935 batia-se aquêle notável educador a respeito da magna questão, que reputava ser uma garantia para o futuro da nacionalidade, visto que não valeria a pena pretender educar gerações sem robustez, condenadas à morte prematura ou a uma vida de escassa utilidade, em conseqüência de insuficiências biológicas produzidas pela má alimentação.

FINALIDADE DA CAMPANHA

Informou-nos o dr. Julianelli que a Campanha tem como finalidade precípua ajudar a combater a desnutrição e assegurar um crescimento normal, mantendo na criança a saúde e o vigor essenciais ao êxito dos programas de ensino, visto que, pela merenda, as crianças adquirem bons hábitos de alimentação aprendendo objetivamente a importância e o valor dos alimentos para a sua saúde. Além do mais, há uma grande vantagem assegurou-nos o dr Julianelli: a criança leva êsses hábitos para a sua família e através dela é beneficiada tôda a região.

QUADRO SOMBRIO

O nosso entrevistado afirmou que até há bem pouco tempo o quadro das províncias escolares do Brasil era, segundo relatórios e inquéritos, o seguinte: em cada grupo de 10 escolares dois iam para a escola em jejum, três tomavam em casa apenas café simples, 4 café com pão e um apenas consumia café com leite, pão com manteiga. Raro era o escolar brasileiro que recebia outros alimentos, além dos mencionados em sua refeição matinal como seria de desejar (ovos, cereais, queijo, presunto, etc.). A subnutrição era generalizada entre as crianças. Muitas delas assistiam as aulas sonolentas, desatentas ou irritadas devido a falta de alimentação. E o resultado eram irregularidades na frequência e a reprovação antieconômica para a coletividade.

Prossegue o dr. Julianelli:

— Este quadro sombrio, graças a Deus está começando a se modificar nas áreas atingidas pela Campanha da Merenda.

PALAVRAS DE JK

E muito esperamos do presidente JK e de seu esclarecido Ministro da Educação, prof. Clovis Salgado, ambos médicos e educadores, que melhor do que ninguém souberam compreender a gravidade do problema.

Vem a propósito, continua, o presidente Juscelino Kubitschek acaba de declarar em entrevista concedida a um vespertino que em 1957 o Brasil terá alimentação barata e sadia e que nenhum detalhe será esquecido.

SOLIDARIEDADE HUMANA

A Campanha Nacional de Merenda Escolar tem muito que agradecer também ao milagre da solidariedade humana, pois há de certamente causar espanto a todos, como alguns magros milhões de cruzeiros conseguiram alimentar um número tão grande de escolares. Dir-se-ia a repetição da milagrosa cena bíblica da multiplicação dos pães.

Não estaríamos no ponto em que estamos sem a cooperação do FISI — Fundo Internacional de Socorro à Infância, com a doação do leite em pó para 350 mil escolares do Nordeste; do govêrno norte-americano fornecendo gratuitamente leite em pó, apenas cobrando o custo do transporte; dos ministérios militares, transportando o leite às diversas regiões do país, e à colaboração inestimável do Departamento Nacional das Estradas de Ferro da SUMOC, do Serviço de Informação Agrícola, da Comissão Nacional de Alimentação e do Serviço Nacional de Proteção aos Índios, cada um deles possibilitando a execução da gigantesca tarefa com tão pouca verba.

MERENDA COM 5 SABORES

Atendendo à nossa curiosidade explicou-nos o Superintendente da Campanha que a merenda escolar consiste num alimento selecionado, de alto valor nutritivo e de baixo custo, tendo boa aceitabilidade entre as crianças graças à sua diversidade de paladar (5 sabores diferentes).

— A nossa merenda, frisou o prof. Julianelli é balanceada com cargas dosadas de proteínas, cálcio, ferro, fósforo e vitaminas diversas.

NENHUMA IRREGULARIDADE ATE' AGORA

— Nenhum caso de aplicação irregular ou desvio das nossas rações alimentares se deu até hoje, declarou finalmente o nosso entrevistado, respondendo a uma indagação da reportagem sôbre os rumores de desvio de leite em pó.

ANTES PREVENIR QUE REMEDIAR

Os comentários que surgiram últimamente dizem respeito a um outro setor da administração pública. A Campanha Nacional da Merenda Escolar nada tem a haver com o caso. Aliás, para prevenir qualquer eventualidade desta espécie, estamos cogitando de organizar um serviço próprio de fiscalização, visto que, até o presente momento, a vigilância na aplicação da merenda escolar é da responsabilidade de cada Estado.

A 1a. fase está superada, disse-nos o prof. Julianelli. Agora marcharemos confiantes para outras etapas do triunfo.

Meninas índias, alunas do Patronato Dom... Santa Teresinha, mantido pelas Irmãs Salesianas, na cidade de Barcelos, Estado do Amazonas, na hora da merenda

Baixo índice de tuberculose entre os estudantes da U.B.

Dos 7.015 estudantes submetidos em 1956 a exame de tuberculose no Núcleo Profilático da Universidade do Brasil, apenas 100 revelaram sombras pulmonares. Estes casos foram controlados, possibilitando aos alunos doentes prosseguir seu curso sem qualquer perigo para os demais.

As declarações acima foram feitas pelo prof. Antônio Ibiapina, diretor do Núcleo Profilático da Universidade do Brasil, durante a última reunião do Conselho Universitário, e revelam ser mínima a incidência da tuberculose entre os alunos daquela instituição de ensino superior.

NOTÁVEL INVENÇÃO DE UM SÁBIO ITALIANO

Captou a energia luminosa das ondas radioelétricas

Revolucionará o atual sistema iluminação — Uma lâmpada comum, ativada pelas ondas radielétricas, poderá iluminar uma área de 3 km2

NÁPOLIS, 29 (U. P.) — O jornal local «Roma» publicou, ontem, os resultados de três anos de experiências secretas realizadas por um cientista italiano, o qual afirma haver encontrado o método de obter «energia luminosa das ondas radioelétricas».

LUZ PODEROSISSIMA

Disse o jornal que êsse cientista, o professor de física da Universidade de Nápoles, Mario Cutolo, construiu uma lâmpada parecida com as comuns que dá luz até de uma distância de 7 quilômetros, sempre que for ativada por ondas radioelétricas suficientemente poderosas, calculadas em menos de «100 watts».

Prossegue dizendo o jornal que com apenas 100 watts poderá ser iluminada uma zona de 3 quilômetros quadrados.

PARA BREVE A PRIMEIRA DSMONSTRAÇÃO PÚBLICA

Termina dizendo que com mais experiências e aperfeiçoamentos serão conseguidas maiores distâncias e intensidade e que «breve» será feita a primeira demonstração pública da nova lâmpada.

TV-RIO

INFORMA

Amanhã, às 22,05

com a

CIA. DE TELETEATRO

CACILDA BECKER

"SONHOS DO CORAÇÃO"

de Charles Dickens

adaptação de ZIEMBINSKI com

CLEYDE YACONIS, Fredi Kleeman, Leonardo Vilar, Célia Helena e Nelson Duarte

Direção de TV:

MOACYR MASSON

Direção geral:

RUGGERO JACOBBI

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22

Tel. 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá a 6 de janeiro de 1957 às 15 horas, para: Salvador e Recife.
Receberá cargas no Arm. 15, até 4 de janeiro de 1957.
Srs. Passageiros — Por motivo de fôrça maior, a saída dêste navio foi transferida para o dia 6 de janeiro de 1957, com destino a Salvador e Recife.

RODRIGUES ALVES (Paquete)
Sairá a 8 de janeiro de 1957, às 10 horas, para: Recife — Cabedelo — Natal.
Receberá cargas nas Docas de 2 a 5 de janeiro de 1957.

COMTE. CAPELA (Paquete)
Sairá a 10 de janeiro de 1957 às 15 horas, para: Ilhéus e Salvador.

ALTE. ALEXANDRINO (Paquete)
Sairá a 17 de janeiro de 1957, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belem — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

INCONFIDENTE (Cargueiro) (VG. 183 I)
Sairá a 3 de janeiro de 1957, às 20 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

EUROPA (SAIDAS DO RIO)

LOIDE HAITI
Sairá a 2 de janeiro de 1957, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LOIDE S. DOMINGOS
Sairá a 8 de janeiro de 1957 para: Vitoria — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — Casablanca — Cadiz — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

AMERICA DO NORTE (SAIDAS DO RIO)

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 13 de janeiro de 1957, para: Barra de Ilhéus — Trinidad e Nova York.

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 26 de janeiro de 1957, para: Vitória e New Orleans.

AMERICA DO NORTE (SAIDAS DE SANTOS)

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 12 de janeiro de 1957, para: Barra de Ilhéus — Trinidad e New York.

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 25 de janeiro de 1957, para: Vitória e New Orleans.

GANHE GRATIS

UMA PASSAGEM DE AVIÃO e 5 DIAS DE ESTADA EM SANTIAGO

● Basta você comprar as suas passagens aéreas em Quitandinha. Passagens Aéreas Ltda.
● Para qualquer lugar e pelo mesmo preço.
● SUA PASSAGEM EM QUITANDINHA OFERECE A CHANCE DE UMA VIAGEM A SANTIAGO EM HOTEL DE 1ª. Inteiramente grátis!

● Reservas por telefone!
● PASSAGENS DE TODAS AS COMPANHIAS SEM ACRESCIMO!
● Entregas no escritório, em casa ou no aeroporto!

QUITANDINHA

PASSAGENS AEREAS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 277 — Loja B — Tel.: 42-0087

DC 7 C o seu presente de Boas Festas...

Quando os corações se animam de novas esperanças e mensagens de felicidade são trocadas no mundo inteiro, a Panair do Brasil sente-se honrada em formular também aos seus inúmeros amigos e clientes, os melhores votos de Boas Festas. E, como presente de Ano Novo, tem o prazer de participar ao seu grande público, a próxima

introdução em seus serviços, do mais famoso e moderno avião, o DC-7C, - o mais avançado até hoje construido - que colocará o Brasil em posição de liderança no cenário do transporte aéreo mundial. O DC-7C, considerado pela Douglas Aircraft como o melhor de todos os aviões por ela apresentados até hoje, possue extraordinárias características de técnica e confôrto que o colocam à frente de qualquer outra aeronave até agora conhecida. Não existe nada melhor em equipamento eletrônico, de navegação e de comunicação, e sua velocidade de cruzeiro atinge a 600 km por hora. As viagens no DC-7C serão sempre realizadas com **bom tempo** pois, o radar permite "enxergar" as condições meteorológicas a 300 km de distância. Viajar nos DC-7C será um prazer jamais imaginado.

PANAIR DO BRASIL

ECONOMIA & FINANÇAS

O drama do subdesenvolvimento (I)

HAMILTON ANGELO BARATA

O sistema federativo brasileiro, muito embora consagrado na Constituição como um dos fundamentais princípios de nosso sistema de Govêrno, não passa, tanto no plano econômico como, sob alguns aspectos, na esfera política, de uma formidável balela, de uma farsa revoltante, destinada a servir de engôdo aos milhões de habitantes dêste imenso país. Os Estados industrializados, ou pelo menos semi-industrializados, sufocam de maneira a mais impiedosa e insensata as Unidades subdesenvolvidas, numa política irracional de estrangulamento progressivo, que terminará, sem dúvida, estagnando as Circunscrições pobres, das quais as ricas necessàriamente precisam.

O fenômeno inflacionário faz com que Estados como o Rio Grande do Norte, Piauí, Alagoas e muitos outros, não possam nem mesmo pagar ao seu funcionalismo um salário que lhe permita viver decentemente. E essa situação torna-se ainda mais grave, quando se comparam os níveis salariais conferidos aos funcionalismos estadual e federal. O último aumento concedido aos funcionários públicos federais da União, civis e militares, e mais, a revisão das bases do salário-mínimo, criaram um tal estado de desajuste social em relação aos servidores público-estaduais, que insustentável é manter tal situação. Senão vejamos o comparativo entre os vencimentos de alguns cargos federais e os do Estado de Sergipe, notòriamente subdesenvolvido. Um contador, classe inicial da União, percebe Cr$ 8.300,00 e final Cr$ 14.500,00, enquanto o seu colega estadual ganha Cr$ 1.900,00 no princípio da carreira e Cr$ ..... 2.200,00 no final; um dactilógrafo federal percebe na classe inicial Cr$ 6.000,00 e na final Cr$ ..... 7.500,00, mas ganharia, se tivesse a desventura de exercer sua profissão em Sergipe, apenas Cr$ ... 650,00 na classe inicial, para terminar, no final de sua carreira, a perceber Cr$ 900,00; um servente estadual ganha Cr$ 650,00 e Cr$ 900,00, classe inicial e final, enquanto o servente federal começa com Cr$ 4.800,00 e termina com Cr$ 7.000,00; um oficial administrativo federal inicia sua carreira com Cr$ 8.300,00 e pode chegar a Cr$ 14.000,00, enquanto que o estadual começa com Cr$ 1.200,00 e o máximo que pode alcançar é Cr$ 1.600,00. Esta é a realidade constrangedora, êste é o quadro revoltantemente desumano que se observa nos Estados subdesenvolvidos do Norte e Nordeste do Brasil.

Sergipe é a unidade da Federação que apresenta mais favoráveis condições para a instalação de uma indústria de álcalis. Reconhecido foi êste fato por inúmeras emprêsas interessadas na exploração do salgema sergipano, que realizaram, naquela parte do território nacional, profundos estudos constantes de: 1) levantamento aéro-fotogramétrico da suposta faixa calcárea litorânea, que vai da Bacia do Poxim, no Sul do Estado, até o divisor do Japaratuba, ao Norte do mesmo; 2) prospecção da área suposta de idade albiana inferior; 3) sondagens geológicas, que atingiram a profundidade de 1.200 metros; 4) cálculos subsequentes de estimativas, avaliações e cubações de jazidas salíferas. Pode-se afirmar que aquela região é talvez a melhor estudada do mundo. Dos dados obtidos nestes estudos extraiu-se a certeza de que em Sergipe é encontrado um dos mais importantes depósitos minerais do país, como procuraremos demonstrar a seguir:

a) é opinião geral partilhada pelos técnicos estrangeiros que estudaram, por anos a fio, o salgema sergipano, que a localização mais econômica para a instalação de uma grande fábrica de álcalis no Brasil é o baixo Rio Sergipe:

b) essa opinião é fundamentada no seguinte: ali se dispõe simultâneamente de transporte marítimo, calcáreo adequado em pedreira de fácil desmonte e a possibilidade de serem obtidos salmouras de cloreto de sódio ouro;

c) a cubação da jazida, que pode ser feita de duas formas gerais: 1.º — considerando-se a mesma na sua totalidade que atinge a 330.000.000 de toneladas de salgema representando a massa geològicamente previsível do banco salífero; 2.º — considerando-se apenas dêsse, a altura contínua de sal, com a pureza requerida para produzir a melhor soda eletrolítica possível que o Brasil irá precisar no espaço de um século;

d) essa jazida encontra-se à margem do Rio Sergipe, oferecendo condições excepcionais de instalação de uma indústria de álcalis nas suas imediações, pois o rio possui profundidade média superior a 10 metros, apresenta boa tensa para se fazer o ancoradouro do pôrto, tem suas margens planas o que lhe facilita o acesso e dista apenas 10 quilômetros de Aracaju;

e) com a dragagem que se processou recentemente na barra de Aracaju, tem-se ali, a partir de zero hidrográfico 6 metros de profundidade, o que dá, mesmo na baixa-mar, condições de navegabilidade para navios de tonelagem média, não se excluindo qualquer barco de nossa Marinha Mercante. Com a dragagem suplementar pode ser aumentado êsse calado da barra do Rio Sergipe, cujo estuário é um dos abrigos fluviais mais seguros que existem no órbe;

f) ocorre o fato de, ao lado da jazida, encontrarem-se depósitos de grande extensão e razoável superficialidade de calcáreo puríssimo, elemento complementar da indústria de álcalis;

g) a região é servida por afluentes do Rio Sergipe, mananciais de água potável, cujas análises indicam como "ótimo" para os processos industriais, dissociações químicas etc.;

h) completando a riqueza do sal subterrâneo, há o sal marinho de superfície, sendo Sergipe um dos maiores produtores do Nordeste e possuindo nos Vales do Sergipe e do Cotinguiba ótimos terrenos impermeáveis chamados apicuns onde se desenvolvem as salinas com excepcional teor de evaporação;

i) o mercado brasileiro poderá absorver com a máxima facilidade tôda a produção sergipana, livrando-se da importação de soda cáustica, barrilha etc., que atinge dois têrços das suas necessidades atuais;

j) a presença da energia de Paulo Afonso, cuja capacidade instalada na primeira etapa é de .... 180.000 kw, dos quais só 90.000 foram consumidos. Para instalarmos indústria de 100 mil toneladas-ano de soda cáustica, precisar-se-ia de 45.000 kw usando-se o processo eletrolítico; ou seja a dissociação pela corrente elétrica do cloreto de sódio em ácido clorídrico e soda.

Diante de fatos tão significativos, até mesmo excepcionais, há de caber a pergunta: por que não se instalou ainda uma indústria de álcalis em Sergipe? Surge a resposta, através da velha história dos interêsses dos trustes internacionais, no caso ligados estreitamente a grupos econômicos nacionais.

Voltaremos ao assunto no nosso próximo trabalho.

Reforma cambial

RENATO SAMPAIO

Continua na ordem do dia a reforma cambial.

E' medida impositiva e inadiável à vida econômica do país a estruturação do nosso sistema de trocas com o exterior. Para isso, porém, é imprescindível a normalização prévia da moeda.

Estabilidade completa da moeda só é possível no regime da conversibilidade. Êste sistema, desde os distúrbios econômicos oriundos da primeira grande guerra, foi abandonado. A tentativa da Inglaterra fracassou. Somente os Estados Unidos, atualmente, se podem dar ao luxo de utilização de uma moeda conversível para o público, graças, entre outras coisas, ao seu imenso estoque de ouro. Êsse objetivo, porém, está fora de uso, por isso que antiquado. O ouro passou a constituir, apenas, uma reserva de segurança armazenada nas caixas fortes dos Estados Unidos, que detêm dois têrços dêsse precioso metal, incluindo-se as disponibilidades da Rússia.

Afastada a hipótese do sistema conversível da moeda, a sua estabilidade dentro de limites razoáveis há que se fundamentar em medidas de política econômica de cada país.

A solução para o Brasil é difícil mas não impossível, mesmo a prazo não muito longo. Sem falar na Suíça e Portugal, que atravessaram o tufão da guerra mais ou menos incólumes, o caso da Holanda, e principalmente o da Alemanha Ocidental, é digno de nota: após o arraso de 1945, está hoje recuperada, oferecendo ao mundo o magnífico exemplo de uma política acertada e firme de um govêrno esclarecido. O marco alemão goza hoje o mesmo crédito do dólar.

Mas as moedas não se restabelecem por decreto. Os fatôres da restauração do marco surgiram como corolário de uma orientação econômica que inspirou confiança no interior e no exterior. A primeira disciplina o trabalho e orienta a produção. A última conquista mercado e fortalece o crédito, proporcionando aquelas condições indispensáveis aos investimentos.

O Brasil tem grande capacidade de recuperação. Esta, contudo, não é conseguida por um passe de mágica. Impõe-se uma série de medidas preliminares, a começar pela economia na despesa pública, para supressão das emissões.

A reforma cambial na forma em que tem sido proposta, sem providências conjuntas, produziria certamente um abalo profundo na estrutura econômica do país, sendo digno de registro uma inevitável e séria baixa nos preços do café, e, portanto, a menor produção de divisas. Além disso, teríamos um encarecimento na liquidação do trigo importado, com repercussão imediata no custo da vida.

A reforma tarifária, ora em estudo pelo deputado Brasílio Machado Neto, relator da Comissão de Economia, modificará profundamente as relações de trocas do Brasil, abrindo-nos o caminho para o estabelecimento de uma política firme do comércio externo.

Embora seja a reforma cambial aspiração de todos que exercem atividades na lavoura, na indústria ou no comércio, é justificável a atitude do Govêrno em não atender à impaciência dos que reclamam a sua adoção imediata.

O sucesso da política econômica do Govêrno depende, necessàriamente, da firmeza com que vai resistindo às improvisações e do acêrto das medidas a adotar.

Líderes da indústria vão rever o Instituto da Estabilidade

Novas fórmulas (mais realistas) de proteção ao trabalhador serão sugeridas pela Confederação Nacional da Indústria — Duas questões políticas: confusão na hierarquia sindical e coincidência de mandato dos representantes

NELSON MATTOS

Delegados e técnicos da Confederação Nacional da Indústria, por ocasião da realização da "Primeira Reunião Plenária das Classes Produtoras a realizar-se nos dias 29, 30 e 31 de janeiro próximo, vão debater de maneira ampla os problemas sindicais que dia a dia se agravam em virtude das novas equações que, como uma consequência natural do desenvolvimento econômico do país, estão se avolumando e que requerem soluções prontas.

O Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria já está aliás, por intermédio dos seus técnicos, preparando uma série de documentos que servirão de base aos debates no plenário da própria Confederação. Segundo estamos informados, entre as várias questões a serem ventiladas, duas, pela sua importância, se destacam: estabilidade do assalariado e produtividade.

ESTABILIDADE UMA BURLA

O conceito de estabilidade do trabalhador, seja o de colarinho ou o de macacão, tal como está configurado na Consolidação das Leis do Trabalho, na realidade, em vez de ser um benefício, resulta em um fator de intranquilidade para o assalariado. Estamos todos fartos de saber, os exemplos são de todo o dia, que dentre os vários dispositivos da legislação trabalhista que são burlados, ocupa o primeiro lugar o que regula a estabilidade. E' do conhecimento de todos e o próprio suposto beneficiado é o primeiro a se queixar, de que são inúmeras as organizações privadas que, seja por motivos econômicos, por uma questão de produtividade ou simplesmente por falta de compreensão e de humanidade, sistemàticamente, não admitem que os seus empregados atinjam o limite de tempo previsto para o gozo dêste direito. E' uma velha praxe que começou timidamente por ocasião da lei entrar em execução e que com o correr do tempo se vem avolumando. De muito pouco adianta a fiscalização exercida pelo Ministério do Trabalho. Há mil e um modos de ser burlada.

VÁRIAS SOLUÇÕES

Urge, pois, que algo seja feito. Já em inúmeras reuniões das classes produtoras êste problema vem sendo ventilado e numerosas têm sido as soluções aventadas. Uma das melhores e mais práticas foi a apresentada pelo sr. Bylongue, membro da Diretoria da Associação Comercial, por ocasião da IX Mesa Redonda patrocinada pela Federação das Associações Comerciais, realizada em 1954. Consistia simplesmente na criação de um fundo especial destinado a cobrir a indenização a que fizesse jus o empregado. Se me não engano era êste o seu ponto central.

BAIXA DA PRODUTIVIDADE

Agora, ao que parece, o problema vai ser novamente equacionado, e é com decisão que os líderes da indústria vão procurar encontrar uma solução justa. O objetivo, segundo apuramos, não visará a prejudicar o trabalhador. As várias fórmulas apresentadas, forcejarão por continuar a assegurar ao trabalhador a permanência do direito que conquistou após muitos anos de luta. Em suma, será proposto um outro instituto de defesa do trabalhador, que possa conciliar os interêsses de ambas as partes, patrão e empregado. Aliás, observe-se que uma das coisas que estão levando a indústria a encontrar com urgência uma solução para êste caso, é o fato de que a observação vem demonstrando que as dispensas em massa que normalmente se efetivam quando o operário atinge os nove anos de emprêgo, vêm contribuindo, e em grande escala, para a baixa da produtividade.

Contudo, não será êste o único problema a ser equacionado. Questões de natureza técnica e política vão ocupar o tempo dos convencionais. O incremento da produtividade na indústria, um dos pontos altos do programa de trabalho do sr. Lídio Lunardi, atual Presidente da Confederação Nacional da Indústria, será analisada pormenorizadamente e possivelmente uma série de princípios práticos e factíveis serão recomendados não só às classes produtoras, como também levados, naquilo que fôr cabível, à consideração do Govêrno.

CONFUSÃO NA HIERARQUIA

Entre os problemas de natureza política, dois vão possivelmente provocar debates apaixonados. Um se refere à existência de certa confusão, por parte dos poderes públicos, no que diz respeito à hierarquia sindical. Os órgãos da cúpula do sistema sindical, isto é as Confederações, de há muito que se sentem preteridos, no exercício de funções consultivas, no trato com os poderes públicos, por seus congêneres de nível inferior, isto é, sindicatos, associações e mesmo Federações. Sentem-se desprestigiados. "Temos a impressão de que reina uma certa confusão, e êste é o momento para colocarmos as coisas nos seus devidos lugares", declarou-nos um líder de classe.

COINCIDÊNCIA DE MANDATOS

Por sua vez, será também pleiteada junto ao Govêrno a coincidência dos mandatos dos representantes sindicais junto à Justiça Trabalhista ou a outros órgãos, com as diretorias dos sindicatos que os nomearam, e de quem, em última análise, são delegados de confiança. Nada mais lógico e justo. No entanto não é assim que acontece, já no meio do seu mandato sucede que as diretorias costumam indicar por um prazo muito maior os seus representantes. Daí comumente se chocarem os novos diretores com os seus próprios delegados junto a outras instituições.

MOMENTO OPORTUNO ..

Êste, aliás, é o momento mais do que oportuno, para uma revisão por parte de patrões e empregados dos dispositivos vigentes da CLT, pois segundo já é corrente, um grupo de deputados, pertencentes à maioria parlamentar, está estudando a viabilidade de alterar a legislação do trabalho naquilo que ela fôr um abstáculo ao programa nacional de desenvolvimento do Govêrno, o que aliás é fortemente recomendado pelo Conselho Nacional de Economia no seu último relatório apresentado ao Congresso Nacional.

DR. GUILHERME MOHERDAUI
CIRURGIAO.DENTISTA
Especialidade em dentaduras e Pontes de Nylon, Rua Miguel de Lemos, 44 — Grupo 304 — Telefone: 27-6340 — Copacabana.

A vida rural e a indústria turística norte-americana

O deputado Ostoja Roguski acaba de regressar dos Estados Unidos, onde permaneceu por espaço de dois meses, a convite do Departamento de Estado, no desempenho de duas missões: integrando um grupo de líderes rurais que estudou a vida agrícola americana sob seus diversos aspectos e credenciados pela Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Turismo e pelo Grupo Brasileiro da Associação Inter-parlamentar de Turismo para participar do Congresso mundial da ASTA e investigar os métodos americanos de propaganda turística.

Em declarações que nos prestou, o parlamentar brasileiro nos informa a respeito do resultado das suas atividades na grande República amiga.

VIDA RURAL NORTE-AMERICANA

— "No estudo da vida rural americana a nossa caravana, composta de dezoito líderes rurais escolhidos pela Confederação Rural Brasileira, assistida por um líder americano, Mr. Bird, e por dois intérpretes, percorreu cêrca de 24 Estados da pujante República de Washington, estudando, em contato direto com os meios agrícolas estadunidenses, tôdas as facetas das atividade agropecuárias, tais como: ensino oficial e extra-oficial; serviços de extensão agrícola; Universidades rurais e seus Departamentos de Pesquisas e de experimentação; crédito rural; saúde; mecanização e conservação do solo; adubação; florestamento e reflorestamento e finalmente, silagem e industrialização dos produtos agrícolas. Tudo o que nos foi dado observar e pesquisar, deixamos consignado num minucioso relatório, entregue no encerramento da proveitosa excursão, às autoridades americanas da "International Cooperation Administration", patrocinadora oficial das nossas bolsas de estudo, e do Ministério da Agricultura. Cópias dêsse relatório serão entregues à Confederação Rural Brasileira e às nossas respectivas Federações e Associações Rurais.

TURISMO NOS ESTADOS UNIDOS

Concluída essa primeira parte do meu programa, prossegue o deputado Ostoja Roguski dediquei-me à investigação em tôrno dos métodos e práticas norte-americanas de turismo. Com êsse objetivo, visitei as grandes metrópoles como Washington, Chicago, Nova York, Nova Orleans e Miami. Percorri, ainda os pontos mais interessantes de atração turística como a Flórida, com os seus célebres parques de ciprestes e "rios de prata"; a Virgínia, com a sua histórica e belíssima Universidade; o venerável "Monticello" originalíssima residência de Tomaz Jefferson; a histórica "Willianhsburg" e o magestoso "Mont Vermont" séde da mansão de George Washington. Infelizmente, por falta de tempo, deixei de visitar a costa do Pacífico, cujas atrações turísticas são mundialmente conhecidas.

CONGRESSO MUNDIAL DA ASTA

Passa, em seguida, o representante catarinense a se referir a atuação da delegação brasileira no VI Congresso Mundial da ASTA:

— "Com o deputado Gurgel do Amaral, e os representantes do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, senhores George Croddock e Humberto Stramandinoli, participei do VI Congresso Mundial da ASTA, que se realizou na cidade de Chicago, de 4 a 8 de novembro.

Credenciados pela Câmara dos Deputados, através da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Turismo, prestigiamos as gestões do Conselho de Turismo no sentido de se realizar no Rio de Janeiro o Congresso da ASTA de 1959.

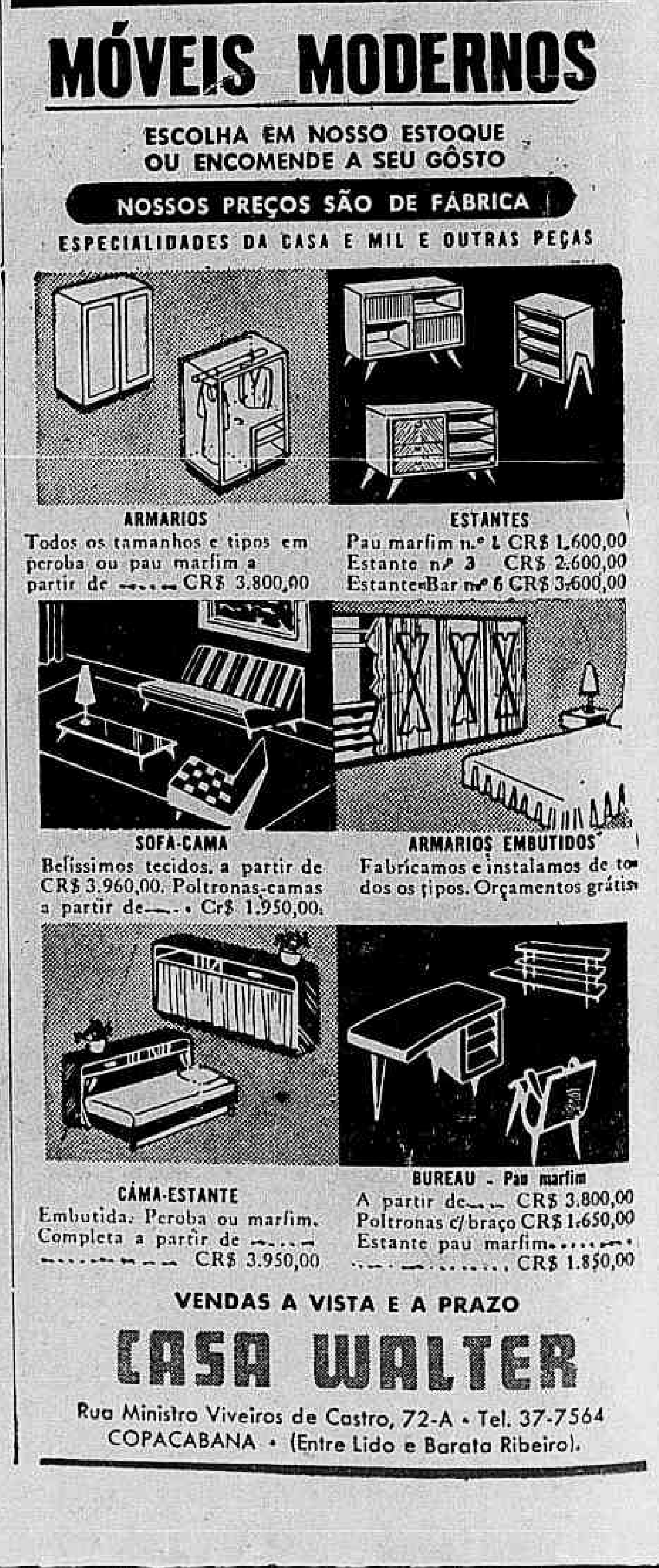
As gestões da delegação brasileira viu-se coroada de pleno êxito, com a apresentação de um convite oficial, feito pelo embaixador Amaral Peixoto, em nome do nosso Govêrno e lido, na sessão plenária de encerramento do grande conclave, pelo Cônsul do Brasil em Chicago, acompanhado nessa ocasião por tôda a delegação brasileira. Foi, para mim, o momento culminante da conferência, em que estiveram presentes mais de três mil associados dessa prestigiosa organização internacional de agentes de viagens, e as palmas recebidas pela nossa delegação foram testemunho do grande aprêço com que foi recebido pelos presentes o nosso convite. Tenho a convicção de que, tendo em vista as gestões concomitantes feitas pela nossa Delegação, junto às representações dos países Sul-americanos e aos Diretores da ASTA e Conselho Diretor, da entidade não deixará de se pronunciar favoràvelmente à justa aspiração das entidades turísticas nacionais. A realização dêsse Congresso, no Rio de Janeiro, constituirá, sem dúvida alguma, um passo decisivo no desenvolvimento do turismo internacional e notadamente, americano, para o Brasil."

CONSELHO DE TURISMO DA OEA

Em Washington, informa o deputado Roguski, estive em contato com a Organização dos Estados Americanos junto à qual, o nosso delegado permanente, embaixador Fernando Lobo, nos proporcionou, a mim e ao deputado Gurgel do Amaral, tôdas as facilidades no desempenho da nossa missão. Constatamos que a Divisão de Turismo dêsse organismo pan-americano está desenvolvendo um magnífico trabalho de doutrinação, cujas bases foram discutidas e aprovadas no Congresso Pan-Americano de Turismo, realizado em princípios dêste ano, na capital da República de Costa Rica.

EM NOVA YORK

— "Finalmente, em Nova York, devidamente assistida pelo Escritório Comercial do Brasil, visitei as principais organizações que cuidam do turismo, quer as oficiais, quer as particulares, colhendo uma série de observações e dados, de grande utilidade para os trabalhos da Comissão de Inquérito, da qual sou Vice-Presidente. Graças à amabilidade do sr. George Craddock — que se mostrou incansável em nos proporcionar visitas interessantes aos pontos mais atraentes da gigantesca metrópole norte-americana estive em contato com a crônica turística novaiorquina, representada pelas suas grandes expressões, com a qual, os srs. Graddock, Stramandinoli e eu debatemos, por ocasião de um cordial almoço todos os problemas ligados à "indústria sem chaminés".

As notícias publicadas posteriormente pela imprensa local, chamando a atenção dos americanos para as belezas e possibilidades turísticas do Brasil, demonstram a utilidade dêsse encontro proporcionado pela Moore Mc-Cormak Lines.

CLÍNICA DE CRIANÇAS
Dr. Erly Bon Cosendey
Com 2 anos de prática nos Hospitais dos E. Unidos
RUA JÚLIO DO CARMO, 9
2as., 4as. e 6as. de 8,30 às 10,30 hs. — Tel. 43-1458